ANAIS DO ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL

VOLUME
2
1978

Anais do
Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul

SINVAL GUAZZELLI
Governador do Estado

AIRTON SANTOS VARGAS
Secretário de Estado de Educação e Cultura

JOAQUIM PAULO DE ALMEIDA AMORIM
Diretor do Departamento de Assuntos Culturais

MOACYR DOMINGUES
Diretor do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul

WILMAR PEREIRA DOS SANTOS
Diretor do Instituto Estadual do Livro •

Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria de Educação e Cultura
Departamento de Assuntos Culturais

Anais do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul

Volume 2

Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul
Instituto Estadual do Livro

Porto Alegre
1978

Copyrigth do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul
DAC/SEC 1978

A772a Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul.
Anais. Porto Alegre, 1978.
v. 23cm. (Coleção Varela, v.2, t.1)
Publicado pelo Instituto Estadual do Livro
DAC/SEC.
CONTEÚDO. — 2. Coleção de Alfredo Varela — correspondência ativa; documentos CV-1 a CV-558.
I. Rio Grande do Sul — História — Anais. 1. Título.
II Série.
CDD — 981.65(062)
CDU — 981.65(093.2)

Catalogação elaborada pelo IEL/DAC/SEC

Pede-se permuta.
Se ruega canje.
On demande échange.
We ask for exchange.
Si richiede lo scambio.
Wir bitten um Austausch.

Endereço:

ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL
Rua André Puente, 318
Fone: 25-92-29
90000 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

1. Apresentação 9
2. Apresentação técnica 11
3. Coleção de Alfredo Varela — Correspondência Ativa

ABOTT, Raul 15
ABREU, Antônio Francisco dos Santos 16
ABREU, Antônio José de 27
ABREU, Antônio Pedro de 36
ABREU, Cláudio de 38
ABREU, Firmino Luís Gomes de 39
ABREU, Francisco Pedro de 40
ABREU, João Pedro de 76
ABREU, Joaquim Francisco dos Santos 79
ABREU, José Inácio da Silva 80
ABREU, Paulo José de 83
ACCIOLI, Francisco Manuel 84
ADRIÃO, José Antônio Ferreira 85
AFONSO, Urbano José 86
AGUIAR, Félix Eduardo 88
AGUIAR, João Antônio de Oliveira 88
AGUIRRE, Atanásio da Cruz 89
ALANO, Paulo Pereira da Silva 90
ALBUQUERQUE, Antônio de Melo e 91
ALBUQUERQUE, José Pedroso de 101
ALBUQUERQUE, Ricardo Antônio de Melo e 103
ALEMAN, Manuel de 103
ALENCASTRE, Manuel José de 105
ALENCASTRE, Serafim Joaquim de 106
ALEXANDRE, João 132
ALMEIDA, Bernardina 132
ALMEIDA, Domingos José de - anos de 1828 a 1841 139

4. Índice Geral 416

APRESENTAÇAO

Com o presente número, inicia o Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul a divulgação da documentação que constitui a chamada "Coleção de Alfredo Varela", hoje pertencente à seu acervo.

Compõe-se essa coleção de mais de 13 mil documentos, em sua maior parte de procedência farroupilha e serviu de base para Alfredo Varela fundamentar a sua monumental "História da Grande Revolução" (Editora Globo, 1933, 6 volumes).

Como se constatará do exame da correspondência de Domingos José de Almeida, foi este eminente prócer farroupilha quem, anos depois de pacificada a província, começou a reunir, a seu próprio arquivo, os de antigos companheiros de armas, visando a escrever, ele próprio, uma história daquele notável movimento.

Velho e doente, morreu antes de fazê-lo; felizmente, porém, a documentação que reunira foi parar nas mãos de Alfredo Varela, que, por seu turno, a enriqueceu com novas aquisições. Finalmente, em 1936, o Governo do Estado a adquiriu, assim preservando, para a posteridade, um acervo documental magnífico e insubstituível para o estudo do decênio farrapo.

Visando a torná-la conhecida e facilmente acessível aos estudiosos, o Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul inicia hoje sua divulgação, pretendendo concluí-la antes de 1985, ano do sesquicentenário do movimento chefiado por Bento Gonçalves da Silva.

Na apresentação técnica, a seguir, o leitor se inteirará dos critérios seguidos. Escusamo-nos, de antemão, pelas eventuais falhas que hajam ocorrido a despeito do extremo cuidado com que se procurou evitá-las.

Porto Alegre, 18 de dezembro de 1977.

Moacyr Domingues
Diretor

APRESENTAÇÃO TÉCNICA

1. Alfredo Varela coletou documentos sem técnica arquivística, acondicionando-os em pastas, seguindo a ordem de recolhimento; esta disposição dificultava a pesquisa pois os documentos de um mesmo signatário, papéis que a eles deveriam estar apensos encontravam-se arquivados em pastas diferentes. Por tal motivo o Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul reorganizou a Coleção de acordo com a procedência dos documentos, na seqüência alfabética do sobrenome de seus autores e em ordem cronológica.

A heterogeneidade do acervo, bem como a necessidade de facilitar a pesquisa sistemática, determinaram a constituição dos seguintes conjuntos documentais:

1.1 — Correspondência.
1.2 — Abaixo-assinados.
1.3 — Atos oficiais.
1.4 — Contadoria e coletorias.
1.5 — Iconografia.
1.6 — Impressos e jornais.
1.7 — Diversos.
1.8 — Anônimos e não-identificados.
1.9 — Incompletos.

Cada documento recebeu um número de referência, precedido da sigla CV, privativa da "Coleção de Alfredo Varela".

O presente volume reproduz parte do conjunto "Correspondência", incluindo os documentos de CV-1 a CV-558.

2. A edição crítica desta documentação obedeceu aos seguintes critérios:

2.1 — Reprodução do texto em toda a sua integridade no que se refere ao conteúdo.

2.2 — Atualização ortográfica, inclusive dos topônimos e onomásticos.

2.3 — Correção da pontuação, quando necessário à clareza do texto.

2.4 — Emprego do grifo para todos os nomes próprios.

2.5 — Desdobramento das abreviaturas, salvo nas expressões de tratamento; em caso de dúvida são reproduzidas tal como aparecem no documento.

2.6 — Correção dos onomásticos, sobretudo os de procedência estrangeira, sempre que possível fazê-la com segurança.

2.7 — Emprego de colchetes quando:

2.7.1 — da indicação do início de cada folha do documento, reto e verso;

2.7.2 — da inserção de nota explicativa no próprio texto, quando houve impossibilidade de leitura, devido a rasura, mutilação ou defeito de escrita ou de papel;

2.7.3 — do uso da palavra latina **sic** para indicar que o texto original é exatamente aquele que se reproduz, por estranho ou errado que pareça;

2.7.4 — da reconstituição de palavras evidentemente mutiladas;

2.7.5 — da reprodução de palavras de leitura duvidosa, neste caso seguidas por um ponto de interrogação.

2.8 — As notas à margem do documento, bem como despachos, encaminhamentos, informações diversas, foram transcritas ao final do corpo do texto, ocupando a metade à esquerda da folha; as explicações relativas a estas anotações, que nos pareceram necessárias, figuram entre colchetes na metade à direita da folha.

3. São características do índice:

3.1 — Índice Geral, abrangendo todos os nomes próprios de pessoas, lugares, órgãos, embarcações, jornais, citados nos documentos, bem como alcunhas.

3.2 — Os números de referência do índice correspondem aos dos documentos e não aos das páginas do presente volume.

3.3 — Em negrito registra-se o número do documento nos seguintes casos:

3.3.1 — quando é autógrafo e permitiu a grafia correta do nome do signatário;

3.3.2 — quando menciona o nome em sua forma mais completa;

3.3.3 — quando permite identificar o detentor de determinada alcunha.

3.4 — As citações a cargos e funções são indexadas pelos órgãos que lhes correspondem; por exemplo: **Coletor de Alegrete** encontra-se em **Alegrete, coletoria de.**

3.5 — Um segundo índice onomástico, pelo primeiro nome, permitirá a identificação de pessoas citadas apenas pelo prenome.

4. Na elaboração deste segundo volume dos Anais participaram funcionários do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, que para melhor execução da tarefa proposta, dividiram-se em equipes de coordenação, de leitura paleográfica e de indexação.

A equipe de coordenação, formada pelos historiógrafos Denise Zullo Castro e Moacyr Flores, encarregou-se de organizar a Coleção, numerar e conferir a transcrição paleográfica do material que ora se publica.

A equipe de leitura paleográfica, da qual participaram as historiógrafas Martha Weber Luce e Suzana Schunck Brochado e a professora Ana Cristina Oliveira Álvares, leu e transcreveu a documentação em grafia atualizada. A leitura dos documentos em espanhol foi feita pela professora Elena Liberato.

A historiógrafa Maria Tereza Silveira de Medeiros, as professoras Lourdes Aglauros Martins dos Santos e Gladis Vilma Ruttke Dillenburg encarregaram-se da indexação.

Denise Zullo Castro
Moacyr Flores
Historiógrafos

ABBOTT, Raul
CV-1

CV-1
Amigo Alfredo

Só hoje posso responder tua carta, devido ao estado adoentado do veterano **Coritiba** com quem precisava conversar para dar resposta conveniente.

Sentimos bastante que a presteza com que resolveram partir, nos tivesse proibido da prometida visita, por nós desejada pelo prazer que nos viria dar. Que agradável seja o passeio a **Buenos Aires** e que regressem novamente ao **Rio Grande** são nossos desejos.

Do velho **Coritiba** colhi o seguinte: "No combate do **Espinilho** estavam os dois, **Canabarro** e **Bento Manuel**, este há poucos dias havia passado para a República.

Foi tão somente um corpo e um esquadrão que derrotaram a força legal. As operações foram concebidas por **Canabarro.** Comandava o corpo (batalhão) o Coronel **Joaquim Teixeira Nunes** e o esquadrão, **Demétrio Ribeiro.** Neste ataque foi prisioneiro o capitão legalista **Roque** sendo em marcha fuzilado. Esse capitão [2r.] foi o assassino do General **Lima,** em uma casa da fronteira".

Aqui termina o velho o que sabia, dizendo estar pronto a mais esclarecimentos dar, quando necessários, digo, solicitados. Creio que fica respondida tua estimada carta faltando pedir para aceitares com prima **Josefina** nossos protestos de estima e acariciares a mimosa **Vivi,** muitas vezes, por nós.

Agradeço os bons desejos manifestados pelo restabelecimento da [**Laia?**] a quem farei ciente assim regresse do passeio que está fazendo a uma fazenda do município.

Abraços manda o

(a) **Raul.**

Cachoeira, 27-4-96.
Raul Abbott.

[No verso, a lápis]

ABREU, Antônio Francisco dos Santos
CV-2 a CV-24

CV-2
Amigo e Sr. **Almeida.**
Jaguarão Chico, 17 de novembro 1838.

Como segue para esse lugar **Dionísio Amaro,** lhe rogo pelo mesmo me mande os documentos tendentes ao objeto a que meu mano se dirigiu a essa a tratar com V.Mcê.; por cujo obséquio muito obrigará ao seu amigo. Tendo de comprar do outro lado alguns gêneros, recursos para minha casa, e não podendo fazer esta compra senão a troco de gado pela falta de dinheiro, e faltando-me este mesmo até para pagar os direitos (talvez de cem bois), tenho portanto de rogar-lhe o ver se é ou não possível pagar tais direitos em gado, ou encontrar-se-me em um documento que tenho de 120 reses gordas supridas para o consumo do exército. [1v.] Sendo finalmente que se consigo o que desejo tanto mais moverá a gratidão do

Seu sincero obrigado amigo
(a) **Antônio Francisco dos Santos Abreu.**

Ao cidadão **Domingos José de Almeida.**
Piratini.

[No verso]

CV-3
Amigo e Senhor **Almeida.**
São Lourenço, 13 de novembro de 1841.

Verá V.Mcê. o resultado do seu despacho, eu sinto sobremaneira que as ordens superiores não sejam religiosamente respeitadas, muito principalmente por autoridades inferiores, que deveriam ser essas as primeiras a darem o exemplo, e assim provarem as capacidades que temos para possuirmos o governo que felizmente procuramos estabelecer. O requerimento é inexato, e como diz o próprio agressor que para uma força, outra força, e será isto requisição amigável? Bastante sinto que esse infeliz Juiz de Paz do distrito de **São João Batista** não se alargasse, com o temor de ofender a alguns que se empenham em tirar o direito desse pobre **José de Sousa**, e dar ao europeu **João José da Costa**; enfim, meu amigo, [1v.] estou certo V.Mcê. não se renderá com as relações de nossa

amizade, e sim com os deveres de Ministro, e muito principalmente com os de justiça, privando-me assim de me deixar possuir de medonhas futuras idéias. Sempre o mesmo

Seu grato e antigo amigo

(a) **Antônio Francisco dos Santos Abreu.**

Respondida a 20 de novembro de 1841.

[Letra de Domingos José de Almeida, na fl. 1r.]

CV-4

Amigo e Senhor **Almeida.**

São Lourenço, 17 de novembro 1841.

O portador desta é o Sr. **Serafim Ribeiro** o qual dirige-se a esse lugar a arranjos tendentes a ele e um filho; tenho portanto a rogar-lhe o obséquio de V.Mcê. fazer o benefício que possa ao dito senhor **Ribeiro** que os tomarei como próprios, movendo assim tanto mais minha gratidão para com V.Mcê., e serei satisfeito quando empregado em seu serviço. Sou como sabe

Seu amigo obrigadíssimo criado

(a) **Antônio Francisco dos Santos Abreu.**

Ao cidadão Ministro **Domingos José de Almeida.**

Bagé.

[No verso]

Respondida a 30 de novembro de 1841.

[Letra de Domingos José de Almeida, na fl. 1r.]

CV-5

Ilmo. Sr.

Para dar cumprimento ao que exige em seu ofício de 16 do presente me é mister que V.S.ª me devolva, para facilitar a exatidão, o mapa estatístico da população do departamento que lhe foi entregue por meu antecessor. Deus guarde a V. S.ª. Residência do Juiz de Paz do departamento, 20 de novembro de 1841.

Ilmo Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**

Chefe de Polícia do Departamento.

(a) **Antônio Francisco dos Santos Abreu.**

S. da R.

[No verso]

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães** — Chefe de Polícia do departamento do **Boqueirão** —

Salso.
Do Juiz de Paz do mesmo.
Ofício do Juiz de Paz do departamento, de 20 de novembro, recebido a 22 do mesmo e respondido no mesmo dia.

[No verso]

CV-6

Ilmo. e Exmo. Sr.

Diz o cidadão **Antônio Francisco dos Santos Abreu**, por seu procurador abaixo firmado, que sendo indispensável inscrever-se no Tesouro a quantia que pelos documentos juntos mostra dever-lhe o Estado, a fim de ter lugar o que V.Exª promete no despacho exarado no requerimento que os cobre, requer a V.Exª. assim o mande praticar, e fornecer-lhe documento em forma; pelo que

R.Mcê.

(a) Procurador **Domingos José de Almeida.**

Junte procuração. Sessão do Tribunal do Tesouro em **Bagé**, 17 de março de 1842. (a) **Fontoura.**

[Despacho na fl. 1r.]

[Nos originais há uma 2a. via]

CV-7

Ilmo. Sr. **Antônio Francisco dos Santos Abreu.**
Bagé, 21 de fevereiro de 1842.

Querendo contestar a que dirigiu V.S.ª a seu amigo **Almeida**, e que me foi por ele confiada, dirigi a inclusa ao Inspetor, a qual verá com a resposta deste e a do Contador, o que por certo motivou não poder fazer lavrar uma ordem marcando a quantia que por conta do que lhe deve o Estado devia ser descontada; a que deu causa V.S.ª levar os documentos e não ficar a dívida escriturada como devia, e até como eu mesmo estava persuadido tivessé acontecido. Desejando porém não causar o menor inconveniente aos credores do Estado, poderá V.Sª despachar a tropa que me consta está fazendo em qualquer Coletoria, dando a letra da importância dos direitos ao Coletor na forma estabelecida, e logo mandar seus documentos a esta a seu procurador, ao qual dirá o valor do despacho feito e em qual Coletoria, para este, juntando os documen-

tos ditos, requerer que lhe seja encontrada a importância da dita letra, o que terá lugar, e pelo Tesouro se expedirá a ordem ao coletor. [1v.] Ora, para isto há muito tempo, porque nunca pode ser menos de 30 dias o prazo de sobredita letra, e assim fica efetuando [sic] o encontro que pretende V.S.ª. Sou

De V.S.ª

(a) **Antônio Vicente da Fontoura.**

P.S.

É tão justa a exigência de **Alexandre Silveira** que se eu o pudesse de minha conta adiantaria seu embolso; porém para efetuá-lo cumpre também que V.S.ª faça ver a esse senhor que é preciso mandar apresentar seus documentos e por um procurador exigir aqui seu embolso que, novamente lhe afianço, se fará dos primeiros dinheiros a entrarem, ou mesmo por despachos, na forma que já indiquei, de gêneros a exportar ou importar.

1842. [No verso]

Sr. **Antônio Francisco dos Santos Abreu.**

[Anexo ao documento CV-6]

CV-8

Cópia — Cidadão Coletor. Sendo o Estado devedor a **Antônio Francisco dos Santos Abreu** da quantia que legalmente vos mostrará, ordeno-vos que lhe admitais letras dos efeitos de sua propriedade que ele quiser despachar nessa Coletoria; devendo as ditas letras serem passadas com um prazo suficiente para o mesmo **Abreu** ter tempo de requerer ao governo o desconto dos direitos que pretende obter. Alguma letra que dele houver já passada, e que porventura esteja a vencer-se, poderá ser reformada enquanto o mesmo **Abreu** não obtém do governo a ordem que pretende, ou seu embolso, por outra qualquer maneira; o que espero assim o cumprais. Cidadãos coletores dos municípios de **Jaguarão, Piratini** e **Pelotas. Bento Gonçalves da Silva.** Está conforme. (a) **Hilário Amaro Júnior.**

[Anexo ao documento CV-6]
[Na folha 2r. do doc. CV-7]

CV-9

Amigo e Sr. **Martins.**

Antônio Francisco dos Santos Abreu quer descontos de direitos por conta do que o Estado lhe deve e para não serem iludidas as

disposições tomadas sobre pagamentos, rogo-lhe dizer-me quanto é o total do que lhe deve o Estado; e também os documentos pelos quais se justou essa conta, para ver o que está nas circunstâncias de ser pago prontamente, na forma do mesmo parecer e circular.

Seu amigo e patrício

(a) **Fontoura.**

Exmo.

Quando aqui esteve o **Abreu,** apresentou uns documentos de gados a ele tirados para munício de forças, e os levou por faltarem neles alguns quesitos; não sei em quanto montavam; ele ainda deve uma letra que passou na Coletoria do **Erval,** há pouco apresentada pelo coletor dali.

De V.Exa.

Patrício e amigo afetuoso

(a) **Martins.**

[1v.] Os documentos, o **Abreu** tornou a levá-los; por isso não ficaram escriturados; a quantia que pela Coletoria do **Erval** [sic] e que se acha debitada, não me lembra qual é; e assim mais acha-se-lhe debitada uma outra quantia, que recebeu por ordem do Ministério da Fazenda pela Coletoria a seu cargo, quando coletor.

Ao cidadão **Manuel Martins Silveira Lemos.**
Mão própria.
Com resposta.

[No verso]

[Letra de Manuel Martins da Silveira Lemos, no verso]
[Anexo ao documento CV-6]

CV-10

Amigo e Sr. **Almeida.**

Salso, 18 de dezembro 1842 anos.

Se souber V.Mcê. e sua estimável família sempre têm gozado saúde, serei contente. Faço este próprio somente para levar-lhe os meus documentos e procuração, e certo em seu valimento e aptidão conto ser atendido; o portador leva também carta minha e do **Inácio** para o tio **Bento** a fim de dar sua proteção, assim como escrevo ao Sr. **Fontoura,** que suponho por esta parte nada se fará; junto tem V.Mcê. a carta deste para mim, como também a cópia de uma ordem que o tio **Bento** me havia dado para eu passar letras dos direitos que tivesse a pagar, cuja ordem foi agora con-

trariada na Coletoria do **Erval** não sei se pelo Ministro ou se pelo Inspetor, e que nada se me levasse em conta sem ordem positiva do governo; portanto meu amigo, que está, como eu estou, com a minha pouca fortuna sacrificada, e V.Mcê. não ignora, veja o que poderá fazer venden-[1v.]do carne a 600 rs. fracos, couros 140 rs. e o mais em proporção pagando 350 rs. de frete a cada iate, 800 rs. fortes de direitos, e o mais que V.Mcê. melhor do que eu sabe; enfim, meu amigo, pouco me resta para arrebentar; à vista pois de tudo quanto acima lhe tenho dito, permaneço tranqüilo que o meu amigo me fará um serviço sempre lembrado, e que em circunstâncias iguais eu teria prazer.

Seus escravos não tem sido possível saber-se deles notícias, e sobre o seu iate nas últimas cartas que do **Vicente** tive ainda nada tinha arranjado.

Continuo assegurar-lhe que sempre que me empregue em seu serviço, satisfará a quem é

Seu constante e fiel amigo

(a) **Antônio Francisco dos Santos Abreu.**

P.S. Muito lhe rogo a prontidão deste meu negócio pois que breve me será preciso apresentar a ordem ou pagar os direitos a dinheiro.

Respondida a 19 de janeiro de 1843. [Letra de D.J. de Almeida, na folha 1r.]

CV-11

Ilmo. e Exmo. Sr.

O cidadão **Antônio Francisco dos Santos Abreu** ao partir desta capital comunicando-me ter-lhe V.Ex.ª prometido expedir ordem para se lhe aceitar letras pelos direitos dos objetos que de sua conta despachasse nas Coletorias do **Erval** e **Boqueirão,** para a importância delas ser encontrada no que lhe deve o Estado, e para o que acordara com V.Ex.ª deixar seus documentos em meu poder a fim de exigir as ordens a respeito passado algum tempo, bem o do cidadão **Alexandre Silveira Lopes** para ter o mesmo destino, pediu-me lhe aceitasse os ditos documentos, o que fiz.

A carta, cópia e ofício em números 1, 2 e 3 verificam quanto levo expressado; e por isso, sobreponto surpreendido com a exigência de procuração para a inscrição da dívida liquidada do referido cidadão, inscrição que requeri por aproximar-se a transferência da sede do governo, e dever constar no Tesouro a conta em questão para as transações a fazer-se caso haja de verificar-se o

encontro prometido, ainda uma vez requeiro a V.Ex.ª que a mande praticar, desistindo eu da exigência de conhecimento em forma, posto que para isso me dê jus a carta e peças que citei, pelo desconceito que a V.Ex.ª mereço. **Bagé, 19 de março de 1842.**

(a) **Domingos José de Almeida.**

[Anexo ao documento CV-10]

CV-12

Amigo e Sr. **Almeida.**

São Lourenço, 9 de fevereiro de 1842.

O portador desta é o Sr. **João Agostinho da Silva,** dono das amostras de saragoças e panos que aí lhe deixei, e que pretende entrar em negócio com o governo, a cujo fim ele aí se dirige para poder melhor fazer sua contrata, e por qualquer negócio que o mesmo faça eu por esta me responsabilizo como propriamente meu; portanto rogo-lhe de o proteger no que possa, que tomarei qualquer obséquio a ele feito como a mim próprio, pois é pessoa de minha amizade e a quem desejo prestar-me. Sendo que tenha conseguido a minha justa pretensão, e que o Exmo. Ministro **Fontoura** tenha cumprido com o que me disse, rogo-lhe de remeter-me pelo mesmo Sr. **Silva** as ordens sobre a Coletoria, e que sendo possível venham em duas ordens para melhor servir-me, de uma aqui e outra em **Jaguarão,** assim também a do pobre **Alexandre Silveira.** Sempre reconhecido a seus obséquios, restam-me os desejos de provar-lhe [1v.] minha gratidão e mostrar que sou

Seu sincero e obrigado amigo

(a) **Antônio Francisco dos Santos Abreu.**

Respondida a 23 de fevereiro de 1842.

[Na folha 1r.]

[Anexo 1 ao documento CV-11]

CV-13

Cópia — Ilmo. Exmo. Sr.. O Sr. **João Agostinho da Silva,** dono dos panos que por pedido de V.Ex.ª incumbi ao cidadão **Antônio Francisco dos Santos Abreu** comprasse, há vindo a esta para definitivamente tratá-los, como diz o dito cidadão **Abreu** na carta inclusa, e eu o envio à presença de V.Ex.ª para o fim a que se dirigiu. O predito cidadão **Abreu** pede-me para obter de V.Ex.ª a graça que ficou de fazer-lhe acerca do encontro da importância dos direitos do

gado que tenciona exportar, e a ser isso possível pode V.Ex.ª remeter-me as ordens a respeito, como devolver-me a carta que cito se lhe não for precisa. Deus guarde a V.Ex.ª. **Bagé,** 20 de fevereiro de 1842. Ilmo e Exmo. Sr. **Antônio Vicente da Fontoura,** Ministro da Fazenda. **Domingos José de Almeida.** Está conforme. (a) **Domingos José de Almeida.**

[Anexo 2 ao documento CV-11]

CV-14

Ilmo. Sr.

Contestando o ofício de V.S.ª de ontem, cumpre-me dizer-lhe que não se efetuou a compra das saragoças e pano, por não convir atualmente. Quanto ao que exige **Abreu,** junto remeto a contestação com a qual julgo ficará satisfeito. Devolvo a carta do mesmo **Abreu.** Deus guarde a V.S.ª Secretaria da Fazenda em **Bagé,** 21 de fevereiro de 1842. Ao cidadão **Domingos José de Almeida.**

(a) **Antônio Vicente da Fontoura.**

S.R. [No verso]

Ao cidadão **Domingos José de Almeida.**

Sua residência.

Do Ministro da Fazenda.

[Anexo 3 ao documento CV-11]

CV-15

Amigo e Sr. **Almeida.**

São Lourenço, 1.º de março de 1843.

Em dezembro lhe escrevi e remeti todos os meus documentos por um próprio que aí mandei, para V.Mcê. fazer o favor requerer ao governo ordens para se me encontrar os direitos que eu tenha a pagar, no que se me deve, e como não recebesse carta alguma sua, supondo talvez os ditos documentos extraviados, por isso que lhe remeto uma cópia dos mesmos tirada em juízo, sendo portador o Sr. D. **Miguel Garcia;** espero que o meu amigo me fará este grande obséquio com o qual muito obrigará a quem é

Seu antigo e obrigado amigo

(a) **Antônio Francisco dos Santos Abreu.**

Ao cidadão deputado **Domingos José de Almeida. Alegrete.** [No verso]

Respondida a 14 de abril de 1843. [Na folha 1r.]

CV-16		[O documento anexo a seguir corresponde ao CV-12]
CV-17		[O documento anexo a seguir corresponde ao CV-13]
CV-18	[1v.]	[O documento anexo a seguir corresponde ao CV-14]
CV-19		[O documento anexo a seguir corresponde ao CV-9]
CV-20	[2r.]	[O documento anexo a seguir corresponde ao CV-7]

CV-21

[3r.] Diz o cidadão **Antônio Francisco dos Santos Abreu** que devendo lhe o Estado a importância dos gados constantes do documento junto, e que, pela presente guerra em que se vê envolvida a nação, têm de todo falido os meios de subsistência ao Suplicante e sua numerosa família, requerer portanto a V.Ex.ª lhe mande satisfazer da quantia em descontos de direitos que despache de sua propriedade, em qualquer Coletoria do Estado, e desejando o Suplicante ser o menos possível oneroso ao Estado Rio-grandense, oferece desta mesma dívida gratuitamente ao governo a importância de seiscentas reses de criar.

Pede a V.Ex.ª lhe defira
E. R. Mcê.
(a) **Antônio Francisco dos Santos Abreu.**

Ao Sr. Procurador Fiscal. Secretaria da Fazenda em **Bagé,** 22 de janeiro de 1842. **Fontoura.**

Liquidada a importância do documento junto [na re-] partição competente. **Fiat Justitia. Bagé,** [rasgado] de janeiro de 1842. O Procurador Fiscal **Silva.**

Ao Sr. Inspetor Geral do Tesouro Secretaria da Fazenda em **Bagé,** 25 de janeiro 1842. **Fontoura.**

[3v.] A Contadoria. **Lemos.**

Verificado o documento junto na quantia de cinco contos trezentos e vinte e seis mil quinhentos rs. provenientes de:

197	novilhos	—	4$500	886$500
247	vacas	—	3$200	796$800
3036	reses de criar	—	1$200	3:643$200

Contadoria Geral do Tesouro em **Bagé,** 25 de janeiro de 1842. O Contador interino. **Viana.**

Tendo de fazer cessar o sistema de transações pelas Coletorias, cujos resultados tão horrivelmente pesam hoje sobre o Tesouro; achando-se mais o governo na colisão [sic] de pagar de pronto dívidas já há muito contraídas, de gêneros consumidos no exército, bem como a urgente necessidade de continuar na compra dos mesmos gêneros; não é possível atender de pronto ao Suplicante pois o pagamento exigido em descontos dos direitos de gêneros que projeta despachar não é tão moroso como pretende imaginar, visto que ele se pode verificar por muitos modos, como tem acontecido, e sendo avultada a soma pelo Suplicante exigida, seria isso acumular um novo embaraço aos muitos que atualmente entorpecem nosso estado financeiro; porém desejando o governo conciliar quanto é possível o bem particular com as exigências públicas, será atendido oportunamente o Suplicante, dando-lhe em desconto uma parte desses despachos que julga fazer o que será veri-[4r.]ficado no Tesouro, e não já mais em Coletoria alguma. Secretaria da Fazenda em **Bagé**, 26 de janeiro de 1842. **Fontoura.**

CV-22

[O documento anexo a seguir corresponde ao CV-6]

[Os documentos de CV-16 a CV-22 são cópias anexas ao doc. CV-15.]

CV-23

Amigo e Sr. **Almeida.**

São Lourenço, 29 de maio de 1843.

Tenho recebido suas cartas de 14 e 29 do p.p. mês, e em resposta cumpre-me dizer-lhe que não deixando de reconhecer o quanto V.Mcê. se tem esforçado em servir-me, respectivamente às ordens que do governo tenho exigido para meu encontro, e ainda que em parte esteja remediada com a apresentação de suas cartas a alguns coletores, contudo não estou de todo tranqüilo, sem que me venham as próprias ordens do governo; espero portanto o meu amigo não se esquecerá e menos perderá a ocasião, quando possível seja, de extrair-me do arquivo as já mencionadas ordens. Nesta ocasião remeto a meu mano em **Jaguarão Chico** uma porção de papéis, para ele dali os remeter a V.Mcê. Sempre grato a seus obséquios mostrarei ser

Seu antigo e obrigado amigo

(a) **Antônio Francisco dos Santos Abreu.**

Respondida a 29 de junho de 1843. [Letra de Domingos José de Almeida na fl. 1r.]

Ao cidadão **Domingos José de Almeida. Bagé.** [No verso]

CV-24

Amigo e Sr. **Almeida,**

São Lourenço, 20 de abril de 1845.

Que V.Mcê. e sua família passem bem estimarei, nós passamos bem. Fui sabedor por próprio vindo de **São Gabriel** ao **Cristal,** que a comissão liquidadora findava no dia 8 de maio, e que todos os documentos que fossem legalizados seriam pagos, e para o que não havia quantia limitada; outrossim que tais documentos para bem serem legalizados dependem da assinatura de um dos generais, ou do chefe; portanto os dois meus passados por V.Mcê. terão de sofrer alguma dificuldade, visto faltar-lhes tal quesito; por isso se puder por esse lado, ou mesmo por cá dar alguma providência seria bom, escrevendo mesmo ao **Viana** fazendo-lhe V.Mcê. observar alguma coisa, ainda que se gaste algum dinheiro, e se lhe parecer que terá bom êxito tal negócio podia V.Mcê mandar-me uns outros documentos de igual valor aos que o **Viana** levou, eu aqui os faria rubricar por **Bento,** e os remeteria [1v.] pelo próprio que dali deve seguir no dia 26 do corrente; ficando finalmente sem efeito os dois documentos que já o mesmo **Viana** levou, quando se verifique o que acima lhe passo; assim mais lhe rogo diga-me alguma coisa se souber a respeito de tal cobrança. Nos recomendamos à sua família; e a V.Mcê. a certeza de

Seu amigo e obrigado criado

(a) **Antônio Francisco dos Santos Abreu.**

P.D.

Os documentos que **Viana** levou passados por V.Mcê são:

Um em 15 de março de 1835	Importe do iate	4:000$000
Idem 12 de outubro de 1836	Idem de 5 escravos da fazenda de **Jaguarão,** seguintes:	
José, campeiro		800$000
Joaquim dito		700$000
Alberto dito		600$000
Pedro dito		700$000
Fermiano		800$000
		Rs. 3:600$000

São Lourenço, 20 de abril de 1845.
Do Sr. **Antônio Francisco dos Santos Abreu.** Recebida a 24 de junho de 1845. Respondida a 27 de junho de 1845.

[No verso]

ABREU, Antônio José de
CV-25 a CV-35

CV-25

Ilmo. e Exmo. Sr.

Incumbido por V.Ex.ª a interpor meu parecer acerca das contas apresentadas pelo cidadão **Domingos José de Almeida,** outrora Quartel-mestre-general e Ministro da Fazenda, suposto elas me mereçam todo o crédito; contudo em cumprimento de meu dever, me não posso conformar, atenta a falta de solenidade de que elas devem ser revestidas, porquanto a sua validade existe na autenticidade dos documentos, porém é o que se não encontra, porque nelas se mencionam parcelas despendidas a favor do Estado, que não estando documentadas, não lhe podem ser acreditadas, cujas parcelas indicadas a folhas 2 montam à quantia de Rs. 446$560, e pela mesma forma, e em igual circunstância, considero a adição que se encontra a folhas 10, na qual se faz certa a remessa de 207 cavalos conduzidos para o exército por **Gaspar Borges;** pois que de 84 documentos que se acham juntos às contas apresentadas, se não realiza a entrega a esse **Borges,** e nem deste ao exército. As quantias demonstradas na conta a folhas 7, à exceção da quantia dada ao Coronel **Onofre** e **José Carlos Pinto,** por se achar ele constituído Agente do Estado, as demais não podem ser acreditadas, e nem mesmo reconhecidas dívidas do Estado porquanto, de umas se não encontra documento, e de outras, as que se apresentam, não as julgo suficientes para merecerem o crédito que se pretende, e ainda mesmo a dívida de **Jaime Legris** para se haver atenção, se fazia mister que se fizesse [1v.] certo por documentos que ela se achava litigiosa.

Em vista pois do expendido, parece-me ter suficientemente demonstrado meu parecer, julgando por isso, que abatida a importância das quantias de 446$560 rs. bem como a de 4:422$874 rs. de folhas 7, e apresentado o documento da entrega dos 207 cavalos, se lhe deve satisfazer a quantia de Rs. 5:658$651, quantia que conside-

ro líquida, e como tal nas circunstâncias de lhe ser satisfeita, pela considerar legalmente despendida. Deus guarde a V.Ex.ª. Cidade de **Piratini**, 20 de novembro. 1837.

Ilmo. e Exmo. Sr. **Afonso José de Almeida Corte Real.**
Ministro e Secretário dos Negócios da Fazenda.

(a) **Antônio José de Abreu.**
Procurador Fiscal.

Resposta de Antônio José de Abreu quando Procurador Fiscal.

[No verso, letra de Domingos José de Almeida]

CV-26

Exmo. Sr.

Pessoas há que, suposto o incomodem, não seja tão continuadamente como eu, porque sou obrigado pelas circunstâncias a importuná-lo, não só por meu respeito como por outros, como agora acontece, que tendo antes de ontem pedido recurso para o hospital agora o faço para mim; estou bem certo [sobre o?] que me mandou dizer, porém a necessidade a tudo obriga e por isso um ou dois patacões tudo é suficiente para quem não tem vintém e nem a quem o pedir se não for a V. Ex.ª. Carne tenho, porém tudo o mais falta e por isso conto de V.Ex.ª todo o socorro, lembrando-lhe que mais o incomodo por minha família do que por mim.

De V. Ex.ª
Amigo muito antigo e obrigado
(a) **Antônio José de Abreu.**

S.C. 21 de abril de 1840.
Mandei três patacões.
(a) **Almeida.**
Mais 2 patacões a 28.
Mais 10 ditos a 30 do corrente.
Carregado ao Hospital.

[Na folha 1r.]

Ilmo. e Exmo. Sr. **Domingos José de Almeida.**
1840 Abril 30

[No verso]

CV-27

Ilmo. e Exmo. Sr.

Certo deve estar V.Ex.ª de que ontem me retirei desse lugar e me acho parando na casa de meu parente o Coronel **Lebério** [sic] com destino de receber suas ordens e constando-me de que talvez o governo se ponha em movimento por isso espero de V. Ex.ª me

dê algum esclarecimento a respeito de minha marcha, se devo ou não seguir para essa vila, ou então o ponto onde me devo reunir com V.Ex.ª no caso de ter de acompanhar a força, o que de certo será um sacrifício atendendo à minha idade e estado de saúde; enfim V. Ex.ª é quem deve dispor de minha pessoa. Eu de **São Gabriel** lhe tinha escrito a semelhante respeito cuja carta se acha em poder da senhora do compadre **José Mariano** e a não ser os motivos que ocorreram decerto não teria dado semelhante passo sem deliberação de V.Ex.ª. A saúde de V.Ex.ª é o que mais aprecio por ser

De V.Ex.ª
Amigo muito obrigado
(a) **Antônio José de Abreu.**

N.B
A ser possível V.Ex.ª poder-me suprir com alguma pataca é grande favor para comprar aí algumas coisas indispensáveis.

Ilmo e Exmo. Sr. **Domingos José de Almeida.**
Alegrete.
Recebida e respondida a 28 de agosto de 1840.

[No verso]

[Na folha 1r.]

CV-28
Ilmo. e Exmo. Sr. **Domingos José de Almeida**
Piratini, 21 de março de 1841.

Com prazer recebi sua estimável carta com data de 15 do que gira que muito me comprazeu por saber gozava saúde e que tinha feito uma viagem feliz; fiz ciente aos demais senhores contemplados na mesma; por aqui presentemente não há novidade a não ser o dizer-se que o **Silva** pretende passar. Quinta-feira foram agarrados em **Pelotas** os [seis] filhos de Dona **Joaquina do Pavão** e um velho chamado **Rolim.** Participo-lhe que com a saída de V.Ex.ª o Sr. Chefe de Polícia tratou de reformar as rações de carne, de sorte que tendo eu oito filhos e mulher e quatro escravos não recebo para dois dias mais de meia arroba de carne e por isso, a V.Ex.ª junto com meu compadre **José Mariano** não darem alguma providência, estou eu muitas mais o não receberemos; estou persuadido que esse senhor vai contra as ordens do governo, segundo os decretos e circulares que existem a semelhante respeito. Há dias escrevi a V.Ex.ª a respeito à ordem que V.Ex.ª me deu para o **Erval**

e espero que dará pronto remédio. Minha família muito se lhe recomenda e eu em particular o faço por ser

De V.Ex.ª
Amigo muito obrigado

(a) **Antônio José de Abreu.**

Ilmo. e Exmo. Sr.
Domingos José de Almeida.
Ministro dos Negócios da Fazenda.
São Gabriel.
Respondida a 11 de abril.

[No verso]

[Na folha 1r.]

CV-29

Ilmo. e Exmo. Sr.

Perante V.Exa. recorre o cidadão **Antônio José de Abreu,** confiado que se lhe faça reta e imparcial justiça, à vista da arbitrária deliberação proferida contra o recorrente pelo atual Juiz de Direito da Comarca de **Piratini,** como passa a demonstrar. Tendo falecido **ab intestato** o estrangeiro **José Augusto Ledek,** passou aquele juiz a proceder na arrecadação dos bens, depositando-os em poder de um depositário em... de setembro do corrente ano, documento n.º 1, deixando de nomear Curador à fazenda jacente, o que só fez depois de passados dias, recaindo essa nomeação no recorrente, o qual prestou juramento como se evidencia do referido documento; neste estado de coisas, reconhecendo-se o recorrente, por virtude das leis em vigor, competir-lhe a administração dos bens da herança, requereu àquele juiz a entrega e administração dela, uma vez que por aquele termo que havia assinado se tornava responsável por qualquer fraude ou omissão de sua parte, documento n.º 2; e quando o recorrente esperava que assim lhe fosse deferido por ser conforme [1v.] à lei, aquele juiz, menosprezando-a, fez, por sua ordem bocal, que os autos respectivos subissem à sua conclusão; e antes que deferisse ao recorrente seu requerimento, documento n.º 2, exarou em ditos autos o despacho que se encontra no documento n.º 1, pelo qual excluiu ao recorrente do cargo de Curador, despacho na verdade que lhe feriu sua reputação, porque o frívolo pretexto que alegou não o pode salvar, uma vez que não ignorava se havia feito o depósito, e por ele nomeado o depositário, muito antes de ser o recorrente nomeado Curador. É pois à vista das razões ponderadas que o recorrente considera ter-lhe aquele juiz feito manifesta injustiça, e não tendo o recorrente para onde

recorra senão para a autoridade de V.Exa., por ser em tais casos competente pela necessidade de pronto recurso, espera o recorrente que V.Exa. se dignará mandar aquele juiz faça subsistir aquela curadoria na pessoa do recorrente, havendo-se de nenhum efeito o despacho que o desonerou, por ir de [2r.] encontro à marcha judiciária, e com grave ofensa do direito do recorrente.

E.R. Justiça

Piratini, 2 de outubro de 1841.

(a) **Antônio José de Abreu.**

CV-30

Ilmo. Sr. Juiz de Direito

Diz o cidadão **Antônio José de Abreu** que ele foi nomeado e juramentado por V.S.ª para servir de Curador à fazenda jacente do **ab intestato José Augusto Eledek** [sic], e porque, na conformidade do § 1.º do artigo 90 da ordem do Livro 1.º e deliberação de 28 de maio de 1834, ao Suplicante compete receber e administrar os bens da herança, por isso que ele fica responsável como a isso o obriga a precitada lei, e é por isso que requer a V.S.ª se digne mandar que se lhe faça a competente carga para o Suplicante assinar e recebê-los como lhe é ordenado.

Pede a V.S.ª se digne deferir-lhe na forma requerida, juntando-se esta aos autos respectivos.

E.R.Mcê.

Está o Suplicante desonerado da curadoria que assinou, à vista do meu despacho de hoje, exarado nos autos respectivos. **Piratini**, 1.º de outubro de 1841.

(a) **Freitas.**

[Despacho na folha 1r.]

n.º 2

[Na folha 1r.]
[Anexo ao documento CV-29]

CV-31

Ilmo. Sr. Juiz de Direito interino

Diz o cidadão **Antônio José de Abreu** que se lhe torna necessário que o escrivão respectivo, em vista dos autos de arrecadação dos bens do finado **ab intestato José Augusto Ledek,** lhe dê por certidão o despacho em que o Suplicante foi nomeado Curador à

fazenda jacente daquele finado, dia, mês e ano em que prestou juramento, bem como o dia e ano em que aqueles bens foram depositados em mão do Major **Bernardo Pires,** e finalmente o despacho pelo qual foi o Suplicante desonerado do cargo de Curador.

Pede a V.S.ª
se digne mandar passar a certidão requerida
E. R. M.

Passe. **Piratini,** 2 de Outubro 1841. (a) **Freitas.** [Despacho, na folha 1r.]

N.º 2 [Na folha 1r.]

O cidadão [1v.] **Antônio Belarmino Ribeiro,** Escrivão de Orfãos e Ausentes da cidade de **Piratini** e seu termo.

Em virtude do despacho retro: certifico que os bens de que trata o peticionário foram depositados em poder do cidadão Major **Bernardo Pires,** a vinte quatro de setembro próximo pretérito, como consta dos autos respectivos a folhas onze. Assim mais certifico e consta dos mesmos autos a folhas quatorze, ter sido o peticionário nomeado Curador e prestado juramento a vinte cinco do citado mês de setembro. Certifico, finalmente, que dos preditos autos a folhas vinte um verso consta haver sido o peticionário desonerado de tal curadoria, no dia primeiro do corrente mês de outubro, e substituído pelo supradito cidadão Major **Bernardo Pires.** O referido é verdade e aos autos concernentes me reporto.
Piratini, 2 de outubro de 1841.

(a) **Antônio Belarmino Ribeiro.**

CV-32
Meu prezadíssimo compadre e senhor
Piratini, 24 de outubro de 1841.

Ontem fui de posse de sua estimada carta de 16 do corrente acompanhando a procuração para o amigo **Mateus** e sua senhora bem como o ofício para o **Freitas** me entregar cem mil réis do resultado da arrematação dos bens do finado **Ledek,** o que muito lhe agradeço, porém, com a infelicidade de não ter efeito pois fui informado que o líquido fora aqui entregue a Shemit e que este dera ordem a **Fayete** para o fazer recolher no Tesouro, sendo o portador o filho do Major **Pires** que daqui sāiu para essa no dia 21; enfim, paciência. Todos os recursos por V.Ex.ª administrados me têm sido frustrados pois a mesma ordem que me mandou não tem sido possível recebê-la e menos transferí-la pelo obstáculo que se lhe opõe no decreto de 30 de agosto deste ano, no enquanto que eu e

minha família jazemos na necessidade por falta de meios, porque como V.Ex.ª não ignora o não ocupar-me no Foro tem cessado todos os meios de minha subsistência porque na verdade esse único recurso se acha em total abandono. Junto achará V.Ex.ª um requerimento de **Guilherme Schnepf**; penso ter toda a justiça; V. Ex.ª porém deliberará como melhor entender. Ele já seguiu disposto a passar letra quando o obriguem a pagar os direitos dando por esse modo espaço a receber pronto remédio de V.Ex.ª. Eu por aqui fico bastante incomodado de meus achaques, sua comadre alguma saúde goza e sua afilhada a maior moléstia que tem é o comer muito para engordar depressa. Nós nos recomendamos a V.Ex.ª e à nossa comadre e um abraço lhe envia a pequena. A saúde de V. Ex.ª é a que mais aprecio por ser

De V.Ex.ª

Compadre amigo muito obrigado

(a) **Antônio José de Abreu.**

Torna o ofício de **Freitas.**
Respondida a 5 de novembro de 1841.

[Na folha 1r., letra de Domingos José de Almeida]

CV-33

Prezadíssimo compadre amigo e senhor

Piratini, 31 de outubro de 1841.

Esta tem unicamente por objeto saber de sua saúde e de minha comadre. No dia 24 do corrente lhe escrevi pelo correio e penso que dela seria entregue; por aqui não há novidades, unicamente aqui apareceu uma carta para o Sr. General **Neto** que dizem vinda do **Rio Grande** conduzida por um **Barbosa,** do passo das **Pedras.** Também se dizia que os camelos se achavam em **Pelotas** porém, segundo consta, até aqui não tem ninguém; é verdade que pela capela dos **Ladrões** apareceu uma partida e segundo dizem agarraram dois moços sendo entre eles um filho de um **Macedo** aos quais dizem sentaram praça na infantaria. Sua comadre muito se recomenda a V.Ex.ª e o mesmo faz a nossa comadre e o mesmo faz este que confessa ser

De V.Ex.ª

Compadre e amigo muito obrigado

(a) **Antônio José de Abreu.**

Ilmo. e Exmo. Sr. **Domingos José de Almeida.** Digmo. Ministro da Fazenda. **Bagé.** [No verso]

Respondida a 5 de novembro de 1841. [Na folha 1r.]

CV-34

Meu prezado compadre e amigo

Piratini, 20 de novembro de 1841.

Fui de posse da sua apreciável de 16 do corrente, acompanhada do ofício para **Dutra,** o que lhe entregarei logo que tenha proporção; parece desnecessário agradecer este favor, porque são tantos os que tenho recebido que penso já o ter cansado, porém contudo não desanimo, confiado em seu gênio benfazejo e a quanto se esmera em ser útil não digo só aos seus amigos, porém a toda a humanidade; fico certo em seguir para esse lugar logo que V.Ex.ª regresse. Agora tenho a comunicar-lhe que os galegos no dia 17 do corrente desembarcaram em **Pelotas** com o seu novo General **Valente** só no nome; dizem ter soltado um batalhão e pequena porção de cavalaria; se isto é pazes o que será guerra; enfim as pazes devem ser aquela das freiras que V.Ex.ª contava. Dizem que o Padre **Chagas** aí vai para como Pro.cor residir, que bastante custou a resolver-se; bastante se queixa de V.Ex.ª a respeito do preto, por V.Ex.ª não mandar exigir dele os motivos por que aí se havia apresentado, e que lhe não é possível estar aí tendo de encarar todos os dias com um assassino; V.Ex.ª sabe o seu gênio, portanto tudo se lhe deve desculpar. Sua afilhada lhe manda um abraço e à minha estimada comadre, eu e sua comadre muito nos recomendamos, bem como o fazemos a D. **Custodinha, Bruto** e mais família. Disponha com franqueza de quem tem a satisfação de ser

De V.Ex.ª compadre e amigo fiel

(a) **Antônio José de Abreu.**

Respondida a 30 de novembro de 1841. [Na folha 1r.]

Ao cidadão **Domingos José de Almeida. Bagé.** [No verso]

CV-35

Meu estimadíssimo compadre e amigo

Piratini, 5 de setembro de 1842.

Antes de receber a sua estimadíssima de 18 do passado lhe havia escrito remetendo-lhe a letra que se achava em poder de

ra, porém, que segue para essa o Capitão **Miguel** que vou a dar notícias minhas e de minha família; eu vou .passando como sempre já se sabe com os meus achaques, sua comadre também não goza muita saúde, o que outro tanto não acontece com sua afilhada que está muito gorda e brejeira e sem ter bexigas apesar de nenhuma cautela. Muito estimarei de ter o gosto de o ver aqui pela festa e à minha estimada comadre; eu não lhe ofereço a minha casa porque tive aviso do dono para despejar e vir para a ela o Sr. **Joaquim Pedro Soares**, porque é o comandante da Divisão da Esquerda e por isso tudo pode, e o mais é que tenho de ir para o meio da rua porque não há casas de aluguel; enfim desta vez terei de ir morar em **Pelotas**; por lá há muitas e até de graça; a demora é enquanto chega portador de **Alegrete** que o **Joaquim Pedro** mandou ao governo visto terem dito que tendo sido alugada pelo Estado com ele é que **Dutra** se devia entender; eu, a única esperança que tenho é ter oferecido os meus atrasados por um ano de casa; se isso já estiver arranjado, como espero, bom será, do contrário [a tudo] recorrerei. Partici-[1v.]po-lhe que teve cento e noventa e tantos votos na mesa popular desta cidade para Deputado e estou convencido de que apesar de seus inimigos trabalharem para o não ser o não conseguirão; isto digo pela chapa de **Alegrete** onde não vem o senhor nem o compadre **José Mariano**. A respeito de notícias do **Rio** com certeza nada se sabe porque alguma folha que aparece além das do governo que dão em **São Paulo** tudo acabado, **Feijo** preso e remetido para o Rio, **Tobias** fugido, etc.

Sua comadre muito se recomenda a V.Exª. e sua comadre e o mesmo faz sua afilhada pedindo igualmente lhe botar sua benção. É como sempre,

Seu compadre e amigo sincero

(a) **Antônio José de Abreu.**

N.B.— Faça o favor remeter-me a carta de **Santa Isabel** para **Alegrete**; ele se me queixa de não receber letras suas porque diz que é seu amigo, ainda que sem préstimo, e que não sabe se recebeu os papéis que lhe enviou.

Ao cidadão **Domingos José de Almeida. Bagé.** [No verso]

Acompanha uma carta para o **Santa Isabel.** [No verso]

ABREU, Antônio Pedro de
CV-36 a CV-39

CV-36
Companheiro e amigo

Como me incumbisses de mandar-lhe alguma notícia que pudesse alcançar acerca dos movimentos do inimigo, e eu ontem às nove horas da noite chegasse a esta ilha donde se acha a guarda do Alferes **Cruz**, fui logo apresentar-me àquele ou levar-lhe a minha portaria; este mostrou-me uma carta que diz ser de espião de confidência a qual carta o avisa que o inimigo está reunindo todas as canoas na vila do **Triunfo** com o fim de virem bater as forças legais das ilhas; à vista deste aviso hoje me retiro para junto do vosso acampamento até que as autoridades se sirvam mandar um lanchão para o largo [1v.] dos **Patos**, única providência que pode salvar a cavalhada, guardar e pôr a coberto as famílias que a força de necessidades as tem constrangido a viver pelas ilhas.

Teu súdito, camarada e amigo
(a) **Antônio Pedro de Abreu.**

Ilha do **Corvo**, 19 de maio de 1839

CV-37
Ilmo. e Exmo. Sr.

Participo a V.Ex.ª que ontem foram entregues nestes presídios, pelo Alferes **Ferreira** do 5.º Corpo de Guardas Nacionais, os anarquistas feitos prisioneiros proximamente na **Capela: Cândido Machado de Sousa, Sebastião Gomes, Francisco Machado, João Rodrigues, Inácio Furtado, Manuel José dos Santos, Feliciano Francisco,** tenente dos rebeldes e **Francisco José do Nascimento Júnior;** este último foi solto e entregue ao Dr. **Fagundes** por uma portaria de V. Ex.ª com data de ontem. Deus guarde a V.Ex.ª. Quartel nos Presídios do Batalhão 11, 26 de novembro de 1840.

Ilmo. e Exmo. Sr. **Tomás José da Silva.**
Marechal Comandante da Guarnição.

(a) **Antônio Pedro de Abreu.**
Tenente Comandante dos Presídios do Batalhão 11.

CV-38
Ilmo. e Exmo. Sr.

Comunico a V.Ex.ª que tendo notícia pelos meus vigias além do rio **Jacuí** que se aproximara uma pequena força rebelde as char-

queadas **da Costa**, de combinação com o Major **Fernando Kersting**, Comandante deste Município, mandei uma partida à Costa comandada pelo Furriel **Antônio Rodrigues**, e como por causa do vento contrário não pôde chegar a tempo, os rebeldes passaram para a ilha da **Paciência**, e apesar de meus esforços, e do ativo Major Comandante do Município, que ambos marchamos em seu seguimento, não pudemos evitar que eles levantassem alguns cavalos de estimação do Alferes **Manuel Antônio** do 5.º Corpo de Cavalaria de Guarda Nacional, mas é muito de supor que pelas prontas providências, tanto por terra, como por mar, tomadas pelo referido Major **Kersting**, os rebeldes não só não puderam levar toda a cavalhada da ilha, como também se puderam evadir dois moços irmãos do mencionado alferes que tinham sido presos pelos rebeldes. A partida comandada pelo citado Furriel **Rodrigues** prendeu um rebelde e baleou outro.

Nesta ocasião julgo do meu dever informar a V.Ex.ª de uma intriga que principia aparecer entre o Comandante da Canhoneira aqui destacada e o Comandante Geral do Município, intriga esta toda formada pelo malvado **Antônio Francisco de Almeida**, que como tem, dizem, quatro filhos nos rebeldes, deseja saber das surtidas para avisar aos mesmos rebeldes, que em grande parte são parentes dele, e apesar da estupidez de **Almeida**, tem contudo viveza natural para arrastar militares vivos e atilados ao precipício, e ele por este meio sempre vem a colher alguma notícia das operações militares para fazer delas o uso costumado. Este **Almeida**, vendo que foram malogradas as intrigas que ele tinha feito no exército contra **Kersting**, agora se apura em [1v.] fazê-las com a marinha.

Releve V.Ex.ª que eu passe a lembrar a V.Ex.ª a necessidade de um lanchão de guerra e de uma barca de cavalos à disposição do Comandante Geral do Município. Com esta medida de absoluta necessidade lucra muito a Nação, e ficam, por enquanto, frustrados os planos de **Almeida**. Eu agora mandei uma partida com ordem de prender o rebelde **Sete-Pernas**, que por falta de uma barca tem podido fazer toda a qualidade de violência aos charqueadores da costa do rio **Jacuí**. Deus guarde a V.Ex.ª. Vila do **Triunfo** em 15 de fevereiro de 1845.

Ilmo. e Exmo. Sr. **Tomás José da Silva**.
Marechal e Comandante da Guarnição de **Porto Alegre**.

(a) **Antônio Pedro de Abreu**.
Major Comandante do Esquadrão do **Triunfo** e reunião.

CV-39

Ilmo. e Exmo. Sr.

Participo a V.Ex.ª que chegou-me a partida que tinha mandado além do rio **Jacuí** comandada pelo Furriel **Joaquim Rodrigues,** tendo sido malogrado o plano por ter o rebelde **Manuel Alz.**, marchado com toda a força para costa do rio **Jacuí.** O rebelde **José Romão Taborda,** preso na surtida antecedente, foi entregue à ordem V.Ex.ª ao Major Comandante Geral do Município. Deus guarde a V.Ex.ª Quartel na vila do **Triunfo,** 16 de fevereiro de 1845.

Ilmo. e Exmo. Sr. **Tomás José da Silva.**

Marechal e Comandante da Guarnição de **Porto Alegre.**

(a) **Antônio Pedro de Abreu.**

Major encarregado da reunião dos praças da 8a. Brigada.

ABREU, Cláudio de

CV-40 a CV-41

CV-40

Ilmo. e Exmo. Sr.

Diz o Tenente-coronel **Cláudio de Abreu,** que ele está de posse há perto de vinte nove anos de uma fazenda denominada **Inhanduí,** aonde tem benfeitorias de grande valor, situada em campos que lhe foram concedidos por Carta de Sesmaria na extensão de uma légua de frente e três de fundos, dividindo-se pelo Norte com a barra onde se junta o **Ibirapuitã** com o **Inhanduí,** e fazem frente pelo Sul com uma coxilha, ou cerros, donde nasce uma vertente que deságua no **Inhanduí,** pelo Este com um banhado que também serve de divisa aos campos de **José Antônio de Siqueira** e deságua no **Ibirapuitã,** e também pelo Leste e pelo Oeste se divide com o mesmo **Inhanduí** até sua barra; e porque estes campos ainda não fossem medidos e demarcados, e o Suplicante presuma que dentro das supracitadas confrontações haja sobras daquela sesmaria, por isso que temendo-se que outro qualquer as requeira em dano do Suplicante em razão de não poder admitir outro morador por ser um só rincão, motivos por que

Pede a V.Ex.ª se digne em atenção ao exposto haver por bem conceder ao Suplicante por Carta de Sesmaria as sobras que houver no mencionado rincão, a fim de acautelar o dano que mencionou.

E. R. J.

Alegrete, 21 de fevereiro de 1843.

(a) **Cláudio de Abreu.**

Dependendo a pretensão do Peticionário de medida legislativa, recorra à Assembléia Geral Constituinte e Legislativa do Estado. Secretaria do Interior em **Alegrete**, 25 de fevereiro de 1843.

(a) **Sá Brito.**

[Despacho na folha 1r.]

CV-41

Ilmo. e Exmo. Sr.

O Suplicante Tenente-coronel **Cláudio de Abreu** vem de novo ante V.Ex.ª ponderar que devendo ser morosa a medida legislativa da Assembléia Geral do Estado com a qual V.Ex.ª deferiu a súplica inclusa a respeito da sesmaria que requereu das sobras dos seus campos, não só por motivo da guerra atual, como por se achar a mesma Assembléia a concluir seus trabalhos; por isso que receoso de que outro qualquer súdito da República intente a concessão pretendida pelo Suplicante, vem de novo recorrer a V.Ex.ª para que se digne ordenar que o Suplicante possa continuar na posse em que se acha das sobras de sua sesmaria, até que aparecer possa a medida legislativa, para lhe serem concedidos, ficando-lhe com preferência este direito ,visto que a ninguém pode prejudicar tal deliberação, por ser o prédio um só rincão possuído pelo Suplicante, que todavia não tem dúvida sujeitar-se a qualquer ônus que a mesma Assembléia haja de impor sobre ditas sobras, quando por sua extensão verificadas sejam e concedidas lhe forem; pelo que

R. J.

Sim, salvo o direito de terceiro. Secretaria do Interior em **Alegrete**, 18 de março de 1843.

(a) **Sá Brito.**

[Despacho na folha 1r.]

Maio 18, 1843. [No verso]

1 [Idem]

Despacho das sobras do campo de **Inhanduí.** [Idem]

ABREU, Firmino Luís Gomes de

CV-42

CV-42

Relação do que foi tomado aos rebeldes e veio para este Arsenal, a saber:

Pelo primeiro portador manda-me dizer o que recebeste remetido pelo falecido **Chaves**, a fim de eu poder procurar pelo que falta do que entregou a **Varejão** para me remeter. Saudades aos compadres, e manos em geral, e tu recebe o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Bernardino vai indo com muitas melhoras, e o **Juca Neto** há pouco expirou. Os rio-grandenses perderam nele um tesouro.

Sra. D.ª Bernardina Barcelos [No verso]
de Almeida.
Pedras Altas.

CV-232

Piratini, 24 de novembro de 1837.

Querida **Bernardina**

Acusando a recepção das tuas de 13, 18 e 19 do corrente cumpre-me dizer-te que a Dom **Lourenço** satisfarei a importância da barrica de farinha, digo, de açúcar, da tua encomenda, o que estimei porque 2 que **Varejão** me remeteu pelo **Maia**, ou lá ficaram por esquecimento, ou se evaporaram no caminho. Pelo **Pedro Lopes** enviei 3 sacos de farinha, 2 aqui ficaram, e segundo aviso do mesmo **Varejão** faltam 3, sendo um de farinha de trigo. A meu respeito não tenhas o mínimo cuidado, pois podendo confundir a calúnia e sanha de meus inimigos, continuarei depois no serviço da pátria, mas de forma que sobre mim segunda vez se não dispare o raio da inveja. À espera de **Bento Gonçalves**, e mesmo para ultimar minhas contas, não tenho podido aí chegar, o que farei imediatamente que possa ser.

Remeto-te a relação dos trastes enviados por **João da Cunha** em duas carretas, que se depositaram na casa de **Granja**, como 200 pregos ripares, que são os mais pequenos que se encontraram; com eles mesmos talvez se arranje a obra da carretinha.

Hoje apartei na casa de **Damasceno** uma peça de pele do diabo e 4 de algodãozinho para roupa dos escravos, que remeterei na 1.ª ocasião, como as 2 sacas de farinha que cá estão, e mais uma barrica de açúcar, a **Damasceno** dar-mo pelo custo, como deve.

Hoje estamos de mudança, por estar a chegar o dono da casa com a família. Manda-me uma correia larga da canana que lá ficou, sem o que talvez se não possa dispor do mais que veio.

Recomenda-me a nossos pais, manos e conhecidos; abraça por mim a nossos filhos e recebe o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

P.S. — Tenho recebido tudo quanto tens enviado.

Sra. D. **Bernardina Barcelos** [No verso]
de Almeida.
Pedras Altas.

CV-233

Ao Sr. Tenente-coronel **Damasceno**

Depois de ter V. S.ª partido, é que me lembrou do conhecimento junto, que fará o favor mandá-lo entregar ao cidadão **José Inácio da Cunha.**

De nada mais, e sou de V S.ª companheiro e amigo

Piratini, 12 de dezembro de **1837**.

(a) **Almeida.**

Ilmo. Sr. Tenente-coronel [No verso]
João José Damasceno.
Pelotas.

CV-234

Querida **Bernardina** do coração

Piratini, 14 de dezembro de **1837**.

Pela pressa com que o portador está para seguir serve esta unicamente de fazer-te ciente que vou com muitas melhoras do meu pé; além disto te certifico que amanhã aqui chega o meu amigo **Bento Gonçalves**, depois do que pode ser que dê uma chegada até lá. Manda-me dizer como vão os nossos filhos a quem darás muitos abraços e me recomendarás ao compadre e comadre, e igualmente à família de **José Rodrigues**; e tu conta sempre com o teu

Marido muito amante

(a) **Almeida**

Recomendações da minha parte a V. Mcê. todos e em particular à sua prima **Carlota.**

(a) **Peçanha**

Sra. D. **Bernardina Barcelos de** [No verso]
Almeida.
Pedras Altas.

Piratini, 18 de março de 1838.

Sr. **José Joaquim da Silva Maia** — a Deve

Domingos José de Almeida

—	Importância do que tinha a dar por ordem de **João José Victorica**	30$720	
—	Dinheiro que dei ao ex-sócio de **D. Pedro**	4$480	
—	Dinheiro que de sua conta dei a **José Maria Olave** 101 pesos	80$800	
		116$000	
—	Câmbio corrente de 75%	87$000	203$000
	— Encontro —		
—	Importância da conta do ex-sócio de **D. Pedro**	52$920	
—	Importância do que por minha ordem deu a **Roberto Bare**	62$820	115$740
	Resta		Rs. 87$260
—	**Joaquim dos Santos de Faria** ..... pg.....		18$920
—	**C. Gaspar Gomes Dias**		49$200
—	Tenente **Joaquim Máximo Lobato**		12$000
—	**C. Pedro José de Lima** ..... 20 patacões prata		33$600
—	C. **Anacleto José de Matos** 4 patacões prata		6$720
—	**C. Vilaça** ..... 4 patacões prata		6$720
—	**Antônio Francisco dos Santos Abreu**		11$160
—	Tenente-coronel **Silvano José Monteiro de Araújo e Paula** ..... 27 patacões prata		pg. 45$360
—	Alferes **Bento Joaquim de Chaves** - pesos - 48 emp.		67$200
—	Tenente **Leandro José da Costa** ... 5 patacões prata		8$400
—	**Francisco Gonçalves Meireles** ... 20 patacões prata		33$600
—	**José Gomes Ferreira Guimarães Cabeça** 6 patacões prata		10$080
—	Tenente **Joaquim Francisco Botelho**		5$040
—	Tenente **Tomás da Silva Ramos** ...3 patacões prata		5$040
—	**Luís Briano de Matos**		12$800
			413$100
—	Abril 6 **Isaías Antônio da Silva** ...6 patacões prata		10$560

— Coronel **José Manoel de Leao** 64$rs. prata pg. 117$120 (*)

540$780

— Major **Mariano Glória** uma onça 28$000

568$780

Conta com o Sr. **José Joaquim da Silva Maia** e outros. [No verso]

CV-236

Piratini, 26 de março de 1838.

Querida **Bernardina**

Já quase noite recebi a tua de 24 do corrente, em virtude da qual te remeto um purgante para **Epaminondas**; e diz o primo **Mateus** que use das bochechadas que ontem seguiram pelo **Cadete**, como das de malvas com leite e refrescos.

Bento há 5 dias que saiu, e agora mesmo se recolhe; amanhã pretendo ainda revestir-me de prudência para falar na ultimação de minhas contas, e quando assim o não façam, talvez que perca as estribeiras. O Catraio que volte breve trazendo-me o tordilho e vindo no burrinho, pois o picaço adoeceu.

Recomenda-me a teus pais, a **Bernardino**, a todos os mais; abraça por mim a nossos filhos e tu recebe o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Depois desta feita chegou o **José**; e como pelo **Cadete** foram as bochechadas, o faço regressar já com dois purgantes para o **Epaminondas**. Se ele morrer não pode ir em melhor idade: ao menos escusa sofrer o que tem seu pai sofrido. Se assim suceder que se enterre mesmo em algum cemitério dessas vizinhanças, para depois se trasladar seus ossos quando as coisas o permitam, bem como tenciono fazer com os do nosso caro **Mingote**. Reveste-te de constância, pois o céu assim o quer.

(a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida**, [No verso]
Feliz Retiro.

(*) — No original rasurado.

CV-237

Piratini, 30 de março de 1838.

Querida **Bernardina**

Tendo apenas escrito o que acima se vê, para despachar o Sr. **Militão** para essa, recebo a tua de 28 do corrente e outra do compadre com a mesma data: ficando pois contente pelo estado de saúde de nossos filhos, contudo me vieram as lágrimas à vista da posição de teu mano.

Deus assim o quer, cumpre-nos respeitar seus decretos. Ontem à noite, sem que eu o esperasse, me veio à mão a nomeação para de novo ocupar o lugar que havia deixado: julga tu o quanto me não terá incomodado este incidente! Já empenhei minha amizade e serviços para com o Presidente e a República para ser dispensado de semelhante emprego; nada se me tem atendido; porém ainda me farei duro até que tu me digas o que deva fazer a respeito: pois apesar de ver baquear meus adversários, e desmentidas as calúnias que estes me assacaram, contudo minha repugnância é invencível.

Pelo mulato te mandarei tudo quanto me encomendas, como igualmente o que pede teu pai, a quem confortarás, para receber com resignação o golpe que o céu lhe prepara.

Estimarei que nossos filhos não periguem, principalmente **Bruto**, cuja perda me poria em desespero: abraços a todos, [1v.] saudades a teu pai, mãe e manos, e recebe o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.**
Feliz Retiro.

[No verso]

CV-238

Devendo se pôr em efetivo andamento quanto dispõem os decretos de 11 de novembro de 1836 e 5 de abril de 1837, não só para pôr em arrecadação os bens abandonados pelo inimigo, que por uma inconcebível apatia ou criminosa indolência se têm deixado à mão destruidora do tempo e de homens imorais, que nos excessos de mal entendido patriotismo derrocam capitais que fadigas imensas e louváveis economias hão acumulado; mas ainda para segurar ao Estado o produto desses bens, ou aos inocentes filhos do país, que pelos feitos de seus pais não devem ser privados das solicitudes de uma nação que reconhece os princípios de justiça e sobre eles baseia sua conduta; e outrossim para que tais produtos conveniente-

mente aplicados sejam para minorar as privações dos cidadãos que se acham em armas, e de suas famílias, determina o governo que V. Sª. sem perda de tempo remeta a esta Secretaria de Estado uma relação de todas as propriedades que no distrito de sua jurisdição se acharem incursas nas disposições dos decretos citados, declarando: 1.º quais os proprietários, se estes bandeando-se ao inimigo nos fizeram guerra, ou se quando ela ateou-se em janeiro de 1836 se achavam já em ponto ocupado e sem meios de evadirem-se; 2.º se são casados e tem filhos, e se estes existem nas administrações das casas, ou no Exército; 3.º que porção de campo pouco mais ou menos forma cada uma das proprieda- [1v.] des, que prédios ou fábricas nelas existem, e, aproximadamente, que número de animais vacuns, cavalares e ovelhuns; quantos escravos, seus sexos, idades e ofícios; e 4.º, finalmente, o valor estimativo de ditas propriedades, seus móveis e utensílios. Iguais relações se exige dos próprios nacionais. O governo recomenda ao seu patriotismo o pronto andamento desta ordem, removendo de pronto qualquer obstáculo que a ela se oponha podendo para levar a efeito tão importante serviço chamar em seu auxílio as pessoas de probidade e aptidão que julgar necessárias, não desfalcando contudo praças do exército. Deus guarde a V.S.ª. Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda em **Piratini**, 5 de abril de 1838.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ofício do Exmo. Ministro da Fazenda de 5 de abril, recebido no 1.º de maio.

[No verso, letra de Inácio José de Oliveira Guimarães.]

CV-239

Ilmo. Sr.

Acerca do conteúdo em seu ofício de 4 do corrente mês, manda o Governo declarar-lhe que quando deu ordem ao Capitão **Pedro Rodrigues de Quevedo** para agenciar escravos e fomentar o curtume a seu cargo, estava na persuasão de que tal estabelecimento era fora do distrito que se confiou a V.Sª.; mas que agora, ao fato do contrário, pela repartição competente se expede ordem ao referido capitão para a V. S.ª requisitar quanto lhe seja mister para o estabelecimento em questão, aprovando a idéia de alternar os operários proporcionadamente pelos moradores do distrito, a fim de não pesar sobre um somente semelhante ônus. Deus guarde a V. S.ª. Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda em **Piratini**, 11 de abril de 1838.

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Comandante da Polícia do Distrito do **Boqueirão.**

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ofício do Exmo. Ministro da Fazenda de 11 de abril, recebido a 19 do mesmo.
S. da R.

[No verso]

[No verso]

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.** Digno Comandante de Polícia do Distrito de **Boqueirão.** Sua fazenda do **Salso.** Do Ministério da Fazenda.

CV-240

Na presença de seu ofício de 8 do corrente mês dirigido ao coletor de **Jaguarão Chico** e de outro deste ao Inspetor do Tesouro, cumpre-me fazer sentir que V. Mcê., como autoridade local e como vivamente interessado na prosperidade da República, deve prestar ao referido coletor todos os auxílios que dependam de sua jurisdição, e influência, a fim de que por falta de mútua cooperação não perca o Estado os tênues recursos com que conta no produto dos direitos estatuídos, para aproximar o fim da gloriosa luta em que nos achamos empenhados, e com ele o não definhamento das riquezas do País. Sem desfalque do exército bem se pode custear os indispensáveis trabalhos daquela repartição fiscal com homens não aptos para a campanha, que comumente superabundam pelos distritos; destes é que V. Mcê., deve por à disposição do coletor, e por uma bem combinada escala, os necessários para os trabalhos a seu cargo, não perdoando mesmo os afilhados de pessoas de alto coturno — como se expressa. A natureza e extensão de nossa linha com o Estado vizinho, como sabe, desafia aos contrabandos; é para evitá-los, é para impor a desmoralização, que o governo empenha sua atividade e bons desejos neste importante ramo do serviço público, na parte que lhe toca.

Deus guarde a V. Mcê.. Secretaria da Fazenda em **Piratini,** 17 de abril de 1838.

Sr. **Vasco Madruga de Bitancurt.**
Juiz de Paz do **Erval.**

(a) **Domingos José de Almeida.**

S. da R.

[No verso]

Ao cidadão **Vasco Madruga de Bitancurt**. Juiz de Paz do Erval. Do Ministério da Fazenda.

CV-241

Piratini, 7 de maio de 1838.

Querida **Bernardina**

Bastante me tem afligido o estado de **Epaminondas** e **Aristides**, como me anuncias na tua de 5 do corrente, que ontem recebi pelo **José**; mas como já ontem te remeti os remédios pelos francês **Sarasin**, estou que melhorarão com eles, e caso assim não aconteça me avisarás com brevidade para serem outros aplicados. **Bruto** e **Custódia**, cuidado com eles.

Pela farinha de **José Rodrigues** nada exigirás, antes lhe farás ver que nada custou. Não tenhas medo de **Silva Tavares**, porque além de estar o Presidente em sua frente, nestes três dias deverá a ele unir-se o Tenente-coronel **Guedes** com 500 homens e o Tenente-coronel **Felicíssimo** com 180. Foi prudente retirar os escravos, que não devem voltar senão depois de serenada a presente crise. Dize ao compadre que muito estimo vê-lo conforme com as disposições do céu: decretos que se não podem revogar.

Amanhã há de ter lugar a missa cantada e ofício de corpo presente de funeral a teu mano, que se acha sepultado em uma catacumba em campo santo deste lugar.

Eu, estimo, como sabes, a todos os teus manos: porém duvido que me custem tantos dissabores quantos tenho sofrido com a morte de **Bernardino**. Prima **Marucas, Mateus, D. Francisca** e **João da Costa** te enviam milhares de saudades e a todos de casa em geral; eu o mesmo faço dirigindo ternos abraços a nossos filhos e a ti o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.**
Bom Retiro em casa do Sr. **José Rodrigues Chaves.**

[No verso]

CV-242

Piratini, 23 de maio de 1838.

Querida **Bernardina**

Com a remessa dos cavalos ao Sr. Capitão **Zeferino**, ainda agora, três da tarde, é que posso despachar o **José**. Por ele remeto uma

arroba de erva, e na primeira carreta que se ofereça para essa enviarei mais.

Vai também o remédio para **Epaminondas**, a quem deverás aplicar banhos contínuos de malva, leite e água, e evitarás toda a comida e bebida carregada, como que não chore para não provocar o sangue, etc.... Quanto a **Aristides** se deve fazer o mesmo já recomendado, que não há de ser nada como espero em Deus. Não vão remédios para o filho da **Mariana** por não dizeres quais os sintomas da moléstia; enfim só uma carrada de paciência nos pode valer, etc., etc....

A invasão projetada sobre este ponto evaporou-se, graças à providência: contudo eu vivo vigilante, e não tenhas o mínimo cuidado a meu respeito. As tropas de **Rio Pardo** ainda não chegaram; o Presidente da mesma forma, e eu desesperado para me ver livre dos incômodos de espírito, que bastante me têm amofinado, e tanto que ansioso me desejo ver em qualquer canto do **Estado Oriental,** embora também arriscado, etc., pois já me falta a paciência, e nem posso ver sem ... o que se faz.

Manda-me sempre dizer como vão os meninos, a quem por mim abraçarás. Saudades a teus pais, **Chiquinha, José Rodrigues,** sua mulher, compadre **Joaquim** e sua mulher; e tu recebe o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.** [No verso]
Bom Retiro, na fazenda do Sr.
José Rodrigues Chaves.

CV-243

Atesto em como servindo eu o emprego de Quartel-mestre General, e em comissão no **Estado Oriental** depois do dia 4 de janeiro de 1837, se me apresentou o cidadão **Domingos José de Silveira Filho,** 2.º sargento da 3a. Companhia do Esquadrão de **Pelotas** do 4.º Corpo da 1.ª Brigada, narrando que tendo passado aquele Estado às ordens do Major **Antônio Carlos de Soveral,** e demorando-se este a regressar para o exército, pedia eu o enviasse na primeira ocasião, ocupando-o desde logo no serviço que fosse mister; o que fiz encarregando-o do pastoreio e recrutamento da cavalhada, e depois da condução de porção dela que remeti ao exército, onde se conserva até o presente desenvolvendo um patriotismo e conduta digna de elogios e da contemplação do governo e de seus compa-

triotas . O referido é verdade e o jurarei se necessário for. Cidade de **Piratini, 30** de maio de 1838.

(a) **Domingos José de Almeida.**

CV-244

Amigo Senhor **Quincoze**

Diz-me o sujeito que me mandou as onças que por elas lhe oferecem a 15 patacões prata e um em cobre; haja portanto V. Mcê. de dar ao Sr. **Forte Gatto** os 12$800 rs. em prata e mais cinco em cobre.

Seu amigo obrigado

Piratini, 18 de julho de 1838.

(a) **Almeida.**

Sr. **Quincoze** [No verso]

Em mão.

CV-245

Piratini, 26 de julho de 1838.

Querida **Bernardina**

Já me tardam notícias tuas e a vinda de nossos filhos; Deus queira não seja isso por inconvenientes de saúde.

Da cabeça vou pouco melhor; porém de leicenços e sarnas bastante incomodado e é mesmo o que me faltava.

Lembranças a todos os nossos, abraços a nossos filhos e tu recebe o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.** [No verso]

Bom Retiro, em casa do Sr. **José Rodrigues Chaves.**

CV-246

Ilmo. Sr.

Não convindo tirar-se uma só rês das Fazendas Nacionais, outrora dos extintos jesuítas em **Missões**, assim o comunico a V. S.ª para que fique de nenhum efeito a ordem expedida por esta repartição em 6 do presente mês a favor de **José Antônio da Silva**, que deverá ser embolsado em gado de propriedade inimiga.

Deus guarde a V.Sª.. Secretaria da Fazenda em **Piratini**, 26 de julho de 1838.

Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima**

Comandante Geral da Polícia do Município e Fronteira de **Alegrete**.

(a) **Domingos José de Almeida.**

CV-247

Circular

Convencido o Governo da República que só por meio da difusão das luzes e da moral é que podem prosperar e robustecer os Estados como este, baseados nos princípios representativos; e tomando em conseqüência por aquele motivo na mais séria consideração a educação e instrução da mocidade rio-grandense, inteiramente derrocadas em todos ou quase todos os pontos do Estado pelas vicissitudes de uma guerra de três anos qual a que sustentamos contra os opressores de nossa liberdade e independência; determina que V. Mcês., pondo em vigorosa ação o patriotismo e mais qualidades que os distinguem, façam instalar provisoriamente com a possível brevidade tantas escolas de 1ª.s letras quantas forem as povoações ou lugares notáveis do seu município, provendo-as logo de mestres idôneos, morigerados e instruídos, na falta dos conhecimentos do sistema de **Lancaster**, pelo menos nas quatro primeiras operações aritméticas e suas definições, e na escrita com acerto, aos quais farão examinar por duas pessoas entendedoras da matéria e perante V.Mcês, que igualmente lhes arbitrarão ordenados adequados às circunstâncias do local onde tiverem de exercer tal magistério, dando de tudo parte ao Governo por esta repartição para inteligência e assentamento no Tesouro. Outrossim lhes previno que tais provimentos não prejudicam aos professores que, na conformidade das Leis em vigor, despachados forem pelo Governo.

Deus guarde a V. Mcês.. Secretaria do Interior em **Piratini**, o 1.º de agosto de 1838.

Srs. Presidente e mais Vereadores

da Câmara de **Alegrete.**

(a) **Domingos José de Almeida.**

CV-248

Piratini, 22 de agosto de 1838.

Querida **Bernardina**

Ontem quase noite recebi a tua e o presente que com ela me enviaste, pelo qual os nossos estudantes pularam de contentes,

bem como eu por saber que ficavas de saúde e nossos filhos a quem por mim abraçarás, dizendo a **Bruto** que lhe não mando passas por não haver. Ontem te escrevi pelo **Roberto** e confirmo o que te disse, pois não posso com o serviço e com saudades tuas.

Damasceno ficou de mandar a farinha e trigo; aquele artigo aqui está o 8$ o alqueire, porém eu espero de **Rio Pardo** algum e to mandarei imediatamente que chegue. De repente lá me terás a darte abraços de quebra-costela, e adeus.

Teu

(a) **Almeida.**

Saudades a todos daí e da outra casa em geral.

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.**
Bom Retiro.

[No verso]

CV-249

Ilmo. Sr.

Acuso a recepção de seu ofício de 11 do corrente mês, e das respostas a V. S.ª dadas por D. **Ana Joaquina da Silva Santos, D Guiomar Maria Soares, Júlio César Centeno** e **Joaquim Vieira Braga**, que o acompanhou, as quais levarei à presença do Exmo. Presidente do Estado ,e o que se resolver afinal sobre o assunto de que tratam ditas respostas levarei ao seu conhecimento. Deus guarde V. S.ª. Secretaria da Fazenda em **Piratini**, 25 de agosto de 1838.

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe de Polícia do Departamento do **Boqueirão.**

(a) **Domingos José de Almeida.**

S. da R.

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.** Chefe de Polícia do Departamento do **Boqueirão.** Do Ministério da Fazenda.

Ofício do Exmo. Ministro da Fazenda de 25 de agosto recebido a 30 do mesmo.

[No verso]

[No verso]

CV-250

Meu bom Presidente e amigo

Para expedir os negócios a meu cargo não posso sair, por isso lhe rogo me diga a quem devo expedir as ordens para a entrega dos potros de que fala o documento junto.

Rogo a V. Ex.ª a leitura do ofício junto, e que releve lhe faça sentir a necessidade de 30 homens nas **Dores** para privar as incursões que ali se esperam, e uma das anteriores, como V. Exª. viu, já foi preconizada por ação, etc., etc... Basta que o tempo me foge.

De V. Ex.ª

Amigo sincero

Piratini, 27 de agosto de 1838.

(a) **Almeida.**

Exmo. Sr.

A ordem para a entrega dos potros deve ser expedida ao chefe de polícia **Manuel Madruga.**

Quanto à providência de força para o Distrito das **Dores** se vai providenciar; pois igual representação temos pelo chefe de polícia e juiz de paz.

Seu amigo fiel

(a) **B. G. Silva.**

Ilmo. Exmo. Sr. Presidente do Estado. Sua residência. [No verso]

Volta com resposta. [No verso]

(a) **Silva.**

CV-251

Tendo-se de proceder nessa povoação o troco do cobre decretado em 8 do mês passado, manda o governo que V. Mcê., ao Coletor e membros da Comissão de que trata o mesmo decreto, forneça casa com cômodos para aquele fim, como igualmente munício enquanto durarem tais trabalhos. Deus guarde a V. Mcê.. Secretaria do Interior e Fazenda em **Piratini**, 28 de agosto de 1838.

Sr. **Vasco Madruga de Bitancurt**

Juiz de paz do **Erval.**

(a) **Domingos José de Almeida.**

S. da R. [No verso]

Ao cidadão **Vasco Madruga de Bitancurt.** Juiz de Paz do **Erval. Erval.** Do Ministério do Interior e Fazenda.

CV-252

Meu bom Presidente e amigo

Neste momento recebo a carta e ofício que a cobre, pela qual

meio que se antevê o futuro que cumpre prevenir com sagacidade e manha, etc., etc..

De V. Ex.ª

Amigo sincero e obrigado

(a) **Almeida.**

Amigo e Sr.

Estou imposto da carta de **Félix** e do ofício.

Convém não divulgar o procedimento de **Fortunato.** Eu mandei ali há dias um próprio, e o espero por momentos; então colheremos mais dados, não padecendo dúvida a política duvidosa daquele governo.

Seu amigo

(a) **B. G. Silva.**

Exmo. Sr. Presidente do Estado.
Sua residência.
Volta com resposta.

[No verso]

[No verso, letra de Bento] Gonçalves da Silva]

É seguramente a carta a que se refere em ofício de **Elzeário**, em 17-8-38.

[Na folha 1r, letra de Alfredo Varela]

CV-253

Piratini, 3 de setembro de 1838.

Querida **Bernardina**

Depois da última que de ti recebi não tenho tido proporção de escrever-te, o que agora faço.

Não me posso capacitar do que diz **Belém** acerca de nossos escravos; mas seja o que Deus quiser, vivamos nós que tudo irá bem. Ontem chegou **José Mariano de Matos**, de **Sandú**, onde esteve com teu mano **João**, que me tc si diz tem ganho muito dinheiro no fornecimento a **Fructo**, e que este se acha em estado de breve ficar senhor de **Montevidéu**, o que, a verificar-se, talvez que o **Sr. Ramirez** não saia como pensa. Eu vou indo pouco melhor das sarnas; mas tão opressionado de serviço, que às vezes não sei onde tem a cabeça, e de mais a mais me vejo com a pasta da Justiça e com a remonta do Exército que vai entrar em operação; não sei se me ficará airoso largar o posto: valha-me Deus!

Os meninos vão indo bem, assim sucedesse com os de lá, a quem por mim abraçarás. Dês lembranças ao Sr. **Chaves**, sua mulher, compadre **Joaquim** comadre, **Carlota, Manuel Campos** e a todos em geral; e recebe tu o coração do teu

(a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.**
Em casa do Sr. **José Rodrigues Chaves.**

[No verso]

CV-254

Ilmo. Sr.

Tendo o Governo finalmente estabelecido um jornal com o fim de orientar ao brioso povo rio-grandense acerca da marcha dos negócios que lhe dizem respeito, pela inserção do expediente das Secretarias de Estado e correspondência oficial com os Generais, Comandantes de Forças do Exército Republicano e Polícia; e não podendo, atentas às repetidas carências do exército, espalhar grátis, como cumpria, o referido jornal, empenha a V. S.ª para que dos moradores do Departamento de sua jurisdição obtenha os assinantes que puder agenciar, enviando no entanto dez números para os primeiros que se quiserem a isso prestar.

Os nomes dos subscritores enviará a **Luís Rossetti,** redator do dito jornal.

Deus guarde a V. S.ª.

Secretaria do Interior em **Piratini,** 4 de setembro de 1838.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ofício do Exmo. Ministro da Fazenda do 4 de setembro, recebido a 10 do mesmo, sobre o periódico.

[No verso, letra de Inácio José de Oliveira Guimarães]

[Exemplar impresso]

CV-255

Piratini, 17 de setembro de 1838.

Querida **Bernardina**

Hoje de tarde chegou o **José** com a tua de ontem, e como se projetam aqui umas dançarolas para o dia 20 faço seguir o **Catraio** para ver se podes vir a tempo, a fim de te divertires um pouco, visto estar o tablado mesmo na frente da nossa casa, que suposto seja pequena havemos caber.

Traze a **Custódia** para ver se um médico francês que aqui se acha a põe boa de seu incômodo. O amigo **Bruto** que não fique. Eu vou melhor das minhas sarnas com os banhos receitados pelo mesmo francês. Estimo que a **Carlota** esteja como desejava, posto que o depois se arrependerá, e tanto ela como tu é o que cá vie-

ram buscar. O nosso 21 está também na porta, e vê se o deixa sem exercício etc., etc.. Vão as cartas do compadre **João**, e adeus. Saudades a todos em geral, abraços em nossos filhos e recebe o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.**
Bom Retiro.

[No verso]

CV-256

Meu bom Presidente e amigo

Consulto a V.Exª. sobre o que devo fazer acerca do que passo a expor. O General **Lima** cedeu em **Pelotas** a **João dos Santos Quimindá** uma escrava do ausente **Araújo**, e esta se conservou em sua casa até 17 do corrente, dia em que me foi remetida pelo Ministro da Guerra para ouví-la e resolver o que conviesse. Ela queixa-se de maus tratos e com efeito me dizem fora surrada. **Quimindá** ma reclamou, e querendo eu entregá-la, por fingimento, ela se opôs fortemente, mesmo na sua presença, pedindo que queria ser vendida a outrem, e protestando que a ele não serviria jamais. À vista de semelhante declaração eu a tenho detido por conhecer que ele há de querer vingar-se, como é natural, e que ela pode cometer algum desatino, etc., etc.. **Quimindá** a reclama com eficácia: diga-me V.Exª. o que devo fazer.

De V.Ex.ª amigo sincero

Piratini, 20 de setembro de 1838.

(a) **Almeida.**

Amigo

Não sendo a negra da propriedade de **Quimindá** e nem de quem a cedeu, claro está que se não deve entregar a ele, máxime quando a preta o não quer servir, e sobretudo porque só o Estado é que deve utilizar-se de seus serviços para utilidade do mesmo; e se alguns cidadãos têm obtido essa graça, deve cessar desde que eles tratam mal o escravo concedido.

Seu amigo

(a) **B. G. Silva.**

Ilmo. e Exmo. Sr. Presidente do Estado.
Sua residência.

[No verso]

CV-257

Cópia — Ilmo. Sr.. A facilidade de exportação para o Estado vizinho e ausência das autoridades locais dos seus respectivos distritos por causa dos movimentos da guerra tem permitido a que homens pouco escrupulosos e vadios façam grandes matanças de gados com o interesse do couro somente; e afetando semelhante procedimento a moral pública e a riqueza nacional, deliberou o governo tomar a medida que se vê da circular inclusa que para seu devido efeito V.Sª. a fará executar na parte que lhe toca. Deus guarde a V.Sª.. Secretaria da Fazenda em **Piratini,** 5 de outubro de 1838. **Domingos José de Almeida.** Ilmo. Sr. **Serafim dos Anjos França,** Inspetor Geral do Tesouro. Está conforme. No impedimento do oficial-maior. O Escriturário **Antônio Francisco dos Reis.** Está conforme. **V. S. da Cunha Filho.**

CV-258

Circular

As autoridades de que faz menção o Artigo 47 do Regulamento das Coletorias do Estado, mandado executar por Decreto de 14 de agosto próximo passado, determina o Governo, que de ora em diante todos os couros que se exportarem sem guia dos donos das marcas, na qual declarem a venda deles ao exportador, ou dos Comandantes de forças do Exército e Chefes de Polícia da República, com rubrica, a daqueles dos Comandantes das Brigadas ou Divisões, caso provenham de consumo, sejam por elas apreendidos, seqüestrados e vendidos em hasta pública a quem mais der na Coletoria do Distrito em que tiver lugar a dita apreensão; e o produto dos couros apreendidos e assim dispostos será separado em duas partes iguais, uma para o apreensor ou apreensores, que será imediatamente entregue, e outra para o Cofre Nacional, como dispõe o Artigo [42] do regulamento citado: o que cumprirão.

Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda em **Piratini,** 5 de outubro de mil oitocentos trinta e oito.

(a) **Domingos José de Almeida.**

[Impresso]

Pacheco, se os efeitos apresados na sumaca "**Mineira**" existem no passo do **Mendonça** ou nos armazéns de D. **Antônia**, na Barra de **Camaquã**, para que as carretas daqui idas com o fim de transportar tais efeitos possam ir diretamente ao lugar do recebimento da carga; e isto pode logo V.Sª. dizê-lo ao cidadão **Francisco Antônio Machado**, que hoje daqui parte com carretas para a condução dos citados efeitos.

Deus guarde a V.S.ª.

Secretaria da Fazenda em **Piratini**, 18 de outubro de 1838.

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**

Comandante Geral de Polícia do distrito **do Boqueirão.**

(a) **Domingos José de Almeida.**

S. da R. [No verso]

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.** Comandante Geral de Polícia do Distrito do **Boqueirão.**

Do Ministério da Fazenda

Ofício do Exmo. Ministro da Fazenda de 18 de outubro, recebido a 25 do mesmo. [No verso]

CV-260

Ilmo. Sr.

Acuso a recepção de seu ofício de 17 do corrente mês, e de seu conteúdo fico inteirado. Caso V.Sª. se demore por esse ponto, e possa dispensar os couros de munício, pode mandá-los entregar ao Capitão **Joaquim Pereira Fagundes**, Chefe Geral da Polícia desse Departamento, a fim de ocorrerem ao pagamento de fazendas que ultimamente se compraram para o exército.

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria da Fazenda em **Piratini**, 18 de outubro de 1838.

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio de Silveira.**

Comandante da Divisão da Direita.

(a) **Domingos José de Almeida.**

tirar deste atoleiro: arranja-os e manda-mos, que só espero por essa maquia para sair, etc., etc..

Teu amigo

Piratini, 21 de outubro de 1838.

(a) **Almeida.**

Entreguei a seu ordenança a quantia exigida. **Era ut supra.**

(a) **Quincoze.**

Sr. Dom **Carlos Fernandez de Quincoze.** Sua casa. [No verso]

CV-262

Amigo Sr. **Quincoze**

Recebi Rs. 158$640, cento e cinqüenta e oito mil seiscentos e quarenta, que vão em seu nome para o empréstimo, posto que seja a V.Mcê. por eles responsável, e acredite que lhe fica muito e muito obrigado,

o seu amigo

Piratini, 21 de outubro de 1838.

(a) **Almeida.**

Sr. **Carlos Fernandez de Quincoze.** Sua casa. [No verso]

CV-263

Ilmo. Sr.

Segue a esse ponto **Antônio José Bonilha** com vistas de carregar da farinha apresada na sumaca **"Mineira"** algumas carretas; portando haja V.Sª. de encaminhá-lo ao ponto onde ele deva receber mencionada farinha, prestando da sua parte o auxílio ao seu alcance, para com prontidão chegarem a esta cidade as mesmas cargas.

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria da Fazenda em **Piratini**, 26 de outubro de 1838.

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.** Comandante Geral de Polícia do **Boqueirão.**

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ofício do Exmo. Ministro da Fazenda de 26 de outubro, recebido no 1.º de novembro. S. R. [No verso]

[No verso]

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.** Comandante Geral de Polícia do **Boqueirão.** Do Ministério da Fazenda.

CV-264

Amigo **Inácio**

Agora obtive a portaria adjunta e com ela mande o tal sujeito ao nosso amigo **Abreu,** e que passe por esta para eu escrever. Quando regressar o **Inocêncio** ou as carretas, direi acerca das farinhas o que ocorrer.

Seu sincero amigo e obrigado

Piratini, 7 de novembro de 1838.

(a) **Almeida.**

CV-265

Meu bom amigo e Sr.

Não podendo retirar do preço da praça objeto algum pertencente à presa, vai uma ordem para V.Sª. tirar as barricas de farinha que lhe forem mister, sujeitando-se ao que estas derem na referida praça. **Pacheco** cuidará que tem de pagar as que tirou pelo preço que arbitrou, mas acha-se enganado. De propósito lhe não tenho contestado acerca do....., etc., etc.. Sempre ando com pressas, dirá V.Sª., mas acredite que burro algum ainda carregou tanta carga como a que ora pesa sobre mim. E que fazer quando se serve à causa e aos amigos? De repente arrebento; mas enquanto há forças — cara alegre — como dizem. Adeus meu amigo. Dê a Inácio os 40$rs. das assinaturas, e mande ao

Seu sincero e obrigado amigo

Piratini, 9 de novembro de 1838.

(a) **Almeida.**

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.** Sua Fazenda do Salso. [No verso]

Cartas do Exmo. **Domingos José de Almeida** de 7 e 9 de novembro recebidas a 18 do mesmo e respondidas a 28 do dito. [No verso]

CV-266

Amigo Sr. **Quincoze**

Os 158$880 pode, ou debitar-mos, ou receber do Estado por conta de quem os pedi, e se acham contemplados no empréstimo úl-

timo, para serem pagos dos primeiros dinheiros disponíveis: portanto fica no seu arbítrio o que quiser. Quanto à conta de **Paulo Vicente**, não sei quem ele seja mas dizendo-mo poderei então responder acerca do que a esse respeito exige. Disponha do

Seu sincero muito obrigado amigo

Piratini, 10 de novembro de 1838.

(a) **Almeida.**

Ilmo. Sr. **Carlos Fernandez de Quincoze.**
Sua casa.

[No verso]

CV-267

Ilmo. Sr.

Manda o governo que V.Sª., por si e pelos seus delegados, passe com a presteza possível a formar uma relação exata e circunstanciada de todos os assassínios propriamente ditos no departamento de sua jurisdição perpetrados pelos partidários e agentes da legalidade brasileira, desde o começo de nossa luta até hoje, não omitindo as circunstâncias agravantes que os precederam; cuja relação imediatamente que ultimada remeterá a esta repartição, não só para conhecimento do governo, mas também para que na publicação desses horrorosos e freqüentes fatos se mostre ao mundo a índole perversa dos nossos opressores e as razões que temos para preferirmos a morte à união que tão justamente quebramos.

Deus guarde a V.Sª.. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Justiça em **Piratini**, 19 de novembro de 1838.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe de Polícia do Departamento do **Boqueirão.**

Ofício do Exmo. Ministro da Fazenda, Interior e Justiça de 19 de novembro, recebido a 24 do mesmo e respondido a 13 de dezembro.
S. da R.

[No verso]

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.** Chefe de Polícia do Departamento do **Boqueirão.** Do Ministério do Interior, Fazenda e Justiça.

[No verso]

[Exemplar impresso]

CV-268

[Este documento é de igual teor ao documento CV-267 com diferenças de destinatário e notas no verso.]

Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima.**
Chefe de Polícia do Departamento de **Alegrete.**

[Na folha 1r.]

1838 — **Almeida.**

[No verso]

S. da R.

[No verso]

Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima.** Comandante Geral de Polícia do Departamento e Fronteira de **Alegrete.** Do Ministério do Interior Fazenda e Justiça.

CV-269

Amigo Sr. **Barroso**

Entre os meus papéis antigos, que por acaso ontem revi, dei com o recibo junto, pelo qual vejo dever o Estado a **Teodolindo** unicamente 344 couros, que a 960 réis cada um produzem Rs. 330$240, e não 426$240 de que trata o documento que se lhe passou, e me foi apresentado para lhe mandar dar outros couros.

Haja pois de ver isto, e dizer-me se eu é que estou enganado. A conta do mesmo antes de ser decidida pelo Tribunal quero ser ouvido, etc., etc., etc..

Faça-me o favor de dar a relação dos livros que supri para o Tribunal a fim de arranjar de uma vez esses documentos, etc....

Seu obrigado e afetuoso amigo

Piratini, 21 de novembro de 1838.

(a) **Almeida.**

Exmo. Amigo

O documento que **Farinha** apresentou passado por **José Jerônimo** mostra ter entregado àquele 556 couros e não 656. Há de erro contra a Fazenda, segundo recibo que agora aparece, de 96$000 rs. proveniente dos 100 couros da diferença nos documentos; porém a conta à vista dos documentos aqui existentes está certa.

Seu obrigado e afetuoso amigo

(a) **Barroso.**

Ilmo. Sr. **Manuel Martins Barroso** [No verso]
Contador Geral do Tesouro.
Em mão.
Respondida. [No verso]

CV-270

Diga-me V.Exª. por escrito o que devo fazer com aquele sujeito que exige o embolso de 40 cavalos dados ao Coronel **Gama** em **Missões**, etc....

De V.Exª.,

amigo muito obrigado

Piratini, 7 de dezembro de 1838.

(a) **Almeida.**

Atenta a necessidade do Estado, entendo que se lhe pode deferir que logo que as circunstâncias que agora desfalcam o Tesouro, com as urgentes despesas da guerra, será o Suplicante embolsado, etc., etc....

(a) **B. G. Silva.**

Exmo. Sr. Presidente do Estado. [No verso]
Sua casa.

CV-271

Ilmo. Sr.

Acuso a recepção de seu ofício de 3 do corrente e em solução ao mesmo sou a dizer-lhe que amanhã se expedirão as ordens que exige.

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria da Fazenda em **Piratini**, 9 de dezembro de 1838.

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.

(a) **Domingos José de Almeida.**

CV-272

Querido **Rossetti**

Piratini, 10 de dezembro de 1838.

Apesar vos esteja esperando aqui, como me afirmou **José Mariano da Cunha**, todavia podendo isso não ser verdade te faço a presente para dizer-vos que tenho recebido as suas últimas, inclusive as comunicações.

Ao seu patrício **Carline** dei 30 patacões, 20 ao primeiro próprio e 30 ao segundo: esta classe de gente não é mui fácil contentar-se. Os Srs. Engenheiro e Artilheiro têm tido um proeedimento que se não compadece com os defensores de princípios, cuidam que nadamos em ouro. Não é fácil encontrar muitos **Zambeccaris, Rossettis** e **Garibaldis.** Se não chegares por estes oito dias serei extenso então. Minha menina mais velha está à morte; eu desesperado e com um peso de trabalho superior às minhas forças; e vós e outros a quererem que eu arrebente!!! Enfim cumpramos o fado.

Saudades a **Cuneo**, a **Castellini**, e tu recebe o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Ilmo. Sr. 1.º Tenente **Luís Rossetti.** [No verso]
De **Domingos José de Almeida.**

CV-273

Meu Presidente

Mande-me as sessenta onças para fazê-las entrar e sair imediatamente do Tesouro para **Matos** e **Antônio Gonçalves,** que as querem já para providências da viagem; e eu fiquei de lhas mandar.

De V.Exª.

amigo sincero

Piratini, 10 de dezembro de 1838.

(a) **Almeida.**

Remeto cinqüenta e cinco onças em ouro e cinco em prata, que faz as sessenta.

Seu amigo

(a) **B. G. Silva.**

Exmo. Sr. **Bento Gonçalves da Silva.** [No verso]
General Presidente do Estado.
Sua residência.

CV-274

Ilmo. Sr.

Pelo Tribunal do Tesouro, como hoje se há determinado por esta Repartição, se expedirão as ordens para que o Coletor de **Bagé** aceite todos os saques por V.Sª. contra ele feitos para pagamento dos cavalos cuja compra se lhe há encarregado; e quanto ao gado para a troca de cavalos nessa espécie determinada, podem ser tirados da Fazenda da **Música,** e todas as quantias não arrematadas ainda e compreendidas no disposto dos Decretos de 11 de novembro de

1836 e 5 de abril de 1837: o que lhe comunico para sua inteligência e em resposta ao seu ofício de 3 do corrente. Deus guarde a V. Sª..

Secretaria dos Negócios da Fazenda em **Piratini**, 12 de dezembro de 1838.

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**

Comandante da Divisão da Direita.

(a) **Domingos José de Almeida.**

CV-275

Cópia — Ilmo. e Exmo. Sr.. Por amizade a V.Exª., mas por vinte dias somente, segunda vez tomei parte no Governo da República, e para não parar-me ocioso nesse curto tempo dei o impulso que podia à parte da Administração que me foi confiada. Estabeleci o Tesouro, organizei as Coletorias e coligi um método de arrecadação para ter o Estado um rendimento qualquer para acorrer às outras precisões. A par disto coadjuvei com todas as minhas forças o resgate da cancerosa moeda de cobre, redigindo a lei a respeito, que não desonra a República. A instrução da mocidade, o incremento da indústria e outros trabalhos úteis me não foram esquecidos. A sorte de nossos concidadãos do exército mereceu toda a minha atenção e o periódico do Governo não deixou também de roubar-me o tempo. Apesar porém de tantas vigílias e incômodos, meus serviços não têm correspondido à expectativa, e uma oposição sistemática, particularmente da parte do Tesouro, assaz me tem convencido que devo deixar o lugar para quem melhor o desempenhe. Assim o faço pois remetendo pela Secretaria da Guerra para ser presente a V.Ex.ª minha demissão. Nem estes foram só os motivos que a tanto me forçaram: a falta de meios para minha subsistência e de minha família, não querendo ser pesado à Nação em coisa alguma, coopera também para este passo inevitável. Sinto não poder por mais tempo acompanhar a V.Exª. em seus trabalhos; mas, cumpre confessá-lo, não posso já resistir à inepta oposição que de muito mina as bases do governo. Se meus serviços forem úteis ao exército com gosto os prestarei ainda. Deus guarde a V. Exª como a Pátria é mister. **Piratini**, 14 de dezembro de 1838. De V.Ex.ª, Ilmo. e Exmo. Sr. General **Bento Gonçalves da Silva**, Presidente do Estado, amigo, o mais obrigado, **Domingos José de Almeida.**

CV-276

Cópia — Ilmo. e Exmo. Sr.. Não podendo bem desempenhar as funções das Secretarias de Estado que me foram confiadas, dou minha demissão e rogo a V.Exª. que o faça ciente ao Exmo. Sr. Presidente do Estado. Deus guarde a V.Exª.. **Piratini,** 14 de dezembro de 1838. Ilmo. e Exmo. Sr. **José da Silva Brandão.** Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Guerra, Marinha e Exterior. **Domingos José de Almeida.**

[Na folha 1v. do documento CV-275]

CV-277

Ilmo. Sr.

Importando a pronta recepção do ofício incluso dirigido ao cidadão **Joaquim dos Santos Prado Lima,** rogo a V.Sª. o envie com a segurança e brevidade que se faz mister.

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria da Fazenda em **Piratini,** 27 de dezembro de 1838.

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**

Digno Comandante da Divisão da Direita.

(a) **Domingos José de Almeida.**

CV-278

Meu distinto coronel e respeitável amigo

Não querendo tomar um arbítrio acerca do professor de primeiras letras de **São Gabriel** sem consultar a V.Sª. lhe dirijo a presente. V.Sª. é pai e além disso estou que perfeitamente conhece o quanto influe nos costumes das nações a instrução e educação de sua mocidade. A nossa se vê em total abandono, e se não reparamos de pronto esse mal certamente nossos vindouros nos lançarão em rosto esse crime. O seu secretário deve necessariamente fazer-lhe falta, mas o ministério para que foi encarregado se acha vago por não ser conforme com a justiça provê-lo enquanto o proprietário aí for empregado. Estou que lhe não falecerá patriotismo e que, a querer segurar seu emprego, deve ele mesmo meter outro em seu lugar, ou renunciá-lo para depois ser empregado em coisa melhor. Diga-me V.Sª. a respeito e com franqueza o que acerca de tal assunto se oferecer, dispondo como lhe parecer da vontade do

Seu sincero muito obrigado amigo

(a) **Domingos José de Almeida.**

Piratini, 9 de janeiro de 1839.

CV-279

Ilmo. Sr.

Por virtude de seu ofício de 4 do corrente que ontem à noite recebi, junta tem V.Sª. a ordem que exigiu para ter à sua disposição todos os rendimentos da Coletoria de **São Gabriel.** Por esta ocasião rogo a V.Sª. me dispense o Major **Joaquim de Faria Correia** ou o Major **Manuel Pires** para encarregar-se da fatura e remessa das tropas de gado de corte que daquele distrito têm de sair para **Montevidéu,** provenientes do empréstimo que promovi e dom gratuito que voluntariamente vários cidadãos têm oferecido para as despesas da presente luta de nossa independência; para o que dirijo os ofícios juntos que V.Sª. fará seguir sem perda de momento.

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria dos Negócios da Fazenda em **Piratini,** 9 de janeiro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

S. da R.

[No verso]

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.** Comandante da Divisão da Direita.

Do Ministério da Fazenda.

[Em duplicata]

CV-280

Ilmo. Sr.

Com seu ofício de 8 do corrente chegaram os 390 cavalos que V.Sª. remeteu para o exército e pelo conduto do Sargento **Fidêncio Machado,** que belamente desempenhou essa comissão, pois ditos cavalos chegaram mui bem tratados. V.Sª. não perca ocasião de adquirir deste artigo, embora com sacrifícios, mesmo com vistas futuras, etc., etc..

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria da Fazenda em **Piratini,** 10 de janeiro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**

Comandante da Divisão da Direita.

CV-281

Ilmo. Sr.

Acusando a recepção dos ofícios que V.Sª. me endereçou a 14 e 15 do corrente, cumpre-me em resposta dizer-lhe, quanto ao

primeiro, que fico certo de ter V.Sª. recebido e enviado meus ofícios ao **Major Faria**, a quem determinava o cumprimento das ordens que neles transmitia; e quanto ao segundo, com as ordens a **Rafael Teixeira Marins** e ao Capitão **Joaquim Gomes de Araújo** fica satisfeita a sua requisição acerca das fazendas a este último compradas.

Deus guarde a V.Sª.. Secretaria dos Negócios da Fazenda em **Piratini**, 19 de janeiro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**
Digno Comandante da Divisão da Direita.

Vai a ordem para dar-se ao médico de **Alegrete** os 200 patacões que V.Sª. para ele exigiu.

(a) **Almeida.**

CV-282
Meu Exmo. Presidente

Sá Brito, na carta junta que V.Sª. lerá se não tiver que fazer, me diz que o Manifesto do **Câmara** ficará em poder de V.Exª.; este o exige, e se com efeito está com V.Exª. e o quiser enviar, remeta-mo. O Suplicante do requerimento junto parece-me estar nas circunstâncias, mas V.Exª. dirá se se lhe deve conferir a graça que pede etc., etc., etc..

De V.Exª..

Amigo o mais obrigado e criado

(a) **Almeida.**

Piratini, 19 de janeiro de 1839.

Remeto o Manifesto. Sobre o requerimento de **Maia**, suponho estar no caso, porém V.Exª. melhor decidirá esse negócio. A carta de **Sá Brito** não a li por estar em arranjos de viagem.

Seu amigo certo

(a) **B. G. Silva.**

CV-283
Meu estimadíssimo coronel e respeitável amigo

Continuo na minha teima acerca do mestre de primeiras letras de **São Gabriel**, ora secretário de V.Sª.. Não é pelo ordenado que vence, mas sim para não parar o ensino de nossa mocidade; pode ele ficar com o mesmo ordenado de mestre, mas há de permitir que se nomeie outro para aquela cadeira, e ver outra depois de concluída nossa presente demanda. Era isto o que tinha vontade dizer

e me temia se escandalizasse; V.Sª. pois resolva este negócio, que eu estou por tudo sendo que nossa mocidade não tenha o depois motivos de queixar-se da presente administração. Aqui tem V.Sª. a cópia da que dirigi ao Ilmo. Sr. seu mano, por considerar a V.Sª., quando a dirigi, no Estado vizinho; a falta de outros recursos me obrigou àquele arbítrio, o qual, se for contra a sua vontade, terá a bondade mandar suspender, e isto com toda a franqueza. A pressa nada mais me permite

De V.Sª.

Amigo o mais afetuoso e obrigado

(a) **Domingos José de Almeida.**

Piratini, 19 de janeiro de 1839.

CV-284

Ilmo. Sr.

Manda o Governo que V.Sª., de acordo com o Tenente-coronel **Guedes** e a pessoa competentemente autorizada por **João Pedro Ramirez** faça entregar a porção de gado de corte e de criar que lhe seja possível apartar das fazendas dos inimigos da República a fim de ser embolsado o dito **Ramirez,** como convém, de importância de gêneros com que forneceu para o exército; e por cujo motivo muito lhe recomenda a entrega a que me refiro, e pelo menos de 4 a 5 mil reses. No recibo a exigir quando se entregue o gado, deve mandar classificar o número de novilhos gordos e magros, o número de vacas gordas e magras, o número dos touros de conta e finalmente o número de gado de criar, porque todas estas classes têm preço diferente.

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria da Fazenda em **Piratini,** 22 de janeiro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima.**

Comandante Geral de Polícia do Município de **Alegrete.**

Janeiro — 22 — 39 [No verso]

Ministro da Fazenda.

S. R. [No verso]

Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima.** Comandante Geral de Polícia do Município de **Alegrete.** Do Ministério da Fazenda.

CV-285

Os abaixo-assinados Capitão **Roberto G. Bisley, Jerônimo Teixeira de Almeida** e **Domingos José de Almeida**, desejando cooperar com todas as suas forças no pronto reconhecimento da República Rio-grandense, hão acordado armar à sua custa um lanchão para fazer o corso do alto-mar nas águas da barra de **Rio Grande**, contra as embarcações dos súditos do Imperador do **Brasil**, tirando dele, ao mesmo tempo, todas as vantagens que se puderem colher, e para fins tais se obrigam reciprocamente às condições exaradas nos artigos seguintes:

Artigo 1.º — Para a compra de um lanchão que tem de cruzar nas águas da barra do **Rio Grande** para hostilizar os súditos do Governo do **Brasil**, seu equipamento, armamento e avançamentos à tripulação, cada um dos sócios é obrigado a entregar em **Montevidéu** ao sócio Capitão **Roberto Bisley**, ou a quem ele determinar, a quantia de setecentos cinqüenta patacões em moeda sonante.

Artigo 2.º — Ao dito sócio Capitão **Roberto** compete a compra do lanchão de que se faz menção no artigo anterior, seu equipamento e armamento, bem como o comando do [1v.] mesmo, a direção das presas e tudo o mais concernente ao corso que vai fazer, de conformidade com o Regulamento de 12 de novembro de 1836, instruções e leis a respeito, que lhe foram entregues com a carta patente do governo desta República; e pelos trabalhos do dito armamento e equipamento nada exigirá, mas nas presas, como comandante do corsário, terá em tudo cinco por cento além da parte que lhe compete como armador.

Artigo 3.º — Ao sócio **Jerônimo** compete dirigir-se para **Mostardas** logo que tenha aviso da compra e aproximação da saída do lanchão corsário a que se refere o artigo 1.º, a ter sentinelas na costa para ver onde se encalha a presa, a fomentar sua descarga o mais pronto que for possível, a dispor dos efeitos de que se compuser o carregamento, a ter em devida forma e clareza toda a escrituração a respeito e dar todos os avisos que convierem aos demais sócios.

Artigo 4.º — Ao sócio **Almeida** compete agenciar do Governo da República todas as ordens e providências tendentes à proteção da descarga das presas, venda dos gêneros delas extraídos, bem como o pagamento daqueles gêneros vendidos ao mesmo Estado, e a direção dos avisos a **Montevidéu** sempre que se façam necessários.

[2r.] Artigo 5.º — Todas as presas que contenham fazendas secas e artigos bélicos, o comandante do corsário enviará para **Mostardas** a encalhar no ponto contratado, e às mais presas dará o destino que

convier, metendo a pique todas aquelas que não prometam utilidade.

Artigo 6.º — A metade do produto das presas, depois de liquidada, se entregará fiel e prontamente ao comandante e apresadores, para o que com a presa deverá vir pessoa autorizada para a recepção e fiscalização da parte a eles pertencente.

Artigo 7.º — A outra metade da presa se entregará, logo depois daquela, aos armadores, que entre si a dividirão em partes iguais.

Artigo 8.º — O sócio **Jerônimo**, por si e por seus bens, fica responsável aos apresadores e sócios pelo que lhe tocar das presas que dispuser; e o sócio Capitão **Roberto** fica igualmente responsável pelo produto das presas que dirigir a outros destinos, e dar repetidos avisos de tudo quanto fizer da compra e saída, pouco mais ou menos, do lanchão corsário.

E desta forma conformes assinarão três exemplares deste teor para cada um sócio ficar com o seu, a fim de reciprocamente se obri- [2v.] garem ao cumprimento de quanto neste se contém. Cidade de **Piratini**, 26 de janeiro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**
(a) **Roberto G. Bisley.**
(a) **Jerônimo Teixeira de Almeida.**

Trato de sociedade de um corsário [No verso]
35 [Na folha 1r.]

CV-286

Ilmo. Sr.

Sendo que ainda se não tenha entregado ao Major **Faria** o gado que V.Sª. cedeu ao Estado, haja de o mandar entregar ao cidadão **Rafael Teixeira Marins**, ficando de nenhum efeito minhas ordens anteriores acerca da entrega do mesmo ao dito Major **Faria**. Deus guarde a V.Sª.. Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda em **Piratini**, 28 de janeiro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.

CV-287

Ilmo. Sr.

Este lhe será apresentado pelo negociante **Natálio Rusca** para quem o Governo destina todo o gado de corte cujo aparte há come-

tido a V.Sª., para pagamento das fazendas e mais objetos de guerra que com ele e **Napoleone Castellini**, de **Montevidéu**, contratou para o exército. Haja pois V.Sª. de acelerar a remessa de tais gados, e com ele convencionar acerca do tamanho das tropas e da quadra em que as mesmas deverão partir.

Deus guarde a V.Sª.. Secretaria da Fazenda em **Piratini**, 11 de fevereiro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima.**
Comandante Geral de Polícia do Departamento de **Alegrete.**
Fevereiro — 11 — 39. **Almeida.** [No verso]
S.R. [No verso]
Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima.** Comandante Geral de Polícia do Município de **Alegrete.** Do Ministério da Fazenda.

CV-288

Meu Exmo. Presidente e respeitável amigo

Parece-me de justiça o que se pede no requerimento incluso; mas V.Exª. me dirá o que devo fazer a respeito.

De V.Exª.

Amigo fiel e obrigado

Casa, 25 de fevereiro de 1839.

(a) **Almeida.**

Amigo e senhor

Acho justo que se admita a justificação que quer dar essa senhora, a quem já anuí há dias; porém sei que o marido é acérrimo inimigo de nossa independência e me consta que ele passou uma fiança de certa quantia para não empunhar armas ou prestar serviços aos galegos. Portanto, forçoso é remeter-se o negócio ao juiz de paz de **São Gabriel** [1v.] para que este, sendo verdade o que ela alega, suspenda o embargo ou sequestro enquanto ela justifica; mas no caso de assim o não fazer, devem sentar praça os escravos e na forma da fiança (se é que a tem) fazê-la efetiva.

Seu amigo

(a) **B. G. Silva.**

Exmo. Sr. Presidente do Estado. [No verso]
Sua Casa.

CV-289
Reservado
Ilmo. Sr.

A bem de serviço do Estado cumpre que os senhores **Prados**, oficiais da distinta Divisão ao mando de V.Sª. me digam, por escrito e por este próprio, se com efeito o preso **Manuel José Ferreira** há tentado a sedução de soldados, que me dizem eles asseveram a pessoas nesta residentes.

Deus guarde a V.Sª.. Secretaria de Estado dos Negócios da Justiça em **Caçapava, 28 de fevereiro de 1839**.
Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.

(a) **Domingos José de Almeida.**

CV-290
Ilmo. Sr.. Manda o Exmo. Sr. Presidente do Estado que V.Sª., sem perda de tempo, determine aos comandantes de polícia seus subordinados que, nos seus respectivos distritos, passem a recrutar sem demora todos os potros e mulas das propriedades dos inimigos da república que se acham arroladas, para serem arrendadas como dispõe o decreto de 11 de novembro de 1836, cujos animais remeterão para o lugar que V.Sª. lhes indicar, e deve ser o rincão mais atacado que existir no município, para dele se enviar às divisões do exército aquelas porções que convier. Além de tais animais, V.Sª. determinará aos comandantes citados que todos os potros capazes de se domarem pertencentes aos criadores de seus distritos façam juntamente apartar e seguir ao mesmo destino que para aqueles indico, passando a seus proprietários os competentes documentos, para em tempo idôneo serem satisfeitos de suas importâncias. O cuidado, a marcha de todos animais a que me refiro, V.S.ª deverá encarregar a um homem de reconhecida inteligência e probidade a quem fornecerá os peães necessários para tal fim. De todas as dificuldades que encontrar na pronta execução desta ordem V.Sª.. me avisará para serem removidas com a presteza que o caso exigir. Deus guarde a V.Sª. Secretaria do Estado dos Negócios da Fazenda em **Caçapava**, 1.º de março de 1839. **Domingos José de Almeida.** Ilmo. Sr. **Antônio da Silva Jardim**, Juiz Municipal e Chefe Geral de Polícia deste Município.

[Cópia]

CV-291

Dependendo da pronta reunião dos procuradores gerais de município a solução de negócios de vital interesse da república e que se acham há muito reservados para serem submetidos à consideração desse Conselho de patriotas, que se julgou reunido logo que verificada a remoção do governo para esta capital, mas que assim não sucedeu, manda o Exmo. Sr. Presidente do Estado que V. Mcês. façam sentir ao cidadão procurador geral desse município a necessidade de sua pronta vinda, para, junto ao governo, ser consultado em todos os negócios concernentes ao bem do país e do seu município em particular, fixando-lhe o dia 30 do entrante mês de abril para a primeira sessão do referido Conselho nesta capital.

Deus guarde a V. Mcês.. Secretaria de Estado dos Negócios do Interior em **Caçapava**, 8 de março de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Srs. Presidente e mais vereadores da Câmara Municipal de Alegrete.

Março — 8 — 39. **Almeida.** [No verso]

S. da R. [No verso]

Ao cidadão presidente e mais vereadores da Câmara Municipal da vila de **Alegrete.** Do Ministério do Interior.

CV-292

Ilmo. Sr.

Do mercúrio e pós de **Joanes** que V.Sª. recebeu do conselheiro **Antônio Manuel Correia da Câmara,** na primeira ocasião oportuna fará remessa de metade de cada coisa para o Trem de Guerra nesta capital, a fim de satisfazer-se as requisições que dessas drogas fazem os diversos capatazes de invernadas do estado.

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria da Fazenda em **Caçapava,** 15 de março de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima.**

Coletor Geral dos Municípios de **Alegrete** e **São Borja**.

S. da R. [No verso]

Ao cidadão **Joaquim dos Santos Prado Lima.** Coletor Geral dos municípios de **São Borja e Alegrete.** Do Ministério da Fazenda.

Março — 15 — 39. **Almeida.** [No verso]

CV-293

Prezadíssimo Sr. **Prado**

Devo resposta a muitos ofícios e cartas de V.Sª., porém é tal o serviço que com preferência sobre mim pesa, que só depois de concluído o poderei fazer. Esta serve de rogar-lhe a remessa do gado para **Montevidéu**, como do dinheiro que tiver apurado para esta, uma vez que estando na porta o pagamento das cédulas a fazer-se, não se pode demorar tais remessas.

Releve esta lembrança e disponha do

Seu muito afetuoso o obrigado amigo

Caçapava, 19 de março de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Março — 19 — 39. **Almeida** [No verso]

Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima**. Chefe Geral de Polícia do Departamento e Fronteira de Alegrete. De **Domingos José de Almeida.** [No verso]

CV-294

Meu Exmo. Presidente

Acabo de falar a **José Leandro** acerca do negócio em que V. Exª. se interessa, e ele insiste em nada anuir acerca do recebimento da mulher, pedindo-me insistentemente para ordenar a tirada dos filhos. Diga-me V.Exª. o que devo fazer a tal respeito.

De V.Exª.

Amigo o mais obrigado

Casa, 20 de março de 1839.

(a) **Almeida.**

Amigo e senhor

Visto o **Leandro** instar em separar-se da mulher, forçoso é seguir-se os trâmites da lei. V. Exª., melhor do que eu, sabe a direção que deve dar ao negócio, pois me parece que a mulher não deve ser excluída de ser ouvida. Sou seu amigo.

(a) **B. G. Silva.**

Exmo. Sr. Presidente do Estado. [No verso]

Com resposta. Em sua residência.

CV-295

Ilmo. Sr.

Tendo o Coronel **Joaquim José da Silva** e o cidadão **Rolino Pe-**

reira de Barros, ambos moradores nesse Departamento, oferecido, por empréstimo aquele e este gratuitamente, cem novilhos de corte cada um, haja V.Sª. de mandar unir ditos novilhos à 1a. tropa que dirigir a **Napoleone Castellini.**

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria dos Negócios da Fazenda em **Caçapava,** 23 de março de 1839.

Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima.**
Chefe Geral de Polícia do Departamento e Fronteira de **Alegrete.**

(a) **Domingos José de Almeida.**

Março — 23 — 39. **Almeida.** [No verso]
S. da R. [No verso]
Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima.** Coletor Geral e Chefe de Polícia do Departamento e Fronteira de **Alegrete.** Inspetor interino do Tesouro Público Nacional.

CV-296

Meu Exmo. Presidente

O bom e compadecido coração de V.Exª. me obrigou a exarar o despacho, que verá no requerimento incluso, sem o consultar a respeito. A medida é necessária, senão indispensável. Lembre-se V. Exª. do caso de **João** [sic] **Bonifácio** e outros depois da abdicação; e se a uma nação constituída, como então estava o **Brasil,** precisa foi aquela providência, a nação rio-grandense, que se acha em luta na defesa de sua independência, com dobrado motivo assim o deverá fazer. Esta gente é tão atrevida quão descarada, e por isso se torna credora de ser tratada como convém à segurança do Estado, etc., etc., etc..

V.Exª., depois de ver essas peças, me devolva para as mandar pôr em execução, etc....

De V.Exª.

Amigo sincero e obrigado

S.C., 27 de março de 1839.

(a) **Almeida.**

Amigo e senhor

Muito me satisfaz o despacho do tal imperial. Quanto à ordem de ir escoltado, é igualmente boa, devendo, porém, o oficial encarregado não tocar onde se achar força alguma nossa, a fim de que ele não possa dar notícias de suas posições e número. Será bom igualmente que se lhe não consinta dirigir (desde o dia de sua

saída) correspondên- [1v.] cia alguma sem ser vista, e assim as que receber; o oficial que o conduzir, que ao aproximar-se a Divisão do Coronel **Crescêncio** o detenha e consulte ao mesmo Coronel o lugar onde o deve fazer passar o **São Gonçalo,** a fim de que sua passagem não cause algum transtorno às operações do mesmo coronel.

Seu amigo e patrício

(a) **B. G. Silva.**

CV-297

Meu Exmo. e respeitável Presidente

Como a V.Exª. fiz ver por carta dirigida ainda de **Piratini** que mandava dispor em **Montevidéu** do resto dos meus escravos carneadores, para com sua importância mandar a **Assis** 2:000$000, a **Zambeccari** 1:000$000, aos nossos prisioneiros 1:000$000, pagamento da Tipografia 3:852$800 de capital e prêmios vencidos até dezembro próximo passado, a **Ré** 1:663$200 para pagamento de papel e remédios que lhe deve o Estado, a **Deal** 384$000 por conta do mesmo Estado, 480$ parte da importância dos remédios que para o mesmo **Estado** se comprou ao Dr. **Bocquin;** agora participo também, que apesar de considerar tais escravos vendidos e distribuída sua importância, vou mandar hoje mesmo contra-ordem, não da venda dos escravos, porque conto com eles perdidos se **Fructo** continua na opressão dos orientais, mas sim de seu produto, visto a direção que nossas coisas têm tomado há dias a esta parte. V.Exª. pois me releve este passo, que me é violento, porém indispensável. Diga-me também no que assentou acerca da remessa dos gados pois quero despachar as ordens acerca de várias tropas que se estão fazendo.

De V.Exª.

Amigo sincero e obrigado

(a) **Almeida.**

S.C., 31 de março de 1839.

Amigo e Sr.

Fico imposto de quanto me expõe e não posso menos que louvar o passo que dá. Quanto à remessa dos gados eu não vejo outro meio de seguirem, senão pagando-se os direitos com os mesmos novilhos. Logo lá vou,

Seu amigo certo

(a) **B. G. Silva.**

Exmo. Sr. Presidente do Estado. [No verso]

Sua residência.

CV-298

Meu Exmo. Presidente

Já não me posso conter em silêncio. **Matos** tem desenvolvido coisas que ..... veja esses ofícios e cartas, e depois de combinar com as cartas anteriores do mesmo **Matos** diga-me que juízo se pode fazer de semelhante homem. O ladrão do **Casas** dizem-me que aí está. Pergunte-lhe pela esperteza dos 945 pesos que recebeu pelo Tesouro e por **Joaquim Pereira Fagundes.**

Este homem, se me vem falar, apanha na cara, para o que já me previno.

De V.Exª.

Amigo e obrigado

(a) **Almeida.**

Amigo e Sr.

Com efeito estou igualmente abstrato com a intervenção de **Matos** no negócio de **Casas,** admitindo a **Rivera** neste negócio, do qual **Matos** não tem a menor notícia. Contudo estou persuadido que **Matos** só teve em vistas, quando assim obrou, obter de **Rivera** o armamento que me consta traz, pois ele bem sabe que não somos aqui seus ajudantes-de-ordens. Não se aflija meu amigo, ouça a **Casas** e obre o que for de justiça, e com a dignidade própria do seu costume.

Seu amigo

(a) **B. G. Silva.**

Exmo. Sr. Presidente do Estado. [No verso]
Sua residência.

CV-299

Para se ver com o grande — **Antônio Casas** (*)

Cópia — Ilmo. Sr.. Junto envio a V.Sª. a cópia da ordem do Exmo. Sr. Presidente ordenando-me pague a Dom **Antônio Casas** a quantia de novecentos e quarenta e cinco pesos, cujos estão pagos, como consta do recibo passado em dita ordem; o que rogo a V.Sª. sirva-se levar ao conhecimento do Tribunal do Tesouro para que este sirva-se mandar pagar-me pela Coletoria desta povoação, sendo que tenha lugar. Deus guarde a V.Sª.. **Bagé,** 9 de fevereiro de 1839. **Joaquim Pereira Fagundes.** Ao cidadão **Serafim dos Anjos França.** Inspetor Geral do Tesouro Público Nacional.

(*) Letra de Domingos José de Almeida.

CV-300

Cópia — Ilmo. Sr. Tendo D. **Antônio Casas**, entregado, segundo ordem do Governo, ao coletor **Vasco Amaro** o valor de cinco mil novecentos e quarenta e cinco pesos, excedendo assim mais novecentos e quarenta e cinco pesos, dos cinco mil que V.Sª. ficou obrigado a satisfazer-lhe em gado de corte na forma da contrata feita com o dito **Casas** em dois de novembro p.p., faz-se preciso que V.Sª., na mesma ocasião da entrega dos gados, pague-lhe igualmente os novecentos e quarenta e cinco pesos, havendo o competente recibo para sua descarga e para se lhe levar em conta no Tesouro. Deus guarde a V.Sª.. **Piratini**, 15 de dezembro de 1838. **Bento Gonçalves da Silva.** Ilmo. Sr. **Joaquim Pereira Fagundes.** Comandante de Polícia de **Bagé**. **Bagé**, janeiro 30 de 1839. Recebi do Sr. Dom **Joaquim Pereira Fagundes** o importe de que consta a ordem junta. **Antônio Casas.** Está conforme. **Joaquim Pereira Fagundes.** Está conforme. O oficial-maior e secretário. (a) **Antônio Belarmino Ribeiro.**

CV-301

Cópia — Tendo levado ao conhecimento do Tribunal do Tesouro em sessão de hoje o ofício de V.Sª. que capeou não só autêntica da ordem de pesos 945$056 rs., novecentos e quarenta e cinco e cinqüenta e seis réis, que a favor de D. **Antônio Casas** a V.Sª. dirigiu o Exmo. Sr. Presidente desta República, como também do recibo do dito **Casas**, cumpre responder a V.Sª. que o mesmo Tribunal conheceu que os referidos pesos já haviam sido incluídos na conta geral dada ao dilapidador **Casas** em 19 de janeiro último, e da qual resultou o saque contra V.Sª. feito na mesma data, de pesos 2:237$466 rs., como da conta junta; por isso que nada tem a Fazenda Pública com o predito **Casas** de quem V.Sª. deverá exigir a indenização dos mencionados 945 pesos e 56 réis. Deus guarde a V.Sª.. Secretaria do Tribunal do Tesouro em **Caçapava**, 7 de março de 1839. **Manuel Martins da Silveira Lemos.** Inspetor Geral Interino do Tesouro. Ilmo. Sr. Capitão **Joaquim Pereira Fagundes.** Chefe de Polícia da Fronteira de **Bagé.** Está conforme. O oficial maior e secretário. (a) **Antônio Belarmino Ribeiro.**

[Os documentos CV-299, CV-300 e CV-301 foram copiados na mesma folha de papel almaço]

[Os documentos acima referidos estão anexos ao documento CV-298]

CV-302

Cópia — D. **Antônio Casas** do comércio do **Cerro Largo** e D. **Fructuoso Rivera** convieram o seguinte: — a saber —

Art. 1.º e único — **Casas** entregará em 15 de abril do presente ano mil novilhos de quatro anos para cima, na Fronteira de **Santa Ana**, a preço de quatro pesos e dois reales; e D. **Fructuoso** entregará o importe de dito gado a D. **Damazio Correa** em **Montevidéu** a 15 do mesmo abril. E para que conste assinarão ambos dois de um teor, pelo que se obrigam ao mais exato cumprimento. **Durazno**, março 6 de 1839. **Fructuoso Rivera. Antônio Casas.** Está conforme. (a) **Matos.**

[Este documento está anexo ao CV-298]

CV-303

Ilmo. [rasgado]

Avisando o cidadão **Luís [Neves]** propor-se [um passa]geiro a vender um lanchão novo, bem [rasgado] com âncoras, boas correntes, velas novas, com 8 armas de infantaria, 8 lanças de abordar, uma peça de calibre 2 montada em rodízio, com [12?] tiros de bala e metralha, e 50 paquetes de cartucho de 10 tiros cada um; e tudo por trezentos novilhos de corte posto na Costa de **Quaraí**, onde os deverá receber; manda o Exmo. Sr. Presidente do Estado que V.Sª., depois de informado do estado de tudo, efetue a referida compra, visto ser indispensável uma embarcação apropriada para o registo da Repartição Fiscal mais interessante sobre o rio **Uruguai**, e em conseqüência façá a entrega, na parte indicada, dos referidos 300 novilhos; receba a embarcação referida e a ponha sob o mando do Tenente **Miguel Antônio de Ma[galhães]**.

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria da Fazenda em **Caçapava**, 8 de abril de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima.**
Coletor Geral da vila de **Alegrete.**
S.R.

[No verso]

Ao cidadão **Joaquim dos Santos Prado Lima**, Coletor Geral da vila de **Alegrete.**

Do Ministério da Fazenda.
Abril — 8 39. [No verso]
Almeida.

CV-304
Ilmo. Sr.

Apesar do novo e exorbitante imposto sobre o gado de corte, todavia o vestuário do exército para o inverno reclama todos os sacrifícios, e nesta ponderação ainda outra vez empenho o seu patriotismo para que remeta a **Castellini** pelo menos duas mil reses mais. D. **Aleixo Mosqueira** regressou sem que se lhe pudesse fazer o que pretendia. Fica nomeado escrivão da Coletoria dessa vila o cidadão **José Tomé Salgado.** Desta forma tenho respondido seu ofício de 4 de fevereiro próximo passado.

Deus guarde a V.Sª..
Secretaria da Fazenda em **Caçapava,** 9 de abril de 1839.
(a) **Domingos José de Almeida.**
Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima.**
Chefe Geral de Polícia do município de **Alegrete.**
S.R. [No verso]
Ao cidadão **Joaquim dos Santos Prado Lima,** Chefe Geral de Polícia do município de **Alegrete.**
Do Ministério da Fazenda.
Abril — 9 — 39. [No verso]
Almeida.

CV-305
Ilmo. Sr.

Acusando a recepção do ofício que V.Sª. me dirigiu a 9 do corrente, cumpre-me em resposta dizer-lhe que os requerimentos do cidadão **Augusto de Siqueira Pereira Leitão** vão ser tomados na devida consideração.

Deus guarde a V.Sª..
Secretaria do Interior em **Caçapava,** 15 de abril de 1839.
(a) **Domingos José de Almeida.**
Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.

CV-306

Sua companheira delineando um pretexto, [como] é de presumir, para deprimir o Governo [ou] algum de seus membros, procurou [na ca]sa em que existem as Secretarias a m[eu car]go certos objetos que precisamente deveria estar convencida nela não existirem: o que por mim percebido dei a providência que se vê do ofício por cópia em n.º 1, do qual resultou o ofício e declaração por cópia n.º 2, que lhe remeto para sua inteligência e para que mande receber por pessoa autorizada os três catres que existem na referida casa a fim de evitar outro semelhante incidente.

Deus guarde a V.Mcê..

Secretaria dos Negócios da Justiça em **Caçapava, 27 de abril de 1839.**

(a) **Domingos José de Almeida.**

Sr. **Vasco Adolfo Charão.**

S. da R. [No verso]

Sr. **Vasco Adolfo Charão.**

Do Ministério da Justiça. [No verso]

CV-307

N.º 1

Cópia — Ilmo. Sr.. Vindo ontem a proprietária da casa em que resido, por causa de estarem nela as Secretarias a meu cargo, procurar uns trastes que na mesma diz deixara, quando nela [rasgado] encontrei três catres de guascas; e sab[endo que] V.Sª. é quem recebera tais casas, cujas cha[ves entre]gara ao Exmo. Ministro da Guerra, para [rasgado] a maledicência todos os meios que por [rasgado] nestes embustes depare com o fim de [rasgado] a reputação de alguém, determina o Governo que V.Sª., da pessoa de quem recebeu ditas casas, exija sem perda de tempo uma declaração debaixo de juramento de que trastes, suas classes e valores deixara ornada a casa em questão quando dela fez entrega a V.Sª.. Deus guarde a V.Sª.. Secretaria de Estado dos Negócios da Justiça em **Caçapava, 26 de abril de 1839. Domingos José de Almeida.** Ilmo. Sr. **Antônio da Silva Jardim,** Juiz Municipal desta capital. Está conforme. O 1.º escriturário..(a) **Miguel da Rocha Freitas Travassos.**

[Este documento está anexo ao documento CV-306]

CV-308

N.º 2

Cópia — Ilmo. e Exmo. Sr.. Cumprindo com o que V.Exª. me de-

terminou em seu ofício datado de ontem, chamei ao procurador de **Vasco Adolfo Charão, Antônio Pereira Porto,** e debaixo de juramento o fiz declarar o que V.Exª. exigiu como se [vê do] termo adjunto. Deus guarde a V.Exª. [rasgado] todos nos é mister. **Caçapava,** 27 [de abril] de 1839. Ilmo. e Exmo. Sr. **Domingos José de Almeida,** Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Justiça. **Antônio da Silva Jardim.** Juiz Municipal da Capital.

Termo de Declaração. Aos vinte e sete dias do mês de abril de mil oitocentos e trinta e nove anos nesta vila de **Caçapava,** capital da República Rio-grandense, em casa da residência do cidadão Juiz Municipal **Antônio da Silva Jardim,** aonde eu tabelião fui vindo, e sendo aí presente **Antônio Pereira Porto,** a quem o dito Juiz deferiu o juramento dos Santos Evangelhos em um Livro deles em que pôs sua mão direita sob cargo do qual lhe encarregou que bem e verdadeiramente, sem dolo, malícia, amor ou ódio declarasse: quais os trastes, mobília ou utensílios haviam dentro da casa de **Vasco Adolfo Charão** quando entregou as chaves da dita casa ao mencionado Juiz para servir para as Secretarias do Interior e Fazenda, o que ele assim prometeu cumprir e declarou: que quando entregou as chaves da supradita casa, havia dentro dela pertencentes ao mencionado **Vasco** três catres de as[rasgado] de guasca, já bastantemente usados, e [rasgado] tem um deles de armação e que não [rasgado] ficado mais alguns trastes ou utensílios quando fez entrega da supramencionada casa. E de como assim o disse, e de [rasgado] assinou com o Juiz perante mim [rasgado] **Vitoriano Ourique,** tabelião [interino] que o escrevi. **Antônio da Silva Jardim. Antônio Pereira Porto.** Está conforme. O 1.º escriturário (a) **Miguel da Rocha Freitas Travassos.**

[Este documento está anexo ao documento CV-306]

CV-309

Ilmo. Sr.

Da autêntica junta tem V.Sª. solução de seu ofício de 9 do corrente, e logo que se exare a reclamação da tropa seqüestrada em **S. Frutuoso** lhe enviarei cópia para sua inteligência. Outra vez reitero o pedido da informação acerca do lugar apto para a criação de uma só mesa fiscal em todo o **Uruguai.** Deus guarde a V.Sª.. Secretaria da Fazenda em **Caçapava,** 14 de maio de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima,**
Chefe Geral de Polícia do município de **Alegrete.**

S. da R. [No verso]
Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima.** Chefe Geral de Polícia do município de **Alegrete.**
Do Ministério da Fazenda.
Respondido a 29 de maio de 1839. [No verso]
Almeida.
Caçapava — São Gabriel. [Carimbo, no verso]

CV-310
Ilmo. Sr.

Tendo projetado estabelecer no Município da **Cruz Alta** um bom depósito de mulas onde talvez se proporcione pronta venda e com vantagem, para o efeito ora hei encarregado ao Coronel **José Ribeiro de Almeida** do aparte e remessa de todas as mulas no departamento de sua jurisdição existentes, ao cidadão **Rodrigo Félix Martins** morador em **Jacuizinho,** e a mesma coisa determinei ao Capitão **Fidelis Nepomuceno de Carvalho Prates,** de **São Gabriel.** Sendo pois que desse ponto V.Sª. possa obter porção daquele artigo pode também enviá-lo ao mesmo destino. A par destas providências outras tenho tomado que breve vão ocorrer às precisões do Estado, bem como a fábrica de ervas em **Taquari** que já conta com perto de 40 operários, a fábrica de carretas na Serra de **Botucaraí** e a fábrica de curtume em **Rio Pardo.** A do salitre se acha bem adiantada e não tardará fornecer-nos desse importante e indispensável artigo.

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda em **Caçapava,** 16 de maio de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

[1v.] Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima.**
Chefe Geral de Polícia do município de **Alegrete**
S. da R. [No verso]
Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima.**
Chefe Geral de Polícia do município de **Alegrete.**
Do Ministério da Fazenda.
Respondido a 29 de maio de 1839. [No verso]
Almeida.
São Gabriel. [Carimbo, no verso]

CV-311

Ilmo. Sr.

A necessidade precursora das grandes descobertas que desfrutamos ora nos obriga ao desenvolvimento de todos os meios que nos forneçam recursos para a sustentação da mais justa das guerras, qual a em que nos achamos empenhados. Nosso país produz o fumo abundantemente, e sendo ele o artigo de primeira necessidade para o exército, prudente é cultivá-lo para forrar sua obtenção do estrangeiro e ao Tesouro enorme soma por que é comprado. Para este fim pois manda o Governo que recrutando V.Sª. todos os escravos de dissidentes que porventura vaguem no seu distrito, os mande entregar ao cidadão Coronel **José Luís de Andrade,** encarregado da plantação e manipulação da fábrica de fumo que se vai estabelecer no Distrito da **Encruzilhada** ou **São José.**

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria dos Negócios da Fazenda em **Caçapava,** 6 de junho de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe Geral de Polícia do **Boqueirão.**
S. da R.

[No verso]

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe Geral de Polícia do **Boqueirão.**
Do Ministério da Fazenda.

[Conforme doc. CV-1220, este ofício, foi mandado em circular também aos Chefes de Polícia dos Distritos do Cerro do Roque, de Rio Pardo e de Encruzilhada]

CV-312

Ilmo. Sr.

Tendo presente dois ofícios que V.Sª. me dirigiu em 31 do passado, em um participando-me ter expedido ordem para regressarem os homens que pedi para ajudarem ao cidadão **Eleutério Soares de Sousa** na fatura das tropas de que lhe havia encarregado, e em outro fazendo ver que tendo-lhe sido recambiadas algumas ordens que havia sacado contra as coletorias de **São Gabriel** e **Alegrete** para pagamento de cavalos comprados para remonta do exér-

cito exigia providências a tal respeito; cumpre-me em resposta dizer-lhe que tendo suspendido a fatura de tropas por não convir em razão dos direitos sobre nosso gado estatuídos no Estado vizinho, desnecessária se torna a ida dos cidadãos pedidos; e que tendo já há dias ordenado ao coletor de **São Gabriel** o pagamento das ordens de V.Sª., semelhantemente ora pratico com o coletor de **Alegrete.**

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria da Fazenda em **Caçapava**, 6 de junho de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.

CV-313

Ilmo. Sr.

Para proceder-se na cobrança do que ao Estado deve o cidadão **Alexandre de Abreu Vale,** incluso lhe remeto os documentos juntos sob números: A — B — C — D — 1 — 2 — 3 — 4 — 5; e por esta mesma ocasião lembro a cobrança de **Marcos Cristine.**

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria da Fazenda em **Caçapava,** 30 de junho de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima.**
Coletor Geral dos municípios de **Alegrete** e **Missões.**

CV-314

Circular

Ilmo. Sr.

Sendo a rápida emissão das ordens do Governo e autoridades constituídas, bem como dos avisos particulares acerca de transações comerciais, uma das mais importantes partes da administração de todo o governo que almeje o bem e prosperidade da Nação que dirige, os correios na república estatuídos reclamam todas as solicitudes do governo dela e o geral concurso e proteção das autoridades secundárias para chegar de pronto ao grau de perfeição e proveito que se faz mister. Partindo dos princípios emitidos, S. Exª. o Sr. Presidente da República me determina que lhe recomende que a todos os paradeiros garanta e faça garantir literalmente os privilégios que lhe conferiu o regulamento mandado executar por Decreto de 26 de julho do ano passado; e que além disso aos que não tiver cavalos de sua propriedade se lhes dêem quatro reiunos para os conservar tratados e prontos para aquele fim somente, e

que estes só no caso de invasão inimiga lhes sejam tirados; o que V.Sª. cumprirá, expedindo para o efeito aos seus subalternos as ordens respectivas.

Deus guarde a V.Sª.. Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava,** 1.º de julho de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe de Polícia do departamento do **Boqueirão.**
S. da R.

[No verso]

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.** Chefe de Polícia do departamento do **Boqueirão.**
Do Ministério da Guerra.
Ofício do Exmo. Ministro da Guerra do 1.º de julho, recebido a 22 de agosto e respondido a 19 de setembro.
Caçapava

[No verso]

[Carimbo, no verso]
[Exemplar impresso]

CV-315
Ilmo. Sr. Coronel **João José Damasceno**
Caçapava, 2 de julho de 1839.
Amigo e Sr.

Rogo-lhe o favor de dar ao Sr. **Antônio Agostinho do Nascimento,** ou à sua ordem, três onças de ouro, valor na mesma espécie recebido nesta do dito Sr.. De nada mais servindo a presente sou

De V.Sª. amigo venerador e criado

(a) **Domingos José de Almeida.**

N.B. Estamos a 23, e há pouco recebi aviso de se ter pago em **Bagé** a **João Tomás Farinha** os cem mil réis que por V.Sª. também mandei dar; por conseqüência não tem V.Sª. de dar-lhe coisa alguma mais. **Caçapava,** 23 de julho de 1839.

Seu amigo obrigado

(a) **Almeida.**

Recebi por mão do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda **Domingos José de Almeida** a quantia acima mencionada de três onças de ouro pertencente ao cidadão **An-** [1v.] **tônio Agostinho do Nascimento.** E para clareza passo o presente que assino.

(a) **Vicente Ferrer de Almeida.**

Caçapava, 12 de agosto de 1839. [No verso]
Ao cidadão Coronel **João José Damasceno**, na cidade de **Piratini**.

CV-316
Exmo. Sr.

Para alguma ocorrência extraordinária, e mesmo para vários Decretos que tenho de lavrar acerca de escolas, polícia, coletorias e estatística, faz-se mister que V.Exª. assine as seis folhas de papel inclusas.

De V.Exª. compadre amigo e obrigado

(a) **Almeida.**

S.C., 2 de julho de 1839.
Exmo. Sr.. Adjunto-lhe seis folhas assinadas e o decreto que enviou. Logo lá vou dizer-lhe adeus e conversar alguma coisa mais que ocorrer a seu

Amigo e compadre

(a) **B. G. Silva.**

CV-317
Cópia — Ilmo. Sr.. Tendo à vista seu ofício de ontem que versa sobre a ordem expedida ao Capitão Diretor do Trem de Guerra em conseqüência da ocorrência ali havida no dia anterior com o servente **Antônio José**, cumpre-me dizer-lhe em resposta, certo do bom e exemplar comportamento de V.Sª. não só no desempenho do comando da guarnição da capital como em todo o serviço de que tem sido encarregado, é que lhe recomendei a continuação desse comportamento digno do seu patriotismo e maneiras doces, desprezando alguma espécie que parecesse ofender o seu melindre e atribuições, bem como aquela que se não pode duvidar ter perturbado a ordem interna da repartição, e que deu lugar à queixa do diretor dela. Está pois tudo passado, e o governo satisfeito com a maneira por que se há desfechado tal negócio. Respeito ao fornecimento de roupa para as praças da guarnição, recrutas e música, ontem mesmo se expediram as ordens necessárias, e com a chegada breve das fazendas compradas a D. **Carlos Muñoz**, todas essas requisições serão preenchidas prontamente. Deus guarde a V.Sª.. Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava**, 6 de julho de 1839. **Domingos José de Almeida.** Ilmo. Sr. Tenente-coronel **José Alves de Morais.** Comandante da Guarnição da Capital. Está

conforme. — No impedimento do oficial-maior o Capitão empregado na Secretaria da Guerra. — (a) **Vicente Ferrer de Almeida.**

CV-318
Circular
Ilmo. Sr.

Com os transportes de nossos gêneros para **Montevidéu** e com os dali extraídos para esta República, os bois mansos de propriedade inimiga têm desaparecido. Para prevenir pois tão grave prejuízo ao Estado e dos transportes do exército, determina o governo que V.Sª. sem perda de tempo mande recrutar no município de sua jurisdição policial, precedida a competente reclamação à comissão respectiva, todos os bois mansos das propriedades acima indicadas, bem como aqueles cujos proprietários existam fora do município, ou cuja marca se não conheça, e os ponha em invernada segura sob administração de homens probos, a fim de ocorrerem aos muitos misteres para que se tornam indispensáveis na luta que sustentamos. Ultimada que seja a recruta de tais bois, V.Sª. me participará qual o número reunido o lugar da invernada e qual o administrador dela e seus empregados.

Deus guarde a V.Sª.. Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava,** 6 de julho de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe de Polícia do departamento do **Boqueirão.**
S. da R.

[No verso]

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.** . Chefe de Polícia do departamento do **Boqueirão.**
Do Ministério da Guerra.
Ofício do Exmo. Ministro da Guerra de 6 de julho, recebido a 22 de agosto.
Caçapava.

[No verso]

[Carimbo, no verso]
[Exemplar impresso]

CV-319
Ilmo. Sr.

Acuso recebido seu ofício de 9 do passado, e da conta e recibos que o mesmo capeou.

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria da Fazenda em **Caçapava**, 12 de julho de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**

Comandante da Divisão da Direita.

CV-320

Cópia — Ilmo. Sr.. Devolvendo a V.Sª. o requerimento de **Salvador Pinheiro**, soldado do 3.º Batalhão empregado na oficina de sapateiros desse Arsenal, em que pede o pagamento da gratificação de seus trabalhos, cumpre dizer-lhe em resposta ao ofício que acerca de tal assunto V.Sª. me dirigiu em 13 do corrente, que não sendo baseadas em lei tais gratificações às praças de pré, não tem lugar a pretensão do dito **Pinheiro**, e nem outras idênticas, até que o Exmo. Sr. Presidente, a cujo parecer levarei o negócio, delibere a respeito. Deus guarde a V.Sª.. Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava**, 18 de julho de 1839. **Domingos José de Almeida.** Ilmo. Sr. Capitão **Felisberto Fagundes de Sousa.** Diretor do Trem de Guerra. Está conforme. — No impedimento do oficial-maior o capitão empregado na Secretaria da Guerra — (a) **Vicente Ferrer de Almeida.**

CV-321

Circular

Ilmo. Sr.

Para conferir-se no Tesouro os documentos que nele se vêm legalizar, dos gados tirados para fornecimento do exército, polícia e famílias cujos chefes se acham nas fileiras; para arrecadarem-se os couros com exação e para prevenirem-se os abusos e desperdícios que escandalosamente se observa no consumo desse artigo, a despeito dos interesses da importante classe criadora e da prosperidade do Estado; manda o Governo que V.Sª. de ora em diante até 12 de cada mês envie a esta repartição um mapa circunstanciado de todo o gado para tal fim tirado no departamento de sua jurisdição policial no decurso do mês antecedente, em o qual minuciosamente declare o número e sexo dele com o título de tal aplicação saído, aquele consumido com a polícia e famílias dos distritos, e aquele com as forças que porventura neles transitem distribuído, como o nome de cada um dos proprietários que o forneceu e de quem o recebeu. No mesmo mapa, mas em separado, notará V.Sª

os gados pelo comércio exportados em tais meses, quem os vendedores e compradores. Para o devido cumprimento desta determinação V.Sª., sob a mais severa responsabilidade, ordenará aos seus delegados que sem falência no último de cada mês lhe remetam os mapas parciais de seus distritos ou quarteirões, para com eles formar o geral de que trato.

Deus guarde a V.Sª.. Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava**, 31 de julho de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe de Polícia do departamento do **Boqueirão.**
S. da R.

[No verso]

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.** Chefe de Polícia do Departamento do **Boqueirão.** Do Ministério da Guerra.
Caçapava — Piratini.
Recebido a 14 de agosto.

[Carimbos, no verso]
[No verso]
[Exemplar impresso]

CV-322
Circular
Ilmo. Sr

Informado por dois professores de primeiras letras de que o número de seus alunos se tem há dias consideravelmente enfraquecido por causa de avisos dados a seus pais e tutores de que o governo com o fim aparente de promover a instrução pública aleivosamente os reunia para em tempo dado fazer-lhes sentar praça nos Corpos de 1a. Linha, embora não tenham os anos da lei: para dissipar esse prejuízo, de propósito incutido por nossos inimigos para não aproveitar aquela salutar providência, cujos resultados a favor da Nação nunca foi entendido pelo Governo do **Brasil** e por outros, que, como ele, firmam a base da tirania na ignorância dos povos, manda o mesmo Governo declarar-lhe que os alunos, depois de matriculados em quaisquer das aulas nacionais do estado e que as freqüentem com proveito, estão isentos não só do recrutamento para a primeira linha, como ainda da Guarda Nacional e do serviço da polícia dos distritos; do que V.Sª. se dará por entendido e fará observar na parte que lhe toca.

Deus guarde a V.Sª.. Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava**, 27 de julho de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe de Polícia do departamento do **Boqueirão.**
S. da R. [No verso]
Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.** Chefe de Polícia do departamento do **Boqueirão.** Do Ministério da Guerra.
Circular do Exmo. Ministro da Guerra de 27 de julho, recebida a 14 de agosto. [No verso]
Caçapava — Piratini [Carimbos, no verso]
[Exemplar impresso]

CV-323
Circular
Ilmo. Sr.

Para o Governo poder com acerto lançar mão das medidas econômicas que convém estabelecer, manda que V.Sª. sem perda de tempo o informe por esta repartição: 1.º quantas famílias, número, idade e sexo das pessoas de que elas se compõem, são municiadas de carne por conta do Estado no departamento de sua jurisdição policial, em virtude da Circular de 2 de setembro de 1837 corroborada pelo Decreto de 14 de agosto de 1838; 2.º qual o número das pessoas, que além daquelas famílias, são também municiadas no referido departamento; 3.º com quantas libras de carne são municiadas cada uma das ditas pessoas; 4.º com que títulos ou ordens se municiam tais pessoas, e desde quando; e 5.º finalmente, qual o destino que se tem dado aos couros do gado para esse fornecimento comprado.

Deus guarde a V.Sª. — Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava,** 8 de agosto de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe de Polícia do departamento do **Boqueirão.**
S. da R. [No verso]
Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.** Chefe de Polícia do departamento do **Boqueirão.** Do Ministério da Guerra.
Caçapava — Piratini. [Carimbos, no verso]
[Exemplar impresso]

CV-324

Ilmo. Sr.

Ciente dos motivos por que V.Sª. propôs o cidadão **Joaquim Barbosa do Prado** para capitão da Companhia de **São Gabriel,** a despeito do direito que a esse posto supunham ter os segundos-tenentes na mesma existentes, assim lhe comunico, e que logo que regresse o Exmo. Sr. Presidente porei em sua presença o ofício que a tal respeito me há dirigido em 5 do passado.

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava,** 12 de agosto de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.

CV-325

Recebi do Sr. **Antônio Belarmino Ribeiro** a quantia de trezentos e oitenta e um mil quatrocentos e sessenta e um réis que unidos a noventa e seis mil réis que mandei dar pelo Sr. Tenente-coronel **João José Damasceno** a **Mateus José dos Santos** perfazem o total de Rs.477$461 que me era devedor o dito Sr. Coronel **Damasceno;** e por estar desta forma pago e satisfeito mandei passar dois deste teor, em que me assino. **Caçapava,** 13 de agosto de 1839.

[Minuta]

CV-326

Ilmo. Sr.

Com demora extrema recebi seu ofício de 8 do corrente em que participa o desembarque de 200 infantes na barra do **Camaquã,** e que sobre eles haviam saído o Tenente-coronel **Teodoro José Ribeiro** e Major **Urbano Soares;** e como não tenha tido notícia alguma mais a tal respeito no decurso de 18 dias, presumo que eles terão regressado, e por isso deixo de tomar providências a respeito; contando porém que todas as ocorrências dessa parte V.Sª. me participará sem demora e com as cautelas precisas para me chegarem às mãos com rapidez.

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava,** 25 de agosto de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**

Ofício do Exmo. Ministro da Guerra de 25 de agosto. Recebido a 17 de setembro e respondido a 19 do mesmo.

[No verso]

CV-327

Ilmo. Sr.

Para facilitar os meios de V.Sª. conseguir os fins da comissão de que o governo o encarrega, junta tem uma ordem para receber porção de gado de criar do Coronel **José Manuel de Leão.**

Por esta ocasião lhe ofereço a coleção da legislação provisória que tem tido lugar na república depois de proclamada a sua independência, e o resto logo que impressa lhe enviarei.

Deus guarde a V.Sª.. Secretaria da Fazenda em **Piratini,** 27 de agosto de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**

Remeto ainda ofícios para as Câmaras de **Caçapava, Cachoeira** e **Cruz Alta,** que espero V.Sª. fará chegar a seus destinos.

Remeto mais uma autêntica do Decreto de 4 do corrente.

CV-328

Ilmo. Sr.

O cidadão **Silvério José dos Santos,** Tenente Quartel-mestre do Corpo de Guardas Nacionais deste município, no entanto que não seja necessário ao dito Corpo fica empregado na Secretaria da Comandância Geral de Polícia deste mesmo município, em virtude de requisição que dele fez o respectivo Chefe Geral; o que comunico a V.Sª. para sua inteligência.

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava,** 28 de agosto de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**

Comandante da Divisão da Direita.

S. da R.

[No verso]

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.** Comandante da Divisão da Direita. Onde se ache. Do Ministério da Guerra.

Caçapava.

[Carimbo, no verso]

CV-329
Circular
Ilmo. Sr.

Para se não malograrem as importantes vantagens por nossas armas obtidas no Estado Catarinense, vantagens que de per si nos segura o próximo reconhecimento de nossa independência, faz-se mister o concurso de todas as autoridades e os esforços de todos os cidadãos da república, a fim de não vermos por uma terceira vez desprezados os mimos da providência, como sucedera depois dos triunfos desta capital em 7 de abril de 1837 e em **Rio Pardo** a 30 de abril de 1838.

Os pontos avançados naquela parte pela Divisão Auxiliadora demandam fortes guarnições, não só para obstar desembarques na costa ou bater imediatamente quem consiga fazê-lo, como ainda para cobrir o trânsito das munições de boca e guerra, que por este Estado têm de ser fornecidas à Divisão citada, e alguma contramarcha que tente ou seja obrigada a fazer por alguma imprevista circunstância.

Nesta inteligência pois, e para os fins apontados, manda o governo que V.Sª. confidencialmente de acordo com os comandantes parciais de polícia do departamento de sua jurisdição, e com os juízes de paz e inspetores de quarteirão dele, em dia marcado, proceda a recrutamento geral de todas as pessoas nas circunstâncias da lei; bem como de todos os morenos, que existam no mesmo departamento, cujos senhores não mostrarem documento de compra, ou não justificarem não ter o moreno, sobre quem se disputa a posse, pertencido a inimigos da república, e por isso não incurso nas disposições dos Decretos de 11 de novembro de 1836 e 5 de abril de 1837.

V.Sª. não ignorará o abuso que acerca dos morenos de propriedade inimiga se têm cometido, e quanto convém à moral pública e aos interesses da humanidade e do Estado que semelhante abuso seja cortado pela raiz.

Os recrutados V.Sª. enviará com segurança para os depósitos designados por lei.

Deus guarde a V.Sª.. Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava**, 31 de agosto de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
S. da R. [No verso]
Ao cidadão Chefe Geral de Polícia
do departamento do **Boqueirão.**

Do Ministério da Guerra.
Ofício do Exmo. Ministro da Guerra de 31 de agosto, recebido a 17 de setembro.
Piratini — Caçapava.

[No verso]

[Carimbos, no verso]
[Exemplar impresso]

CV-330

[Este documento é de igual teor ao documento CV-329 com diferenças no destinatário e nas anotações do verso]

Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima.**
S. da R.
Ao cidadão Chefe Geral de Polícia do Departamento de **Alegrete.**
Do Ministério da Guerra.
Agosto de 1839 — **Almeida.**
Caçapava — São Gabriel.

[Na folha 1r.]

[No verso]

[No verso]

[Carimbo, no verso]

CV-331

Ilmo. Sr.

A vista do sucedido com os lanchões a 23 do mês passado, como me participa por ofício de 25, cumpre que V.Sª. mande entregar ao Tenente-coronel Chefe Geral de Polícia de **Canguçu,** para ter em arrecadação segura, a peça, munições e aparelhos de ditos lanchões, fazendo seguir para o exército os oficiais e marinheiros que os tripulavam, a fim de serem empregados na esquadra que se organiza na **Laguna,** como já por ofício de 22 determinei ao Tenente **Zeferino Pereira Dutra,** comandante deles.

Deus guarde a V.Sª.. Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Guerra e Marinha em **Caçapava,** 8 de setembro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe Geral de Polícia do Departamento do **Boqueirão.**
Ofício do Exmo. Ministro da Guerra de 8 de setembro, recebido a 8 de outubro, sobre os lanchões e respondido a 9 do mesmo.

[No verso]

CV-332

Ilmo. Sr.

Acusando a recepção dos ofícios que em 6 e 8 do corrente V.Sª. me dirigiu, aquele participando ter tido ordem do Exmo. Ministro da Guerra para com a Divisão do seu comando colocar-se nas pontas de **Ibirapuitã,** o que não podia fazer por achar-se inteiramente a pé; e este acusando a recepção dos que lhe enderecei a 25 e 28 do passado reitera a impossibilidade do cumprimento daquela ordem; cumpre em resposta dizer-lhe que podendo bastante afetar os interesses da república a falta de uma força no ponto indicado, cumpre que V.Sª. lançando mão de tudo ao seu alcance, e rompendo, como por outras vezes o tem feito, as dificuldades que se oponham à sua marcha, a verifique com a brevidade que for possível.

Estimo ter V.Sª. dispensado o oficial pedido para a Secretaria da Comandância Geral de Polícia deste Município; bem como ter o Juiz de Paz de **São Gabriel** verificado a compra de porção de fazendas que unidas às que daqui tenho de remeter de alguma forma suprem as precisões da Divisão. Deus guarde a V.Sª.. Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava,** 11 de setembro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.

CV-333

Ilmo. Sr.

Tendo desertado no dia 14 do presente mês e na noite de ontem para hoje os onze indivíduos constantes das relações inclusas com os objetos de que tratam os ofícios que as acompanham, haja V.Sª. de dar as providências ao seu alcance para que os mesmos sejam capturados se por acaso nesse distrito forem ter, e enviá-los com segurança a esta capital.

Deus guarde a V.Sª.. Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava,** 16 de setembro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**
S. da R.

[No verso]

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.** Chefe Geral de Polícia do Departamento do **Boqueirão.** Do Ministério da Guerra.

Caçapava.
Ofício do Exmo. Ministro da Guerra de 16 de setembro, recebido a 8 de outubro, sobre os onze desertores de **Caçapava** e respondido a 9 do mesmo.

[Carimbo, no verso]
[No verso]

CV-334

Cópia — Ilmo. Sr.. Participo a V.Sª. que desertaram no dia 13 do corrente os soldados **Norberto Carlos da Silva, Antônio Carlos Vidal, Cipriano Rodrigues do Espírito Santo, Manuel Anselmo** e **José Venâncio,** levando consigo pertencente ao Estado o seguinte: 2 armas, 4 maços de cartuchos, 5 fardas, 5 ponches, 10 pares de calças, 10 camisas, 5 pares de sapatos. Sendo todos passados do inimigo. É o que tenho a levar ao conhecimento de V.Sª. para sua inteligência. Deus guarde a V.Sª.. Quartel em **Caçapava,** 14 de setembro de 1839. Ilmo. Sr. **José Alves de Morais.** Tenente-coronel Comandante da Guarnição. **Cláudio José da Piedade,** Comandante do Contingente. Está conforme. No impedimento do oficial-maior, o Capitão com exercício na Secretaria. (a) **Vicente Ferrer de Almeida.**

[Este documento está anexo ao documento CV-333]

CV-335

Cópia — Ilmo. Sr.. Participo a V.Sª. que desertaram no dia 15 do corrente os soldados passados do inimigo **Manuel Joaquim de Siqueira, Francisco Pinto Rangel, Firmino Antônio** e o recruta **Amândio Rodrigues,** os quais levaram pertencente ao Estado o seguinte: 4 patronas, 4 maços de cartuchos, 4 cinturões, 4 ponches de pano, 4 fardas, 4 pares de calças de pano, 4 ditas brancas, 8 camisas de algodão, 4 pares de sapatos. É o que a levar ao conhecimento de V.Sª. para sua inteligência. Deus guarde a V.Sª.. Quartel em **Caçapava,** 16 de setembro de 1839. Ilmo. Sr. **José Alves de Morais.** Comandante da Guarnição. **Cláudio José da Piedade,** Capitão Comandante do Contingente. Está conforme. No impedimento do oficial-maior o capitão com exercício na secretaria. (a) **Vicente Ferrer de Almeida.**

[Este documento está anexo ao documento CV-333

CV-336-

Ilmo. Sr.

Tendo o Governo mandado reunir sem perda de momento todos os corpos de que se compõem as Divisões da Direita e Esquerda, a fim de ficarem na atitude de carregarem sobre o inimigo em qualquer ponto que apareça, visto que suas circunstâncias desesperadas o forçam a empresas arriscadas, muito particularmente sabendo do estado desapercebido em que nos achamos por causa da estação e do aniquilamento de nossas cavalhadas, assim lhe comunico para que, de acordo com os comandantes dos ditos corpos e companhias, faça seguir para o acampamento da divisão a que pertencer não só os indivíduos delas pertencentes e cidadãos aptos para as armas, como ainda toda a cavalhada em estado de serviço, seja ela de quem for, a cujos proprietários passará documento para serem pagos de sua importância caso não lhes sejam restituídos os cavalos tirados. V.Sª. deve penetrar-se que em casos extremos e quando a salvação da pátria demandam medidas fortes, todas e quaisquer considerações e respeitos se subordinam àquelas considerações.

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava**, 25 de setembro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ao cidadão Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**

S. da R.

[No verso]

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.** Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.** Do Ministério da Guerra. **Caçapava.**

[Carimbo, no verso]

Ofício do Exmo. Ministro da Guerra de 25 de setembro, recebido a 8 de outubro, sobre a reunião e cavalhadas, e respondido a 9 do mesmo.

[No verso]

CV-337

Cópia. Artigo de ofício.

E para isso manda o Governo que V.Sª. faça reunir sem demora e acampar em lugar apropriado toda a Divisão de seu comando, para ser empregada com rapidez no lugar que as circunstâncias o demandarem; para o que ao Tenente-coronel Comandante do 1.º

Corpo, por desviado, já adiantei o ofício por cópia junto. A par deste serviço V.Sª. fará recrutar toda a cavalhada em estado de serviço, desprezando para isso considerações e respeitos que se não devem guardar em tempos extremos. Pela falta de execução desta ordem V.Sª. ficará responsável para com a Nação. Deus guarde a V.Sª.. Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava**, 25 de setembro de 1839. Ilmo. Sr. Coronel **Domingos Crescêncio de Carvalho**. Comandante da Divisão da Esquerda. **Domingos José de Almeida.** Está conforme o original. (a) **João Manuel de Araújo Pinto** — Tenente encarregado da Secretaria.

CV-338

Ilmo. Sr.

Pelo Comandante de Polícia do 3.º Distrito desse município mandará V.Sª. inteligenciar aos cidadãos **Manuel Moreira da Silva, Claudiano de Quadros** e **Manuel Antunes da Porciúncula**, para que no peremptório termo de dois meses a contar de hoje façam retirar do campo da fazenda das **Pedras Altas**, arrendada ao cidadão **Faustino José de Lima**, todo o gado e mais animais que de propriedade dos mesmos existam nos campos da referida fazenda sem concessão do arrendatário com quem, para isso e para no mesmo entrarem seja com que pretexto for, se entenderão, ficando certos que se o contrário praticarem serão punidos severamente. Outrossim mandará fazer ciente aos referidos cidadãos, e é que se a vida do cidadão **Lima** for acometida, eles serão os únicos responsáveis por esse delito atroz.

Logo que novo juiz de paz seja empossado naquele distrito V.Sª. enviará cópia do presente aviso para lhe dar inteira execução na parte que lhe toca.

Deus guarde a V.Sª.

Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Justiça em **Caçapava**, 8 de outubro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Major **Bernardo Pires.**
Chefe Geral de Polícia da cidade e município de **Piratini.**
S. da R.

[No verso]

Ilmo. Sr. Major **Bernardo Pires.**
Chefe Geral de Polícia do município e cidade de **Piratini.** Do Ministério da Justiça.
Ministro da Justiça.
Recebido a 13 de outubro 1839, respondido a 16 do mesmo.

[No verso, letra de Bernardo Pires]

CV-339
Circular

Devendo os vigários forenses [sic] prestar juramento de bem servirem o seu emprego, e acontecendo que nem sempre o podem fazer nas mãos da autoridade competente pela distância em que se acham, manda o governo que os presidentes das câmaras municipais na cabeça dos municípios, ou os juízes municipais quando não reunidas as respectivas câmaras, recebam tais juramentos e remetam suas autênticas ao Exmo. e Revmo. Vigário Apostólico do Estado para seu devido conhecimento; o que V. Mcês., cumprirão e farão cumprir na parte que lhes toca.

Deus guarde a V. Mcês..

Secretaria de Negócios da Justiça e Eclesiásticos em **Caçapava, 22** de outubro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Srs. Presidente e mais Vereadores da Câmara Municipal da Vila de **Alegrete.**

S. da R. [No verso]

Srs. Presidente e mais Vereadores da Câmara Municipal da Vila de **Alegrete.** Do Ministério da Justiça e Eclesiásticos.

Caçapava — São Gabriel [Carimbo, no verso]

(a) **Almeida** [No verso]

Outubro — 22 — 39

CV-340
Circular

Ilmo. Sr.

Incluso remeto a V.Sª. 2 exemplares do Periódico — **"Povo"** — número 111, de 19 do corrente, em o qual se descreve as exéquias que por alma do falecido General **João Manuel de Lima e Silva** tiveram lugar nesta capital no dia 17 deste mesmo mês; para que dando-lhes V.Sª. a devida publicidade conheçam nossos concidadãos qual o apreço e consideração que a Nação Rio-grandense tributa aos restos dos patriotas que em defesa da independência e liberdade nacional exalaram e exalarem seus últimos suspiros.

Deus guarde a V.Sª.. Secretaria da Fazenda encarregada do expediente do Governo em **Caçapava,** 23 de outubro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Do Ministério da Guerra de 23 de outubro, recebida a 12 de novembro. [No verso]

[Exemplar impresso]

CV-341
Ilmo. Sr.

Em seus devidos tempos me têm vindo às mãos seus ofícios de 19 do passado, 4 e 8 do corrente, que passo a responder. Quanto ao 1.º, que fico ciente. Quanto ao 2.º, que imediatamente que a esta chegue o Exmo. Sr. Presidente tratarei de proceder-se nas eleições de Câmaras Municipais, juízes de paz e mais autoridades judiciárias do Estado, sem o que não podem ter lugar as substituições por V.Sª. judiciosamente lembradas. E quanto ao 3.º, que de acordo a tudo quanto me diz, ora lhe remeto pelo cidadão **Antônio Gonçalves Pereira Duarte** duas marcas de ferro para com elas mandar marcar todos os cavalos reiúnos existentes no seu departamento e mil cartuchos embalados de adarme onze para o serviço da polícia e suprimento a algumas partidas que por aí transitem e lhe sejam mister para alguma diligência. Deus guarde a V.Sª.. Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava**, 31 de outubro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**
S. da R. [No verso]
Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.** Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão. Salso.** Do Ministério da Guerra.
Ofício do Exmo. Ministro da Guerra de 31 de outubro, recebido a 5 de novembro. Acompanhando marcas e 1$ cartuchos. [No verso]

CV-342
Circular
Ilmo. Sr.

Aparecendo o inimigo sobre a **Laguna** e sobre **Lages**, e pondo-se em movimento as forças de **Porto Alegre** e **Rio Grande**, não se pode

deixar de convir que o desenvolvimento de operações contra nós consertadas tem de ter lugar muito breve, ou talvez a esta hora já. Para acudir-se pois, ao ponto que ouse agredir, cumpre que V.Sª. sem perda de tempo faça reunir sobre os corpos do departamento de sua jurisdição todos os homens aptos de pegar em armas, sem exceção daqueles dispensados, para V.Sª. conhecer da legalidade dos títulos que os isentam, visto que desgraçadamente muitos cidadãos se escoam do serviço só por dizerem que estão dispensados: o que tem dado lugar a queixumes infundados, e a que muitos patriotas desgostosos da desigualdade de serviço o deixem ou o façam constrangidamente. A par desta fará também reunir sobre os pontos ocupados por tais corpos todos os cavalos em estado de serviço, sejam eles de quem forem, passando a seus proprietários os competentes documentos para serem pagos de sua importância, caso não restituídos os que entregarem ou mandarem para os referidos pontos. É de tal importância este serviço, que se V.Sª. menosprezá-lo, pela mínima quebra aos interesses da República será efetivamente responsabilizado.

Deus guarde a V.Sª.. Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava,** 9 de novembro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**
S. da R.

[No verso]

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.** Chefe Geral de Polícia do **Boqueirão.** Do Ministério da Guerra.
Caçapava.

[Carimbo, no verso]

Ofício do Exmo. Ministro da Guerra de 9 de novembro, recebido a 14 do mesmo, ordenando a reunião de tudo quanto possa pegar armas e todos os cavalos em estado de operar.

[No verso]

[Exemplar impresso]

CV-343

[Este documento é de igual teor ao doc. CV-342, com diferenças relativas a destina-

tário e às anotações do verso.

Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima.** Chefe Geral de Polícia do departamento de **Alegrete.** S. da R.

[Na folha 1r.]

Ao cidadão **Joaquim dos Santos Prado Lima.** Chefe de Polícia do departamento de **Alegrete.** Do Ministério da Guerra.

[No verso]

Caçapava — São Gabriel.
Almeida.
novembro — 9 — 39.

[Carimbos, no verso]

CV-344

Prezado amigo Sr. **Prado Lima**

Parece incrível que no estado de guerra em que se acha a república vizinha pudesse-nos vir o rico socorro de 2.875 libras de pólvora, 596 espadas, 292 pistolas e porção de fazendas, na importância tudo de Rs. 10:311$660; tanto pode a agência do nosso amigo **Modesto Franco** e o valimento das pessoas que o coadjuvaram em negócio de tanta importância.

O Tesouro se achava sem vintém e onerado, além do pagamento de dívidas sagradas, com o resgate das cédulas sorteadas; mas a natureza destes artigos, a impossibilidade de virem outros, a precisão deles no sítio de **Porto Alegre** e em **Santa Catarina,** me obrigou a não olhar meios para os comprar, e por conseqüência não descansei enquanto não os vi no Trem de Guerra, e parte em marcha para o referido sítio.

Para pagamento deles ordenei que pelas coletorias a seu cargo se satisfizesse com preferência a todas as disposições até hoje feitas, um saque a favor de **Julião Antônio Garcia** de Rs. 1:402$200, e outro a favor de **Zeferino Coelho Neto** de Rs. 2:208$266, bem com em gado de criar a favor deste 1:380$650, ficando sobre o Tesouro Rs. ..... 3:016$544 e sobre mim 1:920$000 por não querer o célebre **Jaques** contas com o Governo. Já vê o meu amigo que sem o seu favor não poderei dar conta de mim; e este vem a ser não só a satisfação dos ditos saques, como ainda a remessa do que puder apurar para pagamento da letra que saquei sobre mim, e que a não ser paga no vencimento, que é a 9 de janeiro seguinte, terei de vender as escravas, única coisa de valor que me resta disponível; e é por isso que lhe dirijo a presente, para que, como de outras vezes, me aju-

de a levar a carga mais longe um pouco etc., etc.. Confiado pois na sua eficácia e amizade conto que me ajudará a sair deste embaraço. A pressa e os muitos afazeres [1v.] me não deixam ser mais extenso.

De V.Sª..

Amigo muito afetuoso e obrigado

(a) **Domingos José de Almeida.**

Caçapava, 9 de novembro de 1839.

Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos** [No verso]
Prado Lima.
Alegrete.,
Novembro — 9 — 39. [No verso]
Almeida.

CV-345

O Sr. Capitão Diretor do Trem informe [ao pé des]ta, o que ontem lhe referiu o Sargento **[Henri]que José Vareiro,** e as pessoas que tal fato [pre]senciaram também se firmarão: o que cumprirá.

Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava,** 12 de novembro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Em cumprimento à portaria supra, declaro que o Sargento da Companhia de Artifícios **Henrique José Vareiro,** por ele me foi dito na presença das testemunhas abaixo-assinadas que pelo Tenente-coronel **José Alves de Morais,** Comandante da Guarnição, lhe fora dito que tinha recebido ofício do Governo ordenando-lhe a sua passagem para a Companhia de Artífices, porém que ele a não havia obter, e que a esse respeito ficasse descansado porque havia de marchar, e que melhor seria que requeresse para isso que do contrário teria mau resultado, que não só informaria contra ele ao general, como lhe faria todo o mal [1v.] que pudesse, e que ele sargento temendo como subordinado alguma violência, se viu obrigado a requerer o que não tinha tenção: [e mais] não disse. Arsenal de Guerra em **Caçapava,** 12 de novembro de 1839.

Como testemunhas

(a) **José Maria do Amaral.**
Major do Estado-maior.

(a) **Joaquim Francisco de Bem.**
Capitão Vice-diretor.

(a) **Manuel José de Santa Isabel.**
(a) **Antônio Silvestre Maciel.**
(a) **Felisberto Fagundes de Sousa.**
Capitão Diretor.

[Anexo, cópia de igual teor assinada pelo Capitão emprègado na Secretaria dos Negócios da Guerra, Vicente Ferrer de Almeida]

CV-346

Meu respeitável compadre amigo e Sr.

Felício Soares da Silva pretende remover para **Candiota** o gado que tem no rincão de **Pereira,** oferecendo para isso pagar arrendamento ao Estado: veja V.Sª. se admite a sua pretensão para exarar-se as ordens a respeito.

De V.Exª.

Compadre amigo e obrigado

(a) **Almeida.**

Caçapava, 20 de novembro de 1839.

Meu compadre, nenhuma dúvida tenho em que se arrende a fazenda de **Candiota** a **Soares,** mas julgo de necessidade preferir-se a **Ismael,** visto que ele está de dentro da fazenda, com a condição porém de que o arrendatário deve admitir a invernada de cavalhada do Estado sempre que seja preciso, e isto no rincão.

Seu compadre amigo

(a) **B. G. da Silva.**

Légua e meia de campo no fundo de **Candiota.**
150$
Ilmo. e Exmo. Sr. Presidente do Estado. Em mão.

[Na folha 1r., letra de D. J. de Almeida]

[No verso]

CV-347

Ilmo. e Exmo. Sr.

Se reiteradas vezes tenho exigido demissão do emprego que me foi confiado, é porque meus tênues mas constantes serviços a prol da causa rio-grandense não têm deixado perceber resultados, e me têm por isso convencido de minha incapacidade para bem desempenhá-lo: V.Exª. porém pensando diversamente me conjura a

permanecer no meu posto, e eu, não podendo renegar as condições que me impus quando com os rio-grandenses jurei libertar a pátria e defender princípios, com gosto e cheio de fé continuarei nesse emprego, cumprindo assim os preceitos de V.Exª. e a sentença que me foi fulminada.

Deus guarde a V.Exª. como se faz mister à causa americana.
Secretaria da Fazenda em **Caçapava,** 22 de novembro de 1839.

De V.Exª.

Ilmo. e Exmo. Sr. General **Bento Gonçalves da Silva.**
Presidente do Estado Rio-grandense.

Súdito e servo obediente

[Minuta com letra de D.J. de Almeida]

CV-348

Ilmo. Sr.

Para conhecimento de V.Sª. incluso remeto um exemplar do decreto de hoje, no Periódico — **"Povo"** — n.º 121 estampado, pelo qual querendo S.Exª. o Sr. Presidente do Estado pessoalmente atender os negócios da nova República Catarinense, passa temporariamente a comandar o exército, e ao cidadão **José Mariano de Matos,** Vice-presidente mais votado, a administração da República.

Deus guarde a V.Sª..
Secretaria da Fazenda encarregada do expediente do Interior em **Caçapava,** 23 de novembro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**

Ofício do Exmo. Ministro do Interior de 23 de novembro, recebido a 6 de dezembro.

[No verso]

CV-349

Ilmo. Sr.

Para conhecimento de V.Sª. e devida execução na parte que lhe toca, incluso lhe remeto dez exemplares do decreto de hoje, pelo qual S.Exª., o Sr. Vice-presidente da República, em atenção ao que lhe representou crescido número de cidadãos rio-grandenses, há minorado o direito do gado de corte que deste e dos estados vizinhos se

exportar para **Rio Grande** e seus subúrbios, pelo passo do **Beca** no rio **São Gonçalo.**

Haja pois V.Sª. de ordenar a quem deva ser, que na fatura e condução das tropas a exportar-se se não admitam indivíduos de quaisquer dos corpos do exército, para se não desviar nesses trabalhos combatentes do mesmo.

Deus guarde a V.Sª.. Secretaria da Fazenda encarregada do expediente do Governo em **Caçapava,** 7 de dezembro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.

CV-350
Circular
Ilmo. Sr.

Para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe toca, incluso lhe remeto cinco exemplares do decreto de hoje, pelo qual S.Exª. o Sr. Vice-presidente da República, atendendo o que lhe representaram vários cidadãos da mesma, há minorado o direito do gado de corte que pelo passo do **Beca**, no rio **São Gonçalo,** se exportar deste e dos estados vizinhos para a cidade do **Rio Grande** e seus subúrbios; e para que se não abuse de medida tão salutar ordena o mesmo Exmo. Sr. que V.Sª. não só execute como que faça executar pelos seus delegados nos distritos, o que dispõem os Artigos 35, 36 e 47 do Regulamento das Coletorias do Estado mandado executar pelo Decreto de 14 de agosto do ano passado e Decreto de 27 de dezembro seguinte acerca da referida exportação; e outrossim que um só indivíduo pertencente a qualquer dos corpos do exército admita na fatura e condução das tropas a exportar-se, para não fazerem falta às operações do exército: o que V.Sª. cumprirá sob pena da mais severa responsabilidade se o contrário praticar.

Deus guarde a V.Sª.. Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda em **Caçapava,** 7 de dezembro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**

Ofício do Ministro da Fazenda de 7 de dezembro, recebida a 15 do mesmo sobre gados — Circular.

[No verso]

[Exemplar impresso]

CV-351
Circular
Ilmo. Sr.

Constando que apesar do estrago sofrido na criação de éguas por causa da guerra que sustentamos e da falta sempre crescente de cavalhadas, homens tem havido tão ávaros que para curtumes hão vendido porção de éguas privando destarte ao exército desse remonte em casos apurados e ao Estado de sua importante produção; e cumprindo cortar de pronto abuso tão pernicioso, S.Exª., o Sr. Vice-presidente do Estado, determina que V.Sª. expressamente proíba no departamento de sua jurisdição policial a extração de uma só égua com destino para os curtumes, fazendo prender e remeter para esta capital, a fim de serem punidos como convier, o vendedor e comprador de éguas para o fim expressado.

Deus guarde a V.Sª.. Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava**, 10 de dezembro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Chefe Geral de Polícia do **Boqueirão.**
S. da R.
Ao cidadão Chefe Geral de Polícia do **Boqueirão.**
Do Ministério da Guerra.
Caçapava.
Ofício do Exmo. Ministro da Guerra de 10 de dezembro, recebido a 26 do mesmo.

[No verso]

[Carimbo no verso]
[No verso]

[Exemplar impresso]

CV-352

[Este documento é de igual teor ao documento CV-351, com diferenças no destinatário e nas anotações no verso.]
[Folha 1r.]

Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima**, Chefe Geral de Polícia de **Alegrete.**
S. da R.
Ao cidadão **Joaquim dos Santos Prado Lima**, Chefe Geral de Polícia de **Alegrete.**
Do Ministério da Guerra.

[No verso]

Caçapava. [Carimbo, no verso]
Almeida. [No verso]
dezembro — 10 — 39

CV-353

Ilmo. Sr.

Suposto no ofício da cópia inclusa assevere S.Exª., o General **Bento Gonçalves**, tem ordenado a V.Sª. marchasse para o lugar que indica caso não tivesse o General **Bento Manuel** marcado outro destino, por ordem de S.Exª. o Sr. Vice-presidente lhe remeto a referida cópia para sua inteligência.

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria da Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava**, 12 de dezembro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.

CV-354

Conta da presa "**Tentador**" e dos interessados Capitão **Bisley** e **Jerônimo Teixeira de Almeida.**

[1v.] Inventário Geral dos salvados do brigue "**Tentador**" apresado no cabo de **Santa Maria** e pelo corsário "**Patriota**" do comando do Capitão **Roberto G. Bisley** a 15 de maio p.p., e encalhado na praia em frente a **Mostardas**, como das contas do que se tirou para o exército por ordem do Exmo. General Comandante-em-chefe do mesmo; e das que apresenta o interessado **Jerônimo Teixeira de Almeida**; a saber:

Para o Governo:

— Amarras, cabos, moitões, fateixas, ferros e outros objetos, como da conta do Tenente **João B. Gregg** assinada por **Antônio da Costa Chaves**, juiz de paz, e o Tenente-coronel **Domingos Gonçalves Chaves**, Chefe Geral de Polícia de **Mostardas**	100$000
— Treze velas novas	200$000
— Uma peça de lona	40$000
— Três mastros	20$000
— Uma pipa de aguardente	50$000
— Oitante, livros e agulha pertencente ao 1.º Cabo da presa **Carlos Roberts**	30$000

— Dois escravos marinheiros tirados para os lanchões que seguiram a **Laguna**, à razão de trezentos patacões cada um, por ser para a sua liberdade	576$000
— Doze pipas de **aguardente**, por ordem do Coronel **Canabarro** remetidas para **Porto Alegre** a cinqüenta mil réis cada uma pela avaliação	600$000
— Quinze pipas de aguardente para o mesmo exército remetidas pelo juiz de paz a cinqüenta mil réis	750$000
	2:366$000

Objetos vendidos em leilão:

— 2 **Mastros** — 1 Gurupé — 1 Lancha — 1 Casco do brigue ..... por ..... — 1 Retranca — 1 Pau de bujarrona — 3 Vergas	152$000
— 1 Bote em **São Simão** sem valor	— $ —
[2r.]	
— 8 onças e 102 patacões tirados pelo Capitão **Bisley**, e tomados pelas autoridades de **Máldonado**, que se perderam	— $ —
— 6 Pipas vazias vendidas ..... por	11$520
— 2 Camarotes vendidos por **Roberts** e **Collins**	15$360
— 2 1/2 Pipas de aguardente roubadas do depósito	— $ —
— 11 Pipas de aguardente tiradas por armador **Jerônimo Teixeira de Almeida** a cinqüenta mil réis	550$000
Capital apurado	3:094$880
— Abate-se 5% pertencentes ao Capitão **Bisley**	154$744
	2:940$136

— Metade pertencente aos armadores	1:470$068,	
— Para dividir com os apresadores em	1:470$068	
	2:940$136	

Toca aos três armadores 490$022

— Capitão **Roberts** de sua parte de armador	490$022
— 5% como comandante do corsário	154$774
— Parte pertencente aos marinheiros	1:470$068
	2:114$864

A deduzir:

— Dinheiro dado a **Collins** por **Jerônimo**	23$040	
— Dito dito a **Roberts**	23$040	
— Importância dos dois camarotes por eles vendidos	15$360	
— Cem patacões que dei a **Roberts**	96$000	
— Sessenta que dei a **Collins**	57$600	
— Dinheiro que recebeu de D. **Francisco Joaquim Muñoz** 200 patacões	192$000	
— Cinco onças que lhe entrego	76$800	483$840
Resta-se-lhe —		1:631$024

— Toca ao armador **Jerônimo**	490$022
— Três onças que deu a **Collins** e **Roberts**	46$080
.....	536$102

A deduzir:

— Duas onças que recebeu quando foi para **Porto Alegre**	30$720	
— Importância do casco, lancha e miudezas	152$000	
— 6 Pipas vazias	11$520	
— 11 Ditas com aguardente a 50$000 réis	550$000	
750 Patacões com que lhe mandei suprir em **Montevidéu** para o armamento do corsário ..	720$000	1:464$240
Resta —		928$138

[2v.] Resultado:

— 1500 Patacões despendidos pelo 3.º armador	1:440$000
— 100 Ditos pelo mesmo dados a **Carlos Roberts**	96$000
— 60 Ditos dito dito a **Collins**	57$600
— 200 por conta deste supridos por **T. J. M.**	192$000
— 80 Ditos em 5 onças dadas a **Bisley**	76$800
— 32 Ditos em 2 onças a **Jerônimo**	30$720
	1:893$120
A dar ao mesmo Capitão **Bisley**	1:631$024
	3:524$144
— A receber do Tesouro pelos objetos idos para o exército ..... 2:366$000	

—	Dito de **Jerônimo Teixeira de Almeida**	928$138	3:294$138
		Prejuízo —	230$006
—	Entrada do armador **Jerônimo** 750 patacões		720$000
—	Sua parte em rateio		490$000
		Prejuízo —	230$000
	1839		
	Dezembro 13 — Importância do que nesta data mando dar ao Sr. Capitão **Roberto G. Bisley** por **João Rodrigues Barcelos** para pagamento da parte que lhe coube na presa "**Tentador**"		1:631$024
	— Mandei dar a seu filho no **Alegrete** 100 patacões		96$000
		Resto Rs. 1:535$024 —	1:535$024

Ordem a que acima me refiro — Sr. **João Rodrigues Barcelos. Caçapava,** 13 de dezembro de 1839. Mano, amigo e Sr.. Ficando sem efeito minhas ordens anteriores a favor do Capitão **Roberto G. Bisley** lhe entregará V.Mcê Rs. 1:631$024, importância dos objetos da presa que de sua conta foram tiradas para o exército; e por isso espero que V.Mcê. faça todos os esforços para o embolsar de dita quantia, a fim de poder, como promete, entrar em uma tentativa que muito convém à República. Não tendo outro assunto, sou de VMcê. mano, amigo e obrigado

(a) **Domingos José de Almeida.**

CV-355

[1v.] Inventário Geral do produto do brigue "**Tentador**" apresado no cabo de **Santa Maria** pelo corsário "**Patriota**", Comandante **Roberto G. Bisley,** a 15 de maio p.p., e encalhado na praia em frente à povoação de **Mostardas.** A saber:

12	Pipas de aguardente por conta do Estado e por ordem do Coronel **Canabarro** enviadas para a vila **Setembrina**	600$000
	Vários aprestos do referido brigue e porção de moitões para os lanchões de guerra avaliados por	100$000
13	Velas novas	200$000
1	Peça de lona	40$000
3	Mastaréus	20$000

2 Escravos marinheiros a 300 patacões		576$000
1 Pipa de aguardente para os lanchões		50$000
Por conta da República		1:586$000
28 1/2 Pipas de aguardente em ser a 50$000	1:425$000	
2 Mastros 1 Gurupé, massame ..... lancha e o casco do brigue } .....por	162$000	
1 Bote em **São Simão** .....por	50$000	
2 Caranguejas latinas 1 Retranca 1 Pau de bujarrona 3 Vergas de traquete } .....por	50$000	
8 onças e 102 patacões ao C. **Bisley**	220$800	1:907$800
Produto líquido Rs.		3:493$800
Metade a dividir pelos apresadores rateada em 60 partes iguais, e divididas na proporç´ seguinte:		
10 partes ao Comandante **Bisley** . ... a 29$115	291$150	
10 partes ao 1.º Cabo **Roberts** .... a 29$115	291$150	
8 partes ao 2.º dito **Collins** ..... a 29$115	232$290	
25 1/2 para 17 marinheiros 1 1/2 a cada um ..... a 29$115	742$432	
6 1/2 sobrantes para despesas de desembarque ..	189$248	1:746$900
Armadores ..... Rs.	582$300	1:746$900
[2r.] Parte de presa de conta do Comandante **Bisley**	291$150	
Dita como armador	582$300	
	873$450	
Recebeu 8 onças e 102 patacões	220$800	652$650
Parte de **Jerônimo Teixeira de Almeida** como armador	582$300	
Três onças que deu a **Carlos Roberts e a Collins** como do recibo de 23 de julho p.p.	46$080	
	628$380	

A deduzir

Dinheiro que recebeu do 3.º armador, quando

seguiu para **Mostardas**	30$720	597$660
Parte do 3.º armador	582$300	
Duas onças por ele dadas ao armador **Jerônimo** ..	30$720	613$020
Parte de presa ao 1.º Cabo **Carlos Roberts**	291$150	
Dinheiro que este deu ao marinheiro **Red Leuber**	4$800	
	295$950	
A deduzir		
Dinheiro que recebeu do armador **Jerônimo**	23$040	272$910
Parte da presa do 2.º Cabo **Collins**	232$920	
Recebeu do armador **Jerônimo**	23$040	209$880
Parte da presa a 17 marinheiros	742$432	
Dinheiro a essa conta dado pelo 1.º Cabo **Roberts**	4$800	737$632
Quantia que fica para pagamento das despesas feitas no desembarque dos gêneros, conduções, etc.		189$248

CV-356

Ilmo. Sr.

S.Exª. o Sr. Vice-presidente, ao conhecimento de [quem] levei seu ofício de 17 do passado neste último correio recebido, me determina lhe diga em resposta que conformando-se com tudo que V.Sª. expõe acerca do fornecimento de carne mandado dar às pessoas de que trata a circular de 10 de julho último, cumpre que V.Sª. o mande fazer no departamento de sua jurisdição pela maneira seguinte: as pessoas de [rasgado] anos terão duas libras; e as de maior idade [quatro li]bras. Os couros é de justiça que se devol-[vam aos] donos, como V.Sª. pondera.

Deus guarde a V.Sª..

Secretaria da Fazenda em **Caçapava**, 28 de dezembro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**
S. da R.

[No verso]

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**

Do Ministério da Fazenda.
[Ofício do Ministério] da Fazenda de 28 de dezembro, recebido a 7 de janeiro de 1840, sobre o fornecimento de carnes. [No verso]

CV-357

Ilmo. Sr.

Convido ou fomentar-se a fábrica de lombilhos a cargo do Capitão **Pedro Rodrigues de Quevedo,** ou dissolvê-la por improfícua, S.Exª. o Sr. Vice-presidente da República autoriza a V.Sª. para deliberar acerca de uma ou de outra coisa, devendo no primeiro caso empenhar seus esforços e levar a dita fábrica ao pé que se faz mister, indicando ao Governo quanto para isso for necessário a fim de dar as providências para o efeito indispensáveis.

Deus guarde a V.Sª.

Secretaria da Fazenda em Caçapava, 28 de dezembro de 1839.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**
S. da R. [No verso]
Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**
Do Ministério da Fazenda.
Ofício do Exmo. Ministro da Fazenda de 28 de dezembro, recebido a 7 de janeiro de 1840. Sobre a fábrica de arreios. Respondido a 20 de janeiro de 1840. [No verso]

CV-358

Objetos que exige o Capitão **Pedro Rodrigues de Quevedo** lhe forneça o Governo para a prontificação de 400 lombilhos em 1 ano:

100 couros para 400 cortes de lombilho
80 ditos para 800 abas para os mesmos
2 formões grandes
2 goivas regulares

2 ferros de descarnar
5 facas grandes
2 machados
5 homens para a fábrica — tendo já 2 para este fim empregados pelo Governo, e os 3 serão tirados daqueles que não andam nas fileiras.

A carne de =

5 reses mensais para munício destes homens.
15 alqueires de sal para um ano.,

Que este munício deve ser prestado pelo departamento de **Canguçu** por ficar mais próximo àquela fábrica devendo em dia marcado a autoridade que o fornecer pô-lo na fazenda de D. **Maria Venúncia**, que dista da fábrica meia légua aonde os homens o irão receber.

Orçamento sobre o que acima se refere:

180	couros	$960	172$800		
2	formões grandes	$480	$960		
2	goivas regulares	$480	$960		
2	ferros de descarnar	10$000	20$000	857$600	
5	facas grandes	$640	3$200	501$840	355$760
2	machados	2$560	5$120		
60	reses para 5 homens em 1 ano	4$500	270$000		
15	alqueires de sal	1$920	28$800		
			501$840		
	Abater:				
60	couros das reses dadas aos 5 homens	$960	57$600		
			444$240		
400	lombilhos prontos preço por que se compram no mercado a	2$060	824$000	(*)	
	Resulta a favor da Fazenda Nacional	Rs.	379$760		

[Anexo ao documento CV-357]

(*) No original este número está rasurado, tendo sido escrito em tinta diferente 800$000.

CV-359

Ilmo. Sr.

Sem boas estradas que facilitem e promovam os transportes dos produtos do país e a pronta comunicação de seus habitadores, as artes, a agricultura e comércio, fontes perenes da prosperidade dos estados, não podem jamais receber aquele desenvolvimento e ação que se faz de mister à riqueza e felicidade pública de qualquer Nação.

O governo do Estado de que felizmente nos separamos acintosamente desdenhava de tais princípios e é prova desta asserção, além de outras, o estado geral de nossas estradas e o escandaloso fato da picada do **Pinhal**, que encurtando para mais de cinco léguas de caminho desta para **Santa Maria, Caçapava, S. Gabriel** e outros pontos da República, pelo ouro de **João Gonçalves Padilha**, proprietário de uma estância por onde têm de passar as pessoas e carretas que demandarem esse entreposto importante, se tem deixado de abrir, conservando-se o de **São Martinho**, que sobre o aumento notado, jamais oferecerá como aquele o suave trânsito de carretas.

Para cortar, pois, abuso de tal natureza e reivindicar o direito público tão atrozmente ofendido, haja V. S.ª, sem perda de tempo e de acordo com o Chefe Geral de Polícia do município de **Cachoeira**, de mandar abrir, não só na referida picada do **Pinhal** uma estrada com capacidade de transitarem [1v.] quatro carretas emparelhadas e de forma tal que não seja obstruída com as enxurradas, como ainda outra semelhante estrada na picada que desta parte para a vila da **Cachoeira** e **Rio Pardo** pelas **Águas Mornas**; empregando em tais serviços os escravos e ferramentas dos dissidentes deste e daquele município, e todos os mais trabalhadores que puder obter dos moradores deles, quer por auxílio e quer por salário: ficando certo que tudo quanto se despender na construção das precitadas estradas, à vista de documento por V. S.ª firmado, se satisfará prontamente no Tesouro. O gado para munício dos empregados em tais serviços mandará fornecer das estâncias dos dissidentes da causa da República. Deus guarde a V. S.ª. Secretaria do Interior e da Fazenda na **Cruz Alta**, 11 de janeiro de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Major **Antônio Vicente da Fontoura.**
Chefe Geral de Polícia deste município.

Isidoro Neves — Cachoeira.

[À margem da folha 1r. em letra diferente]

CV-360

Ilmo. Sr.

Sendo preciso acudir-se ao crédito nacional no pronto pagamento de fazendas, pólvora, espadas e pistolas compradas a Dom **Carlos Muñoz**, conta o governo que V. S.ª em tudo ao seu alcance coadjuve ao cidadão **Antônio de Faria Correia** para que com a possível brevidade faça entregar ao cidadão **José Mariano da Cunha** os gados de corte de que faço menção no ofício que ora lhe endereço a respeito. Secretaria da Fazenda em **São Martinho**, 18 de janeiro de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.

CV-361

Cópia — Ilmo. e Exmo. Sr.. Ontem à tarde recebi nesta a carta que V. Ex.ª se serviu dirigir-me em 18 do corrente incluindo as participações do ocorrido nos **Curitibanos**, cujas participações imediatamente se seguiram a S. Ex.ª, o Sr. General Presidente, como V. Ex.ª exigiu, o que comunico à V. Ex.ª em resposta à dita carta. Deus guarde a V. Ex.ª. Secretaria da Fazenda em **Caçapava**, 22 de janeiro de 1840. **Domingos José de Almeida.** Ilmo. Exmo. Sr. General **Bento Manuel Ribeiro.** Está conforme. No impedimento do Oficial-maior. (a) **Miguel José de Campos Júnior.**

CV-362

Ilmo. Sr.

Depois de minha chegada nesta é que recebi os dois ofícios que V. S.ª a 18 do corrente me dirigiu da **Boca do Monte**; e a eles vou responder.

Não só as carretas, como ainda os bois de **João Gonçalves Padilha**, mandará V. S.ª dispor com as ervas e sua importância empregar na compra de cavalos para a divisão de seu mando, como pretende.

S. Ex.ª, o senhor Vice-presidente da República, ao conhecimento de quem levei a generosa oferta de uma carreta nova e oitenta arrobas de ervas, feita pelo distinto cidadão **Isac Pereira da Silva**, determina que em seu nome V. S.ª lhe agradeça ainda mais esta prova de seu patriotismo.

Ao Capitão **Manuel Pereira Soares**, Comandante de Polícia do distrito de **São Martinho**, ora expeço ordem para, a V. S.ª ou à

pessoa que para o efeito enviar, entregar todos os bois mansos outrora de propriedade de **Padilha,** como exigiu.

Deus guarde a V. S.ª.

Secretaria da Fazenda em **Caçapava,** 26 de janeiro de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Cel. **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.

CV-363

Ilmo. Sr.

Se for possível, e sem o mínimo constrangimento, a entrega do resto do gado que V. S.ª há oferecido ao cidadão **José Mariano da Cunha,** expedirá suas ordens a respeito.

A pretensão dos índios acerca do Campo de **São Vicente** não pode ter lugar, por isso que o governo lhes há destinado outro ponto entre o **Toropi** e **Ibicuí,** lugar onde pretende de pronto estabelecer uma colônia, sob a proteção do General **Bento Manuel.**

Deus guarde a V.S.ª.

Secretaria da Fazenda em **Caçapava,** 26 de janeiro de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Cel. **João Antônio da Silveira,**
Comandante da Divisão da Direita.

CV-364

Circular

Para conhecimento de V.S.ª e devida execução na parte que lhe toca, incluso remeto cinco exemplares do decreto de hoje, pelo qual S.Ex.ª, o Sr. Vice-presidente da República, houve por bem conceder por a barra, picada e charqueada de D. **Rita** a exportação de gado em pé e esquartejado para **Porto Alegre** bem como para **Rio Grande,** e para o mesmo fim habilitou mais em **São Gonçalo** o passo de **Liscano.**

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria da Fazenda em **Caçapava,** 2 de fevereiro de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ao cidadão Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**

Circular do Exmo. Ministro da Fazenda de [No verso]
2 de fevereiro. Recebida a 10 do mesmo,
e já expedida as ordens a respeito.

[Circular impressa]

CV-365
Circular

Para exato e pronto cumprimento da parte que a V. S.ª toca nas eleições de deputados, vereadores e juízes de paz, como lhe incumbe o Art. 37 das Instruções para o efeito mandadas executar por decreto de hoje, incluso lhe remeto 8 exemplares das referidas Instruções e decreto citado. As assinaturas dos comandantes de Companhia e Corpos de que trata o Art. 39 das Instruções, são exaradas depois das assinaturas dos votantes, ou de outrem por eles, como insinua o Art. 10 das mesmas Instruções; o que V.S.ª mandará explicar a quem convier para se não alegar ignorância.

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria do Interior em **Caçapava**, 10 de fevereiro de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**

Ofício do Exmo. Ministro do Interior de 10 de fevereiro, recebido a 18 do mesmo; sobre eleições. [No verso]

[Circular impressa]

CV-366
Ilmo. Sr.

O Major **Mariano Glória**, por ofício de 11 do corrente, que neste momento, 10 da manhã, me veio às mãos, avisa que mandando bombeiros de confiança a **Taquarembó Grande**, estes asseveram estarem ali reunidos **Juca Cipriano, Vicente Cipriano, Dedeco, Januário Torto**, sob a direção e influência de **Vicente Fialho**, que se acha investido do posto de coronel pelo governo do **Brasil**, e que como tal recebera porção de dinheiro para promover essas reuniões e fornecer-lhes cavalgaduras etc.; que havia engajado alguns extraviados de **Echague**; que havia já reunidos cerca de 240 homens e como 1500 cavalos, e que esperavam por **Bonifácio Calderon** para invadirem o território da República.

Esta notícia, inteiramente de acordo com aquelas que têm-se colhido de **Rio Grande** acerca da saída de **Calderon**, faz presumir que com efeito tentam nossos inimigos alguma invasão em nosso território, sabendo, como é de supor-se, de nosso estado com respeito a cavalos.

Para malograr-se pois toda e qualquer tentativa por aquela parte S. Exa., o Sr. Vice-presidente da República, determina que V.S.ª faça reunir sem perda de tempo toda a força da Divisão de seu

mando, e que com ela se coloque em posição tal, que possa operar com vantagem em qualquer ponto que apareça o inimigo, conservando vigiadores que o informem de todos os seus movimentos, para batê-lo, mesmo do outro lado se possível for. Ao Tenente-coronel **Felicíssimo**, Major **Ismael** e Chefe Geral de Polícia de **Bagé** ora previno que se repre [1v.] guem sobre a Divisão da Direita com a força que puderem reunir, para operarem segundo as circunstâncias, e o que determinar o Exmo. General **Bento Manuel** a quem, respeito, passo a fazer os necessários avisos.

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria dos Negócios do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caçapava**, 13 de fevereiro de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Cel. **João Antônio da Silveira.**

Recebido a 17 e respondido a 18. [À margem da folha 1r.]

CV-367

Circular. Cópia. Incluso remeto a V.S.ªs. 20 exemplares da autêntica do decreto de hoje, e da Proclamação e decreto a que o mesmo se refere, a fim de lhes dar inteiro cumprimento na parte que lhes toca, para o que fará publicar por editais e sem perda de tempo em todos os distritos e lugares notáveis desse município declarando aos moradores deles que com as relações que têm de apresentarem nas Assembléias primárias para as eleições de deputados, vereadores e juízes de paz como foi ordenado pelo decreto de 10 do corrente, têm de entregar mais o rol de seus bens submoventes e moventes ou daqueles que administram com as clarezas exigidas em o dito decreto hoje promulgado, sob a pena nele estatuída se o contrário praticarem ou alterarem o rol referido; e que no caso de existirem algumas propriedades em abandono, ao vizinho mais próximo compete a exibição do rol que lhes diz respeito. O Governo espera que penetrando-se V. S.ªs da importância próxima e remota desta salutar medida porão em ação o patriotismo que tanto os caracteriza para a qual a mesma seja levada a efeito com a exatidão que se faz mister. Deus guarde a V. S.ªs. Secretaria da Fazenda em **Caçapava**, 15 de fevereiro de 1840. **Domingos José de Almeida.** Ilmos. Srs. Presidente e mais vereadores da Câmara Municipal da cidade de **Piratini.** Está conforme. (a) **Francisco José Ferreira Camboim.** Secretário.

CV-368

[Este documento é de igual teor ao documento CV-367 com as diferenças abaixo indicadas]

1 — Circular impressa
2 — Leia-se V.S.ª em lugar de V.S.ªs.
3 — Leia-se 10 exemplares onde se lê 20
4 — Leia-se departamento onde se lê município
5 — o patriotismo e esforço
6 — Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães**
7 — Ofício do Exmo. Ministro da Fazenda de 15 de fevereiro, recebido a 25 do mesmo, sobre os arrolamentos dos bens compreedidos no Decreto de 15 de abril de 1839. [No verso]

CV-369

Circular.

Ilmo. Sr.

Para a devida execução na parte que lhe toca, incluso lhe remeto 8 exemplares do decreto de 12 de dezembro próximo passado, pelo qual S. Ex.ª, o Sr. Vice-presidente do Estado, para cortar a continuação dos males que tem reportado à República o trânsito livre de nossos inimigos, houve por bem ordenar que de 12 de abril próximo vindouro em diante, à exceção dos indivíduos do exército, ninguém mais a percorra sem passaportes impressos.

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria do Interior e Fazenda em **Caçapava**, 27 de fevereiro de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida**

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe de Polícia do departamento do **Boqueirão.**
Ofício do Exmo. Ministro do Interior de 27 de fevereiro, recebido a 5 de março, sobre passaportes. [No verso]

[Circular impressa]

CV-370

Ilmo. Sr.

S. Ex.ª o Sr. Vice-presidente da República determina que depois de separado o gado destinado para o cidadão **Antônio Vicente**

da **Fontoura**, daquele do dissidente **Francisco José da Silva Moura**, do restante mande V. S.ª entregar mil reses de criar ao cidadão **Antônio Gonçalves Pereira Duarte**, que à razão de dois mil réis cada uma rês se dá em pagamento de maior quantia ao cidadão **José Silveira Gularte**; o que V.S.ª cumprirá.

Deus guarde a V. S.ª. Secretaria da Fazenda em **Caçapava**, 6 de março de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Felisberto Machado de Carvalho Ourique.**
Chefe Geral de Polícia do município da **Cachoeira**

[1v.] O Sr. Comandante de Polícia do 2.º Distrito deste município cumpra com a ordem do Exmo. Ministro tal qual se contém.

Quartel do Comando Geral de Polícia do município da **Cachoeira**, 9 de março de 1840.

(a) **Ourique.**
M. Chefe de Polícia.

S. da R.
Ao cidadão **Felisberto Carvalho Ourique.**
Chefe Geral da Polícia de **Cachoeira.**
Do Ministério da Fazenda.
Lançado no Livro 35 a fls. 36.
O Escrivão. (a) **Osório.**

[No verso]

[À margem da folha 1r.]

CV-371
Circular

Tendo S. Ex.ª o Sr. Vice-presidente da República encarregado ao Engenheiro Capitão **Anzani Francisco** da organização da Estatística do Estado, a bem da qual se procederá ao arrolamento ordenado pelo decreto de 15 do mês passado, determina que para ser levada a efeito esta salutar providência, V. S.ª sem trepidar satisfaça todas as requisições do dito capitão; o que cumprirá.

Deus guarde a V. S.ª. Secretaria do Interior em **Caçapava**, 16 de março de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**

Ofício do Sr. Ministro do Interior de 16 de março, recebido a 10 de maio, ordenando se satisfaça as requisições feitas

[No verso]

pelo Capitão **Anzani**, encarregado da Estatística.

S. da R. [No verso]

Ao cidadão Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão**. Do Ministério do Interior.

Caçapava. [Carimbo]

[Circular impressa]

CV-372

Ilmo. Sr.

Com o decreto de hoje, e com a permissão para os comandantes parciais de polícia e juízes de paz darem passaportes a quem tenha de transitar nos distritos, fora do município de sua residência e fora do Estado, como do decreto de 12 de dezembro próximo passado, ficam satisfeitas as dúvidas por V.S.ª apresentadas em seu ofício de 12 do corrente, ontem recebido.

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria da Fazenda em **Caçapava**, 18 de março de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.**

Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**

Ofício do Exmo. Ministro da Fazenda, de 18 de março, recebido a 10 de maio, sobre passaportes, respondido a 15 do mesmo. [No verso]

S. da R. [No verso]

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.** Comandante de Polícia do município do **Boqueirão.** Do Ministério da Fazenda.

Caçapava. [Carimbo]

CV-373

2.a Via

Ilmo. Exmo. Sr.

Assentando S. Ex.ª o Sr. Vice-presidente da República que muito conviria celebrar V. Ex.ª em seu regresso o Tratado de Aliança e Comércio com o Governo de **Corrientes**, me determina assim lhe

faça ciente, e que avise qual a época que supõe poder ali estar para lhe serem remetidos os respectivos diplomas ao ponto que indicar.

Deus guarde a V. Ex.ª.

Secretaria da Fazenda em **Caçapava**, 2 de abril de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. **Sebastião Ribeiro.** Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Justiça e Exterior. Plenipotenciário e encarregado extraordinário desta República junto ao Governo do **Estado Oriental do Uruguai.**

CV-374

Circular

Devendo a entrada do inimigo nesta capital ter produzido no ânimo dos habitantes desse departamento impressões desagradáveis, e talvez desalento, pelo colorido que lhe darão os simulados amigos da causa rio-grandense, de ordem de S. Ex.ª o Sr. Vice-presidente da República passo a dar-vos um sucinto detalhe de tudo quanto precedeu e motivou a retirada do governo, entrada do inimigo, sua precipitada fuga, regresso do mesmo governo, e dano que sofreu a República no curto espaço de tempo em que esta povoação foi presa de seus invasores.

Aparentando o inimigo em princípios do mês passado dirigir todas as suas forças sobre a coluna que sitia **Porto Alegre,** e postando-se em conseqüência a Divisão da Esquerda em lugar apropriado para disputar-lhe a marcha e reforçar a referida coluna, cumprindo assim a parte do plano de operações da presente campanha que se lhe designou, pôde, como premeditara, sem obstáculo verificar sua passagem nos **Canudos** a 11 do mesmo mês, e com velocidade inaudita apresentar-se em **Bagé,** e acampar-se em **Piraí** a 16, de onde partindo a 19, na tarde de 21 achou-se de posse da capital, que foi deixada pelo governo na manhã desse dia, por os motivos que passo a expor.

No começo do dia 17 recebeu o governo do Chefe Geral da Polícia do município de **Piratini** a primeira participação de que o inimigo na tarde de 15 se achava nas **Pedras Altas;** poucas horas depois o Major **Mariano Glória,** por ofício de 16, o dava na manhã desse dia no passo de **Meneses** em **Jaguarão;** e o Tenente-coronel **Felicíssimo José Martins,** em ofício da mesma data, recebido também pouco depois daqueles, o dava já acampado em **Piraí.**

Segundo a direção e velocidade da marcha do inimigo, fácil foi prever que seu desígnio era surpreender a capital indefesa, enquanto que não reunia as forças de seu derredor, perpetrar nela os horrores do costume, e sem trepidar lançar-se sobre a Coluna do Centro para onde convergiam todas as mais forças do Império.

Para embotar pois esse golpe, para demorar a junção desta coluna às mais forças do inimigo, ou mesmo para derrotá-lo, no próprio dia 17 ordens terminantes expediu o Governo para a Divisão da Direita ocupar o passo dos **Enforcados**, a fim de que, junta à da Esquerda e à 3.ª Brigada, cujas marchas se mandou acelerar, operar como conviesse.

Volveram-se os dias 18 e 19 sem que participação alguma orientasse ao governo acerca da rota do inimigo ou seu paradeiro, quando pelas duas horas da manhã de 20 recebeu este um ofício que de **Santa Tecla**, e às oito horas do dia anterior, lhe dirigiu o Coronel Comandante da Divisão da Esquerda participando que naquele momento o inimigo, em número de mil e quatrocentos homens, inclusive duzentos infantes, levantara seu campo em **Piraí Grande**, e que marchando na direção de **Rodeio Colorado** teria dali de encaminhar-se a esta capital ou a **São Gabriel**; mas na sua frente, em qualquer dos casos, andaria o Major **Mariano Glória**, ele no flanco direito, e o Major **Ismael Soares** na retaguarda. O governo se reuniu àquelas mesmas horas, e assentando conservar-se na capital em razão das forças com que contava na frente e flanco direito do inimigo, determinou ao Comandante da Divisão da Esquerda que dela destacasse a marcha forçada para a capital uma força qualquer, e ao Comandante da Direita a vinda de toda ela para, unidas à guarnição, defendê-la deste bote; e nesta inteligência para o forte e para a igreja matriz que lhe fica contígua mandou passar os arquivos das Secretarias e Tesouro, objetos bélicos e parte dos gêneros existentes no Trem de Guerra. À noite todos os membros do governo, empregados públicos, povo e operários do Trem guarneceram o dito forte e igreja, bem dispostos a defender esse ponto importante, por isso que contavam na frente do inimigo com as forças de que fiz menção.

Pela uma hora da madrugada de 21 porém, chega o Capitão **Fileno de Oliveira Santos**, e asseverando ter andado à vista do inimigo às dez horas do dia anterior, quando o deixara aquém das **Lavras** uma légua, e não haver visto força alguma nossa em sua frente ou flancos, decidiu-se em Conselho de Ministros a pronta retirada do governo, uma vez que daquele ponto e àquelas horas não só podia o inimigo ter tomadas as avenidas da capital, como

ainda privar a vinda das forças com que se contava para sua defesa, ou arriscá-las para isso a um combate desigual e funesto. Deram-se em conseqüência as ordens para a retirada, que se efetuou pelas três da manhã, e o inimigo ocupou a capital pelas quatro da tarde do mesmo dia.

Ainda a 22 é que a Divisão da Esquerda fez sua completa junção à vista da capital e às dez horas do dia, tempo em que esta foi evacuada pelo inimigo depois de lançar às chamas os arquivos do Tesouro e Trem que se não puderam salvar, algumas peças da Tipografia Nacional, reparos, solas, correames, e tudo pertencente ao Estado; mas não insultou a família alguma e não cometeu por falta de tempo os horrores do costume; e a 29 se recolheu o governo e empregados à capital.

Tais foram, cidadão, as vantagens obtidas pela coluna inimiga em toda esta jornada violenta, podendo ser destruída se o aceleramento de suas marchas a não acobertasse do peso das espadas de nossos guerreiros.

O cofre do Tesouro, a livraria do Gabinete de Leitura e quase tudo que se achava na igreja e nos armazéns do Trem se há salvado por diversas casas; pelo que em pouco mais de doze contos se orça o prejuízo da República, posto que de monta o Arquivo da Contadoria do Tesouro.

A Coluna do Centro se acha reforçada com mais de quatro mil combatentes das três armas: as Divisões da Direita e Esquerda com mais de mil e quinhentos veteranos de cavalaria; e voando de todas as partes ao combate as demais forças e cidadãos da República, teremos em breve de humilhar nossos inimigos, e de uma vez selar nossa independência, contra a qual ora emprega o tresloucado governo do **Brasil** seus últimos e impotentes esforços. Deus vos guarde, cidadão Chefe Geral da Polícia.

Secretaria do Interior em **Caçapava**, 4 de abril de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ao cidadão Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**

Ofício do Exmo. Ministro do Interior de 4 de abril recebido a 10 de maio, declarando os motivos por que foi invadida a capital. [No verso]

S. da R. [No verso]

Ao cidadão Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.** Do Ministério do Interior.

Caçapava. [Carimbo]

[Circular impressa]

CV-375

Amigo Sr. **Matos**

Parecendo-me não ser ocioso felicitar-se a **Lavalle**, redigi o ofício incluso, que a merecer sua aprovação farei seguir a seu destino. Se for preciso prever-me [sic] a **Bento Manuel** a respeito, também lhe oficiarei, etc. . . .

Seu amigo e muito obrigado

Sua casa, 3 de maio de 1840.

(a) **Almeida.**

Amigo e Sr.

Aprovo muito sua lembrança; mas quisera, à vista do que tem havido, e das bem fundadas desconfianças que certas ocorrências devem necessariamente ter ocasionado, que não se esperasse pela resposta do Dr. **Sebastião**, e sim se lhe enviasse desde já as credenciais e mais papéis, ainda que fique demorado este seu ofício dois ou três dias mais. Por intermédio do **Guedes** chegarão esses papéis às mãos do Dr. **Sebastião**, marchando eles em direção ao **Salto**. Ou então encarregar-se ao Capitão **Teófilo** de entregá-los ao Dr., etc. . . .

Não será mau oficiar a **Bento Manuel**, como indica.

(a) **Matos.**

P.S. Eu não mesmo [sic] falar-lhe por estar muito endefluxado e com muitas dores na cabeça.

(a) **Matos.**

Passou todo o negócio ao Ministério do Exterior.

CV-376

Ilmo. e Exmo. Sr.

Sua Ex.ª o Sr. Vice-presidente da República, a quem por diversos motivos há constado a gloriosa vitória alcançada em 11 do mês passado pelo distinto General **Lavalle**, determina que V. Ex.ª em seu nome lhe apresente os mais sinceros parabéns e veementes gratulações; fazendo-lhe sentir as ordens a V. Ex.ª transmitidas em 2 do passado, como da Nota em 2.ª via junta, e em conseqüência com ele entrará nos arranjos de que a mesma trata, e obterá, a ser possível, todos os cavalos que puder dispensar, não reparando para isso em sacrifício pecuniário; pois é o artigo de que mais necessitamos presentemente.

Os objetos bélicos que V. Ex.ª conduz, como se diz, enviará sem perda de tempo ao Exmo. General **Bento Manuel**, com reco-

mendação de os remeter para esta com a possível segurança e com a maior brevidade.

Os diplomas a que se refere a Nota que indiquei hão de partir imediatamente que V. Ex.ª exigí-los.

As últimas ocorrências por esta parte V. Ex.ª colherá dos periódicos anexos.

[1v.] Deus guarde a V. Ex.ª.

Secretaria do Interior e Fazenda em **Caçapava**, 3 de maio de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. **Sebastião Ribeiro.**
Ministro Plenipotenciário e enviado Extraordinário desta República junto ao Governo de **Corrientes.**

EXPOSIÇÃO (*)

Posto sejam quase idênticas as marchas das revoluções em seus fenômenos, todavia meus patentes serviços a prol da causa rio-grandense, a repugnância com que tenho aceitado os empregos que ocupei e a escassez de meios de que eu pudesse lançar mão para meu proveito particular, me convenciam de que jamais alguém, além dos inimigos da causa que defendo, se lembraria de argüir-me e menos de caluniar-me. Porém quão fracos são nossos juízos! Os meus próprios serviços, os meus penosos sacrifícios, e esses empregos que constrangidamente ocupei, desafiaram a sanha de pseudo-patriotas, que com uma audácia fora do comum me argüem: 1.º de ter arrebatado grande porção de gado; 2.º de ter dilapidado o Tesouro; e 3.º de ter subtraído o fardamento que faltara na última remessa que se recebeu. Isto pois e os saltos do governo, no curto intervalo de oito dias que me ausentei para com o Cirurgião-mor da 3.ª Brigada ver se arrebatava a meu filho mais velho da prematura morte que mo roubou, me compeliu a resignar esses empregos tão apetecidos, e a demonstrar na falta de outros meios os fracos serviços que tenho prestado à causa americana na causa rio-grandense, para no cadinho da análise interpor o público seu juízo acerca do fundamento de tais acusações; para semelhante fim sou forçado a transpor os limites da modéstia, sou forçado a falar de mim; e conjurando desde já aos mais exaltados caramurus, aos encapotados... aos aspirantes de todas as cores, aos verdadeiros interessados na

(*) — Documento CV-377

prosperidade do país, e àqueles a quem aí incumbe velar no bem geral, insto para que apontem de que lugares se arrebatara esse gado, quem seus condutores, onde seu destino ou depósito, e quem o capataz ou encarregados dele?

Da mesma forma os desafio para exporem o milagre do espólio do Tesouro... Tesouro da imediata inspeção do Tesoureiro, do Escrivão, do Fiscal e do Inspetor? Tesouro com que além da quantia que mostro dever-me a Nação supri com a de rs. 2:191$155 ? (fl. 17). Onde também o meio por que se escoou o decantado produto do empréstimo? Empréstimo para o qual concorreram apenas 10 indivíduos e produziu a módica soma de 1:363$880? (fl. 19). Semelhantemente invoco do espírito indagador daqueles Argos a demonstração da maneira por que pude subtrair o fardamento que se diz faltara na remessa de que fiz menção? E não há de incomodar o espírito de homem probo quando repasse pela memória os precedentes e manobras a respeito, já na ida de tais gêneros para a fazenda do **Espírito Santo**, já no boato de faltas de antemão maliciosamente insinuadas, antes de verificada a conferência, já nas reclamações antes de ultimar-se o exame geral... já na conclusão deste pelos oficiais das Secretarias do Interior e Fazenda por minha ordem e já pela resposta, que acerca do objeto, me dirigiu o Exmo. Quartel-mestre General!!! E seria capaz de cometer vilezas e delitos tais aquele que gozando da estima pública no tempo da União do Império, como comprovam os empregos de nomeação popular que constantemente exerceu, tudo desprezando, não trepidou lançar-se no partido da grande causa rio-grandense, advogando-a com veemência na Assembléia Provincial? Aquele que, votando a ela todas as suas faculdades e existência, largara dita Assembléia, e na frente da força de **São Lourenço**, que com pesado sacrifício pôde manter reunida e proporcionar por isso os gloriosos 7 e 8 de abril de 1836? Aquele que, vendo a nudez da Divisão da Esquerda, voa à capital para agenciar-lhe fardamento, e dali em cinco dias e outras tantas noites pessoalmente o conduziu, e o entregou à referida Divisão no passo de **Contages**? Aquele que a expensa sua reparou, armou e tripulou as escunas de guerra **"2 de junho"** e **"31 de maio"**? Aquele que em **Pelotas** agenciou fazendas, pagou feitios e forneceu ainda grande porção de roupa a seus concidadãos do exército? Aquele que, quando exaustos todos os recursos da capital, pela sedição de 15 de junho, concebeu e realizou o plano de criação de um Trem de Guerra, com o de **Pelotas**, onde estabeleceu com proveito acima de suas esperanças as oficinas de ferreiros, carpinteiros, calafates, sapateiros, alfaiates, funileiros, lombilheiros, cor-

reeiros, xergoeiros, polvareiros e espoleteiros? Aquele que além de só, para todo este serviço, ainda escrevia na Secretaria do Comando das Armas, agenciava todo o fornecimento para a coluna ali estacionada, o remetia ao forte por escravos seus, e beneficiava os couros de consumo para evitar o desperdício desse importante artigo e com o seu produto criar os meios de manter a guerra? Aquele (releve-se este arrojo de amor-próprio) que salvou aquela coluna, como pensa, aconselhando ao seu respeitável e sempre lembrado amigo o General **Lima**, no momento mesmo que se receberam as participações do sucesso do **Fanfa**, a pronta remoção dela e a reunião de todas as forças em **Piratini**, tomando logo a si a aquisição de transportes, o carregamento das duas escunas de guerra e e de cinco iates, conseguindo expedi-los em menos de quatro dias, vencendo para isso estações contrárias, deserções da maruja e inconvenientes acima da expressão? Aquele que além de tão penível serviço que lhe absorveu noite e dia todos os seus cuidados e atenções pôde, apesar do roubo da boiada que tinha junta, agenciar outra, enviar para **Piratini** 13 carretas com o Depósito, e fornecer oito para a bagagem da coluna? Aquele que, vendo em marcha tudo aquilo, seguiu adiante, e por diligências suas arrancou da serra **dos Tapes** 156 bois ali de propósito escondidos, com o que proporcionou à coluna todos os meios de seu pronto regresso e salvação? Aquele que rapidamente estabeleceu novo Trem no **Piratini**, e que saindo pela aproximação do inimigo como parte do Depósito pôde em marcha fazer nove arrobas e 24 Lbs. de pólvora, grande porção de cartuchos de 11 e 17, e tudo entregar em **Candiotinha** no decurso de 7 dias de viagem e de trabalho? Aquele que no banhado de **Jaguarão Chico** continuou com eficácia e por suas próprias mãos, ajudado dos Tenentes-coronéis **Palmeiro, Anacleto, Pinto Nogueira** e outros oficiais neste importante laboratório, e conseguiu em pouco tempo não só municiar com mais de 600 tiros a artilharia e completamente a infantaria e cavalaria, como ainda deixar em depósito 9$ cartuchos e 6$ balas de adarmes 11 e 17, e 4 arrobas e 8 Libras de pólvora?

Aquele que no instante mesmo que recebeu a notícia do desfavorável encontro do nosso exército, despachou para **Montevidéu** trinta e seis escravos de sua propriedade para serem vendidos e seu produto aplicar na manutenção da guerra, visto ser de esperar o desalento e com ele suas conseqüências? Aquele que para fim semelhante desfez-se de tais escravos por menos de metade de seus valores e efetivamente tem empregado seu produto na grande causa que esposou? Aquele que sendo incumbido da compra de cavalos

a troco de gado, e relutando com a entrega das canhoneiras, iates e gêneros, e com o estado de nossas coisas naquela época, pelo qual um só cavalo obteria por vinte reses, por especulação, mandou uma tropa a **Montevidéu**, que surtindo o efeito desejado tudo dissipou e pôde então, sem dinheiro, sem proteção e sem conhecimento no lugar, encomendar, virem e remeter para o exército, de 5 de fevereiro a 28 de abril seguinte, 2.335 cavalos?

Aquele que sem ação em país estrangeiro reuniu forças e por três vezes fez perseguir a **Pedra?** Aquele que para de uma vez firmar o crédito de seu partido satisfez os compromissos de **Fontoura** e dos nossos infantes e artilheiros disseminados pelo departamento do **Cerro Largo** (fl. 13), medida que inteiramente correspondeu aos seus fins? Aquele que ainda depois de dispêndios continuados comprou com dinheiro seu duas faturas em **Piratini** para vestir ao exército e mandou vir segunda vez de **Montevidéu** uma Tipografia e porção de objetos de guerra? Aquele que na sua volta do **Estado Oriental** forçadamente continuou no Ministério, e em princípios de julho fez exarar um decreto demitindo-o dele logo que regressasse o Sr. **Matos?**

Aquele, finalmente, que tem feito sacrifícios tais, e que nos atos das Repartições a seu cargo obrou sempre de conformidade com os princípios da sã moral, base sem a qual sociedade alguma pode estabelecer-se e menos prosperar; se lançaria pois no lamaçal que lhe irrogam? ! ! ! Ah: minha vista recua quando por acaso se firma o futuro... Santo Deus, não desampareis a grande causa riograndense ! ! !

(a) **Domingos José de Almeida.**

SUMÁRIO (*)

As contas em N.ºs 1 e 2, a fl. 1, mostram o resultado da tropa vendida em **Montevidéu** e o destino dos couros por mim mandados tirar, estaquear e beneficiar em **Piratini.**

A conta de n.º 3, a fl. 2, oferece o quadro da recepção e distribuição das quantias que me vieram à mão, como o destino que dei aos gêneros inservíveis para o exército, criando assim, ou aumentando, os meios de continuar a guerra.

O quadro de fl. 3 a fl. 4 descreve minuciosamente o número das tropas de gado extraído por conta do Estado, o total de cada

(*) Documento CV-377

uma, quem os encarregados de as fazer e distribuir, e quem os recebedores; como igualmente o que ainda se deve e a quem.

As contas a fl. 5 e fl. 6 apontam todas as transações por mim operadas por conta da nação e as notas a fl. 7 o estado de cada uma.

O quadro a fl. 8 apresenta o destino das carretas e bois que se achavam debaixo de minha direção, como os motivos que me compeliram a lançar mão do arbítrio apontado, em razão do mau estado delas e de não podê-las conservar em país estrangeiro.

A corrente de fl. 9 a 12, cuja cópia dirigi ao Exmo. Comandante-em-chefe do exército, patenteia os esforços sobre-humanos que desenvolvi no **Estado Oriental** a prol da causa rio-grandense; pois sem dinheiro disponível, sem proteção e sem conhecimento no país, e na maior crise por que tem passado o Partido Liberal, pude acreditar-me e à causa que seguia, pude remover obstáculos de mais de um gênero, e pude de 14 de janeiro, dia em que saí do exército, a 10 de março seguinte, agenciar e remeter para nossas forças mil e nove cavalos ! ! !

A corrente de fl. 13 a fl. 16 mostra a continuação daquela trabalhosa comissão; mostra que tendo eu já então o recurso do produto dos escravos que dispus não duvidei aplicar com mão aberta toda a quantia que fosse mister para o progresso da causa que esposei, e mostra nas adições pagas por **Fontoura** e pelos infantes e artilheiros, a fl. 13, que o crédito de meus companheiros de armas era por mim mantido e zelado como próprio.

A corrente de fl. 17 a 18 mostra que além de meu desembolso na importância de Rs. 13:891$410 (sendo 10:223$955 liquidadas com 85 documentos e 3 647$445 que por ora não exijo por serem despendidos antes do ato da Independência) tenho de pagar as encomendas pedidas e orçadas em 7:000$ de rs.; o que, junto aos jornais dos meus escravos e à importância do fardamento a que me obriguei por escritura, perfaz um total de Rs. 31:024$476.

A demonstração a fl. 19 patenteia o estado do Tesouro e do empréstimo promovido em virtude do decreto de 29 de maio próximo passado, existindo naquele um déficit de Rs. 2:886$476, supridos por mim, pelo Major **Pires**, pelo juiz de paz e pelo Inspentor do mesmo Tesouro, e este produzido somente 1:363$880, ministrados pelos dez cidadãos ali mencionados.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Conta de venda de 446 reses de corte, que por conta do Estado, mandei vender em Montevidéu, por Martiniano Teixeira Pinto... a ser...

N.º 1	76 novilhos a **Félix Buxero,**	pesos 380		
1837	121 novilhos a **D.Brune**	pesos 605		
abril	109 vacas a dito	pesos 490, 4 reales	2105 pesos e 4 reales	$800	1:684$400
26	140 vacas a dito	pesos 630		

A deduzir

Letra de mil pesos a **José Carlos Pinto**	Documento n.º 1 , ...	800$000	
454 patacões, idem, idem	Documento n.º 1 , ...	435$840	
512 ditos despendidos com peões	Documento n.º 3 , ...	491$520	1:727$360
	..... Resto que satisfiz	Rs.	42$960

Conta n.º 2	Com **José Carlos Pinto** .a ser		
	Importância da letra de 1$ pesos recebida de **Martiniano Teixeira Pinto**	800$000	
	Idem de 454 patacões idem, idem, ...	435$840	1:235$840

A deduzir

A **Bernardino Rodrigues Barcelos Filho,** letra de 1$ pesos		800$000	
A Dom **Alexandre Bresque** por minha ordem		169$920	
A **Luis Joaquim da Luz**	Documento n.º 4	28$800	
A **U. Roberto**	Documento n.º 5	13$360	
A **Manuel Ruedas**	Documento n.º 6	13$600	1:025$680
	..... Resta à Fazenda	Rs.	210$160

Uma carrada de couros de munício, que em nossa retirada de Piratini ficou no moinho de José de Matos, por ter-se quebrado o carretão, foi arrecadada e vendida pelo Juiz de Paz Serafim José da Silveira, e seu produto aplicado para despesas do Hospital Militar e pagamento de um barril com 24 libras de pólvora a Domingos Antônio Peres como do documento n.º 7, etc., etc., etc....

(a) Domingos José de Almeida.

Conta n.º 3

QUADRO DA RECEPÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS DINHEIROS PÚBLICOS, QUE PELA 1a. VEZ ME VIERAM À MÃO NA VILA DO **PIRATINI.**
FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO RIO-GRANDENSE EM CONTA-CORRENTE COM **DOMINGOS JOSÉ DE ALMEIDA** QUARTEL-MESTRE GENERAL DO EXÉRCITO.

D E V E

1836				
Outubro	28	Diversas miudezas para o estabelecito do Trem		27$160
Novembro	9	Ao carpinteiro **Antônio** forro 2 patacões, 1680	3$360	
		A **Joaquim**, ferreiro, 5 patacões, 1680	8$400	
		Ao Capitão **Patricio** da 4a. Brigada 4 patacões, 1680	6$720	
		Ao Exmo. Ajudante-general 2 patacões, 1680	3$360	21$240
	16	Ao Instrutor dos Lanceiros	50$000	
		Ao Exmo. Presidente **Jardim**	150$000	
		Ao Exmo. General **Lima**	300$000	
		Com o Hospital documentos de n.º 9 a 23	91$100	591$100
Dezembro	1	A um sargento oriental em casa de **Rafael Teixeira Marins**, no velho **Neto**, para por ordem de **Calengo** reunir os dispersos de nosso exército 4 patacões, 1680	6$720	
		Ao cabo dos lanceiros para fumo 1 patacão, 1680	1$680	8$400
	6	A um próprio para **Cebolati**, a fim de saber do estado das escunas e dos gêneros nelas existentes		28$000
	11	A **Antônio Garcia de Vasconcelos F°.** para despesa da gente da guarnição das escunas, que de **Taquari** por ele enviei para o exército		8$400
	16	Ao mulato do Capitão **Romão**, para de noite levar ao nosso campo nas **Figueirinhas** uma carreta com munições e dois rolos de fumo		3$360
			Rs.	687$660

D

H A V E R

1836				
Novembro	14	Do Tenente-coronel **Pagador** do Exército		100$000
		Do mesmo para o Instrutor dos Lanceiros		50$000
	15	Da comissão liquidadora pelo que havia recebido de **Manuel José da Silva Santos Veleda**		300$000
	16	Fazendas que não serviam para o exército, como lenços brancos, filós, cassas lavradas etc. etc. que vendi ao Tenente-coronel **João José Damasceno**	92$000	
		Semelhantemente ao mesmo 16 arrobas de graxa a 3$rs.	48$000	140$000
		Do Coletor **José Joaquim da Silva Maia**		67$100
		Balanço a meu favor		30$560
			Rs.	687$660

Jaguarão Chico, 16 de dezembro de 1837

(a) **Domingos José de Almeida.**

Folha 4

Das tropas de gado que mandei tirar e distribuir por conta do Estado e por ordem do Exmo. Sr. Comandante Interino do Exército com data de 14 de janeiro próximo passado, em virtude do Decreto de 11 de novembro.

1.ª Tropa — Por **Martiniano Teixeira Pinto** Conta n.º 1				446
2.ª Tropa — Por **Angelo Veiga**; por mim, por **Manuel Madruga** e por **João Antunes** ao dito Veiga entregues	fl. 10		1.479	
3.ª Tropa — Por **Félix Vieira** e **Francisco Carlos** e por eles aos:				
Tenente **Antônio Bruno Rodrigues de Carvalho**	fl. 10	158		
Faustino Veiga	fl. 10	520		
Francisco Carlos da Costa	fl. 12	160	838	
4.ª Tropa — Por **Félix Vieira** e **Francisco Carlos** e por eles aos:				
Leandro José Barbosa por 14 cavalos	fl. 10	56		
Inás Peres	fl. 10	83		
José Machado	fl. 10	385		
A diversos como da conta de saídas		220		
Ao mesmo **Barbosa** em avanço para cavalos	fl. 10	813	1.557	
5.ª Tropa — Por **Martiniano Teixeira Pinto**, por mim, por ele, por **Félix Vieira** e por **Virgilino Amaro da Silveira** entregues a **Inás Peres**	fl. 12	693		
A **Barbosa** gado gordo	fl. 12	160	853	
6.ª Tropa — Por **João Rodrigues** e **Furtado**; por aquele, por **João Antunes** e por **João Simplício** ao mesmo **Furtado**	fl. 16		1.212	
7.ª Tropa — Por **João Simplício**; por ele e pelo Tenente **José Luis Correia da Câmara** a:				
Furtado	fl. 16	300		
Bernardo Prat	fl. 16	417		
Angelo Veiga	fl. 16	397		
Francisco Rodrigues	fl. 16	251		
Francisco Romão Soares	fl. 16	150	1.510	
8.ª Tropa — Por **Faustino Soares Lousada** para seu pagamento	fl. 14		200	
9.ª Tropa — Por **João Simplício** para o Capitão **Manuel Velasco**	fl. 16		500	8.149
			Reses	8.595

Gado por **Martiniano Teixeira Pinto** para **Montevidéu** Conta n.º 1			446
A **Angelo da Veiga** por ordem do Exmo. Ajudante-general	Doc. 24	88	
A **Faustino Veiga** por conta do Exmo. Comandante do Exército	Doc. 76	440	
A **Francisco Rodrigues** por ordem do Exmo. Ajudante-general	Doc. 25	251	
A **Barbosa** por abatimento em 813 reses, nas quais se não deduziram as de corte; pois sendo 713, acham-se 813 a fl. 9, diferença ..		100	
A **Antônio Furtado da Rosa**	Doc. 26	108	
A **Faustino Soares Lousada**, por ordem de **F. de S. Neto**	Doc. 69	200	1.187
A diversos para parte do pagamento de 2.335 cavalos por mim comprados e remetidos para o exército, como consta desta			6.962
		Reses	8.595

Além das reses, que a **Antônio Furtado da Rosa** e a **João Rodrigues** se está a dever, como da conta a fl. 16, deve-se mais ao Capitão **Dionisio Coronel** aquelas em que importarem os cavalos com que supriu ao Major **Manuel de Macedo Brum da Silveira** na sua comissão a **Montevidéu**, e os que forneceu às partidas que por vezes e por minha ordem passaram a bater ao Capitão **Pedro** e a proteger a fatura de tropas

Este o quadro das negociações no artigo apresentado; as pessoas nele mencionadas existem vivas, existem os vizinhos do lugar de minha residência quando empregado nesta árdua comissão; podem pois meus inimigos, ou antes os inimigos da... com elas se informarem — se uma só vez além destas — para outro fim se desviara: ao que os convido sob pena de serem tidos por infames e caluniadores perversos.

(a) **Domingos José de Almeida.**

N.B.

197	novilhos da estância de **Antônio Francisco dos Santos Abreu.**
247	vacas dito, dito.
3.036	reses de criar dito, dito.
3 480	
4.262	reses de criar da estância de **Antônio Rafael dos Anjos**
853	ditas de diversos por **Martiniano Teixeira Pinto**
8.595	Total

DEVE

1837			
Janeiro	29	Cédulas vendidas a Vasco Madruga de Bitancurt	600$000
		Ditas por 20 cavalos a Joaquim José da Cruz, que por magros não recebi	210$000
		Ditas a Antônio José Gonçalves Chaves para reduzir a prata. Documentos n.ºs 27 e 28	1:011$000
		Rs.	1:821$000

HAVER

1837			
Janeiro	14	Dinheiro em cédulas, que por ordem do Exmo. Comandante Interino do Exército recebi de Anacleto José de Matos, Tenente-coronel Pagador, para trocar a prata e comprar cavalos	1:821$000
		Rs.	1:821$000

N.º 5 FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO RIO-GRANDENSE EM CONTA-CORRENTE COM JAIME LEGRIS, NEGOCIANTE ORIENTAL.

DEVE

1837			
Agosto	31	Dinheiro em 3 do presente a João Alves de Miranda Varejão, como de seu aviso hoje recebido e dos Documentos n.ºs 29, 30, 31 e 32	1:621$200
		Balanço a favor da Fazenda	2:219$000
		Rs.	3:840$200

HAVER

1837			
Abril	11	2.445 reses que recebeu do Capitão Francisco Augusto da Cunha, sendo 298 de corte a 2$800 rs. e a 1$400 rs. 2.147 de criar, livres da dedução de 108 terneiros metade dos que existiam — Documentos 39 e 40	3:840$200
		Rs.	3.840$200

N.º 6 FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO RIO-GRANDENSE EM CONTA-CORRENTE COM JOÃO ALVES DE MIRANDA VAREJÃO, ORA EM MONTEVIDÉU.

DEVE

1837			
Agosto	31	Dinheiro de conta do Estado que deu ao Coronel Onofre Pires da Silveira Canto, Doc. 33	371$040
		Balanço a favor da Fazenda	1:250$160
		Rs.	1:621$200

HAVER

1837			
Agosto	31	Dinheiro recebido de Jaime Legris, como do aviso de 3 do corrente	1:621$200
		Rs.	1.621$200

N.º 7 FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO RIO-GRANDENSE EM CONTA-CORRENTE COM JERÔNIMO TEIXEIRA DE ALMEIDA, RESIDENTE EM PELOTAS.

DEVE

1837		
Setembro 28	Balanço a favor da Fazenda	256$000
	Rs.	256$000

HAVER

1837		
Agosto	Oitenta novilhos que para adiantar fundos lhe mandei suprir no Estado Oriental, por Manuel Madruga de Bitancurt, dando-lhos à razão de quatro pesos prata, para sua importância trazer em panos, baetas e baetões para o exército; pondo para indenização de Madruga 50 reses que para as despesas da guerra gratuitamente ofereceram o cidadão Virgilino Amaro da Silveira, ficando o Estado a dever o restante a dito Madruga	256$000
	Rs.	256$000

N.º 8 FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO RIO-GRANDENSE EM CONTA-CORRENTE COM JOSÉ CARLOS PINTO, ENCARREGADO DE NEGÓCIOS EM BUENOS AIRES.

DEVE

1837		
Setembro 28	Balanço a favor da Fazenda	1:410$160
	Rs.	1:410$160

HAVER

1837			
Abril	26	Importância do saldo a favor da Fazenda, como da conta N.º 2	210$160
		Idem do que recebeu de João Rodrigues Barcelos, Documentos 34, 35 e 36	1:200$000
		Rs.	1:410$160

(a) Domingos José de Almeida.

Folha 7

CV-377.E

NOTA

— Joaquim José da Cruz em cédulas 210$, moeda forte, Conta n.º 4	120$000
— Antônio José Gonçalves Chaves em cédulas 1:011$, moeda forte Conta n.º 4	577$714
— Jaime Legris, moeda forte, Conta n.º 5	2:219$000
— Coronel Onofre Pires da Silveira Canto, moeda forte, Conta n.º 6	371$040
— João Alves de Miranda Varejão, moeda forte, Conta n.º 6	1:250$160
— Jerônimo Teixeira de Almeida, moeda forte, Conta n.º 7	256$000
— José Carlos Pinto, moeda forte Conta n.º 8	1:410$160
Rs.	6:204$074

A dívida de Cruz é segura e não a tem satisfeito já por se achar no Estado vizinho; a de Chaves também é segura, mas demorada segundo diz o filho, hoje administrador da casa; a de Jaime Legris se acha em litígio por exigir um rebate de 70% e 700 pesos que me havia dado em pagamento de conta contraída em 1825; a do Coronel Onofre penso se fará injustiça se se deixar de deduzir nos seus vencimentos; a de Jerônimo Teixeira de Almeida tem a Fazenda de receber em panos, baetas e baetões; e a de José Carlos Pinto só é liquidável quando preste contas dos negócios a seu cargo.

(a) Domingos José de Almeida.

Folha 8

CV-377.F

QUADRO

— Na minha ida para o Estado Oriental na noite de 25 para 26 de novembro próximo passado, levei entre carretas e carretões	7
— Foi depois com a bagagem da infantaria	1
Carretas e Carretões	8

— Por inútil na casa do velho Neto	1
— Semelhantemente no passo do Saiso	1
— Emprestada a Quinozze por pedido de Crescêncio um carretão e uma carreta ida do exército. O carretão vendi por seis cavalos; da carreta, ele ou o Major Antônio Carlos de Soveral deve dar conta ..... etc., etc., etc.	1
— Arruinadas por doze cavalos	2
— Idem com o Exmo. Ajudante-general um carretão	1
— Idem abandonada em casa de Luis Vieira	1
— Com a bagagem da infantaria ao Tenente Rangel	1
Carretas e Carretões	8

Para prevenir reclamações e conseqüências iguais às que sofreram nossos Corpos de Caçadores e de Artilheiros, dispus das três carretas de que faço menção a troco de cavalos para o exército. Os bois em n.º de [249] entreguei ao Exmo. Ajudante-general destes regressaram 24, quando me foi mister enviar os restos do Trem, em cujo serviço se perderam, e o restante existe a cargo de um escravo em casa de Florisbelo dos Santos Pereira. Porção de pregos de batel e de atracar dei ao Exmo. Ajudante-general, ao sogro do mesmo e a João Antunes Pinto, indivíduos a quem o Estado muito mais deve, etc., etc., etc...

(a) Domingos José de Almeida.

DEVE

1837	Cavalos			Gados	Dinheiro
Fevereiro 5	38	A **Antônio Bruno Rodrigues de Carvalho**, Documento n.º 36 ...	218$780		
	20	A idem, idem, idem, Documento n.º 36	112$000		330$780
	40	A idem, idem, idem, a 4 reses		158	—
	20	A **Boaventura José Centeno**, grátis			—
	8	A **Manuel Rodrigues Barbosa**, grátis			—
	10	A **D. Carlos Doeras** por 61 patacões, Documento 37			58$560
	24	A **João da Silva**, capataz de **Ramires**, Documento 38	5$760		138$240
	3	A **João Soares** idem, idem, Documento 39	5$760		17$280
	11	A **João Tavares Nepomuceno**, Documento 40	7$680		84$480
	8	A **José Avelino da Silva Santos Veleda**, Documento n.º 41	4$800		38$400
	6	A **Francisco Rodrigues** por um carretão ..			—
	32	A **Constantino Silveira Rosa**, Documento 42	5$760		184$320
11	65	A **José Machado** — a 5 reses ..	325		
		Ao mesmo pelo tempo de demora de seu embolso	60	385	—
	31	A **Manuel Antônio Vieira** por **João Antunes**, Documento 43 .	5$760		178$560
	12	Por uma carreta e um carretão arruinados			—
	21	A **Custódio da Costa Catarina** por **Bento Antônio Santo**, Documento 44	5$760		108$960
27	205	A **Angelo Veiga** — a 4 reses ..	1.030		
		Ao mesmo pelo Exmo. Ajudante-general, Documento 24	88		
		Ao mesmo por 100 cavalos, inclusas 150 éguas	361	1.479	—
	43	A **Faustino Veiga**, a 5 éguas, destas recebeu 135 e reses	80		
		Ao mesmo pelo Exmo. Comandante do Exército, Documento 80	440	520	—
Março 5	14	A **Leandro José Barbosa** — 4 reses	56		
		Ao mesmo por 204 cavalos a trazer, 4 reses	813		
		Ao mesmo por **Isás Peres**	83	952	—
	214	174 a **Isás Peres** — 4 reses	696		
		40 ao mesmo inferiores — 2 reses	80		
			776		
		Deduzindo as enviadas por **Barbosa**	83	693	—
10	40	A **Francisco Carlos da Costa** — 4 reses	160		
		Ao mesmo por outros cavalos mais	120	280	—
	100	A **Antônio Furtado da Rosa**, Documento 45	4$800		480$000
	15	A **João Bernardo dos Santos**, Documento 46	5$600		84$000
	5	A **João Tavares Nepomuceno**, Documento 40	5$760		28$800
	13	A **Manuel Madruga de Bitancurt**, Documento 47	6$240		81$120
	11	A **Florisbelo Pimentel** por **Silvano Antônio da Fonseca**, Documento 48	3$840		42$240
		A **Francisco Carlos da Costa** em 20 do próximo passado Documento 49			9$600
		Reses gordas a **Barbosa** por ordem do Exmo. Presidente	100		
		Idem, idem, idem por minha ordem	160	260	—
		Dinheiro ao Tenente **Andrade** para pederneiras para a Infantaria			2$880
		Dinheiro a um próprio a **Francisco Carlos**			1$920
		Dinheiro a um dito com ofícios ao Exmo. Ministro da Guerra			1$920
		Dinheiro ao 2.º Tenente **Zeferino Pereira Dutra**, Documento 50			2$880
	1.009			4.727	1:874$940

HAVER

1837	Cavalos		Gados	Dinheiro
Fevereiro 5	207	Por **Gaspar Borges** para o exército		—
11	63	Por **Mariano Glória** idem, Documento n. 51		—
27	287	por **Rafael de Sousa Neto**, Documento 52, 53		—
		43 a **Félix Vieira** para bater ao **Pedra** e tirar gados		
		1 para seu andar dos vindos por **Furtado**		
		40 por **Francisco Carlos**		
	94	10 por **Manuel Madruga de Bitancurt**		
Março 5		Importância de mil pesos da letra em poder de **José Carlos**, na qual deduzindo-se 1% de rebate e 19$320 de despesas, que fizeram os próprios para esse fim dirigidos		768$680
		Rs. 600$ em cédulas vendidas a **Vasco Madruga de Bitancurt** para compra de cavalos		300$000
		Gado a **Antônio Bruno Rodrigues de Carvalho**	158	
		Dito a **Angelo Veiga**	1.479	
		Dito a **Faustino Veiga**	520	
7	100	Pelo velho **Neto** para o exército, Documento n.º 54		—
10	211	Por o Capitão **Augusto** idem, Documento n.º 55		—
		Dinheiro recebido de **Félix Vieira**, importância das 100 reses a **Barbosa**		153$600
		Gado a **Leandro José Barbosa**	952	—
		Dito a **José Machado**	385	—
	962		3.494	1:222$280

FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO RIO-GRANDENSE EM CONTA-CORRENTE COM DOMINGOS JOSÉ DE ALMEIDA QUARTEL-MESTRE-GENERAL DO EXÉRCITO REPUBLICANO.

DEVE

1837	Cavalos		Gados	Dinheiro
Março	1.009	TRANSPORTA O DÉBITO	4.727	1:874$940
10		Dinheiro a **Félix Vieira** a 20 do próximo passado, para fumo da gente que reuniu e com a de **Francisco Carlos** bater ao **Pedra** e tirar gados, Documento n.º 56 ..... 13$360		
		Para 13 camaradas a 5 patacões, Documento n.º 56 ..... 62$400		
		Quatro onças em ouro, Documento n.º 56 ..... 61$440		139$200
		A **Benito Antônio Soto** para alugar peões, e reunir nossa reiunada em abundância no departamento de **Cerro Largo**, Documento n.º 57		15$360
		A **Martiniano Teixeira Pinto** para pagar a gente cinco dias empregada na fatura de uma tropa, Documento 58 e 59		144$000
15		Idem ao Tenente-coronel **Meireles**, Documento n.º 60		59$860
		Idem a **Isaias Antônio da Silva**, Documento n.º 61		$960
		Idem a **Carlos Fernandez de Quincoze**, Documento n.º 62		15$460
	1.009		4.727	2:249$780

HAVER

1837	Cavalos		Gados	Dinheiro
Março	962	TRANSPORTA O CRÉDITO	3.494	1:222$280
11		Gado a **Isás Perez**	693	—
		Idem de corte a **Barbosa**	260	—
		Idem a **Francisco Carlos da Costa**	280	—
16	36	Ao Tenente-coronel **Meireles** para o exército, Documento n.º 63		
	1	Ao Tenente-coronel **Silvano** para seu andar		
	1	Ao Tenente-coronel **Nico**, idem, idem, idem		
	2	Ao Major **Camilo** em casa de **Madruga**		
	2	Ao Capitão **Francisco dos Santos**, cunhado do Tenente **Bruno**		
	1	Ao Tenente **Andrade** para seu andar		
	1	Ao 1.º Tenente **José Pereira** ex-comandante do brigue **"Bento Gonçalves"**		
	1	Ao 2.º Tenente **Joaquim**, ex-comandante do palhabote		
	2	**Extraviados**		
		Balanço a meu favor ..... Rs.		1:027$500
	1.009		4.727	2:249$780

Remetida a cópia ao Exmo. Comandante do Exército a 24 do corrente março de 1837.

(a) **Domingos José de Almeida.**

CONTINUA

CONTINUA

FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO RIO-GRANDENSE EM CONTA-CORRENTE COM DOMINGOS JOSÉ DE ALMEIDA QUARTEL-MESTRE-GENERAL DO EXÉRCITO REPUBLICANO.

DEVE

1837	Cavalos		Gados	Dinheiro
Março 24	1.009	CONTINUA O DÉBITO DA CONTA DESTA DATA	4.727	1:027$500
25		Dinheiro aos libertos do extinto Trem para fumo	$960	
		A João Nobre para levar ao Capitão Antunes ofícios de importância	1$920	
		A Terquato Manuel dos Passos, carreto. Documento n.º 64	35$000	
		Ao exército (quadro n.º 3) 5 arrobas e 19 Lbs. de fumo a 10 pesos	44$400	
		Ao Cadete Magalhães para feitio de roupa e seguir ao exército	8$640	90$920
28		Rs. 190$040, que eu devia a Constantino Silveira Rosa, Documento 42, e debitei 184$320 somente; diferença	5$760	
		Semelhantemente a Custódio da Costa Catarina, Documento 44	12$000	
		Semelhantemente a Félix Vieira, Documento 56	9$600	27$320
	113	93 a Bernardo Prat, 4 reses	372	
		20 idem, idem, inferiores, 2 reses	40	412 —
		340 Pederneiras pedidas pelo Coronel Crescêncio, como do Documento n.º 65 que mandei vir do Cerro Largo a 40 rs.	13$600	
		Dinheiro a Renovato da Costa Pereira, para alugar peões, receber e entregar a tropa vinda por aquele coronel. 2 onças	30$720 [sic]	43$320
14		Salário em gado a João Rodrigues por fazer uma tropa	50	
		Idem a um camarada em 3 dias, a 3 reses	9	
		Idem a outro dito, em 2 dias, a 3 reses	6	65 —
22		Dinheiro a Bresque por 25 cavalos comprados por Antônio Paula da Fontoura para o exército, Documento 65		200$000
23		Ao escravo do velho Neto para regressar com os ofícios de importância noite e dia		$960
		Idem a Hipólito José Fernandes Passos Fº., para pagar no Cerro o que devessem os Infantes e Artilheiros; dar a cada um três côvados de baeta e conduzí-los para o exército. Documentos 66 e 67		76$800
	251	178 a Leandro José Barbosa à conta de 713 reses, que para os mesmos havia recebido, e não 813 de fl. 9 73 ao mesmo em pagamento de 384$ importância das 160 reses gordas, como a fl. 9, sendo 65 a 5$200, e 8 a 5$760		—
	193	100 a Angelo Veiga em pagamento do gado que levou, como da conta a fl. 9, a 4 reses		
		93 ao mesmo, que mais trouxe 4 reses	370	
		4½ dias de serviço ao seu capataz	10	
		3 dias de dito de um peão, a 2 reses	6	
		4 dias de dito de seu cunhado, a 2 reses	8	
		3 dias de dito de um escravo, a 1 rês	3	397 —
	1.566		5.601	1:466$820

CONTINUA

HAVER

1837	Cavalos		Gados	Dinheiro
Março 24	1.009	TRANSPORTA O CRÉDITO DA CONTA DESTA DATA	4.727	—
25		Engano na importância de 10 cavalos a Carlos Deerna, Documento 37		$969
	505	Cavalos a Florisbelo de Sousa Neto para o exército, Documento 68		—
Abril 7	64	Pelo Exmo. Ajudante-general a Félix Vieira, Documento 25		—
12		Gado a Faustino Soares Lousada da fazenda do Contrato	200	-
16	264	Por Isaias Antônio da Silva para o exército, Documento 61		—
22		Dinheiro recebido de José Carlos Pinto, Conta n.º 8		169$200
	1.842		4.927	170$880

CONTINUA

FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO RIO-GRANDENSE EM CONTA-CORRENTE COM DOMINGOS JOSÉ DE ALMEIDA QUARTEL-MESTRE-GENERAL DO EXÉRCITO REPUBLICANO.

DEVE

1837	Cavalos			Gados	Dinheiro
Abril 26	1.566	TRANSPORTA O DEBITO		5.601	1:406$630
	455	A Antônio Furtado e a um oriental como dos Documentos n.os 21 e 68, a 4 reses	1.820		
		A 5 camaradas para levar os cavalos ao velho Neto	25		
		2 dias de jornal a 1 peão na 1a. Tropa, a 2 reses	8		
		5 camaradas na 2a. Tropa em 2 dias, a 2 reses	20	—	
		2 camaradas na 2a. dita, a 4 reses	16	1.889	—
	84	Pelo Exmo. Ajudante General a Félix Vieira, Documento 38, a 4 reses		251	
	75	A João Romão Soares, a 2 reses		150	
	50	A Faustino Soares Lemuda, Documento 69, a 4 reses		200	—
27	125	Ao Capitão Velasco, Documento 78 e 79, a 4 reses		500	—
		Dinheiro a João Simplício para peões, Documento n.º 70			328$400
		Idem a Luís Vidal por 2mcas., Documento n.º 71			11$520
		Idem a Francisco Forte Gatto, Documento n.º 72			22$080
		Idem a partida de Antunes por reses em mesmo serviço, Documento n.º 73			175$600
		Idem aos dois Chagas do Trem para roupa Documento n.º 74			24$000
		Idem a Quinceses em Montevidéu, Documento n.º 75			42$000
		Idem a José Carlos Pinto, Documentos 24, 25 e 26			1:200$000
		Importância do saldo da Conta n.º 1			42$960
		Idem, idem Conta n.º 3			17$480
	2.235			8.601	3:334$040

HAVER

1837	Cavalos			Gados	Dinheiro
Abril 22	1.842	TRANSPORTA O CRÉDITO		4.327	170$000
24	236	Pelo 2.º Tenente Zeferino Pereira Dutra, para o exército, Documento 76			—
		Gado a Bernardo Prat, por João Simplício e José Luís Correia da Câmara		412	—
		Dito vindo por João Rodrigues a 19 do corrente; por ele, por João Simplício e por João Antunes entregue a Furtado	1.212		
		Idem nesta data ao dito Furtado, por Simplício, c Câmara	300	1.512	—
		Idem pelos mesmos a Angelo Veiga		287	—
		Idem, idem, idem etc. a Francisco Rodrigues		251	—
		Idem, idem, idem, a João Romão Soares		150	—
28		Idem, idem, idem, ao Capitão Manuel Velasco		500	
		Mandadas tirar por mim		3.148	—
	196	Pelo Capitão Augusto para o Exército, Documento 77			—
		Reses que se resta a Furtado	267		
		Ditas a João Rodrigues ..	65	432	—
	19	Inclusive uma égua por estropiados a Benito Antônio Soto			
	3	Ao Capitão Antunes para seguir ao exército			
	2	A Bernardino Rodrigues Barcelos para o serviço			
	3	Ao Capitão Francisco Augusto da Cunha, idem, idem			
	2	A Quinceses para Montevidéu idem, idem			
	6	Ao Tenente Lanzas em comissão ao exército			
	4	Ao Exmo. Ajudante-general, idem, idem			
	1	Ao Capitão Zeferino Dias da Silva Pereira			
	1	Ao Tenente José Luís Correia da Câmara			
	1	Ao camarada do Tenente João Pinto			
	3	A partida que seguiu com Manuel Gonçalves da Silva			
	11	Ao General Lima			
	1	Ao Tenente Zeferino Pereira Dutra ..			
	3	Extraviados			
		Balanço a meu favor em moeda forte			3:163$060
	2.235			8.601	3:334$040

FECHADA A CONTA DA MINHA REPARTIÇÃO DE QUARTEL-MESTRE-GENERAL

Em Piratini, aos 26 de maio de 1837.

FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO RIO-GRANDENSE EM CONTA-CORRENTE COM O CIDADÃO DOMINGOS JOSÉ DE ALMEIDA.

DEVE

1837			
Maio 26	Balanço a meu favor, como da conta precedente Rs. 3:163$960; moeda forte a 75%	5:536$930	
Julho 24	Importância das fazendas que aqui comprei a D. Zeferino Uriarte para acudir à nudez dos cidadãos do exército, no valor de Rs. 1:251$088 prata de que saquei letra sobre meus fundos em Montevidéu, com o prêmio de 75%	2:191$155	
	Idem a D. Pedro Miblelle para o mesmo fim, 2.000 pesos prata com o câmbio de 75%	2:800$000	10:528$085
	Idem que de minha conta em 24 de julho próximo passado mandei pôr em Montevidéu à disposição de José Joaquim da Silva Maia para a compra de 100 arrobas de pólvora ou 150 de salitre na sua falta, de uma Tipografia, de mil balas de artilharia e outros objetos de guerra; como para fornecer meios de transporte para o exército aos rio-grandenses àquele ponto chegados do Rio, Bahia etc., etc., etc.: porém transtornando tudo a morte de Chaves, e não obstante ter dado outras providências só com a vinda de dito Maia se saberá ao certo meu desembolso, contudo tendo eu para tal fim aplicado cinco mil pesos, estes com o câmbio de 75% produzem		7:000$000
	Idem do que despendi em Pelotas desde o 1.º de junho a 20 de outubro do ano próximo passado no conserto das escunas, criação do Trem de Guerra, feitios de roupas para o exército e suprimento de quantias a muitos indivíduos do mesmo, Rs. 2:084$260 com o câmbio de 75%		3:647$455
		Rs.	21:175$540

HAVER

1837		
Abril 31	Dinheiro que recebi do Tesouro para o expediente das Secretarias a meu cargo, que passa à minha conta, por serem aquelas chinutas Balanço a meu favor; liquidado, como desta conta Rs. 10:223$955; e por liquidar, posto venham em caminho parte dos objetos pedidos de Montevidéu, e esteja naquela circunstância o despendido em Pelotas, Rs. 10:647$555; por tudo ..	304$130
		20:871$410
	Rs.	21:175$540

Juntando-se aos 20:871$410 desta conta, Rs. 2:153$360 de jornais de 53 escravos de minha propriedade a 240 réis por dia, empregados no serviço do Estado desde o 1.º de junho a 20 de outubro do ano próximo passado, dia em que os removi para lugar seguro; e oito contos de réis mais em que orço os fardamentos em caminho de Montevidéu para esta, para cujo pagamento hipotequei treze escravos carneadores ainda a 14 do expirante mês, como dos Documentos n.ºs 82 e 83, conhecerão os rio-grandenses que meu empenho a pról da causa que com eles esposei monta a Rs. 31:024$770, não falando em mi-

Folha 18 CV-377.L

DEMONSTRAÇÃO DO ESTADO DO TESOURO ATÉ SEIS DO CORRENTE MÊS DE OUTUBRO, COMO DA CERTIDÃO EM MEU PODER.

RECEITA GERAL	4:762$712	Déficit
DESPESA PAGA ATÉ ENTÃO	7:649$188	2:886$476
Suprimentos para satisfação do déficit por mim	2:191$155	
Idem por o Major Bernardo Pires	100$800	
Idem por o Juiz de Paz Serafim José da Silveira	136$000	
Idem por o Inspetor Francisco Moreira da Silva Verde	458$521	
	Rs. 2:886$476	

O empréstimo decretado em 29 de maio próximo passado tem produzido o seguinte:

N.ºs		Moeda forte	Valor corrente
1.º	Manuel Pires da Rosa	101$760	178$080
2.º	Antônio de Faria Rosa	100$000	175$000
3.º	Francisco Ferreira Velho, 4 onças a 16$ rs. prata	64$000	112$000
4.º	Francisco Vas Bragança, 20 patacões	19$200	33$600
5.º	José Pires da Rosa, 50 patacões	48$000	84$000
6.º	Francisco Lucas de Oliveira, 100 patacões	96$000	168$000
7.º	Manuel Rodrigues Mendes, 7 onças a 16$ rs. prata	112$000	196$000
8.º	José Inácio da Cunha	100$000	175$000
9.º	Quintiliano Pereira Madruga	100$000	175$000
10.º	Manuel Martins Porto, 40 patacões	38$400	67$200
		779$360	1:363$880

Se de vergonha suscetíveis fossem meus gratuitos detratores, à vista da nitidez do Tesouro e do produto espantoso do empréstimo, como demonstra o Quadro acima, certamente o rubor lhes subiria às faces: porém uma calúnia é um brinco para todo aquele cujo coração desconhece os atrativos da honra...

(a) Domingos José de Almeida.

CV-377

Cópia — Depois de haver demonstrado na presente conta e nos documentos que a legalizam meus sacrifícios pecuniários a prol da independência deste país, e desvanecido as calúnias que com tanta animosidade me hão dirigido: não poderei levantar a voz e acusar também? Não poderei apontar a indivíduos que despejadamente promovem... Porém não: não agitarei mais nossa posição demasiadamente fatigada já. Tenho feito quanto acreditado justo e conducente para o fim a que nos propusemos em 20 de setembro de 1835. Meus serviços pessoais de per si falam: o estado de nudez de minha família, ao mesmo tempo que todos os meus recursos são aplicados ao pronto termo de nossos males, é patente; e isso basta para tranquilizar-me. Distintos patriotas! Vêdes porém em mim o galardão que se reserva aos vossos serviços e às vossas fadigas!!! Sim: depois de expordes vossa existência, vosso sangue e vosso patrimônio uma violenta calúnia será o prêmio de vossas virtudes cívicas; mas não arrepieis por isso de carreira, antes com dobrado vigor mostrai ao mundo que na presença da pátria em perigo de tudo se esquece. Estes os sentimentos de vosso camarada e amigo

(a) **Domingos José de Almeida.**

CV-378

Cópia — Ilmo. Sr.. Avisado por pessoa fidedigna de que alguns Srs. oficiais da distinta 1.ª Brigada pretendem meu assassinato, por dilapidador dos fundos públicos dirijo o presente para, por intermédio de V. S.ª, rogar-lhes que suspendendo seu juízo a respeito, de entre si nomeiem uma comissão a quem eu mostre minhas contas e justifique minha conduta, prevenindo assim um passo que pode ser nocivo à causa em que se acham empenhados os briosos riograndenses. Minha família está entre eles, ela e minha consciência lhes garante o cumprimento daquilo que de mim exigirem saber. Se porém meu sangue é indispensável para fazer prosperar a árvore da liberdade em nosso país, eu não me retiro, e com ele se pode contar. Deus guarde a V. S.ª. **Piratini,** 23 de setembro de 1837. Ilmo. Sr. Coronel **Domingos Crescêncio de Carvalho,** Comandante da Divisão da Esquerda.

(a) **Domingos José de Almeida.**

CV-379

Ilmo. e Exmo. Sr.. Li com desgosto o ofício que V. Ex.ª me endereçou com data de ontem, e releve dizer que não podendo contar com a demissão de V. Ex.ª por julgar um passo fora da órbita da sua autoridade, sem prévio consentimento do Exmo. Sr. Presidente deste Estado, sempre contarei com V. Ex.ª no importante emprego que lhe foi confiado, por isso que não faço declarar na Divisão de meu mando. Enquanto ao assassinato que julgam projetam os beneméritos oficiais da 1.ª Brigada que tinha a fortuna comandar, estou assaz convencido da conduta, caráter e honradez de todos em geral, e por isso os julgo incapazes de uma tal violência; ainda mesmo que V. Ex.ª tivesse cometido o delito que acusa, eles deixariam para ser julgado, como em tais casos se costuma. Deus guarde a V. Ex.ª para ser empregado no serviço da pátria. Acampamento na estância do **Espírito Santo,** 24 de setembro de 1837. Ilmo. e Exmo. Sr. **Domingos José de Almeida** Ministro da Fazenda. **Domingos Crescêncio de Carvalho**, Comandante da Divisão.

[Cópia]

CV-380

Ilmo. e Exmo. Sr.. Não podendo por um momento mais permanecer nos empregos que ocupo devolvo a V. Ex.ª o expediente do Governo que em ausência do Exmo. Presidente do Estado me foi

conferido por ofício de 14 do corrente mês, como igualmente os das Pastas do Interior e Fazenda que exercia. Deus guarde a V. Exa.. **Piratini**, 23 de setembro de 1837. Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. **Antônio Vicente de Siqueira Pereira Leitão.** Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Justiça. **Domingos José de Almeida.**

[Cópia]

CV-381

Ilmo. e Exmo. Sr.. Devendo prestar minhas contas, tanto do tempo que exerci o emprego de Quartel-mestre General do Exército como do de Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda, rogo a V. Ex.ª nomeie uma comissão para as tomar, e que amanhã mesmo, a ser possível, entre em exercício. Deus guarde a V. Ex.ª. **Piratini**, 23 de setembro. Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. **Antônio Vicente de Siqueira Pereira Leitão.** Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Justiça. **Domingos José de Almeida.**

[Cópia]

CV-382

Ilmo. e Exmo. Sr.. Acuso a recepção do ofício de V. Ex.ª, pelo qual V. Ex.ª me devolve o expediente do governo confiado a V. Ex.ª a 14 do corrente, e igualmente o das Pastas do Interior e Fazenda: ao que cumpre-me responder que não me compete o tomar tão alto cargo sem haver impedimento físico ou moral de V. Ex.ª para poder desonerar-se dele a si mesmo. Se V. Ex.ª tem justos fundamentos para se demitir, o Exmo. Sr. Presidente tem direito de conceder tal demissão, e só dessa forma eu poderei me encarregar do governo (dada a hipótese de me julgar capaz para isso). Em conseqüência nada posso providenciar a respeito do outro ofício em que V. Ex.ª me roga que nomeie uma comissão para tomar contas a V. Ex.ª sobre o exercício do emprego que teve de Quartel-mestre General, e bem assim sobre o que exerce de Ministro da Fazenda e do Interior. Secretaria de Estado da Justiça, 23 de setembro de 1837. Ilmo. e Exmo. Sr. **Domingos José de Almeida**. **Antônio Vicente de Siqueira Pereira Leitão.**

[Cópia]

CV-383

Ilmo. e Exmo. Sr.. Acusando a recepção do ofício de V. Ex.ª com data de ontem, no qual, em resposta ao que lhe dirigi acerca de não

poder continuar nos empregos que exercia, se digna dizer-me que não lhe competindo acumular tais cargos sem haver impedimento físico ou moral de minha parte, os não aceitava e em conseqüência que nada também providenciava a respeito da Comissão que exigi criasse para prestar contas: respondo. A salvação do Estado é a suprema Lei das Nações. Essa lei pois é a que me induziu a esse refletido passo e é ainda a que me obriga permanecer no meu propósito; pois prefiro por dias o juízo que se possa formar de minha conduta ao bem do nosso país e da causa que esposei Coincidindo o teor de ofícios tendentes ao serviço com o Anônimo dirigido ao Exmo. Sr. Presidente e com avisos que por diversos condutos me vieram à mão ,em que alguns oficiais da 1.ª Brigada, com pretextos de dilapidações, exigiriam, logo que ela reunida fosse, não só minha prisão mas ainda o meu assassinato, para exemplo autêntico de minhas malversações, outro arbítrio não tinha, para dissipar aquela sedição e mesmo para arredar essa negra nódoa do partido a que pertenço, que a minha demissão. Desta forma corto pela raiz conseqüências talvez de grande monta, dou um testemunho de que não sirvo à Pátria com o fito nos empregos, e se me proporciona ocasião de mostrar que longe de tirar à Nação a tenho suprido com soma avultada para acudir às necessidades do exército, vendendo para isso até perto de quarenta escravos da minha propriedade, e me fica o direito de esperar de meus acusadores o pronto embolso do que me dever a Nação. À vista pois do que fica exposto nem V. Ex.ª deve insistir na repulsa que faz e nem objetar sobre a criação da Comissão que exijo, para dessa forma tornar pública minha conduta tão atrozmente caluniada. Deus guarde à V. Ex.ª. **Piratini,** 24 de setembro de 1837. Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. **Antônio Vicente de Siqueira Pereira Leitão,** Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Justiça. **Domingos José de Almeida.**

[Cópia]

CV-384

Ilmo. e Exmo. Sr.. Fico de posse do ofício que V. Ex.ª hoje me endereçou cujo conteúdo passo a levar ao conhecimento do Exmo. Sr. Presidente, que chegou há poucos momentos a esta cidade, a fim de que o mesmo Sr. dê a demissão que V. Ex.ª pede, para então se poder providenciar sobre o que V. Ex.ª exigiu ontem. Deus guarde a V. Ex.ª. Secretaria de Estado dos Negócios da Justiça em **Piratini, 24** de setembro de 1837. Ilmo. e Exmo. Sr. **Domingos José de Almeida. Antônio Vicente de Siqueira Pereira Leitão.**

[Cópia]

CV-385

Ilmo. e Exmo. Sr.. Remeto por cópia o decreto pelo qual foi atendida a petição que V. Ex.ª fez para a sua demissão de Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Interior e interino da Fazenda. Secretaria de Estado dos Negócios da Justiça em Piratini, 25 de setembro de 1837. Ilmo. e Exmo. Sr. Coronel **Domingos José de Almeida. Antônio Vicente de Siqueira Pereira Leitão.**

[Cópia]

CV-386

Decreto — **Piratini,** 25 de setembro de 1837. 2.º da Independência e da República. Tendo o Coronel **Domingos José de Almeida** pedido a sua demissão de Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Interior e interinamente dos da Fazenda: o Presidente da República há por bem demiti-lo e nomear para as referidas Repartições ao Coronel **Afonso José de Almeida Corte Real.** O Dr. **Antônio Vicente de Siqueira Pereira Leitão,** Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Justiça e interinamente do Exterior, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessários. **José Gomes de Vasconcelos Jardim. Antônio Vicente de Siqueira Pereira Leitão.** Publique-se e registe-se. **Piratini,** 25 de setembro de 1837. **Leitão.**

[Cópia]

CV-387

Ilmo. e Exmo. Sr.. Diz **Domingos José de Almeida,** que sendo públicos os motivos por que pedira demissão dos empregos que exercia, indispensável se torna que pública seja também a conduta do Suplicante acerca das calúnias que lhe assacaram, não só para vindicar sua honra atrozmente ultrajada, como ainda para fazer impor à perversidade, que destarte em breve arrefecerá sem dúvida o patriotismo e esperanças dos bons servidores do Estado e reanimará as intrigas dos figadais inimigos da República que convém embotar; por isso requer a V. Ex.ª para que dos cidadãos mais probos do lugar haja por bem nomear uma Comissão a quem o Suplicante preste contas do tempo que exerceu os empregos de Quartel-mestre General e de Ministro da Fazenda, e sobre elas exare afinal seu parecer para dessa forma avaliarem os verdadeiros patriotas río-grandenses o risco que correm todos aqueles que, como o Suplicante, têm sacrificado serviços, bens e existência, se quan-

to antes medidas fortes não contiver o gênio da discórdia que audaz levanta o colo. Pede a V. Ex.ª assim lhe defira. E receberá mercê. — Não encontrando uma só disposição a respeito julgo não ter lugar. Secretaria dos Negócios do Interior e Fazenda em **Piratini**, 4 de outubro de 1837. **Corte Real.** — Ilmo. e Exmo. Sr.. À vista das caluniosas acusações que acremente se hão dirigido ao Suplicante, a publicidade de sua conduta lhe era indispensável para impor a pseudo-patriotas, que aparentando zelo do bem público tentam despejadamente tombar o carro da gloriosa emancipação do Estado. Era para confundi-los e ensinar a bem servir à Pátria que ele exigia uma Comissão para interpor seu juízo acerca de seus sacrifícios a prol do sistema continental, demonstrados na conta a apresentar: porém, negando V. Ex.ª a isso, fundado em que não há legislação a respeito, posto seja esta a marcha e índole dos Governos Representativos, o Suplicante se conforma e requer a V. Ex.ª lhe mande tomar a conta junta constante de 18 laudas escritas e de 85 documentos que a verificam; como também que se lhe satisfaça de pronto a quantia liquidada de Rs. 10:223$955, como as que mais se liquidarem à chegada dos gêneros extraídos de **Montevidéu,** pelo que espera receber mercê. **Piratini,** 6 de outubro de 1837. **Domingos José de Almeida.**

[Cópia]

CV-388

Ilmo. e Exmo. Sr.. Imediatamente que em 14 de dezembro de 1835 recebi a nomeação que de mim fez o Vice-presidente da Província Dr. **Marciano Pereira Ribeiro** para Coronel Chefe de Legião da Guarda Nacional da comarca de **Rio Grande,** pedi instantemente fosse dispensado de tal emprego, e negando-mo aquele Vice-presidente, contudo só a 3 de março seguinte me resolvi aceitá-lo, por me parecer que neste posto maior soma de serviços prestaria à causa rio-grandense, e em conseqüência nesse mesmo dia o Vice-presidente **Américo Cabral de Melo** me deferiu juramento e me empossou de tal posto. Agora porém que se apresenta lisonjeiro nosso estado de coisas e mesmo a organização do exército torne inútil semelhante posto, dou minha demissão. Deus guarde a V. Ex.ª muitos anos. **Piratini,** 13 de novembro de 1837. Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. **Antônio Vicente de Siqueira Pereira Leitão. Domingos José de Almeida.**

[Cópia]

CV-389

Ilmo. Sr.. Em resposta ao ofício que V. Mcê. me dirigiu pedindo a sua demissão do posto de Coronel de Legião da Guarda Nacional de **Rio Grande**, manda-me o Governo fazer ver a V. Mcê. que a sua petição foi admitida à vista das razões ponderadas por V. Mcê.. Secretaria de Estado dos Negócios da Justiça em **Piratini**, 13 de novembro de 1837. **Antônio Vicente de Siqueira Pereira Leitão.** Sr. **Domingos José de Almeida.**

Conformes. [*]

(a) **Almeida.**

Note-se que estamos a 17 de novembro, mas como não tem decorrido tempo suficiente para espaçar-se por todos os ângulos do Estado, e mesmo por fora a difamação de minha reputação, jaz em silêncio minha conta apresentada em 6 de outubro próximo passado!!!!!

CV-390

Exmo. Sr. Ministro da Fazenda. Diz **Domingos José de Almeida,** que à vista da impugnação de V. Ex.ª acerca da Comissão que requereu se criasse para tomar contas ao Suplicante, e da demora de 46 dias em se aprovar ou reprovar as que presentou a V. Ex.ª, dúvida alguma resta de que tais precedentes se dirigem ao fim de fazer girar sem oposição dentro e fora do Estado acintosos boatos contra a honra e reputação do Suplicante, e mesmo do Governo, que com isso dá a pensar que, ou é conivente com o Suplicante, tolerando suas supostas prevaricações, ou que é autor desses mesmos boatos que todos os dias tomam mais vulto negando-lhe os meios de sua defesa, qual a declaração do desembolso do Suplicante para continuação da guerra da independência do país. E porque, nem de uma nem de outra coisa se persuade o Suplicante, ainda mesmo na presença de dados tais, vem ele por isso ainda uma vez requerer a V. Ex.ª o pronto andamento da referida conta: como igualmente quanto à Tipografia a chegar, tinta, papel e o mais já vindo lhe sejam entregues, não só por ser tudo comprado com dinheiro do Suplicante e com grave sacrifício seu, mas ainda porque desejando ele continuar a prestar seus serviços à boa causa que esposou pretende tomar a si a redação de um periódico, onde inserido somente o expediente do Governo, do Comandante-em-chefe, e operações do exército, trate de manietar a intriga mostrando seus perniciosos efeitos e conseqüências, e de estabelecer, por meio de

[*] — Refere-se aos documentos CV-378 a CV-389, todos cópias.

exemplos a evitar de outros povos em idênticas circunstâncias ao nosso, a sã moral e os bons costumes por ora alterados pelas vicissitudes das coisas. Pede a V. Ex.ª assim lhe defira expedindo as ordens a respeito. E receberá mercê. **Piratini,** 22 de novembro de 1837. **Domingos José de Almeida.** — Despacho com a própria ortografia e gramática. O que requer está satisfeito. Quanto à Tipografia: não tem lugar; e sim aceita o Governo os serviços que com suas luzes, prática e desvelo se digne prestar-se à causa da Independência; redigindo a folha que deve aparecer no sentido da petição. Secretaria dos Negócios do Interior e Fazenda em **Piratini,** 23 de novembro 1837. **Corte Real.**

CV-391

O Tesouro Público Nacional Rio-grandense a **Domingos José de Almeida**

		Deve
— Importância da Conta fl. 18	10:223$955	
— Prêmio desta quantia em três anos e seis meses contados do 1.º de novembro de 1837 em que devia ser paga, ao 1.º do corrente maio de 1840, e à razão de 1 1/2% ao mês	6:421$078	16:645$033
— Importância da Conta n.º 156 verso		476$779
	Soma Rs.	17:121$812

Caçapava, 6 de maio de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

[Os documentos CV-378 a CV-391 estão anexos ao documento CV-377]

CV-392

Exmo. amigo Sr. **Matos**

Ontem o procurei para falar-lhe acerca do oficinho junto; mas não tendo para isso lugar o envio, e em rascunho a competente resposta. O homem é mui pequeno, e ora penso dominado pelo sapiente Dom **Vicente de Meneses.** Se no rascunho houverem coisas menos frisantes, risque-as.

Quando me verei safo, e com honra, da pesada carga que sobre mim gravita! E a História ficará sem estas informações? Cuidam

nossos vindouros que a gratidão era um dos melhores de nossos atributos? Sim; é melhor que assim o acreditem, etc., etc. . . .

Seu amigo obrigado
(a) **Almeida.**

1840, maio 8.
Amigo

Respondo muito a meu gosto. O brinde de protetor de estrangeiros que lhe fazem os distintíssimos patriotas do — venha a nós que nos conservamos no quartel da saúde — lhe faz muita honra, pois merecidamente o segrega da cáfila de egoístas destituídos de mérito, que só medrando tão estúpida, injusta e degradante exclusão por eles tão descaradamente apregoada, poderão representar na cena política lacaiando nos mais sérios papéis!

Meu amigo! Ou sofrê-los ou matá-los, como diria o velho **Pita:** é mister pois sofrê-los para não pecarmos como eles.

Desta vez confesso que excedeu em prudência ao

Seu amigo obrigado
(a) **Matos.**

Exmo. Sr. **Matos.**
Sua casa.
Respondida.

[No verso]

CV-393

Meu Exmo. prelado e meu muito honrado amigo e Sr.

No momento que os bons cidadãos desta capital instavam pela minha permanência no posto que ocupo, me foi entregue a estimável e consoladora carta que V. Ex.ª nesse mesmo dia teve a bondade endereçar-me, e comovido pelas expressões da mesma e pelas demonstrações de confiança e estima de cidadãos recomendáveis, prova segura de que os atos da parte da administração do Estado que me foi confiada têm merecido sua aprovação, não pude logo, como devia, responder à dita carta, o que agora faço.

Grande é sem dúvida o sacrifício a que me presto na continuação do emprego que me foi confiado; mas como eximir-me dos preceitos de V. Ex.ª e da grada e respeitável população ora residente nesta capital? V. Ex.ª e ela me hão despertado recordações gloriosas; eu fui transportado aos dias de outubro, novembro e dezembro de 1836, quando em marchas violentas manipulava pólvora e cartuchos para nossas peças e soldados; quando em janeiro de 1837 no **Estado Oriental** com a maior constância reanimava nossos guerreiros a não desistirem da empresa começada; e quando enfim tendo

acompanhado a República nos seus dias de júbilo e de conturbação: e me hão reposto na posição que pretendia evacuar.

Contando pois com a espontânea cooperação e conselhos de V. Ex.ª e destes compatriotas, eu espero merecer a continuação da estima que me hão liberalizado.

Aceite pois V. S.ª sinceros agradecimentos pelos contínuos favores que comigo despende e acredite-me pelo

De V. Ex.ª

Amigo o mais obrigado e respeitador

Exmo. e Reverendíssimo Sr.

Francisco das Chagas Martins Ávila e Sousa.

Sua casa, 23 de maio de 1840.

[Minuta]

CV-394

Querida **Bernardina**

Estância de **Luís Machado** o 1.º de junho de 1840.

Até aqui tenho vindo sem novidade, e assim todos os mais; e se não fora saudades tuas e de nossos filhos nada me incomodaria. Recomendo-te muito todas as famílias dos nossos compatriotas republicanos; serve-as no que puderes e até onde chegar nossas faculdades.

Uma visita à Sra. **D. Ana**, a quem dirás que o Sr. **Matos** torceu um pé, mas que está quase bom.

Lembranças aos Srs. **Lúcio, Sousa, Lobo** e suas Sras.; e abraçando por mim a cada um de nossos filhos, recebe tu o coração do

(a) Teu **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.** [No verso]

Caçapava.

CV-395

Querida **Bernardina**

Manda essa carta a **Alexandre Simões** por pessoa segura, a fim de ele te remeter uma porção de dinheiro que lhe mandei entregar.

Por ora vamos indo sem novidade. Saudades a todos os conhecidos, abraços a nossos filhos, e tu recebe o coração do

(a) Teu **Almeida.**

Luís Machado,

2 de junho de 1840.

CV-396

Ilmo. Sr.

Apresentando-se nesta quase nús os cidadãos **Antônio Joaquim Torres** e **Vidal Pereira,** Guardas Nacionais do Corpo da **Cruz Alta,** eu lhes mandei dar fazendas, a saber: para o primeiro um ponche, uma farda, duas camisas, duas calças e uma ceroula, na importância de 57$880; e para o 2.º um ponche, uma farda, uma camisa, uma ceroula, e uma calça, na importância de Rs. 47$160; o que lhe comunico para V. S.ª fazer ciente ao comandante do referido corpo, a fim de que não entrem segunda vez na distribuição da roupa.

Lembro a V.S.ª a necessidade de vestir ao predito Corpo e cidadãos que aí se acham reunidos, e que se V.S.ª não mandar uma comissão tirar a que houver para isso próprias em **São Gabriel,** e fornecer a seus donos dos competentes documentos, nada arranjará.

Aqui o mesmo me foi forçoso praticar, e o resultado foi satisfatório: carecemos ir ao fim e para isso são indispensáveis os meios.

Deus guarde a V.S.ª

Secretaria da Fazenda em Alegre- [1v.] te, 4 de agosto de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.
S. da R.

No verso]

Ao cidadão Coronel **João Antônio da Silveira.** Comandante da Divisão da Direita.
Do Ministério da Fazenda.

CV-397

Exmo. amigo Sr. **Matos**

Aqui tem o que **B.M.** diz acerca do negócio de **Loureiro.** O Coronel **Agostinho** se presta a ir; venha V. Ex.ª para redigirmos o ofício ou me diga se deve desprezar o negócio.

Estimarei que a Sra. esteja melhor.

De V. Ex.ª

Amigo muito obrigado

(a) **Almeida.**

Agosto, 5, às 5 da manhã.
Copiado.

Exmo. amigo

V. Ex.ª deve escrever de minha parte a **Loureiro** para o fim que sabe oferecendo-lhe o posto de coronel da República, coman-

do da Fronteira de **Missões**, restituição de todos os seus bens e de seus irmãos e parentes, bem como os de todas as pessoas que com ele se apresentarem, indenização de prejuízos, etc., etc...

Eu não vou aí porque não julgo necessário; e estou certo que oficiará ao homem do modo mais conveniente.

Concordo em que vá o Coronel **Agostinho** ou **Ribeiro** como lhe parecer.

Minha mulher e sua amiga tem passado mal.

Seu amigo obrigado

(a) **Matos.**

10 horas da manhã

S. da R.

[No verso]

Ilmo. e Exmo. Sr. Coronel
José Mariano de Matos.
Vice-presidente da República.
Em casa do Sr. Tenente-cel. **José de Abreu.**
De **Domingos José de Almeida.**

CV-398

Ilmo. Sr.

Havendo Sua Ex.ª o Sr. Vice-presidente da República dado demissão ao 1.º Tenente do 3.º Batalhão de Caçadores do Exército **Antônio Maria Valadares**, como do decreto por cópia junto, o comunico a V.S.ª para que o faça constar às forças de seu mando.

Deus guarde a V.S.ª.

Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra junto a **Alegrete**, 11 de agosto de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ao cidadão Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita .

S. R.

[No verso]

Ao cidadão Coronel **João Antônio**
da Silveira.
Comandante da Divisão da Direita.
Aonde se ache.
Do Ministério do Interior e Fazenda,
encarregado do expediente da Guerra.

CV-399

Campo junto a **Alegrete**, 11 de agosto de 1840.
5.º da Independência e da República Rio-grandense.

DECRETO

Tendo o cidadão **Antônio Maria Valadares,** 1.º Tenente do 3.º Batalhão de Caçadores do Exército da República, pedindo sua demissão, o Vice-presidente da mesma há por bem conceder-lha. **Domingos José de Almeida,** Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Fazenda encarregado interinamente do expediente da Guerra, assim o tenha entendido e o faça executar com os despachos necessários. **José Mariano de Matos.**

Domingos José de Almeida.

Registre-se e cumpra-se.
Era ut supra.
Almeida.
Foi publicado nesta secretaria e registrado no livro competente. **Era ut supra.** Secretaria do Interior.
O 2.º Escriturário (a) **João Alexandre da Rosa Jr.**

[Anexo ao documento CV-398]

CV-400

Exmo. amigo Sr. **Matos**

Por próprio agora mesmo recebo a espiga inclusa. Este negócio já me deu desgostos com os homens de **Alegrete** mas a viúva de **Azambuja** tudo merece; e suposto isso e a vontade de zelar o que é seu, contudo diga-me o que se oferecer para bem cedo despachar o próprio, escravo da Exma. Sra..

Seu amigo obrigado
(a) **Almeida.**

Esse negócio não é tão simples como o faz o General: houve uma demanda e foi decidida a favor de **Viana;** e ultimamente por sentença do Dr. **Sá Brito** foi **Viana** tomar posse; não sei pois como ingerir-se o governo neste negócio. A viúva de **Estácio** merece tudo e não **Pires** que está bem conhecido; portanto faça o que entender buscando conciliar a compaixão com o dever.

(a) **Matos.**

Exmo. Sr. **Matos.**
Em mão.
Vide carta **B. Mel.** de 15 de agosto 40.

[No verso]

[Letra de **Alfredo Varela** à margem da folha 1r.]

CV-401

Ilmo. Sr.. Para pagamento de porção de fazendas que se acham no **Salto**, por pedido do Exmo. General **Bento Manuel Ribeiro**, para vestuário do exército, S. Ex.ª o Sr. Vice-presidente da República pede a V. S.ª ocorra por empréstimo com cento e cinqüenta novilhos e touros de invernar que poderá mandar entregar ao Major **Simão Francisco Pereira** quando pelo mesmo forem procurados e a quem pelo portador da presente se servirá contestar o que lhe convier, para me ser comunicado como lhe hei ordenado. A importância dos referidos novilhos e touros lhe será entregue com preferência por qualquer das Coletorias do Estado que melhor lhe convenha, e a vista do recibo que deverá exigir da pessoa pelo dito major autorizada para tal recebimento. S. Ex.ª confia que V. S.ª não hesitará na entrega dos novilhos e touros citados certo de que nisso presta serviço relevante, e dá inequívoca prova do seu patriotismo. Deus guarde a V. S.ª. Secretaria da Fazenda em **Caverá**, 7 de setembro de 1840. Assinado **Domingos José de Almeida.** Ilmo. Sr. Tenente **Gaspar Nunes.**

[Cópia]

CV-402

Sr. **João Rodrigues Barcelos**

Caverá, 22 de setembro de 1840.

Mano, compadre e amigo

Quando de **Porto Alegre**, logo depois da revolução de 20 de setembro de 1835, saiu o falecido primo **Felizardo Rodrigues Braga** para **Pelotas** com destino de dirigir-se a negócios seus para **Santana** e **Alegrete**, como te recordarás, a ele encarreguei da cobrança de quantias que me deviam naqueles pontos; e entre elas com especialidade as que me deviam **Francisco de Paula Aurora, Joaquim Tomás da Silva, D. Ana Pedrosa, Antônio Gomes da Luz** e **Francisco Pereira Ruivo.** A revolução cada vez de então por diante se tornou mais tormentosa: **Felizardo** foi preso, depois solto, e logo para esse país [sic], sem que de nada me desse a mais mínima solução até seu falecimento. O ano passado encarreguei a cobrança de **Aurora** ao Tenente-coronel **Guedes**, e julga qual minha surpresa, quando em solução o mesmo **Aurora** me asseverou ter tudo pago ao dito **Felizardo.** Acontece porém encontrar-me a 14 do passado com **Antônio Gomes da Luz** e informando-me este ter com efeito **Aurora** satisfeito o que me devia a **Antônio José de Vargas** por ordem do predito **Felizardo**, dirigi ao citado **Vargas** a carta por cópia em n.º 1 com data de 15 do passado, cuja resposta em cópia n.º 2, com

as autênticas em n.º 3, recebo neste momento, duas da tarde.

À vista de documentos tais custa-me acreditar que tu recebesses um dinheiro que me pertence, e que disso me não desses parte alguma, sabendo [1v.] que eu nada devo ao falecido **Felizardo,** e sim o Capitão **José Francisco Dutra** duzentas e tantas arrobas de carne que tinha na minha charqueada e lhe vendeu. **Aurora** me devia dois contos e seiscentos ou dois contos e oitocentos: tudo pois quanto **Felizardo** dele recebeu, bem como de **Ana Pedrosa de Jesus,** a quem dirigi a carta por cópia n.º 3, me pertence, e te rogo me remetas pelo portador ou aquilo que puder ser, pois me vejo sem vintém para despesas e para mandar à tua irmã, e não posso por isso dispensar-me de te ser importuno.

Estamos em a nova safra e muito desejo retirar de **Ramirez** os escravos que lá tens; mas para isso faz-se de mister que tu mesmo vás a **Montevidéu,** o que, a poderes fazer, me avisarás para te mandar as ordens a respeito.

Deseja-te saúde o

teu mano, compadre e amigo

(a) **Domingos José de Almeida.**

CV-403

Ilmo. Sr.

Pensando eu que em virtude do meu ofício de 24 do corrente estaria o Comandante do 2.º Corpo inteligenciado de que me deveria mandar os soldados que pedisse para faxina, hoje mandei vir três para o dito fim, e informando-me ele em pessoa que o não faria sem ordem de V. S.ª sobreponto me surpreendeu tal informação, muito particularmente lembrando-me dos precedentes, e suscitando-me isso a idéia de que há determinado propósito para desvirtuar-se a ação do governo de que faço parte; por tal motivo, e à vista das circunstâncias em que nos achamos, dispenso até a ordenança que exigi e me tem vindo, para de uma vez cortar os murmúrios que com isso se possa agitar: o que comunico a V.S.ª para sua inteligência.

Deus guarde a V. S.ª.

Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caverá,** 29 de setembro de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel Comandante da Divisão da Direita.

S. da R. [No verso]

Ilmo. Sr. Coronel
João Antônio da Silveira
Comandante da Divisão da Direita.
Do Ministério do Interior e Fazenda
encarregada do expediente da Guerra.

CV-404
Ilmo. Sr.

Tendo à vista seu ofício de ontem no sual, capeando o que lhe dirigira o Major Presidente do Conselho de Investigação e o requerimento que lhe endereçaram os réus Tenentes **Urbano Correia de Oliveira** e **Germano Klingelhoeffer** exige esclarecimentos acerca da pretensão deles, respondo. O Conselho de Investigação só tem por objeto a formação da culpa, nele pois não se ouve aos réus e nem às testemunhas por estes oferecidas.

Esta é a prática estabelecida no Império do **Brasil**, e não a que se figuram os réus. Se nos Conselhos de Investigação se tratasse de interrogatório dos réus, defesa destes, inquirição de suas testemunhas, o que restaria a fazer aos Conselhos de Guerra? Nada, absolutamente nada. Os réus, ou o autor de seus requerimentos, quando asseveram haver instruções escritas a respeito paten- [1v.] teiam nunca terem visto tais instruções; pois que elas determinam o contrário daquilo que pretedem. Os Conselhos de Investigação não vão ver se os acusados estão ou não criminosos, vão sim examinar se a parte é ou não verdadeira, e se as testemunhas que dá o acusador confirmam o que ele diz; se isto sucede, a autoridade que mandou investigar manda proceder a Conselho de Guerra se a gravidade da acusação assim exigir e quando não, arbitra a correção; e se a acusação se não prova manda entrar em Conselho quem a deu ou lhe impõe uma correção conforme o caso e suas relações exigem. É um absurdo dizerem os réus que a não fazer-se o que indicam se torna ocioso [2r.] o Conselho pois bastaria a parte do acusador para servir de Corpo de Delito; não há Corpo de Delito sem testemunhas e o Marquês de **Pombal** é que usava da prática em contrário, tolhendo assim a defesa dos réus . Correspondendo pois os Conselhos de Investigação, no Foro Civil, ao Júri da Acusação, nestes nunca se ouvirão aos réus e suas testemunhas; e os representantes que apresentem as instruções de **Sampaio** ou quaisquer outras leis em que se baseiam para com elas praticar-se o contrário.

Deus guarde a V.S.ª.

Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caverá**, 2 de outubro de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.

CV-405

Ilmo. Sr.

Requisitando o Exmo. Vigário Apostólico um camarada para tratar do seu cavalo, e o mesmo pedindo **José Vaz Viana**, almoxarife, haja V. S.ª de mandar que da Companhia de Artífices se forneça ao dito Exmo. Vigário o soldado **Olivério Rodrigues Pereira**, e ao almoxarife o soldado **Francisco do Rosário** para o fim indicado. Deus guarde a V.S.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Caverá**, 11 de outubro de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.
S. da R.

[No verso]

Ilmo. Sr. Coronel
João Antônio da Silveira.
Comandante da Divisão da Direita.
Do Ministério da Guerra.

CV-406

Querida **Bernardina**

Caverá, 11 de outubro de 1840.

Suposto te faça já em caminho para **Bagé** ou pelo menos na ocasião em que esta chegue a **Caçapava**, contudo ta endereço para dar-te notícias minhas, asseverando-te que goze saúde e que mui breve tenciono ver-te e abraçar a nossos caros filhos. Se esta ainda te encontrar em **Caçapava** manda pedir à mulher de **Antônio José Caetano** a obra de **Lobão** que lhe emprestei, como algumas mais de que me não lembro, e leva contigo. O compadre Sr. **Sousa**, com quem tenho feito quanto sobre ele me recomendaste, pede que dês à comadre setenta patacas para pagar a barrica de farinha a quem ela sabe espero que assim o faças ainda que para isso as peças a **Graña** ou **Smithe.**

Apesar de te mandar vir para **Bagé**, e mesmo saber da ida do dinheiro remetido pelo compadre **Rafael**, contudo algumas quantias

mais te tenho mandado dar por outras partes; pois conto que tu socorrerás as famílias de nossos compatriotas que aí se acham ao desamparo, lembrando-te que nós na posição delas muito estimaríamos quaisquer auxílios para manutenção da vida. Se tu mandares pedir a **Manuel Dias** para te acompanhar até **Alexandre Simões**, me persuado que o fará; e assim farás esse pedaço de caminho mais tranqüila. O passo dos **Enforcados** deve estar mui cheio; porém tem boa canoa e com mais demora a viagem por ali é mais isenta de partidas. Para a casa do Padre **Chagas** mandei uma marquesa do **Mota**, e penso que mais algumas coisas de outras pessoas; exige tudo e remete a seus donos que são o mesmo **Mota**, Capitão **Valeriano Lúcio, Ricardinho** e Dr. **Lobo.** As vidraças da casa e aquelas do Tesouro que frenteiam para o quintal são minhas; se sem risco de quebrarem puderem ir, leva-as. Recomenda-me a todos os amigos e conhecidos em geral, ternamente por mim abraça a nossos filhos e recebas o coração do

(a) Teu **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida** [No verso]
Caçapava

CV-407

Ilmo. Sr.
S.R.

Dos rendimentos da coletoria a seu cargo pagará V. S.ª ao cidadão Tenente-coronel **Boaventura Soares da Silva** a quantia de Rs. 212$820, duzentos e doze mil oitocentos e vinte réis, em patacões à razão de cinco patacas cada um, importância do que há suprido às forças de **São Borja**, como dos dois documentos inclusos.

Esta dívida é sagrada e por isso espera o Governo que V.S.ª se esforce em satisfazê-la.

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria da Fazenda em **Vacaquá**, 2 de novembro de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ao cidadão Coletor de **Alegrete.**
S.R. [No verso]
Ao cidadão Coletor de **Alegrete.**
Do Ministério da Fazenda.

CV-408

Relação dos efeitos dados na Vila de **São Borja**..

1 rolo de fumo com 2 arrobas e 8 libras ..	27$200	61$200

5 côvados de baeta para o furriel **Clemente**	1$600	8$000
3 ditos para o soldado **Faustino**	1$600	4$800
3 ditos para o soldado **Joaquim Antônio** ...	1$600	4$800
4 ditos para o soldado **Beltoldo Tacnabe** ...	1$440	5$760
3 ditos para o soldado **Miguel Francisco** ...	1$600	4$800
3 ditos para o soldado **Vitoriano Peres**	1$600	4$800
1 freio para o soldado **Miguel Francisco** ...	—	2$560
1 libra de pólvora	—	8$000
2 ditas dita	6$400	12$800
4 côvados de baeta para o soldado **Vicente Antônio**	1$600	6$400
100 pregos para lanças	—	$800
3 côvados de baeta para o soldado **Estanislau José**	1$600	4$800
Dinheiro para o 2.º sargento **João Bilo** para um par de calças	—	6$400
1 chapéu para o soldado **José Maria**	—	5$120
3 côvados de baeta para o soldado **Zeferino Pereira**	1$600	4$800
1 jaqueta para o sargento **Cândido**	—	4$000
3 côvados de baeta para o soldado **Francisco José**	1$600	4$800
		154$640

Recebi os efeitos acima mencionados para distribuir por as praças do Corpo de Guardas Nacionais do município de **São Borja**. Acampamento em **Vacaquá**, 2 de novembro de 1840.

(a) **Antônio Pinto Braga.**
Capitão

CV-409

Cópia — Ilmo. Exmo. Sr.. Inteirado S. Ex.ª o Sr. Vice-presidente da República de quanto V. Ex.ª expôs em seu ofício de 31 do passado acerca da missão do Exmo. Deputado **Álvares Machado**, me determina lhe diga em resposta, que sendo recebido dito ofício a 13 do corrente pelas duas horas da tarde, e esperando o termo marcado para a ida dos Comissários de que trata a 15, deixa de os nomear por desnecessário, visto que deste a esse ponto não era possível o transporte dos mesmos no prazo restante. Deus guarde a V. Ex.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente das mais repartições do Governo em **São Filipe**, 16 de no-

vembro de 1840. **Domingos José de Almeida.** Ilmo. Exmo. Sr. General **Bento Gonçalves da Silva,** Comandante-em-chefe do Exército. Está conforme. O 1.º Escriturário. (a) **José Higino de Morais Freitas.**
2 [À direita da folha 1r.]

CV-410
Ilmo. e Exmo. Sr.

Fulminando o decreto de 4 de fevereiro de 1839 a pena de morte contra todos aqueles indivíduos que moradores ou asilados no **Estado Oriental** passarem a este com o fim de hostilizá-lo, e assim prolongarem a guerra que contra nós sustenta o governo do **Brasil,** e com esse pretexto cometerem as atrocidades horrorosas que então praticaram os famosos **Juca Cipriano, Dedeco** e **Januário Torto,** S. Exa. o Sr. Vice-presidente da República determina que acerca dos indivíduos anteontem agarrados na força que caudilhava **Jerônimo Jacinto Pereira,** V. Exª. dê exato cumprimento ao que dispõe o referido decreto, mandando passar pelas armas a todas aquelas pessoas vindas do lugar referido com o precitado **Jerônimo** e seus sequazes: o que V. Ex.ª cumprirá sem hesitação, mandando publicar em Ordem do dia o presente aviso.

Deus guarde a V. Ex.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente de Guerra na Barra do **Cacequi,** 18 de novembro de 1840.

Ilmo. e Exmo. Sr. General **Antônio Neto,**
Chefe do Estado-maior do Exército

(a) **Domingos José de Almeida.**

S. da R. [No verso]
Ao cidadão General **Antônio Neto** [No verso]
Chefe do Estado-maior do Exército.
Do Ministério encarregado do expediente da Guerra.

CV-411
Cópia — Ilmo. e Exmo. Sr.. Inteirado S. Ex.ª o Sr. Vice-presidente da República de quanto V. Ex.ª pondera no ofício que lhe dirigiu a 19 do passado, anteontem recebido, acerca da nomeação e pronta remessa do Comissário que, conjuntamente com o que enviar o Exmo. General **Neto** e os que aí se nomearem, deve estabelecer as bases sobre as quais nos devemos reunir ao Império, e fazer outra vez parte da comunhão brasileira, me determina lhe diga em resposta que indo tal objeto de encontro ao juramento que

se prestou quando se proclamou a Independência do Estado Riograndense e ao interesse do exército e povo que a ela aderiu espontaneamente, não pode, sem trair sua consciência e aos deveres por esse fato contraídos, avançar um só passo sem consultar as Câmaras Municipais, Procuradores Gerais e ao exército; e que por isso convém a obtenção de prazo suficiente para proceder a referida consulta e nomeação do Comissário indicado, caso a maioria da nação se pronuncie pela mencionada reunião. Se porém V. Ex.ª entender que sem tais precedentes pode tratar de assuntos de tanta transcendência, bem como o há praticado até este ponto, que o faça; pois que destarte arredará do governo todo e qualquer evento a esperar-se. Deus guarde a V. Ex.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente das mais Repartições em **Piratini**, o 1.º de dezembro de 1840. **Domingos José de Almeida.** Ilmo. e Exmo. Sr. General **Bento Gonçalves da Silva,** Comandante-em-chefe do Exército. Está conforme. O Oficial-maior interino. (a) **Vicente Ferrer de Almeida.**

4 [À margem direita da folha 1r.]

CV-412

Ilmo. Exmo. Sr.

Neste momento, seis da tarde, me veio às mãos o ofício incluso que a V. Ex.ª dirige o Coronel Comandante da Divisão da Direita, que abri para me impor das novidades por aquela parte correntes, o que V. Ex.ª relevará. Com o exposto pelo dito Coronel, mais necessário se torna o aparecimento de V. Ex.ª nas imediações da **Cachoeira**, a fim de pôr em completa desmoralização o inimigo, que espavorido foge por todas as partes como informa o Tenente **Antônio Gonçalves,** condutor do dito ofício.

Hoje se espalhou a notícia de estar **Silva Tavares** a passar **São Gonçalo:** isto não tem fundamento algum, particularmente se atendermos a direção de **Loureiro.** Diz o Tenente **Gonçalves** que **São Borja** está desassombrado de inimigos, e o mesmo sucede na **Cruz Alta,** confirmando com a notícia da derrota de **Labatut.**

Deus guarde a V. Ex.ª.

Secretaria do Interior e Fazenda encarregada dos Negócios da Guerra em Piratini, 6 de dezembro de 1840.

Ilmo. Exmo. Sr. General **Antônio Neto**

Chefe do Estado-maior do Exército.

(a) **Domingos José de Almeida.**

CV-413

Ilmo. Sr.

Tendo fugado na noite de ontem para hoje ao cidadão **Manuel Rodrigues Barbosa** dez escravos de nomes **Joaquim** crioulo, **Joana** sua mulher e três filhos destes menores, sendo dois machos e uma fêmea, **Antônio** crioulo sapateiro, **Apolinário** mulato alfaiate, **Tomásia, Margarida** e **Elias** crioulo campeiro, roubando entre outros objetos vinte e cinco onças de ouro, e pedindo o referido cidadão a pronta captura de tais escravos, e oferecendo avultada molhadura a quem os trouxer, haja V. S.ª com urgência de a recomendar aos Comandantes da Polícia dos diversos distritos de sua jurisdição.

Deus guarde a V. S.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Justiça e Guerra em **Piratini**, 12 de dezembro de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**

Ofício do Exmo. Ministro da Justiça e Interior de 12 de dezembro, recebido a 17 do mesmo, sobre 10 escravos fugidos de **Manuel Rodrigues Barbosa.** [No verso]

S. da R. [No verso]

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.** Comandante Geral de Polícia do departamento do Boqueirão. Do Ministério do Interior e Justiça. **Piratini.** [Carimbo]

CV-414

Ilmo. Sr.

Das quatro onças que de minha conta V.S.ª recebeu do Coronel **João Antônio da Silveira,** importa em sessenta e oito patacões prata, se servirá enviar-me o competente recibo por 1.ª e 2.ª via para nossa inteligência, e para eu haver do Tesouro essa quantia caso a encontre naquela que a nação lhe é devedora.

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria da Fazenda em **Piratini,** 14 de dezembro de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **José Ferreira Gomes Roque**

CV-415

Ilmo. Sr.

Quando em 19 do passado exigi de V.S.ª o recibo das quantias que de dinheiro meu lhe havia dado para despesas de bombeiros e miudezas da Divisão a seu cargo, me não lembrou das três onças que lhe dei a 5 do mesmo em **Vacaquá** no valor de cinqüenta e um patacões prata, e por isso os não contemplei na conta então dada, como verá da cópia inclusa, e em vista da qual me forneceu o documento também por cópia firmado no referido dia 19. E porque para meu embolso, em tempo idôneo, seja mister documento seu, rogo a V.S.ª mo remeta na primeira ocasião segura que para esta se oferecer.

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria da Fazenda em **Piratini**, 14 de dezembro de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira**
Comandante da Divisão da Direita.

CV-416

Estando eu em **Vacaquá** apareceu o negociante **Manuel Pedro de Toledo**, com uma tropa de bestas muares demandando os pontos ocupados pelo inimigo para varar a **São Paulo**; eu o mandei embargar e vir a minha presença o dito **Toledo** para exibir os direitos correspondentes à dita tropa; mas não tendo ele dinheiro e nem conhecimento para o afiançar vi-me perplexo acerca do expediente a tomar, pois a retirar em bestas a importância dos direitos, estas se perderiam e nada lucrava o Estado. Fingi-me em conseqüência protetor do referido **Toledo**, disse que entraria com quantia a ele dar, e que receberia letra sua para ser embolsado no fim de três meses no lugar onde residisse o governo; e assim aplainadas as dificuldades me deu ele a letra inclusa e eu lhe forneci do documento por cópia autêntica junto. Pelos precedentes exarados eu penso ser de utilidade conservar-se a letra em questão como propriedade particular no enquanto que as conservarem no estado vacilante em que se acham, e por isso vai com [endosso] a V. S.ª que depois a respeito fará o que determinar o governo. Deus guarde a V. Ex.ª. S. da F. em **Piratini**, 16 de dezembro de 1840. **D.J.A.**

Ao Coletor desta cidade.

[Cópia]

CV-417

A letra de 785 patacões sacada a meu favor por **Manuel Pedro de Toledo** dei por pagamento das fazendas ultimamente compradas para fornecimento da 1.ª Brigada ao Coronel **João José Damasceno,** e em conseqüência haja V.S.ª de entregar-lhe com o competente endosso a seu favor ou à sua ordem. Deus guarde a V.S.ª. Secretaria da Fazenda em **Piratini,** 13 de fevereiro de 1841. **Domingos José de Almeida.** Ilmo. Sr. **Francisco Moreira da Silva Verde**. Coletor desta cidade.

[Cópia]

CV-418

A letra a meu favor passada por **Manuel Pedroso** [sic] **de Toledo** em [rasgado] de novembro próximo passado pela quantidade de 785 patacões prata, há tido o destino demonstrado nos ofícios de 16 de dezembro próximo passado e 13 do corrente em cópias autênticas juntos, em virtude dos quais debitará ditos 785 patacões prata ao cidadão Coronel **João José Damasceno.** Deus guarde a V.S.ª. Secretaria da Fazenda em **Piratini,** 28 de fevereiro de 1841. **Domingos José de Almeida.** Ao [cidadão] [T.G.] interino do Tesouro.

[Cópia]

[Os documentos CV-416, 417 e 418 foram copiados por Domingos José de Almeida na mesma folha]

CV-419

Cópia — Ilmo. Exmo. Sr.. De há muito que faço impotentes esforços para deixar o lugar de Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Fazenda que me foi confiado, por isso que me não sentia com as qualidades precisas para desempenhá-lo com proveito da nação. As vicissitudes porém que hão ocorrido desde março a 16 de novembro próximos passados me detiveram nesse empenho, porque entendi não dever separar-me então da causa que constantemente defendi. Agora porém que desassombrada a campanha de forças inimigas oferece um ideal satisfatório com respeito à independência da República, posso separar-me deste emprego sem receio de ofender os interesses da mesma, e por isso dou minha

demissão. Não me dirijo, como cumpria, ao respectivo Ministro por achar-me só neste ponto. Deus guarde a V.Ex.ª. **Piratini,** 16 de dezembro de 1840. Ilmo. Exmo. Sr. Vice-presidente da República **José Mariano de Matos. Domingos José de Almeida.** Está conforme. O Oficial-maior interino. (a) **Vicente Ferrer de Almeida.**

CV-420

Ilmo. Sr.

Por pessoa diligente mandará V.S.ª ajuntar os tipos da Tipografia Nacional que consta achar-se em abundância por diversas casas em **São Gabriel,** os quais com a referida tipografia remeterá para esta cidade, logo que julgue seguro o seu trânsito; o que muito lhe recomenda o governo.

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Piratini,** 17 de dezembro de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira**

CV-421

Ilmo. Sr.

Da fazenda do dissidente **Manuel Alz. de Oliveira** arrendada a **Zeferino Dias da Silva Ferreira** mandará V S.ª entregar mil touros de mais de três anos ao cidadão **José da Rosa Calixto** ou a quem o mesmo determinar, cujos touros V.S.ª mandará despachar na conformidade do disposto no § 8.º do Artigo 37 do Regulamento das Coletorias.

Estes touros saem da fazenda por conta do dito cidadão; mas as despesas do aparte são de conta do Estado, e por isso toda a economia é indispensável.

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria da Fazenda em **Piratini,** 17 de dezembro de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira**
Comandante da Divisão da Direita.
Respondido a 28 [Na folha 1 r.]

CV-422

Meu honrado coronel e distinto amigo.

Piratini, 17 de dezembro de 1840.

Desde suas últimas comunicações pelo Tenente **José Gonçalves** nada sabemos dessa parte e isso muito me tem mortificado.

Se já vieram os escravos que pedí ao amigo Sr. Tenente-coronel **Porto** para mandar conduzir da **Cruz Alta,** tomarei por especial favor se V.S.ª mos enviar a esta com segurança e brevidade. Devolva-me também com brevidade o requerimento de **José Maria da Palma** com as respectivas informações, e aos seus destinos remeterá os ofícios que esta acompanham.

Das letras da Tipografia podem dar notícia o oriental **Orcasa** e talvez a mãe de **Paulino:** esta arma nos faz muita falta; e suposto espere outra de **Montevidéu,** contudo bom é não perder-se a existente.

Recomenda-me aos amigos e disponha do

Seu sincero e obrigado amigo

(a) **Domingos José de Almeida.**

CV-423

Cópia — Ilmo. Sr.. Não foi só a convicção de falta de qualidades que me compeliu a uma outra vez dar demissão do emprego que me foi confiado; falta de forças físicas, a direção de nossos negócios e o futuro de uma numerosa família, cooperaram também para essa resolução. Testemunha ocular de meus sacrifícios a prol da causa rio-grandense, ninguém melhor que V. Ex.ª pode avaliar qual a violência que me faço quando desprezando trabalhos acumulados com imensas fadigas, forcejo para me desprender de compromissos tão honrosos e atender à sorte de pessoas que me devem o ser, e que ficarão em total desamparo se me perderem, ou se continuo em cavar sua ruína. O tempo, e só o tempo, mostrarão [sic] a veracidade daquela asserção pois me não é lícito falar de mim mesmo. V. Ex.ª., porém, e muitos de meus amigos como V. Ex.ª, desprezando esta parte importante de minhas razões me concitam a continuar... eu continuo; mas rogo a V. Ex.ª que chame com brevidade a pessoa que, na última parte do ofício que ontem se dignou dirigir-me, tenciona nomear para substituir-me. É me indispensável chegar ao **Baú**, para dali, de acordo com minha mulher, dirigir minha família para lugar apropriado: para isto rogo o consenso de V. Ex.ª.. Deus guarde a V. Ex.ª. Secretaria do Interior e Fazenda em **Piratini,** 17 de dezembro de 1840. Ilmo. Exmo. Sr. **José Mariano de Matos. Domingos José de Almeida.** Está conforme. O Oficial-maior interino. (a) **Vicente Ferrer de Almeida.**

CV-424

Ilmo. Sr.

Para poder resolver acerca da demissão que pelo ofício junto

impetra o cidadão **Antônio Gonçalves Pereira Duarte,** cumpre que V. S.ª me informe o que convier.

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Piratini**, 24 de dezembro de 1840.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães**
Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**
Ofício do Exmo. Ministro da Guerra [No verso]
de 24 de dezembro, recebido a 27,
e respondido no mesmo dia, sobre a
demissão do capitão ajudante.
S.R. [No verso]
Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.** Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**
Do Ministério da Guerra.

CV-425

Exmo. amigo Sr. **Matos**

Eu desejava não dar uma só palavra acerca do ocorrido com os escravos de **Alexandre Simões:** porém o amor da justiça e mesmo sentimento de gratidão que ainda não pude banir de meu coração, me obrigam a tratar desse assunto. Em posição igual, me há colocado o estado da senhora do mulato **Pedro** e a carta junta; por isso tenho resolvido expedir o ofício por cópia, se V. Ex.ª concordar, e nesse caso mo devolverá para despachar o Sr. **Meireles.**

Disponha do

Seu muito obrigado amigo

(a) **Almeida.**

Piratini, 25 de dezembro de 1840.

Amigo

Concordo muito com a redação do ofício para o juiz de paz. Ainda ontem foi que soube que estava ainda na cadeia o escravo de **Alexandre Simões.** Sem saber da carta do Graña, ontem em conversa com o **Neto** lhe fiz conhecer a injustiça e desumanidade praticada com a velha, senhora do tal **Benedito,** por mim conhecida de **Caçapava;** e ontem à tarde me veio remetido o referido escravo pelo **Neto,** depois que passou revista aos presos!!

seu amigo

(a) **Matos.**

Exmo. Sr. **Matos.** [No verso]
Sua residência.

CV-426

Piratini, 27 de dezembro de 1840.

Querida **Bernardina.**

Neste momento, três da tarde, tive a perene satisfação de receber a tua de anteontem, em que me participas tua chegada nessa, sucesso da **Maria** em caminho e a má casa que ocupas, como que nossos queridos filhos se acham sem novidade. Eu te suplico que te conformes com a sorte que nos foi prescrita, esperando que ela se modifique mediante a proteção do céu. Hoje mandei um próprio a **Cerro Largo** a ver se compro ou alugo a casa de **Manuel Gomes Guimarães;** e quando nada disto arranje comprei [sic] as do velho **Oliveira,** o que verificado te irei imediatamente buscar, caso chegue a salvo, como espero, a Divisão do Centro que há dias há subido a **Serra.**

Por isso não penses que tenho desistido do intento de largar o emprego que ocupo; já não posso com ele e também já é tempo de viver para ti e para nossos filhos.

O escravo de **Simões** (*), como aquele vindo com o irmão de **Graña,** já foram devolvidos a seus senhores; e se dizem que protejo aos negociantes falam uma verdade de que muito e muito me honra.

A hipocondria muito me tem atacado nestes últimos dias; já me não é possível estar fora de ti e dos meninos, a quem por mim abraçarás ternamente.

Eu muito desejo que não recebas carne do Estado para gasto de casa; compra toda quanto precisares e despreza continhos que sempre são alterados por quem os relata.

Saudades aos compadres, D. **Rufina**, e recebe o coração

Do teu (a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.** [No verso]

Bagé..

CV-427

Cópia — Ilmo. Sr.. Levando ao conhecimento de S. Ex.ª o Sr. Vice-presidente da República seus ofícios de 15 do corrente, e que versam, a saber: sobre a apresentação de **Vasco Lopes Coelho** em virtude do ofício que a sete deste mesmo mês lhe dirigira S. Ex.ª o Sr. General Chefe do Estado-maior; sobre a proibição por ele feita de comércio com **Rio Grande;** e sobre a ordem que dirigi ao

(*) Trata-se de Alexandre Simões conforme doc. CV-425

omandante das forças desta Comarca para fazer apreender o ga-
o não despachado que se encaminhasse para aquele ponto; de sua-
rdem tenho a dizer-lhe em resposta. Quanto ao 1.º, que aprova a
nedida tomada acerca dos desertores que se apresentarem a V. S.ª.
uanto ao 2.º, que tendo desaparecido os motivos pelos quais fo-
am proibidas as transações com **Rio Grande**, cumpre todavia que
e não consinta, na condução das tropas para ali encaminhadas, um
ó homem pertencente às fileiras do exército e polícia dos departa-
nentos e distritos, pela falta que estes fazem quer numa, quer nou-
ra parte; em conseqüência muito lhe recomenda o governo esta es-
écie. Quanto ao 3.º, que cometendo o decreto de 27 de dezembro
e 1838 a fiscalização das tropas aos comandantes das forças, aos
Chefes Gerais de Polícia e autoridades a que se refere, ele Co-
nandante da força atualmente existente na comarca e V.S.ª
stão no caso de obrarem a respeito como lhes convier, ou de acor-
o para obterem resultados favoráveis e profícuos à Fazenda Pú-
lica. À presença do mesmo Exmo. Sr. Vice-presidente veio
ambém os dois ofícios que V.S.ª a 17 dirigiu ao Capitão
Dionísio Amaro, em conseqüência manda dizer-lhe: que na atua-
dade de nossas coisas só ao Comandante Interino do Corpo de
Guardas Nacionais desse município compete a reunião dos homens
apazes de pegar em armas, e a V. S.ª coadjuvá-lo quando para isso
ne dirigir suas requisições; e outrossim que não havendo nesse pon-
o autoridade superior ao Comandante da Fronteira, a ele é V. S.ª
ubordinado, e que nessa inteligência conta que V. S.ª marchará de
cordo ao bem da causa que de comum defendemos, e a prol da
ual tanto se tem distinguido desde o memorável vinte de setem-
ro. Deus guarde a V. S.ª. Secretaria do Interior e Fazenda en-
arregada do expediente da Guerra em **Piratini**, 28 de dezembro de
840. **Domingos José de Almeida.** Ilmo. Sr. Capitão **João Simplí-
io Ferreira**, Chefe Geral de Polícia do Município de Jaguarão. Es-
á conforme. O Oficial-maior interino. (a) **Vicente Ferrer de
lmeida.**

V-428

Cópia — Ilmo. Sr.. Os ofícios que ora expeço a **José Joaquim
Caldeira, a Leocádio José de Oliveira** e a **Simeão Estelita da Cunha,**
or cópia inclusos, mostrarão a V. S.ª quais os resultados de nossa
onferência acerca da fraude que tem havido nos direitos nacio-
ais, direitos que nos são urgentes presentemente. Se me tiver es-
apado outra alguma medida mais profícua, se servirá dizer-me

para determiná-la. Também anexo cópia do ofício que dirijo ao Chefe Geral de Polícia do município de **Jaguarão**, para sua inteligência. Imediatamente que recebi seu ofício de hoje revoguei a transferência da mulher de **Camilo Fernandes Lima** e da viúva **Rita**, despachando o Guarda Nacional **Antônio de Sousa Leal** para o ponto onde V.S.ª o tem colocado. Ontem à noite recebi o que V. S.ª me dirigiu com a parte do mesmo **Leal**, tendo antes a V. S.ª enviado a que dera o Major **Félix Vieira**. Eu suponho que o movimento do inimigo tem por fim fazer passar livres de direitos várias tropas que me consta estarem-se fazendo no **Estado Oriental**; e por isso não seria ocioso se V. S.ª, podendo, mandasse tomá-las na passagem do **Jaguarão**, não desprezando contudo as cautelas que convêm. Deus guarde a V.S.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Piratini**, 28 de dezembro de 1840. **Domingos José de Almeida**. Ilmo. Sr. Tenente-coronel **Camilo Campelo**, Comandante das Forças desta Comarca. Está conforme. O Oficial-maior interino. (a) **Vicente Ferrer de Almeida.**

CV-429

Cópia — Ilmo. Sr.. Tendo à vista os dois ofícios que V. S.ª hoje me endereçou acerca do Chefe de Polícia de **Jaguarão** e passagem de **Silva Tavares**, cumpre-me dizer-lhe em resposta; quanto ao primeiro, que dirigi ao Exmo. General Chefe do Estado-maior para combinar nos meios de cortar os embaraços com que V. S.ª tem deparado originados pelo dito Chefe; e quanto ao 2.º, que cumpre que V. S.ª desenvolva toda a atividade e energia de que é dotado para ser repelido o mencionado **Silva Tavares**. Deus guarde a V. S.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Piratini**, 29 de dezembro de 1840. **Domingos José de Almeida.** Ao cidadão Tenente-coronel **Camilo Campelo.** Comandante das Forças desta comarca. Está conforme. O Oficial-maior interino. (a) **Vicente Ferrer de Almeida.**

CV-430

Exmo. Sr. **Matos**

Enquanto está com a mão na massa: tome mais estes papéis para seu tabaco.

O preso reclamado por **Florisbelo** e o mulato da viúva de **Caçapava** foram soltos, um antes que eu regressasse, e outro por sua ordem, bem como o escravo de Simões. (*)

(*) Trata-se de Alexandre Simões, cf. doc. CV-425.

Disto, e do mais com **Campelo** e outros, colijo que estamos nos paroxismos, e que só o braço de Deus terá poder de sustentar o edifício que pende para o lado etc., etc., etc...

Seu amigo obrigado

(a) **Almeida.**

Vai o ofício de J.S. e aquele a que se refere.
Deve ser de dezembro de 1840. [À margem da folha 1 r.,
Vide retro. letra de Alfredo Varela.]

Sr.

Deve-se responder ao Sr. **Pereira** que não tem lugar sua pretensão, e menos pela maneira com que a exige; remeta-lhe cópia do ofício de **Belo Neto**, e diga-lhe que o mulato **Benedito** é por mim e por todos quantos vieram de **Caçapava** conhecido por escravo único da velha **Luísa**, de cuja subsistência trata; que é sabido que daquela vila saiu alugado ao irmão do estrangeiro **Graña**; que finalmente o governo entendeu dever mandá-los soltar, que nisso exerceu uma de suas atribuições, sem que compita a S. S.ª a fiscalização de seus atos e menos o querer pô-lo em coação e inibido de soltar um qualquer indivíduo só porque fora preso por S.S.ª: e finalmente que se o governo praticou uma injustiça, ou fez um dano à pátria com essas solturas, ele é por isso responsável e jamais S.S.ª a quem a opinião pública tecerá os devidos encômios [1v.] pelo seu zelo etc., etc... mas que essa mesma opinião pública jamais lhe tecerá elogios pelo passo que acaba de dar de demitir-se só porque não marchara o governo de conformidade com os seus desejos, embora seguisse o que a razão, a justiça e a humanidade reclamavam. Se o Major **Belo** iludiu o governo e lhe mentiu, o governo não o podia esperar de sua pessoa; e nem S. S.ª se anima a afirmá-lo.

Que o governo não quer testas-de-ferro, quer como ele bons e zelosos servidores que cumpram suas ordens e as respeitem sem quererem fazer do governo um espantalho ou testa-de-ferro sem ação ou vontade própria.

Com efeito já me falta a paciência para aturar tanta ignorância, brutalidade e ousadia.

Eu não sei que diabo tenho escrito: faça pois o que entender; salvando sempre a dignidade do governo.

Seu amigo

(a) **Matos.**

Exmo. Sr. **Matos.** [No verso]
Sua casa.

CV-431

Ilmo. Sr.

Em virtude da informação de V. S.ª exigida acerca da demissão de ajudante de polícia desse departamento pelo Capitão **Antônio Gonçalves Pereira Duarte** impetrada, foi o mesmo dispensado de tal emprego; o que lhe comunico para sua inteligência e em resposta ao seu ofício de 27 do passado.

Deus guarde a V.S.ª

Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Piratini**, 3 de janeiro de 1841.

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.**

(a) **Domingos José de Almeida.**

[No verso, letra de Inácio José de Oliveira Guimarães]

Ofício do Ministro da Guerra do 3 de janeiro de 1841, recebido a 6 do mesmo, sobre a demissão do Capitão Ajudante **Antônio Gonçalves Pereira Duarte.**

S.R.

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.**

Chefe de Polícia do departamento do **Boqueirão.**

Do Ministro da Guerra.

[No verso]

CV-432

Ilmo. Sr.

De ordem de Sua Ex.ª o Sr. Vice-presidente da República, e em contestação a seu ofício de 27 do passado, a V. S.ª, ao distinto cidadão Comandante da 2.ª Brigada, aos oficiais e cidadãos soldados da Divisão a seu mando, dou sinceros parabéns pelos triunfos obtidos em **São Borja** e **Cruz Alta** sobre os opressores de nossa liberdade e independência, como V. S.ª anuncia em dito ofício e naquele endereçado ao Exmo. General Chefe do Estado-maior em 28 do mesmo mês e cópias que apensou.

O mesmo Exmo. Sr. tem aprovado a nomeação por V. S.ª feita de coletores para **Alegrete** e **Itaqui**, como a remoção daquele para **São Borja**, e ida do de **Santa Maria** para seu distrito, esperando que a esta hora o Tenente-coronel **Porto** tenha regulado a Coletoria da **Cruz Alta** como convém.

Tendo o mesmo Exmo. Sr. Vice-presidente aprovado todas as medidas por V. S.ª lembradas ao Exmo. General Chefe do Estado-maior, como do aviso a ele hoje expedido em cópia junta, muito lhe recomenda a criação do Esquadrão de 1.ª Linha lembrado pelo Tenente-coronel Comandante da 2.ª Brigada, elevando-o logo a Corpo, se o recrutamento a isso permitir. Outro Corpo de Libertos determina crie V. S.ª sobre o Esquadrão da **Cruz Alta**, que se mandou adir ao 2.º Corpo, e confia que mediante seus esforços tais cor-[1v.] pos sejam de pronto elevados ao pé que se faz de mister.

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Piratini**, 7 de janeiro de 1841.
Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.

(a) **Domingos José de Almeida.**

CV-433

Cópia — Ilmo. e Exmo. Sr.. S. Ex.ª o Sr. Vice-presidente da República, ao conhecimento de quem levei o ofício que V. Ex.ª me dirigiu com data de ontem, e no qual, incluindo a parte da vitória no dia 21 do passado alcançada pelas armas da República sobre **José dos Santos Loureiro** no município de **São Borja**, exige saber o destino a dar-se aos prisioneiros, e diz parecer-lhe conveniente as providências lembradas por o Tenente-coronel **Guedes** sobre a criação de um Esquadrão de Lanceiros de 1.ª Linha, sobre a nomeação do Tenente-coronel **Boaventura Soares da Silva** para Comandante daquele Município e sobre a soltura do Capitão **Siqueira**, concluindo ser falsa a notícia da passagem de **Silva** para este lado; de sua ordem tenho a dizer-lhe em resposta: que o Governo com V. Ex.ª, com os bravos daquela força e com a Nação, se congratula pelo assinalado triunfo de que se trata; que os prisioneiros sejam pelo Coronel Comandante da Divisão da Direita empregados onde convier aqueles que para isso sirvam, e os mais que sejam com segurança remetidos à cadeia desta cidade; Que aprova a criação do Esquadrão de Linha de que trata a Tenente-coronel **Guedes**, a quem V.Ex.ª autorizará para o elevar a Corpo se para tanto aparecerem homens aptos no recrutamento que para o efeito deve proceder; que igualmente aprova a nomeação do Tenente-coronel **Boaventura** para Comandante das Forças e Polícia e Fronteira de **Missões**: bem como a soltura de **Siqueira**, visto ser cavalheiro e honrado; e que fica certo da não verificação da passagem de **Silva** até a data do referido ofício. Deus guarde a V. Ex.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em Piratini, 7 de ja-

neiro de 1841. **Domingos José de Almeida.** [rasgado] Chefe do Estado-maior do Exército. Está conforme. O Oficial-maior interino. (a) **Vicente Ferrer de Almeida.**

CV-434

Ilmo. Sr.

Imbuído S. Ex.ª o Sr. Vice-presidente da matéria de seu ofício de 3 do corrente, que ontem pelas nove da noite me veio às mãos, me determina lhe diga em resposta.

Que acerca da reorganização do pessoal das Coletorias de **Itaqui**, **São Borja** e **Cruz Alta**, estando para isso V.S.ª autorizado e muito confiando na sua probidade e patriotismo, se conformará com o que praticar a respeito, embora em aviso de ontem tenha aprovado o que V .S.ª expôs em ofício de 27 do passado; e que fora aprovada a nomeação do Chefe Geral de Polícia para o município de **São Borja** e soltura de **Siqueira.**

Que para não haver falta em seus saques e ordens sobre as Coletorias que aponta, ora se lhe incluem as ordens precisas, e lhe recomenda, em conseqüência, que tomando em mui séria ponderação a nudez em que virão as Divisões do Centro, não poupe meios para por essa parte comprar toda a roupa que se lhe oferecer para seu vestuário, e assim que aplique aquelas com **Agostinho Guarch** contratadas.

E que para fornecer cavalos à Divisão do mando do General **Canabarro** não repare em sacrifícios, tendo na memória que cem ou duzentos contos que se acrescente à [1v.] dívida pública neste artigo, nada absolutamente é em relação às vantagens a esperar-se. Tendo pois ultimado a resposta do ofício indicado, de ordem de S. Ex.ª muito lhe recomendo a pronta criação dos corpos de que tratei no ofício de ontem; o que espero cumpra penetrando-se da urgente necessidade daquela medida, pela imediata utilidade que dela resulta à República.

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Piratini**, 8 de janeiro de 1841.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.

CV-435

Piratini, 11 de janeiro de 1841.

Querida **Bernardina**

Todas as novidades se dissiparam com a certeza de não passar

Silva, e ter regressado da **Encruzilhada** para **Rio Pardo** a força inimiga que alí entrara a 4 do presente; pelo que já ontem deixei de dormir no mato e de brigar com os muquins [sic]. A divisão de **Canabarro** já se acha no município da **Cruz Alta**; a de **Bento Gonçalves** também ali a faço, e por isso mui breve aí estarei apesar das más notícias do outro lado, ou te irei buscar.

José tem estado muito mal e o **Catraio** também hoje adoeceu. Madama **Nault** não achou casa; mas se acha na minha, e eu muito estimo para pagar-lhe com isso o bem que te tratou em tua moléstia; nestes 5 ou 6 dias muda-se.

Visita por mim a nossos compadres e comadres, a D **Rufina**, seu marido e **Ferrugem**, abraça a nossos filhos e recebe o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.**
Bagé.

[No verso]

CV-436
Piratini, 13 de janeiro de 1841.
Querida **Bernardina**

Apesar de ter-te escrito anteontem, como tenho portador, que é o Sr. **Evaristo**, ainda te faço esta para dar-te notícias minhas. **José** vai melhor e **Catraio** da mesma forma; veremos como fica com um suador que há pouco se lhe aplicou. Esta casa está muito mal governada por mim e pelo **Jambeiro**. Deus me dê paciência.

Dos movimentos do inimigo nada se sabe, e nem o lugar em que se acham as Divisões do Centro; suponho que antes de findo o próximo fevereiro teremos um grande ataque nas aproximações de **São Gabriel**. Estou na diligência de comprar porção de trigo e de farinha de mandioca para enviar-te pelas carretas do **Moura**, que se esperam de **Caçapava**.

Recomenda-me a nossos compadres e comadres, aos amigos, abraça por mim a nossos filhos, e recebe o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.**
Bagé.

[No verso]

CV-437

Cópia — Ilmo. e Exmo. Sr.. Levando ao conhecimento de S. Ex.ª o Sr. Vice-presidente da República o ofício que a 5 do corrente V. Ex.ª me dirigiu do **Passo Fundo** participando sua retirada da vila **Setembrina**, ter no dia que a efetuou recebido o ofício que lhe dirigi no 1.º do passado, e haver sobreponto sentido os cargos que nele se lhe fez acerca dos negócios entabulados com os delegados do Império, e descrevendo as vantagens obtidas pelo General **Canabarro** em seu trânsito, faz sentir a necessidade de ocorrer-se de pronto com vestuário à parte da Divisão do Centro retirada, e recomenda a virtuosa esposa e filhos do Tenente-coronel **Coelho**, atraiçoadamente morto pelos vis assassinos do **Brasil**; de ordem do mesmo Exmo. Sr. tenho a dizer-lhe em resposta. Quanto à 1.ª parte que sobreponto estima ter V.Ex.ª ainda muito a tempo efetuado a retirada da importante parte do exército que se achava sobre **Porto Alegre**, pelo que com V. Ex.ª e com todos os bons rio-grandenses cordialmente se congratula. Quanto à 2.ª, que certo nos firmes princípios de V. Ex.ª, e para coadjuvá-lo no empenho de resvalar-se às indignas proposições dos delegados do **Brasil**, é que lhe mandou endereçar o ofício que tanto o há incomodado; mas, pois que V. Ex.ª o traduziu no seu literal sentido, cumpre que não oculte a V. Ex.ª o desprazer de que se possuiu quando quase desmoronado o novo edifício republicano rio-grandense pelas correspondências entre V. Ex.ª e os delegados do **Brasil** havidas em 16, 20, 21 e 25 de agosto próximo passado, explicação alguma lhe mandara fazer a respeito; e que não a ele, mas sim ao inexorável tribunal da opinião pública, tem V. Ex.ª de justificar-se dos males que temos sofrido por aquele incidente, e os que sofreremos por suas conseqüências eficientes e remotas. Quanto à 3.ª, que os sucessos acontecidos em **Lages** e **Vacaria** devem reportar à república vantagens sólidas, se as lições de passado ainda não forem desprezadas. Quanto à 4.ª, que os ofícios por cópia em números 1 e 2 instruirão a V. Ex.ª que de há muito procura o Governo minorar as precisões da Divisão do Centro, e que nesse empenho confia de pronto conseguir o fim proposto mediante as providências dadas e outras que ora se expedem. E que quanto à 5.ª, que compenetrado da importância que devemos dar a todas as famílias dos cidadãos rio-grandenses que expiram em defesa da grande causa que esposamos, aproveitará o primeiro ensejo que se ofereça para ocorrer às precisões da virtuosa viúva do Tenente-coronel **Coelho** e de seus inocentes filhos, hoje a cargo da Nação. Tendo pois ultimado a resposta do ofício que citei, ainda de ordem de S. Ex.ª o Sr. Vice-presidente da Re-

publica apresento a V. Ex.ª em cópia os ofícios sob números 3 e 4, para que depois de imbuído da matéria dos mesmos, V. Ex.ª empenhe todos os seus contatos para criar de pronto os dois corpos de linha projetados, convencendo-se que sem eles não poderemos com presteza concluir a grande obra de que nos ocupamos, por isso que a experiência há mostrado o pouco que serve a Guarda Nacional para operações morosas. A par desta importante diligência V. Ex.ª mandará transportar para esta o armamento achado em **Lages**, e recrutar libertos e vagos para preencher os batalhões de infantaria e criarem-se mais dois pelo menos. Chegado há pouco o cidadão Major **Antônio Vicente da Fontoura** de comissão de importância, S. Ex.ª espera que V. Ex.ª o ouça com a devida atenção, e que com presteza lhe dê seu valioso parecer acerca das respostas a dar-se. Deus guarde a V. Ex.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Piratini**, 18 de janeiro de 1841. **Domingos José de Almeida.** Ilmo. e Exmo. Sr. General **Bento Gonçalves da Silva**, Comandante-em-chefe do Exército. Está conforme. O 1.º escriturário. (a) **José Higino de Morais Freitas.**

CV-438

Piratini, 23 de janeiro de 1841.

Querida **Bernardina**

Cumprindo com tuas recomendações, continuamente te tenho escrito, e o farei sempre que hajam portadores. Ontem todo o dia e toda a noite para hoje passei muito atribulado com dores de cabeça, não pude dormir; mas agora que são dez da manhã me acho muito aliviado. Se tu cá estivesses não me acontecia isto, porque quase sempre ando enfezado com as porcarias dos [sacis?] e suas vadiações.

Aqui tens as cartas que ontem recebi de teu pai, e a que te escreve **Chiquinha**; eu lhe respondi agora mesmo convidando-o para vir para minha companhia, e de uma vez desprender-se de **Chiquinha**, visto estarem as coisas tão adiantadas: tomara eu podê-lo tratar como ele merece e eu desejo, visto ser teu pai, e eu tudo dever-te!

João Simplício está a casar-se com uma filha do "**Fura-buxo**" e te convida e a mim para testemunhas; penso que não podes vir, e por isso manda procuração para em teu lugar servir D. **Maria Madalena Barbosa**, mulher do **Barbosa**, se bem que eu queria fosse alguma moça bonita, mas não sei o nome delas; e assim mesmo tu tens que dizer do exemplo dos maridos bonitos e honrados, de

quem todas as casadas têm inveja e apontam a seus maridos como modelo, etc., etc.. Tu nasceste empelicada e na maré cheia.

Os camelos, dizem, se encaminham para **Caçapava**, o que a verificar-se mui breve nos pagarão por junto quanto nos têm feito: Deus permita seja certa esta notícia.

Recomenda-me a nossas comadres e compadres, a D. **Rufina**; abraça por mim a nossos filhos, e recebe o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.** [No verso]
Bagé.

CV-439

Piratini, 24 de janeiro de 1841.

Meu querido **Bernardino**

Tuas cartas de 14 e 22 do corrente me têm enchido de vivo prazer, por saber que ao fazê-las ficavas de saúde: porém a falta de ortografia que nelas noto, a repetição de palavras e oração incorreta me faz pensar ou que pouco atendes a teus mestres, ou que estes pouco têm se aplicado na tua instrução. O talhe da tua letra não é mau, mas ainda muito acanhado; pelo que seria bom que escrevesses algum tempo letras grandes com o braço no ar.

A par disto não te descuides da gramática nacional, sem a qual nunca escreverás com acerto.

Se aí houver quem ensine francês aplica-te ao menos na tradução dessa língua, não desprezando a aritmética. Isto mesmo recomenda a **Luís.**

Todos os teus trastes emprestados quando saímos de **Caçapava** se hão perdido porém manda-me relação do que precisas para te mandar fazer. As esporas te são mui grandes, e por isso te mandei aprontar umas apropriadas a teus pés.

O chapéu e boné que pedes, ora digo à tua mãe que te compre aí mesmo, visto não haverem aqui. O petiço te remeterei por outro portador. Logo que as coisas melhorem te mandarei buscar.

Sede obediente à tua mãe, estima a teus irmãos, respeita a todos em geral para satisfação de

Teu pai e amigo que todo o bem te deseja

(a) **Domingos.**

Modesto está bom e te manda saudades.

A meu filho **Bernardino Bráulio de Almeida.** [No verso]
Bagé.

CV-440

Exmo. amigo Sr. **Matos**

Veja o requerimento de **Manuel José Xavier**, e diga-me o que fazer a respeito. O falecido filho foi camelo, depois farrapo onde foi promovido a tenente: era mui bom como diz **Guedes**; depois o Tenente **Leite**, quando mandado de **Caçapava** rebanhar cavalos, tirou-lhe todos estando ele em serviço.

Disto se desgostou; **Guedes** quis-lhe dar documento, ele não aceitou, e quando passou **Loureiro** para **Santana**, a ele se reuniu. O gado já o mesmo **Guedes** dispôs; mas pode ser que ainda exista: e segundo a marcha do governo eu penso que se deve dar ao pai tudo, se ainda existir, ou aquilo que houver. V. Ex.ª porém dirá o que se deve fazer.

Sua casa, 25 de janeiro de 1841.

Seu amigo obrigado

(a) **Almeida.**

Amigo Sr.

Entendo que se lhe deve mandar entregar tudo quanto existir pertencente ao filho em atenção aos serviços que tem prestado este interessante velho. A nação não ficará pobre por essa ninharia, etc... etc...

Seu amigo

(a) **Matos.**

Exmo. Sr. **Matos.**
Sua casa.
Respondida.

[No verso, letra de D. J. de Almeida]
[No verso, letra de J. M. de Matos]

CV-441

Ilmo. Sr.

Ainda ontem é que recebi o ofício que V.S.ª me dirigiu a 22 do passado, comunicando as providências que há dado para pôr em arrecadação todos os objetos pertencentes ao Estado e que ficaram em **São Gabriel**, ao qual respondo.

Na mesma ocasião em que se recolherem os objetos mencionados mandará para o mesmo destino uma porção de papel e alguns pertences da Tipografia que deixei em um caixão ao inglês **Lucas**, e assim mais o que recolheu o falecido **José Borges de Abreu**, como me avisou, para **Alegrete**, e a viúva deve saber onde existem; e tudo, logo que haja oportunidade de trânsito seguro, mandará para esta, bem como a Tipografia.

Deus guarde a V. S.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Piratini**, 25 de janeiro de 1841.
Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.

(a) **Domingos José de Almeida.**

CV-442
Piratini, 28 de janeiro de 1841.
Querida **Bernardina**

Por ter portador seguro te faço esta, apesar de talvez ainda hoje mesmo escrever-te pelo **Moura**, por quem estou na diligência de enviar-te porção de farinha e porção de trigo, posto não ter vindo o que havia comprado, que irá em outra ocasião. Vai uma caixinha e uma carta que te manda **Marucas**, que aqui foi deixada pelo marido entre duas paredes e sem vintém, mas que tem procedido com muita honra, e por isso lhe tenho suprido com alguma coisa em atenção a ti.

Fiz entrega do rapé a D. **Cipriana** e a **Santos**; ambos muito te agradecem. D. **Cipriana** muito me tem obsequiado; mas agora mando lavar minha roupa em casa do Padre **Chagas**, por a negra do Estado. A **Mariana**, mulher do **Jambeiro**, e de **José Leandro** aqui chegaram anteontem faltas de quase tudo: eu as tenho socorrido conforme minhas forças: a de **José Leandro** quer seguir para **Pelotas**, e eu a mandarei breve. Já estive com a mãe e irmãs de **Matos**, que me pediram te enviasse lembranças quando te escrevesse. A **Isabelinha** ainda não teve o gosto de dar à luz o fruto do seu ventre; enganou-se na conta.

Há mais de oito dias que nada sabemos de nossas forças: esta noite já dormi no mato por ter chegado notícia de estar uma força inimiga no **Erval**, e não haver aqui um só homem de armas; e o mesmo farei até ter certeza do regresso da dita força.

Chegaram os livros com a falta de todos que vinham numa caixa que foram queimados na viagem. Os mapas de **Zambeccari** não aparecem; vê se te lembras para onde os mandaste. Também faltam umas contas e cadernos do **Pané**; talvez estejam com os meus papéis que foram para essa: examine e me remeta caso apareçam. Dize ao compadre **Sousa** que ainda me não trouxeram o trigo que para ele encomendei o que logo que se verifique lhe remeterei. Saudades a ele, à comadre, ao compadre **Rafael**, à comadre D. **To-**

másia, suas filhas, D., **Rufina**; e abrançando por mim a nossos filhos, recebe tu o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Manda entregar essa carta a **Joaquim Pereira** para enviá-la a **João Antônio.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.**
Bagé.

[No verso]

CV-443

Exmo. amigo e Sr. **Matos**

Joaquim Pereira (*) porfia em repetir provas de seu gênio atrabiliário e pouco escrupuloso acerca da verdade e de fatos por ele mesmo praticados. Nem um só indivíduo tem entrado para os campos de **Bagé** sem informação de **Pereira** e do juiz de paz, tendo este a todos dado posse judicialmente e lavrado auto com as respectivas confrontações, que existem na Repartição do Interior. Ora tendo isto seguido assim, como se desculpa ele com posses à discrição de qualquer?

Esse homem não pode existir sem guerra: a primeira foi com **Juca Marques**; 2.ª, com o **Clarinho**; 3.ª, com **Joaquim Gomes**; 4.ª, com **Felicíssimo**; 5.ª, com o falecido **Fileno** (deixo **Meireles** de fora); e 6.ª, comigo, como se colige. Vai o ofício, veremos com o que se sai, etc., etc...

Aqui tem esses papéis que me foram há pouco apresentados. Seu dono declara que, a lhe tirarem o escravo de que trata e que eu mandei assentar praça no 3.º Corpo de Lanceiros, que deixa das armas por não ter quem sirva à sua família: ainda tem outro, e de ambos precisa; diga-me com brevidade o que devo fazer, se bem que me inclino a deixar-lhe o negro. Vai o papel que exigiu e disponha do

Seu obrigado amigo

Sua casa, 29 de janeiro de 1841.

(a) **Almeida.**

Amigo e Sr.

Acho bem mau, quando se trata de criar corpos de 1.ª linha e para isso se recruta, deixar a esse homem dois negros que não são de sua propriedade e sim da nação, como escravos de dissiden-

(*) No original J. P.

tes; e muito revoltante que se não contente com o que se lhe tolera no seu serviço, e ainda em cima ameace de deixar as fileiras! Que bons republicanos! Que futuro, Sr. **Almeida**! Se já se verificou ou cumpriu a sua ordem de sentar praça em lanceiros não pode absolutamente ter lugar tal exigência; ao contrário porém se o tal Patriota fora algum valentão dos que matam 7 de um golpe, não privemos [1v.] o nosso exército desse Roldão. Faça pois o que entender à vista dos serviços e anterior conduta do Sr. **Centeno** Como o General **Crescêncio** dispõe da propriedade nacional!! Valha-nos Deus!

Joaquim Pereira não me escreveu positivamente a mim: veio-me o recado por meu sogro. O ofício porém que lhe vai não lhe serve para fazer mau jogo; por conseqüência não tenho o menor escrúpulo em remetê-lo porquanto até faz honra ao Governo o acautelar tais abusos. Se tal exigência foi de combinação para algum qüiproquó terão de ficar mamados; e se foi por zelo, deverá **Pereira** ficar satisfeito. Não podia ser redigido mais à minha satisfação.

Seu amigo obrigado

(a) **Matos.**

CV-444

Exmo. amigo Sr. **Matos**

Veja esse requerimento e informação, e diga-me o que se fazer. Veja também o que diz **Neto** e o que responder-lhe, se bem que cavalos [sei quer?] **Tavares.**

Seu amigo obrigado

(a) **Almeida.**

1841, Fevereiro o 1.º.

Amigo Sr.

A vista da concessão que já o governo havia dado entendo que se lhe deve continuar a consentir no que exige e na forma requerida, **id est**: o gozo dos serviços do escravo até nova ordem do governo

Não sei que porção de cavalos ficou de arranjar **J. Simplício**; mas nunca pode ser tal que chegue para o que quer **Neto**. Quando passamos pelo Capitão **Sandim**, há de lembrar-se de ver a grande porção de cavalhadas que por ali estava em conseqüência de ordem do mesmo **Neto** para acautelá-las de **Silva Tavares**; estas cavalhadas não acompanharam a força, voltaram para **Bagé, Candiota**, etc., etc... por que se não lança mão delas? Que inconveniente há? Por que não mandou pelos 300 cavalos que **F. Silva** ficou de entregar? Em suma, eu entendo que se diga ao general que à vista dos recursos

que tem, empreenda o movimento que julgar mais conveniente; tendo porém na devida consideração o não deixar este município abandonado, e o governo na desgraçada necessidade de continuar na peregrinação, etc., etc.; pois a esse abandono do governo devemos agradecer a falta de recursos e de confiança que se observa

(a) **Matos.**

Exmo. Sr. **Matos.**
S. Casa.

[No verso]

João Barcelos	—	1
Porfírio	—	2
Luís B.	—	3
Elpídio	—	4
Manuel Belchior	—	5
Candiota	—	6
Celestino	—	7
Bernardino P.	—	8
José Gonçalves	—	9
Pacífico	—	10
Abreu	—	11
Eleutério	—	12
Pataqueiro	—	13
Silveiras	—	3
Firmo	—	4
Pereira	—	5
Gama	—	6
[ilegível]	—	7
Guerrido	—	8
P. B.	—	9
M.F.L.	—	10
M.B.	—	11
M. Moreira	—	12
Modesto	—	13
João Lopes	—	14
José Lopes	—	15
Mourão	—	16
Cristóvão	—	17
Aníbal	—	18
Guilherme	—	19
José Bento	—	20
Quínzio	—	21
Malaquias	—	22
José Nunes	—	23

[No verso, em tinta e letra diferentes]

Quevedo — 24
Joaquim Carlos — 25

CV-445

Piratini, 4 de fevereiro de 1841.

Querida **Bernardina**

As tuas de 28 e 30 do passado, agora mesmo, 7 da manhã, me vieram às mãos, e inteirado de quanto nelas me dizes respondo.

Sinto dentro da alma a displicência em que vives; eu não sou mais feliz, e para não passar por falto de constância e de resignação é que ainda permaneço no cumprimento da desproporcionada sentença que o destino me há irrogado. Tanto os mapas como os papéis que ainda lá tens me trarás quando vieres, ou me enviarás por próprio seguro. O tempo que tu perdeste em me consultar para me vires visitar é lamentável, pois devias estar bem persuadida que eu havia ficar inchado como um sapo se aqui te visse de repente: venhas, que me acharás com os braços abertos para receber-te. Tens agora aqui cinco parentas, sendo três primas e uma sobrinha; aquelas são **Marucas** do **Mateus, Marucas** do **Zeferino, Carlotas, Marucas** de tio **Inácio**, digo **Quinota** e **Quinota** de **Joaquim da Ligeira**: havemos fazer um fandango quando chegares, depois do que trataremos de arranjos, ou para ficar, ou para voltar. Já estou velho e sem jeito para namorar; preciso portanto a minha costela ao lado a ver se ainda arranjo dez filhos mais. A vires, traze-me toda a rapaziada, e conta com o passadio da campanha e nada mais; traze também algum dinheiro que eu estou como São Francisco. Sobre a Sra. D. **Rufina** não te incomodes: assim....., etc., etc... Quando vieres me adianta um próprio para te ir esperar em caminho; e traze roupa de cavalo. Não sou mais extenso: cá te espero .

Saudades a nossos compadres, comadres e conhecidos; abraça por mim a nossos filhos, e recebe o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.** [No verso]
Bagé

CV-446

Piratini, 4 de fevereiro de 1841.

Querida **Bernardina**

Oferecendo-se os Srs. Tenente-coronel **Prudêncio** e Major **Benito** para te acompanharem a esta, ora partem para essa com esse

fim, apesar do oferecimento do amigo Sr. **Irineu** se quiser com efeito a tanto obrigar-nos.

Agora mesmo, três da tarde, recebi a tua de 29 do passado, que fica respondida por esta. Para virem os meninos a cavalo manda pedir uns petiços ao tio **Moura**, e arreios para eles, ou compra aí mesmo, ou pede-os emprestados. Não venhas com muita carga, basta uma escrava e o **Antônio**, pois não estamos ainda mui seguros neste ponto, e se ficares tudo virá depois.

O fumo entrega ao amigo Sr. **Joaquim Pereira Fagundes.**

Saudades aos compadres, comadres e conhecidos; abraços por mim a nossos filhos, e recebe tu o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.**
Bagé.

[No verso]

CV-447

Piratini, 6 de fevereiro de 1841.

Meu honrado coronel amigo e Sr.

O Sr. **João Delapierre** tem acompanhado os republicanos desde que estes se declararam em nação independente; há prestado serviços, e por isso já sofreu rigorosa prisão. Agora mesmo acabo de tratar com ele negócio de importância para vestir o exército; e sendo-lhe indispensável para o verificar que seja auxiliado na tirada do gado de corte do falecido **Francisco José de Carvalho**, eu me empenho com V. S.ª para o mandar proteger na fatura das tropas, ordenando assim o pratiquem os Comandantes de Polícia dos Distritos onde tem de apartar dito gado. A pressa nada mais me permite.

De V. S.ª.

Antigo camarada e amigo muito obrigado.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.** Comandante da Divisão da Direita.
Onde se ache.
De seu amigo **Domingos José de Almeida.**

[No verso]

Papéis da Revolução.

[No verso, em letra diferente]

CV-448

Ilmo. Sr.

Inteirado de quanto V. S.ª me diz em seu ofício de 28 do passado, respondo. Fica aprovado o cidadão **Luís Teixeira Machado** no emprego de Coletor da vila da **Cruz Alta.** Sobremaneira estima o governo a compra de fazendas por V. S.ª efetuada para vestir a Divisão do Centro; e para seu pronto pagamento, além das ordens já transmitidas, fica V. S.ª autorizado a lançar mão pesada sobre as ervas e objetos comerciáveis dos dissidentes de **São Borja** e **Cruz Alta.**

As fazendas de **Guarch** não é fácil virem no enquanto que o Major **Simão** influa nessa transação da qual se não quer abrir, apesar da terminante ordem que lhe dirigi de **Santa Vitória;** pelo que não sei o que pense a tal respeito, etc. etc...

A Tipografia e remédios vindos do Salto devem parar em **Alegrete** até segunda ordem para ver-se em que dá a saída do inimigo: a de **São Gabriel** e seus pertences conservará em **Cacequi.**

O Cirurgião-mor **Antônio José Caetano** há chegado felizmente.

A Companhia de Artífices será adida ao batalhão que indicar S. Ex.ª o Sr. General Comandante-em-chefe, visto que se não assentou ainda em que ponto convirá a sede do governo onde deverá persistir.

Diga-me V.S.ª se poderá dispensar o Capitão **Antônio Leite de Oliveira** para encarregá-lo da comandância da nova povoação que pretende o Go- [1v.] verno estabelecer no **Uruguai** acima do passo de **Santa Ana,** no arruamento da mesma, e de tudo o mais que lhe disser respeito.

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria da Fazenda em **Piratini,** 10 de fevereiro de 1841.

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**

Comandante da Divisão da Direita.

(a) **Domingos José de Almeida.**

CV-449

Ilmo. Sr.

Tendo concordado com o Capitão **Pedro Rodrigues de Quevedo** acerca da maneira de montar-se a fábrica de lombilhos a seu cargo no pé que se faz de mister, visto as vantagens que oferece, segundo as reflexões por V.S.ª feitas em ofício de 10 de dezembro p.p. e orçamento que incluiu, assim lhe comunico em resposta, como que ora se expedem as ordens a respeito, contando o governo com os esforços de V. S.ª a bem de dita fábrica para que produza

os resultados que dela se espera, adindo-lhe os escravos de dissidentes e vagos que encontrar no departamento de sua jurisdição.

Deus guarde a V.S.ª.

Secretaria da Fazenda em **Piratini**, 15 de fevereiro de 1841.

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**

Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ofícios do Exmo. Ministro da Fazenda de 15 de fevereiro, recebido a 20 do mesmo, sobre a fábrica de lombilhos, e cópia do que o Exmo. General dirigiu ao Capitão **Pedro** encarregado da mesma.

[No verso, letra de Inácio José de Oliveira Guimarães]

CV-450

Ilmo. Sr.

Dos couros de consumo da polícia a seu mando, e na falta destes ou daqueles do gado dado às famílias dos patriotas, de alguns que obtenha por empréstimo, dará cinqüenta de vaca ao cidadão Capitão **Pedro Rodrigues de Quevedo,** para de pronto arranjar porção de lombilhos para a Divisão do Centro que chega quase com falta total deles pelo que conta o governo que V. S.ª com tudo ao seu alcance auxilie ao dito capitão no desempenho deste importante serviço.

Deus guarde a V. S.ª.

Secretaria da Fazenda em **Piratini,** 15 de fevereiro de 1841.

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**

Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**

(a) **Domingos José de Almeida.**

S. da R.

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.**

Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**

Do Ministério da Fazenda.

[No verso]

CV-451

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**

Piratini, 17 de fevereiro de 1841.

Prezado amigo e Sr.. Ontem em casa do Vice-presidente re-

cebi a sua estimada de 14 do corrente e como dali mesmo mandasse o escravo para minha e sua casa, e até agora me não aparece o condutor, sendo aliás meio-dia, resolvi dirigir-lhe a presente em resposta, agradecendo-lhe o singular obséquio da remessa do dito meu escravo. Sei que a tardança da remessa do mencionado escravo procedeu do amigo **Baltasar**, que pretendia ficar com ele como há muito me informaram, etc., etc... Nossas coisas ainda se ressentem do grande abalo que sofreu: porém lentamente se reporão em estado de não mais ficar à mercê do destino somente. Meus serviços ficam como sempre à sua disposição, por ser com veras

Seu muito obrigado e sincero amigo

(a) **Domingos José de Almeida.**

Carta de **Domingos José de Almeida** de 17 de fevereiro, recebida a 25 do mesmo, acusando o recebimento do escravo.

[No verso, letra de Inácio José de Oliveira Guimarães]

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Sua fazenda.

[No verso]

CV-452

Ilmo. Sr.

Com meu ofício anterior sobrestando a vinda da Infantaria e Tipografias, como pelo disposto no decreto da extenção [sic] do Trem de Guerra, fica respondido seu ofício de 14 do corrente. A tardança dos papéis que deixei em **Alegrete** e que lhe pedi me remetesse, muito sensível me tem sido por a interrupção dos assentos a fazer; e por isso ainda insto pela remessa dos mesmos.

Deus guarde a V.S.ª.

Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Piratini**, 19 de fevereiro de 1841.

Ao cidadão Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.

(a) **Domingos José de Almeida.**

CV-453

Exmo. amigo Sr. **Matos**

Fileno Carlos de Morais, capitão da 1.ª Companhia do 1.º Esquadrão do 1.º Corpo da 1.ª Brigada de Guarda Nacional, pede .....

400$000 em uma ordem sobre a Coletoria de **Bagé** para ser paga em desconto de direitos lentamente e à conta de seus vencimentos. Isto pede, diz, em razão de ter gasto tudo quanto tinha na presente luta, ter agora chegado de **Porto Alegre** empenhadíssimo e não ter outro apelo: diga-me o que a fazer para o despachar.

Piratini, 22 de fevereiro de 1841.

Seu obrigado amigo

(a) **Almeida.**

Se **Fileno** tem gasto tudo quanto tinha na presente luta, se agora chega de **Porto Alegre** empenhadíssimo (por ter comprado um escravo de uma caramuru para que este não sentasse praça em lanceiros para cujo fim estava preso), se finalmente é verdade o que alega, tem justiça: mas é necessário que venha o requerimento informado pelo General, Comandante da Brigada, do Corpo, etc., etc., que necessariamente devem saber das suas circunstâncias: aliás entram todos a gritar e todos mais ou menos se consideram nas mesmas circunstâncias e com direito à mesma graça.

Nas circunstâncias em que nos achamos, acho bem mau estabelecer um tal precedente.

Seu muito obrigado amigo

(a) **Matos.**

Exmo. Sr. **Matos.** [No verso]

Sua casa.

Exmo. Sr. **Almeida.** [No verso]

CV-454

Ilmo. Exmo. Sr.

Nossas coisas por esta parte apresentam um aspecto verdadeiramente triste: todo o município de **Jaguarão** se acha ocupado por partidas do inimigo; há cerca de doze dias, mais de vinte de nossos compatriotas têm sido mortos e prisioneiros em suas casas; e uma só força de vinte homens da República não existe reunida para refrear as atrocidades cometidas pelos escravos do moribundo Governo do **Brasil.**

Quando hoje em silêncio lamentava esse torpor de nossos concidadãos, recebi o ofício que V. Ex.ª com data de ontem me endereçou, participando a verificação da saída para a campanha do Exército Imperial. Este incidente me moveu dirigir ao Tenente-coronel **Lucas**, que aqui se acha, o ofício por cópia em n.º 1, que produziu o fim a que se destinava, asseverando-me ele passar a reunir a Brigada e pôr-se em ação de voar com ela onde fosse preciso, apesar de

gravidade da moléstia que o ataca e dos conselhos de seus professores, esperando todavia ser dispensado do serviço para tratar-se logo que ser possa. Ordens terminantes expedirei amanhã para a reunião de gente e cavalhadas, pois permaneço ainda no proposito de que o inimigo nos há de procurar, para abrir passo ao Governo do **Brasil**, prestes a tombar pelo [rasgado] do da guerra no **Rio Grande. A Aleman** [mandarei] outro próprio pedindo-lhe com urgência [todos] os cavalos que puder agenciar; e a F [rasgado] 300 que ainda se não [1v.] receberam. Para V. Ex.ª apreciar o transtorno moral de nossa gente, tem por cópia a representação que hoje recebi do juiz de paz de **Bagé** em n.º 2, e da carta de **Nico** em n.º 3. Àquela tenciono não contestar enquanto que **Pereira** não siga para a comissão a que se destinou; e a este que o governo aprova se a lembrança é dos patriotas que a sugeriram, menos na reunião de homens das fileiras pelas conseqüências aflitivas a esperar-se. Eu entendo que **Pereira** deve ser substituído, mesmo para proveito seu, mas não o farei sem ouvir o parecer de V. Ex.ª e a sua opinião acerca de quem o deve substituir, estando convencido que os comandantes dos Corpos devem ser os mesmos da polícia em seus respectivos distritos. Desta forma se cortam muitos abusos, se não dá ocasião a queixumes e animosidades, etc., etc...

Deus guarde a V. Ex.ª.

Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Piratini**, 26 de fevereiro de 1841.

Ao cidadão General **Antônio Neto.**

(a) **Domingos José de Almeida.**

R .a 2 de março

[Na folha 1r., com letra e tinta diferentes]

CV-455

Ilmo. Sr.

Em virtude das participações há pouco recebidas do Exmo. General Chefe do Estado-maior do Exército, acerca da vinda para a campanha do Exército Imperial acantonado em **Rio Pardo, Botucaraí** e **Cachoeira**, estando já deste lado de **Jacuí Jerônimo Jacinto** com duzentos homens de seu mando, o Tenente-coronel **Manuel Lucas de Oliveira**, apesar de doente, passou a tomar conta do comando de todas as forças desta Comarca; o que lhe comunico para seu conhecimento e para que sem trepidar cumpra com as ordens e requisições que lhe dirigir a bem das operações que tem a desenvolver de pronto. Deus guarde a V.S.ª.

Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Piratini**, 27 de fevereiro de 1841.

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**
(a) **Domingos José de Almeida.**

Ofício do Exmo. Ministro da Guerra de 27 de fevereiro, recebido a 4 de março, comunicando estar comandando a 1.ª Brigada o Tenente-coronel **Lucas.**
S. da R.
Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
Chefe Geral de Polícia do departamento de **Boqueirão.**
Do Ministério da Guerra.
Piratini

[No verso]

[No verso]

[Carimbo, no verso]

CV-456
Ilmo. Sr.

Movendo-se o inimigo de seus acantonamentos de **Rio Pardo, Jacuí** e **Cachoeira,** como nos ofícios em cópia juntos participa o Exmo. General Chefe do Estado-maior do Exército, e movendo-se também para este lado diversas partidas da Brigada de **Silva Tavares,** parece que se não pode duvidar de que o exército imperial tenha de operar de pronto na campanha; e para o recebermos como convém e de uma vez selarmos nossa independência, manda S. Ex.ª o Sr. Vice-presidente da República que V. S.ª, redobrando de esforços, coadjuve ativamente ao Tenente-coronel Comandante da 1.ª Brigada para reunir sem perda de tempo todas as praças dela e todos os cidadãos aptos para as armas; bem como toda a cavalhada em estado de qualquer serviço, a cujos proprietários declarará que serão tidos por desafetos à causa que defendemos se negarem ou ocultarem os cavalos que possuírem em ocasião tão melindrosa, asseverando-lhes que os perdidos no serviço da pátria lhes serão pagos com preferência a todas as mais dívidas do Estado. Os cavalos reunidos devem ocupar o ponto que indicar o cidadão Tenente-coronel Comandante da 1.ª Brigada.

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Piratini,** 27 de fevereiro de 1841.

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.**
(a) **Domingos José de Almeida.**

Ofício do Exmo. Ministro da Guerra de 27 de fevereiro, recebido a 4 de março, sobre reuniões com urgência e cópias de partes.
S. da R.
Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães.** Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**
Do Ministério da Guerra.
Piratini.
Vide cópia dos ofícios de **Neto** de 25 e 26 de fevereiro 41 e de **Ourique** de 21-2-41.

[No verso, letra de Inácio José Oliveira Guimarães]

[No verso]

[Carimbo, no verso]
[Na folha 1 r., letra de Alfredo Varela]

•

•

CV-457

Cópia — Exmo. Sr.. Pelo ofício junto do Major **Ourique** conhecerá V. Ex.ª o movimento do nosso exército e a saída de **Jerônimo Jacinto** para esta parte do **Jacuí**; e por isso tanto mais necessário se torna eu avançar sobre aquele ponto, o que já não tenho feito por falta de cavalos como tinha participado a V. Ex.ª em meus anteriores ofícios; é mister, portanto, que V. Ex.ª se digne comunicar-me se será possível que no pronto se arranjem alguns cavalos para minha marcha, visto que por aqui os não posso obter; porque do contrário terei de voltar a ver se poderei arranjar alguns. Nada mais ocorre por esta parte, e desejo que V. Ex.ª me dê alguma notícia do que souber dos mais pontos do nosso Estado. Deus guarde a V. Ex.ª. Quartel-general no passo da **Guarda** em **Camaquã,** 25 de fevereiro de 1841. Cidadão Ministro **Domingos José de Almeida. Antônio Neto.** Está conforme. O Oficial-maior interino. (a) **Vicente Ferrer de Almeida.**

[Cópia anexa ao documento CV-456]

CV-458

Cópia — Ilmo. Sr.. Neste momento tenho parte que passou **Jerônimo Jacinto** no passo da **Cachoeira** com 200 homens de cavalaria, e me persuado será para bater-me ou a V.S.ª; seja como for preciso é muita cautela entre nós. O exército hoje vem passar em **Santa Bárbara** e agora mesmo vou dirigir-me ao General a ver se cortamos ao dito **Jerônimo.** Deus guarde a V.S.ª. Campo em **Capané,** 21 de fevereiro de 1841. Ao cidadão Coronel **Agostinho Antônio**

de Melo, Comandante das Forças sobre **Jacuí. Felisberto Machado de Carvalho Ourique.** Está conforme. O Oficial-maior interino.
(a) **Vicente Ferrer de Almeida.**

[Este documento está anexo ao CV-456]

CV-459

Cópia — Ilmo. e Exmo. Sr.. Segundo as comunicações ontem recebidas do Coronel **Agostinho,** se acha o General **Canabarro** em **São Sepé** com a maior parte de nossas cavalarias da onde marchará para o **Jacuí** apenas recebesse as cavalhadas que se esperavam de **Alegrete;** suas avançadas se acham em **Capané** em contato com as do Coronel **Agostinho.** Agora mesmo marcha para as imediações da **Encruzilhada** a verificar as reuniões de todos os contingentes que se acham nas margens direita do **Jacuí** e **Guaíba,** com cuja força me porei em contato com aquele general; quando porém os realistas tomem a ofensiva, como indicam e me afirmam muitas pessoas vindas de entre eles, deixando esta marcharei a mover as dessa Fronteira, pois penso indispensável a reunião geral, mormente indo empenhar uma batalha que vai decidir de nossos destinos. Tive parte haver **Jerônimo Jacinto** vadeado o **Jacuí** no passo da **Cachoeira** no dia 21 com 200 homens, porém até agora nada mais tenho dele sabido, e ou foi falsa a notícia ou permanece ali emboscado. Deus guarde a V. Ex.ª. Quartel-general na estância do **Borges,** 26 de fevereiro de 1841. Ilmo. e Exmo. Sr. **Domingos José de Almeida.** Ministro da Guerra. **Antônio Neto.** Está conforme. O Oficial-maior interino.
(a) **Vicente Ferrer de Almeida.**

[Cópia anexa ao documento CV-456]

CV-460

São Gabriel, 15 de março de 1841.
Querida **Bernardina**

Ontem pelas nove horas da manhã aqui chegamos sem o menor incômodo; estou já sobre a banca a ver se me despacho nestes oito dias: porém o destino parece me não quer ainda para ti e para nossos filhos. O inimigo se achava anteontem em **Santa Bárbara,** aquém do passo de **São Lourenço;** vem nesta direção, e bem sabes que não me está a bem deixar meu posto em ocasião de perigo; Deus me dê paciência. De tudo o que for ocorrendo te irei participando. Saudades às comadres, compadres e conhecidos, abraça por mim a nossos filhos, e tu recebe o coração do

Teu

(a) **Almeida**

Na casa do compadre Sr. **Rafael** deixei uma japona de pano; manda ir para casa.

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.**
Bagé.

[No verso]

CV-461

São Gabriel, 19 de março de 1841.

Querida **Bernardina**

Por ter portador te dou notícias minhas. Vou indo sem novidades, e trabalhando com empenho para arranjar as contas de vários amigos e largar o cargo: isto era um dever de que me não podia dispensar.

O inimigo ainda se conservava até 16 no passo de **São Lourenço**, de donde destacou uma força sobre o Coronel **Agostinho** e General **Neto**. Este movimento faz supor que **Silva Tavares** apareça por **Piratini**, de donde estimo estar fora para não sofrer as visitas do mato.

Já me disseram teres aí chegado e nossos queridos com saúde: a eles por mim abraçarás; recomendarás às comadres, compadres e amigos; e tu recebe o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.**
Bagé.

[No verso]

CV-462

Cópia — Ilmo. Sr. Tenente-coronel **Manuel de Macedo Brum. São Gabriel**, 4 de abril de 1841. Chegando a meu conhecimento haver V. S.ª gravemente ofendido nessa minha reputação para melhor capturar a benévola amizade dos inimigos da causa rio-grandense com quem convive, lhe dirijo a presente para rogar-lhe que, a não querer passar por infame caluniador, no seu regresso venha munido de documentos para provar onde existe a estância que possuo com gados roubados desta, qual a marca deles e quem seu administrador ou capataz. Cumpre mais que traga também documentos para provar que não foram vendidos por meu cunhado **João Rodrigues Barcelos** e por minha ordem trinta e cinco escravos de minha propriedade a **Manuel Gonçalves da Costa**, negociante dessa pra-

ça, e se tenho ou não outros aí alugados. Isto se faz indispensável para V. S.ª mostrar a veracidade do que asseverou; e que não tenho aplicado o produto daqueles e o aluguel destes para as despesas do Estado, a quem sirvo sem o interesse de um real, e a quem me ufano de ter sacrificado meus serviços, minha fortuna e a fortuna de meus credores. A nação me é devedora de quantias liquidadas até hoje a de Rs. 21:600$781; dela, como disse, não tenho extraído um só real para mantener-me e à minha família; e com soberba, desafio a todos os torpes caluniadores, em cujo número tem V.S.ª distinto lugar, para provarem o contrário. De V.S.ª venerador e criado **Domingos José de Almeida.** Igual a **Joaquim de Faria Correia,** e a ambos por quatro vias.

42 [À direita da folha 1r.]

CV-463

Ilmo. Sr. Tenente-coronel **Manuel de Macedo Brum e Silveira. Bagé,** 15 de novembro de 1841. Não tendo recebido resposta da carta que por três vias a V.S.ª dirigi a 4 de abril próximo passado, a suponho extraviada, e por isso a apresento em quarta via, rogando-lhe se digne patentear quanto antes, por documentos ou outra forma qualquer, o que de minhas malversações e depredações avançou em **Montevidéu;** no que fará serviço à causa que sirvo. De V.S.ª venerador e criado. **Domingos José de Almeida.** Foram remetidas ao Major **Manuel José de Silveira, de São Gabriel,** e é por isso de presumir lhe chegassem às mãos.

[Na mesma folha do documento CV-462]

CV-464

São Gabriel, 5 de abril de 1841.

Querida **Bernardina**

Com a junção de **Silva e Medeiros** com o Exército Imperial vamos a partir daqui para **Alegrete** com muita brevidade, e logo que eu ali chegue te mandarei buscar. É prudente receberes todo o dinheiro que te puderem dar **Joaquim Gomes, Fayete** e **Borba;** manda também pedir algum a Dom **Francisco de Truebas,** e mesmo a **Victorica** se estiver em **Cerro Largo. Borba** te pode dar uma rês todas as semanas. Sobre mim não tenhas cuidado.

Saudades às comadres, compadres, prima e primo, abraços a nossos filhos, e tu recebe o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.**
Bagé.

[No verso]

CV-465

São Gabriel, 10 de abril de 1841.

Querida **Bernardina**

Ontem recebi as tuas de 5 e 7 do corrente, que muito estimei por saber que ficavas de saúde e nossos filhos, a quem por mim abraçarás ternamente. Estou mais tranqüilo com os socorros que recebeste de **Fayete e Gomes;** outros te hão de chegar de **Piratini** e **Santa Ana,** e fica certa que se daqui mover-me te mandarei ir para onde eu for, sem perda de tempo.

Se vires que o **Casaca** pode pregar algum petardo, manda-mo com o compadre **Rafael,** com o qual assentarás também na maneira de seres suprida de uma rês todas as semanas.

Recomenda-me às comadres e compadres; dize a **Bernardino, Luís** e **Custódia** que recebi suas cartas que não respondo por falta de tempo; ao amigo **Bruto** e **Maria** que estou mal com eles por me não escrever. Recebe tu o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.**
Bagé.

[No verso]

CV-466

Ilmo. Sr.

Para **Luís Francisco da Cunha,** cabo do 4.º Batalhão e ordenança desta Secretaria, andar com mais alguma decência, mande V. S.ª dar-lhe duas camisas, duas calças e duas ceroulas, ou fazendas para tais objetos.

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria da Fazenda em **São Gabriel,** 14 de abril de 1841.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ilmo. Sr. **Bernardo José Rodrigues Filho**
1.º Deputado do Quartel-mestre-general

Recebi 9 varas de algodão e cinco de brim e 6 novelos de linhas.
2$880

(a) **Luís Francisco da Cunha**

[Recibo junto com o documento CV-466]

[No verso]

S.R.
Ilmo. Sr. **Bernardo José Rodrigues Filho.**
1.º Deputado do Quartel-mestre-general.
S/Q
Do Ministério da Fazenda.

Uma opa para o estandarte por 3$840 em 12 de maio de 1841.
4.º Batalhão

[No verso, com letra de Luís Francisco da Cunha]

CV-467
São Gabriel, 15 de abril de 1841.
Querida **Bernardina**

Ontem tive aviso de que o exército inimigo se encaminhava para o **Baú**, a fazer provavelmente sua junção com **Silva** e **Medeiros** para dirigir-se a este rumo. Eu assim o penso, e por isso te dirijo a presente para que te acauteles de toda e qualquer força dele que por aí passe, pois me consta que em **Caçapava** desatenderam a várias famílias: o que te sirva de governo, visto não ser possível tirar-te daí com a brevidade que se faz de mister. Os escravos põe com tempo em lugar seguro, enviando-me o **Casaca** de quem me não fio. A meu respeito não tenhas cuidado.

Recomenda-me a nossas comadres e compadres, abraças por mim a nossos filhos, e recebe tu o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.**
Bagé.

[No verso]

CV-468
Ilmo. Sr.

A bem dos interesses do Estado exijo que V. S.ª me informe com urgência: 1.º quantas reses se tem consumido no município da força aqui estacionada desde o dia de sua chegada a hoje, compre-

endidas as distribuídas com oficiais, empregados e famílias da povoação; 2.º qual o destino dado aos couros delas; e 3.º qual o número de couros ora existente em bom e mau estado.

Igualmente me informará qual a maneira por que são recebidas e distribuídas as reses destinadas para tais fornecimentos. Deus guarde a V.S.ª. Secretaria da Fazenda em **São Gabriel**, 15 de abril de 1841.

Ao cidadão **Bernardo José Rodrigues**, 1.º Deputado do Quartel-mestre-general.

[Minuta]
[À esquerda da folha 1r.]

14

CV-469

Ilmo. Sr. Tenente **Anacleto Alonso**

Bagé, 8 de outubro de 1841.

Prezado amigo e Sr.. Sei que V. S.ª tem porção de erva-mate de superior qualidade, e por isso lhe rogo me mande dois terços dela para meu gasto se tiver carreta que os conduza ou, na falta dela, um cargueiro, podendo logo dispor de sua importância.

Sem outro assunto sou, de V.S.ª.

Amigo afetuoso e obrigado

[À margem da folha]
[Minuta no verso do documento CV-468]

112

CV-470

Ilmo. Sr.

A fortuna parece ter tomado a peito o pronto termo de nossos trabalhos, arrojando ao campo nossos inimigos. Sem um só tiro pode ser dissolvido o Exército Imperial se o concurso de todas as autoridades e de todos os cidadãos da República se puser em ação.

Para esse fim convém que V.S.ª sem perda de momento mande reunir, sem exceção, nos distritos de sua jurisdição militar, não só todos os homens capazes de pegar em armas, como ainda todos os cavalos que estejam ou não em estado de bom serviço, largando-se as tropas feitas ou por fazer para empregarem-se nas armas os cidadãos e cavalos nelas entretidos; pois à vista da salvação da pátria se esquecem todas e quaisquer outras considerações.

Depois de V.S.ª impor-se do determinado nas circulares que dirijo aos comandantes de polícia dos seis distritos de **Alegrete**, os

transmitirá sem demora, secundando suas ordens a respeito. Deus guarde V.S.ª.

Secretaria dos Negócios do Interior em **São Gabriel**, 23 de abril de 1841.

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.

(a) **Domingos José de Almeida.**

Nas ordens que expedir deve [1v.] excetuar as tropas que se estão fazendo por conta do Estado, as quais por minha parte não excedem de duas, uma na estância do **Salso** e outra em **Santana do Livramento**; mas se isto mesmo servir de aresto para o prosseguimento de outras mande parar com todas. **Era ut supra.**

(a) **Almeida.**

CV-471

Ilmo. Sr.

O 1.º Deputado do Quartel-mestre-general me informa serem precisas doze carretas para os transportes, distribuídas da maneira seguinte: 4 para as bagagens da Infantaria; 2 para a ferraria; 1 para a alfaiataria; 1 para roupas feitas; e quatro para as miudezas do comissariado; V.S.ª, como conhecedor das pessoas que podem fornecer este auxílio, as mandará aprontar com a possível brevidade.

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria do Interior em **São Gabriel**, 24 de abril de 1841.

Ao cidadão Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.

(a) **Domingos José de Almeida.**

CV-472

São Gabriel, 30 de abril de 1841.

Querida **Bernardina**

Depois que recebi as tuas de 14 e 20 do corrente ainda não pude ter notícia alguma de ti e de nossos queridos filhos; julga que aflições não terei sofrido à vista dos horrores cometidos pelas tropas do império nessa jornada de **João Paulo**, digno chefe dos canibais que comanda: o céu porém não deixará impunes tantas atrocidades. Manda-me notícias logo que o possas fazer, para o que não repararás em despesas.

Fizeste bem pedires a **Victorica** o dinheiro de que fazes menção; repete tais pedidos, e mesmo a **Truebas**, para não sofreres necessidades; e quando as coisas se transtornem ainda mais, vende algum escravo e nada de privações.

Eu só espero pelo desfecho desta campanha para me retirar à vida privada, dedicar meus serviços a ti e à educação de nossos filhos que os reclama instantemente. Apesar de aflito e apressionado de trabalhos vou gozando saúde; mas muito falto de dinheiro e já quase sem meios de o haver por causa da grande despesa que fiz desde que saí de **Caçapava.**

Dize a nossos filhos que lhes não respondo por não ter tempo, que aceitem minha bênção e meu coração. Saudades às comadres e compadres, e tu recebe o coração saudoso do

Teu

(a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.**
Bagé.

[No verso]

CV-473
São Gabriel, 3 de maio de 1841.
Querida **Bernardina**

Ontem recebi a tua de 28 do passado, e sua leitura me encheu da mais viva satisfação, pela certeza de não teres sofrido com a estada nessa de nossos inimigos, que só aí procederam bem. Sobre mim não tenhas o menor incômodo e me escreve continuamente como te tenho feito; elas te chegarão às mãos.

Logo que o inimigo avance ou se retire, te mandarei sair para onde eu tiver de parar neste inverno.

Manda o **Casaca,** logo que esta receberes, para a casa do velho **Neto,** a fim de ir com **João da Cunha** a **Montevidéu** quando por ali passar; e isto faze logo que esta receberes.

O Ministério **Andrada** caiu, bem como o Presidente e Comandante das Armas desta, vindo o **Saturnino** em lugar de **Álvares Machado,** e Conde do **Rio Pardo** em lugar de **João Paulo.** Isto tem de produzir bons resultados, etc., etc...

Saudades a nossas comadres, abraços a nossos queridos filhos, e tu recebe o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de Almeida.**
Bagé.

[No verso]

CV-474

Ilmo. Sr

Inteirado de quanto V.S.ª me diz no ofício que me dirigiu a 9 do corrente acerca das licenças para a exportação de gado de corte, respondo

Na ocasião de expedir a ordem para a sua absoluta privação, com o fim de não serem distraídos do exército homens e cavalos pus fora dessa determinação o francês **Delapierre** somente por saber que há muito estava com gente empregada no aparte de várias tropas, naquela data a concluir-se. Logo depois o cidadão **Antônio Prudente da Fonseca** exigiu portaria para uma tropa que já vinha em marcha, como asseverou o Capitão **Alexandre Bueno de Camargo,** e lha não pude negar por vir em caminho; o mesmo sucedeu com o cidadão **Fidélis Nepomuceno Júnior.**

José Maria de Macedo representou pouco depois ter uma tropa apartada e pronta a seguir de conta do Capitão **Fidélis,** e [1v.] nesta circunstância lhe não pude negar portaria por coisa pertencente a este cidadão prestável.

Jobim de Cambaí e **Hermenegildo Carvalho** pelas mesmas razões expediram o gado que tinham apartado; e além destes a ninguém mais tem o governo permitido a extração de gados e de novo recomenda a V.S.ª. que o não permita para atender-se ao exército somente

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria da Fazenda, 11 de maio de 1841.

Ilmo. Sr. Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.

(a) **Domingos José de Almeida.**

S. da R.

[No verso]

Ao cidadão Coronel **João Antônio da Silveira.**
Comandante da Divisão da Direita.
Aonde se ache.
Do Ministério da Fazenda.

CV-475

Sr. Comissário

Para o Capitão **José Amaral Ferrador** veja se compra a peça de chita que pede na carta inclusa para camisas; cuja carta e chita me enviará, que depois lhe irá a ordem para o pagamento.

De V. S.ª
Amigo afetuoso

(a) **Almeida.**

S. C., 14 de maio de 1841.
uma peça de chita por 12$800 rs. [Em tinta e letra diferentes, na folha 1 r.]
em casa de **Lucas.**
Ilmo. Sr. **Bernardo José Rodrigues.** [No verso]
Sua residência.
2.º Corpo de 1.ª linha. [No verso]
Para lançar.

CV-476
São Gabriel, 23 de maio de 1841.
Querida **Bernardina**

Um ataque não tão forte como aquele que tive em **Caçapava** me há prostrado de cama há quatro dias: porém bastante melhorado, daqui a pouco parto para o **Rosário,** para onde há seguido toda a nossa força. Não tenhas o menor cuidado, que minha moléstia parece ser mui passageira. Se o **Evaristo** te levar algum dinheiro, guarda-o. O portador desta é o Sr. **Luís Machado Teixeira,** que vai para coletor dessa; espero que o sirvas no que puderes.

Saudades a nossos compadres, comadres, prima e conhecidos; abraços a nossos filhos e tu recebe o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de** [No verso]
Almeida.
Bagé.

CV-477
Caleira, 24 de junho de 1841.
Querida **Bernardina**

Por ter portador te dirijo a presente para dar-te notícias minhas, e para dizer-te que logo que conclua uns papéis que tenho de remeter a **Matos,** voarei a dar-te um abraço e a nossos queridos filhos, a quem por mim abençoarás.

No aperto em que anteontem pusemos o inimigo ao passar em um banhado lhe matamos cinqüenta e tantos, e lhe ferimos perto de duzentos, perdendo somente um republicano morto e 23 feridos, em cujo número se acha o Tenente-coronel **Vilaça,** que suponho não de perigo. Dá esta notícia aos amigos Srs. **Pereira** e **Gomes** a quem não escrevo pela pressa do portador. O inimigo se dirige para **Santa Maria da Boca do Monte** e nosso exército talvez o desfaça antes que ali chegue.

Dize à nossa comadre Sra. D. **Tomásia** que muito senti seu incômodo, mas que lhe dou os parabéns e às suas meninas pelo seu restabelecimento como me diz o compadre Sr. **Rafael** que aqui se acha. Saudades à comadre **Joaquina**, compadre **Sousa, João Pereira**; abraça por mim a nossos filhos e recebe tu o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Se vires o amigo Sr. **Irineu** faze-lhe minhas visitas, e que receba esta por sua, bem como o amigo Sr. **Borba.**

Sra. **Bernardina Barcelos de** [No verso]
Almeida,
Bagé.
De **Domingos José de Almeida.**

CV-478

São Gabriel, 8 de julho de 1841.

Querida **Bernardina**

No 1.º do corrente enviei a nosso compadre os papéis que vim fazer para ele assinar e mos remeter e eu seguir com eles a essa para os enviar a **Matos** como tratamos; ele se achava então daqui a dez léguas, em cuja distância poderia o próprio aqui chegar em três dias: até hoje, porém, nem o próprio e nem resposta me tem vindo; julga quanto isto me não terá incomodado.

Hoje me disseram que ele mesmo vem, e que talvez antes da noite aqui esteja: se assim acontecer, eu mesmo serei o portador desta, e se não seguirá pelo compadre **Rafael.**

Seja qual for o embaraço de minha ida a essa, nada a privará; espera-me pois por estes poucos dias. Recomenda-me às comadres, compadre e conhecidos, abraça por mim a nossos filhos, e recebe tu o coração do

Teu

(a) **Almeida.**

Sra. **Bernardina Barcelos de** [No verso]
Almeida.
Bagé.

CV-479

Ilmo. e Exmo. Sr.

Submetendo D. **Maria Ângela Corte Real de Lima** sua fortuna a um homem furioso inimigo da República, que pode aplicá-la contra ela, demasiado respeitador das virtudes cívicas daquela se-

nhora foi o governo em não mandar seqüestrar todos ou parte de seus bens por incursos nas disposições do Decreto de 11 de novembro de 1836, e transferir somente para seu genro, o Tenente-coronel **José Alves de Morais**, o arrendamento do rincão de **Saicã** para cruzar essa aplicação, não permitindo todavia a remoção do seu gado e herdeiros já no pronto, pela impossibilidade de achar campo para os receber. Nesta medida consegue o governo dois fins: o 1.º aquele de arredar de si a pecha de zelar a propriedade de um inimigo, quando evaporam-se as dos patriotas na manutenção da independência; e 2.º naquele de prevenir que tais bens revertam contra o Estado, conservando-os aliás sob administração de interessados, a fim de mostrar que reconhece e aprecia os serviços da predita Sra. em outro tempo prestados, mantendo ao mesmo tempo a fortuna da esposa e filhos do General **Lima**.

À vista das razões ponderadas e da falta da procuração que se exigiu por despacho de 16 do corrente, o governo ratifica a transferência do arrendamento do rincão citado, o que comunica a V. Ex.ª de ordem de S. Ex.ª o Sr. Presidente da República, para sua inteligência.

Deus guarde V. Ex.ª. Secretaria da Fazenda [1v.] em **São Gabriel**, 19 de julho de 1841.

Ilmo. e Exmo. Sr. General **João Antônio da Silveira**.

(a) **Domingos José de Almeida.**

[No verso]

S. da R.
Ilmo. e Exmo. Sr. General
João Antônio da Silveira.
Comandante do 1.º Corpo do
Exército.
Do Ministério da Fazenda.

CV-480
Amigo e Sr. **Smithe**
Bagé, 3 de agosto de 1841.

Rogo-lhe o favor de dar à Exma. Sra. D. **Isabel Leonor Meireles de Matos** ou à sua ordem cinqüenta patacões prata, que com o respectivo recibo os darei aqui a quem V.Mcê. determinar, e lhe ficará obrigado o

Seu afetuoso amigo

(a) **Domingos José de Almeida.**

[No verso]

Sr. **Frederico Smithe**, ausente
à sua ordem.
Piratini.

CV-481

Ilmo. Sr.

Tendo ontem mandado dar, de casa do negociante **Rafael Zobaran** (*), as fazendas precisas para preencher o pedido junto firmado pelo Tenente-coronel **Tomás José Pereira** em [9 do] mês passado; e não tendo o dito negociante as próprias para o fim exigido, rogo a V.S.ª as dê, sendo que possa [ser, ao] cidadão **Camilo Mércio Pereira,** certo de que sua importância mandarei satisfazer por esta, ou por a Coletoria que [indi] car. As miudezas que se têm [tirado em] sua casa até [hoje] lhe mandarei [pagar em cou] ros do consumo se [assim] lhe convier [rasgado] enviar-me a [respectiva] conta. [rasgado] **Bernardo José Rodrigues** terá de [rasgado] artigos para vestir-se alguns [rasgado]. V.S.ª não duvide dar-lhe o que [pede] [rasgado] importância pela forma acima expressada.

Deus guarde a V. S.ª. Secretaria da Fazenda em **Bagé,** 12 de agosto de 1841.

Ao cidadão **José de Assis Candall.**

(a) **Domingos José de Almeida.**

[1v.]

25 côvados de [rasgado]	3840	96$000
10 ditos [rasgado]	2400	24$000
42 ditos de baeta rosa	1120	47$040
[34] ditos de belbute	600	20$400
6 varas de algodão azul para calças	640	3$840
1 peça de riscado para camisas. 44 côvados	320	14$080
1 dita algodão 20 varas para ceroulas	320	6$400
27 1/2 [8 tas.] de retrós azul	200	5$500
16 novelos de linha	40	$640
7 dúzias [mcas.] furadas para as calças	100	$700
4 dúzias botões amarelos para os ponches		1$280
3 1/2 ditos para [rasgado]	200	$700
32 côvados de [rasgado]	320	10$240
12 dúzias [rasgado]	320	3$840
29 côvados de [rasgado] as		

(*) - No original Soveram

fardas [rasgado]	1280	37$120
1 chapéu de pano		2$400
1 barbicacho		$800
	Soma	274$980

Por ordem do Exmo. Ministro **Domingos José de Almeida.** Recebi do cidadão **José de Assis Candall** as fazendas acima mencionadas no importe de duzentos setenta e quatro mil novecentos e oitenta rs. para fornecimento [rasgado] praças da 5.ª Brigada. [Rasgado] agosto de 1841.

(a) [rasgado] **de Morais Pereira.**

S. da R.

[No verso]

Ao cidadão **José de [Assis] Candall.**

[rasgado]

S/R

Do Ministério da Fazenda.

CV-482

(Reservado)

Ilmo. Sr.

Anuindo S. Ex.ª o Sr. Presidente à proposição por V. S.ª oferecida por parte de um negociante do **Rio Grande,** que se compromete fornecer-nos de dois a quatro mil côvados de pano ordinário a dois mil réis ao côvado; igual porção de baetas a setecentos réis; bel butinas a quinhentos réis; e algodão americano a duzentos e cinqüenta réis a vara com o prêmio de sessenta por cento, para ser pago da importância de tudo em novilhos de corte pelo preço de três patacões prata cada um nos rodeios, que deverão ser beneficiados na charqueada de V.S.ª, me determina lhe diga que quanto antes faça vir os gêneros indicados, ou maior porção se for possível e os envie ao Exmo. General Chefe do Estado-maior, certo de que a importância dos mesmos lhe será enviada em novilhos imediatamente que sejam exigidos, e que os efeitos provenientes de tais novilhos serão exportados livres de direitos na conformidade do disposto no § 8 do art. 37 do regulamento das coletorias, e bem assim o sal que introduzir para benefício de tais novilhos.

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria da Fazenda em **Bagé,** 14 de agosto de 1841.

Ilmo. Sr. **Inácio José de Oliveira Guimarães**

(a) **Domingos José de Almeida.**

Ofício do Ministro da Fazenda do 14 de agosto, recebido a 29, sobre a vinda dos gêneros. [No verso]

S. da R. [No verso]

Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães**, Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão.**

Do Ministério da Fazenda. Recebido a 29: [No verso, a lapis]

CV-483

Meu Exmo. compadre, amigo e Sr.

Candall exige documento das fazendas constantes da relação junta, diz que por sua ordem dadas ao Capitão **João Fernandes;** e se assim for pode V. Ex.ª rubricar para se lhe mandar passar o dito documento.

De V. Ex.ª

Compadre e amigo fiel e obrigado

S.C., 16 de agosto de 1841.

(a) **Almeida.**

Exmo. Sr.

Devolvo a conta rubricada, e conquanto eu esteja certo de que pelo Capitão **João Fernandes** mandei fazer esta compra para suprimento de algumas praças e oficiais, todavia não posso lembrar-me das miudezas que foram; porém, como eu havia dado ordem àquele capitão para dar documento do que recebesse, e não tendo ele feito, não tive dúvida em rubricar, certo na capacidade do negociante, e mesmo porque exigirei do capitão a conta, em tempo oportuno.

Seu amigo fiel

(a) **B. G. Silva.**

Exmo. Sr. Presidente. [No verso]

S. casa.

CV-484

Ilmo. Sr.

Estando gravemente enfermo **Serafim Dias**, cabo da 5.ª Companhia do 3.º Batalhão, e sem roupa alguma com que se cobrir, haja V. Mcê. de lhe dar o ponche feito, e avisar em tempo idôneo ao

comandante do dito Batalhão para a carga respeotiva. Deus guarde a V. S.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Bagé**, 20 de agosto de 1841.

Ilmo. Sr. **Bernardo José Rodrigues.**

1.º Deputado do Quartel-mestre-general.

(a) **Domingos José de Almeida.**

S. da R.

[No verso]

Ilmo. Sr. **Bernardo José Rodrigues,**

1.º Deputado do Quartel-mestre-general.

Do Ministério da Guerra.

CV-485

Ilmo. Sr.

Por virtude de sua oficiosa de 15 do corrente, incluso lhe remeto uma portaria para, na apresentação dela ao cidadão Comissário Geral do Exército, serem entregues ao negociante **Francisco Nault** os quarenta couros que V.S.ª requisitou, a fim de continuar a ser sua família socorrida pelo dito negociante, e marchar V.S.ª sem demora para este campo.

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Bagé**, 24 de agosto de 1841.

Ilmo. Sr. Capitão **José Amâncio Jambeiro.**

(a) **Domingos José de Almeida.**

S. da R.

[No verso]

Ilmo. Sr. Capitão **José Amâncio Jambeiro.**

Piratini.

Do Ministério da Guerra.

CV-486

Sr. **Júlio Paulet**

Bagé, 25 de agosto de 1841.

63

Amigo e Sr.. Pessoa de minha amizade me pede para saber de V.Mcê. se pretende vender a sua máquina de fazer graxa que se acha em **Pelotas** já bastante danificada e quanto pretende por ela; e assim mais que lhe informe se aí poderá vender porção de mulas mansas, e qual o maior preço que poderá obter por cada uma: o que

me dirá com brevidade enviando sua resposta a **Cerro Largo** a D. **Francisco Truebas**, para este ma remeter.

Lembranças a **Augusto** e disponha do

Seu afetuoso venerador e amigo

2 [No final da folha]
46 [No final da folha]
[Minuta]

CV-487

Ilmo. Sr. Major **Israel Soares de Azambuja**

Bagé, 25 de agosto de 1841.

Compatriota e amigo

O acontecido no 4.º Distrito a **Domingos Lopes** e **Francisco Duarte** sobreponto me tem afligido pelo clamor que se tem feito ouvir contra o governo em não proceder contra os autores desses atentados.

Copiado n.º 4

[No verso do documento CV-486]
[Minuta]

CV-488

Ilmo. Sr. Major **Israel Soares de Azambuja**

Bagé, 25 de agosto de 1841.

64

Compatriota e amigo

O acontecido a **Domingos Lopes** e **Francisco Duarte** sobreponto me tem afligido pelo clamor que se há levantado contra o governo por não punir seus autores, e posto os designados sejam patriotas sem mescla, todavia a opinião geral me há forçado a mandar **ex-officio** proceder contra os autores de tais atentados. Com esta indispensável providência, que não passará por ora de recomendação, cessará o clamor público, que pouco a pouco, empregando-se em outros assuntos, olhará para aqueles com indiferença, não acusará o governo de apatia, e os patriotas designados não sofrerão o incômodo que paixões irreprimidas lhes há acarretado.

Pondo em si qualquer homem pensador o sucedido a **Domingos Correia** desculpará sua alucinação, e jamais convirá que um passo irrefletido, em vingança de ofensa que feriu coração e honra, autorize a ninguém para o secundar.

A República há perdido dois homens prematuramente, e se vê na contingência de perder patriotas distintos que hão merecido sua estima e contemplações, se imprudentes levarem avante vinganças não próprias de almas generosas!

Eu não tenho a honra de o conhecer; mas avaliando devidamente seus serviços, serviços à pátria tão preciosos, me animei dirigir-lhe a presente com o fim de convidá-lo ao pronto desprezo de projetos mal combinados, e de promover os meios de reaparecer a paz no seio dos habitantes desse distrito, dignos sem dúvida de suas solicitudes em harmonizá-los; esperando do tempo que V.S.ª fará justiça às minhas intenções.

Não exijo de V. S.ª o sacrifício de procurar amizades que reprova; mas confio que não perseguirá a quem tiver por inimigo, certo de que só dessa forma levará a paz ao centro das famílias, e merecerá elogios de seus concidadãos.

Meu préstimo é quase nulo; mas pode contar com ele em tudo que lhe for de mister, certo de que sou

De V. S.ª

Compatriota e amigo afetuoso

3 [No final da folha]
47 [No final da folha]
n.º 1, copiado [No verso]
[Minuta]

CV-489
Ilmo. Sr. **Luís Antônio de Castro Braga**
Bagé, 26 de agosto de 1841.
70

Prezado amigo e Sr.

Tendo ainda agora 4 da tarde recebido a sua estimada de 23 do passado, passo a contestá-la, para aproveitar um próprio que para essa parte amanhã cedo.

Tendo-se expedido ordens terminantes para se confiscar todas as mercadorias que desse município se encontrar com direção ao campo inimigo, bem com direção a **São Gabriel, Santa Maria da Boca do Monte** ou **Cruz Alta**, não pode ter lugar a permissão da introdução de farinhas que V.S.ª exige para a Sra. D. **Leocádia**; o que sobreponto sinto.

O amigo **Bocquin** partiu ontem para **Montevidéu** a ver-se com sua família, apesar de não ter plena certeza de ali achar-se, e sim duas sobrinhas. A ele hei mandado dar Rs. 107$420, importância dos gêneros que V. S.ª me remeteu a 2 e 8 de novembro p.p., e que ele me disse os havia pago a V.S.ª.

Meus serviços continuam à sua disposição; pois que com veras sou

De V.S.ª
Amigo muito afetuoso e obrigado

53 [No final da folha]
Copiado [Minuta]

CV-490
Ilmo. Sr. **Manuel Francisco de Moura.**
Bagé, 26 de agosto de 1841.
71

Estimável tio amigo e Sr.

Para destazer um engano, lhe rogo o favor de dizer-me quanto recebeu por minha conta da Coletoria de **Candiota,** quanto mandou a **Alexandre Simões** para remeter à sua sobrinha e quanto entregou ao cabo **Quirino.**

Tambem lhe rogo a pronta remessa dos quarenta alqueires de cal que lhe pedi.

Meus respeitos à minha tia e Sra., e V.Mcê. disponha do
Seu parente e amigo obrigado

54 [No final da folha]
[Minuta]

CV-491
Sr. **José Manuel da Silva**
Bagé, 26 de agosto de 1841.
72

Toda a sola, lombilhos, cavalinhos e vaquetas que lhe pedi em pagamento do restante da conta de **Fagundes** que tem a dar-me, como ainda tudo o mais que tiver destes artigos, pode V.S.ª entregar ao Sr. Tenente-coronel **Florentino de Sousa Leite** para mos enviar, e me dirá qual a Coletoria que maior arranjo lhe faz receber o restante para lhe enviar as ordens.

Sem outro assunto sou
De V.S.ª
Afetuoso venerador e criado

55 [No final da folha]
[Minuta]
Copiado. 2 [No verso]

CV-492
Honrado Tenente-coronel e amigo **Demétrio Ribeiro**
Bagé, 27 de agosto de 1841.
73

Em virtude de vossa estimada carta de 3 do corrente há pouco recebida, incluso vos remeto a ordem de 160$000 que exigistes para receberes em qualquer das coletorias do Estado, a fim de satisfazeres ao amigo **Sarasin.**

Para tudo o mais que for do vosso serviço mandai com franqueza ao

Vosso sincero amigo e compatriota

Agosto

Último para copiar

56 [Minuta]

CV-493

Ilmo. Sr.

O cidadão **José Douglas Pimentel,** que acaba de ser dispensado do serviço por ter expirado o prazo do seu engaje, pede uma baeta à conta de uns atrazados por ver-se sem uma coberta que o abrigue do tempo em seu trânsito desta para **Jaguarão**; e sendo de justiça a sua exigência veja V. S.ª se lhe arranja dita baeta e lha entrega, dando parte ao comandante do 2.º Corpo de Clavineiros de 1.ª linha para a carga respectiva. Deus guarde a V.S.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Bagé,** 31 de agosto de 1841.

Ilmo. Sr. **Bernardo José Rodrigues**

1.º Deputado do Quartel-mestre-general.

(a) **Domingos José de Almeida.**

O Sr. **Benito Gontan** pode dar três côvados de baeta ao cidadão de que acima faço menção e obter recibo que eu satisfarei sua importância. **Era ut supra.**

(a) **Almeida.**

2880

Recebi o gênero acima mencionado.

(a) **José Douglas Pimentel.**

S. da R. [No verso]

Ilmo. Sr. **Bernardo José Rodrigues.**

1.º Deputado do Quartel-mestre-general.

Do Ministério da Guerra.

CV-494

Meu Exmo. compadre e amigo

Desde o dia que se colocou em uma só pessoa a Administração do Estado e o Comando-em-chefe do Exército, a marcha daquela se há obstruído. O Ministro da Guerra transmite ao general as ordens

do governo e é por este fato autoridade superior ao general; mas qual sua conduta quando o general é mesmo Presidente, ainda se não marcou.

V. Ex.ª tem estabelecido um precedente que, não constando do registo, pode a cada momento apresentar acusações graves contra o ministro, que de maneira alguma tem como se justifique perante a lei e perante o público.

Sim; manda que se remeta ao Secretário Militar as cópias das ordens e decretos expedidos pelo governo, sem a mais mínima cerimônia para se publicarem essas disposições em Ordens do dia. Vamos que o Secretário maliciosamente deixa de assim o praticar, ou que mesmo o não queira: qual o remédio a dar-se? Exemplo disto tem V. Ex.ª nos documentos juntos. O Cirurgião-mor propôs competentemente seus empregados: V. Ex.ª os aprovou e na forma do péssimo costume determinou que se mandasse cópia ao Secretário Militar; assim se fez. Porém o que diz ele? Que se dirija diretamente ao Cirurgião-mor, quando pela cópia do aviso que se lhe remeteu e que ele devolveu, viu que isso já se havia feito.

Estas brincadeiras de rapazolas podem aumentar a gravidade de nossas atuais circunstâncias e apontam que medidas sérias se devem tomar para prevení-las.

O Trem de Guerra, em toda a parte do mundo, nunca esteve debaixo da direção do General-em-chefe: nesta inteligência o encarregado da direção reclama os indivíduos que lhe são precisos para a repartição; mas depois de feito ofício, que incluo, lembrei-me do praticado com o Secretário Militar e demorei sua remessa. Diga-me V. Ex.ª o que praticar devo a tal respeito, ou pondo as coisas como devem ser, ou encarregando ao seu Secretário Militar o estabelecimento do Trem, faturas de mangueiras, carvões, vinda de materiais, etc., entendendo-se diretamente com juízes de paz, chefes de polícia, e mais autoridades a quem convier, riscando da pauta o Ministério da Guerra por desnecessário, ou aquele de Secretário Militar por ocioso enquanto investido V. Ex.ª das duas autoridades, etc., etc., etc...

De V. Ex.ª

Compadre e amigo obrigado.

Bagé, 2 de setembro de 1841.

(a). **Almeida.**

74

1841 — setembro — 2 [No verso]

57

1.º Copiado [Minuta]

CV-495
Ilmo. Sr. **Antônio José de Abreu**
Bagé, 4 de setembro de 1841.
75

Prezado amigo e Sr.

Pelo Sr. **Albino José Ferreira** recebi sua estimada de 26 do passado e termo de conciliação com ele feita em meu nome nesse mesmo dia, pelo que lhe estou sumamente agradecido.

Como o dito Sr. **Albino** nesta conciliação desmentisse o que havia dito naquela que teve com **Benito Agostinho Graña,** a 24 de julho último, e me passasse clareza da quantia de Rs. 1:098$850, que por ele mandei dar ao dito **Graña** em **Montevidéu,** haja V.S.ª de suspender todo e qualquer procedimento judicial que contra ele tenha tentado em virtude das minhas anteriores; e me diga qual a despesa feita para lhe mandar satisfazer.

Meus respeitos à Sra., e V.S.ª disponha do

Seu muito afetuoso e obrigado amigo

58
Copiado 2

[No verso]
[Minuta]

CV-496
Sr. **Francisco Nault**
Bagé, 6 de setembro de 1841.
76

Amigo e Sr.

Com a sua de 26 do passado me foram entregues três surrões contendo treze alqueires de milho a 1280 e seis de farinha de mandioca a 3200, importando tudo em Rs. 35$840, que entregarei a quem V.Mcê. determinar, ficando-lhe sumamente agradecido por tal remessa.

Como tenha porção de milho e esteja próxima a primavera, deixe V.Mcê. de me mandar o resto do que lhe encomendei.

Meus respeitos à madama, e V.Mcê. disponha do

Seu amigo afetuoso e criado

59
Copiado n.º 3

[No verso]
[Minuta]

CV-497
Ilmo. Sr. **Manuel Rodrigues Barbosa**
Bagé, 6 de setembro de 1841.
77

Meu respeitável amigo e Sr.

Grande foi meu prazer quando ontem recebi a sua preciosa de 3 do corrente pela certeza que nela me dá de que V.S.ª a fazer dela como a Ilm.ª D. **Maria Madalena** minha Sra. e sua ilustre família se achava de saúde, bem que sinceramente desejo lhes assista por dilatados anos.

V.S.ª deve persuadir-se que seus preceitos para mim são sagrados: fique pois o **Jacinto** em sua casa visto ser isso de sua vontade, e para pô-lo de uma vez a coberto de sua valiosa proteção, ele que lhe diga a que companhia e batalhão pertencia quando foi para **Caçapava,** a fim de lhe remeter sua baixa.

Minha segunda ordem a favor da Sra. D. **Isabel Leonor de Matos** foi contra **Smithe** que supus a satisfizesse; mas constando-me que a desprezara daqui remeti àquela Sra. cinqüenta patacões, e sobreponto agradeço as quatro onças que V.S.ª por minha conta mais lhe deu, a fim dela poder ocorrer à sua sogra em sua retirada com alguma coisa.

[1v.] Tanto as ditas quatro onças como os vinte patacões que lhe devo e de que mandei — Fica — de S. **Gabriel,** daqui a alguns dias pode V.S.ª mandar receber que suponho poder satisfazer.

Minha mulher e criada de V.S.ª se faz lembrada à Ilm.ª Sra. D. **Maria** minha Sr.ª e a V.S.ª, e eu particularmente por ser com veras

De V.S.ª

Amigo fiel e o mais obrigado

PS — Recomende-me ao Sr. Dr. **Maneco** e os outros Srs. seus filhos cujos nomes agora me não lembra.

Copiado 4

60

[Minuta]

CV-498

Ilmo. Sr. **Simeão Estelita da Cunha**

Bagé, 9 de setembro de 1841.

78

Prezado amigo e Sr.

Manuel Pires exige de mim a importância da letra que lhe passei para ultimar a transação que entre ele e V.S.ª existia; diga-me se quer que a entregue para dar providência ao arranjo dela.

Nossos respeitos à Ilma. Sra. D. **Teodósia** minha Sra., às tias,

D. **Quinota**, à Sra. filha e genro, e V.S.ª,
Disponha do
Seu sincero e obrigado amigo
61

[Minuta]

CV-499

Tendo o cidadão **Antônio Simões Pereira Júnior** de exportar porção de gado de corte para as charqueadas do **Triunfo**, com o fim de empregar a importância dela em gêneros próprios para o exército e requerendo a isenção de trinta cavalos para tal serviço, e podê-los mandar comprar no Estado vizinho, S. Ex.ª o Sr. Presidente determina que, em atenção ao exposto, autoridade alguma lhe tire para o serviço do exército os referidos trinta cavalos que vai mandar comprar no **Estado Oriental**, visto reportar a conservação deles vantagens à República pelos objetos que vai introduzir: o que cumprirão aquelas a quem o conhecimento desta pertencer. Secretaria de Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Bagé**, 5 de agosto de 1841.
Copiado n.º 5

[Minuta rasurada no verso do documento CV-498]

CV-500
Sr. Dom **Inocêncio Cocio**
Bagé, 9 de setembro de 1841.
79

Amigo e Sr.

Tendo à vista a sua estimada de 29 do passado, respondo.

Sobremaneira me admira a devolução de minha letra de .... 50$000 pelo Sr. **Ramirez**, tendo ele pago todas as quantias hei sacado a seu favor, e de outros negociantes mais, e aí houve motivo; mas remeta-me V., e diga a quem devo dar sua importância, que o farei com prontidão.

Sendo quanto se me oferece sou
De V.
62
n.º 6 Copiado

[No verso]
[Minuta]

CV-501
Sr. **Jerônimo Teixeira de Almeida**
Bagé, 9 de setembro de 1841.
80

Compadre amigo e Sr.

Tendo presente a sua de 27 do passado, que agora mesmo me chega às mãos, respondo.

As ordens que V.Mcê. levou eram: 1.ª sobre as bestas para V.Mcê. tratar o preço delas; e 2.ª para o comandante da polícia receber o que V.Mcê. lhe entregasse, para este enviar ao Juiz de Paz **Serafim**, este ao **Moura**, e este aqui; portanto lhe sirva isto de governo, e mande o que lhe encomendei com a possível brevidade.

Tenha saúde, e disponha do

Seu compadre e amigo

63
n.º 7 Copiado [No verso]
[Minuta]

CV-502
Ilmo. Sr. **Francisco Antônio Álvares**
Bagé, 9 de setembro de 1841.
81

Amigo e Sr.

Para prevenir prejuízos iminentes à família de nosso falecido amigo Coronel **Leão**, faz-se muito preciso que V.S.ª tenha comigo uma entrevista o mais breve possível; e por isso faça o bem de chegar até cá logo que possa ser. Sem outro objeto; sou

De V.S.ª

Amigo muito afetuoso e obrigado

64
n.º 8 Copiado [No verso]
[Minuta]

CV-503
Ilmo. Sr. **José Ferreira Gomes Roque**
Bagé, 10 de setembro de 1841.
82

Amigo e Sr.

Sendo urgente porção de óleo de linhaça para tinta de nossa Tipografia, rogo-lhe o obséquio de comprar ao **Arranca** ou ao **Faria**

oito ou dezesseis libras e de mo remeter sem perda de tempo; pois talvez que por falta de tintas não trabalhe breve nossa Tipografia.

Sem outro objeto sou

De V.S.ª

Amigo sincero muito obrigado

65

n.º 9 Copiado

[No verso]
[Minuta]

CV-504

Regressa desta para sua estância denominada **Hospital**, no **Estado Oriental**, o cidadão **Tristão de Borba** com três escravos, **Manuel** crioulo, **João** e **Ivo**, e dois piás, **Felisbino** e **Manuel**; ordeno às autoridades da República a quem o conhecimento desta pertencer não ponham impedimento algum em seu trânsito sem causa justa.

Secretaria da Guerra e Exterior em **S. Gabriel**, 28 de abril de 1841.

Guerra.

[Minuta rasurada no verso do doc. CV-503]

CV-505

Sr. **João Jorge Fayete**

Bagé, 10 de setembro de 1841.

83

Da conta que V. Mcê. a 6 do corrente me remeteu, importante em Rs. 516$200, e daquela de miudezas entregues ao Sr. Comissário Geral no valor de Rs. 17$480, separei o que pertencia ao Estado e o que à minha casa; importando a conta daquele em Rs. 246$000, como da conta por extenso em n.º 1, e a desta em Rs. 146$620 como da de n.º 2.

Para pagamento destas quantias lhe remeto inclusas as ordens seguintes em desconto dos direitos da tropa de **Antônio Bento** por V.Mcê. despachada a 30 do passado, a saber:

— para pagamento de fazendas fornecidas ao arranjo da sala do Tesouro, ao Guarda Nacional **Gabriel Gonçalves Guimarães**, ao Coronel **Rolão**, ao 3.º Batalhão, ao Capitão **França**, ao 2.º Tenente **André Martins de Moura**, à viúva do Coronel **Crescêncio** por seu cunhado e o Sr. Comissário Geral, deduzida a importância de 50 couros que recebeu à conta ..... 246$060

— minha conta particular ..... 146$620
— ordem a seu favor por encontro da quantia de ... 422$920 expedida a 31 do passado para saldar a quantia de Rs. 490$000 dos direitos da tropa do dito **Antônio Bento** por V.Mcê. afiançados ..... 97$320

490$000

Ficando pois V.Mcê. desonerado da fiança referida, e credor do Estado da quantia de Rs. 325$600 resto da ordem pelo Tesouro expedida a 31 do passado, como acima se declara; cumpre-me dizer-lhe porque deduzo na minha conta particular os 45$000 da conta de **Porto Alegre** incluída na que me deu o Sr. **Smithe** no 1.º de fevereiro pp. e os 48$000 a ele dados em **Caçapava.**

Deduzi a parcela de 45$000 porque penso haver engano, mas a entregarei quando me for apresentada por extenso.

Deduzi os 48$000 porque tendo-os [1v.] pedido ao Sr. **Smithe** por carta de 29 de junho de 1839 enviando um -Fica- dessa quantia para deixar em seu poder caso me fizesse tal suprimento, este me foi devolvido, por não poder o Sr. **Smithe** então servir-me como disse ao portador, ficando aquela, em virtude da qual 'quando o Sr. **Antônio dos Santos Paiva** por minha ordem a 12 de agosto seguinte foi pagar-lhe o que me havia suprido, ele exigiu os 50 patacões de que tratava a dita carta asseverando ter o -Fica- envolvido em papéis; e obrigando-se apresentá-lo com vagar eu lhe dei os 50 patacões. Ele se há de lembrar de tudo isto, e lá tem o Sr. **Santos Paiva** com quem se pode informar e, se apresentar o -Fica- com data de 29 de junho de 1839, eu lho satisfarei imediatamente.

Sendo quanto se me oferece, sou

De V.Mcê.

Amigo muito obrigado

Copiado n.º 10 [Minuta]

CV-506

Cópia — Parente e amigo Sr. Major **Félix Vieira. Bagé,** 11 de sesetembro de 1841. O seu comportamento para com a Sra. Dona **Ana Ferreira Antunes,** viúva do nosso compatriota **João Antunes,** não se conforma com as obrigações com ela contraídas em 10 de março de 1839 na transferência da estância do **Butiá.** Quatro anos se hão passado sem que essa transferência recebesse o cunho de validade, pela falta de reforço por escrito dos fiadores; e reclamando ela a importância dos quinhentos novilhos avançados por seu faleci-

do esposo, como a de oitenta reses consumidas quando o Trem esteve em sua casa, e que monta em Rs. 2:506$000, vejo-me na necessidade de chamar V. S.ª as contas, ou para entrar com essa quantia para o Tesouro, ou para entregá-la àquela Sra. prevalecendo a transferência referida. Cumpre pois que V.S.ª com a possível brevidade se apresente nesta para definitivamente ultimar este arranjo, a fim de poupar-me a trabalhos de que me não posso eximir em razão do lugar que ocupo. Desejo continue no gozo de perfeita saúde e que disponha do seu parente e amigo muito obrigado. **Domingos José de Almeida.**

1840 [sic] — setembro — 11 [No verso]
N.º 11 84
Copiado [No verso]
67 [No verso]

CV-507
Ilmo. Sr. **Manuel da Silva Pacheco**
Bagé, 18 de setembro de 1841.
85

Prezado amigo e Sr.

Sua estimada carta sem data, em que me pede ordene o pagamento de Rs. 592$000 por essa coletoria de resto do que lhe deve o Estado, ainda hoje é que me veio às mãos, e por virtude dela incluso lhe remeto dita ordem. O requerimento que nela incluiu foi deferido como exigiu: porém estando doente o Inspetor, e não existindo além dele oficial algum do Tesouro, com demora lhe será devolvido com a quitação de suas contas.

Muito me satisfez ter notícias suas depois da privação delas há quase dois anos, transcurso em o qual passo a passo se hão verificado as previsões que a V.S.ª e ao amigo **Salgado** confiei em novembro de 1839.

Votado porém à causa rio-grandense, resignado espero quanto me sobrevier, e que fiz por arredar quanto em mim coube: apelo para o seu teste - [1v.] munho e aquele amigo acerca de meus receios de então e da nenhuma parte que me cabe nos transtornos que temos sofrido, por apontá-los e o que convinha para conjurá-los.

Dê-me sempre notícias suas e disponha do

Seu sincero e obrigado amigo

68 [No verso]
12 Copiado

[Minuta]

CV-508
Ilmo. Sr. **Manuel Francisco de Moura**
Bagé, 21 de setembro de 1841.
86

Prezado tio amigo e Sr.

Todas as cópias de minhas correspondências oficiais e particulares desde 28 de maio do ano passado, em que saí de **Caçapava**, a 5 de agosto seguinte, em que saí de **Alegrete** para o campo, deixei no mesmo **Alegrete**, e me foram às mãos em 4 de março último, véspera de minha partida de **Piratini** para **São Gabriel**; e mandando eu ali escriturar e registar as ditas cópias, vi que na quantia que mandei entregar ao Cabo **Quirino**, confrontada com aquela por ele entreguei ao Juiz de Paz de **Piratini**, me faltavam cem patacões. Para os haver de quem devesse ser, dirigi de **São Gabriel** a 26 de março préximo passado ao Major **Bernardo Pires** a carta dessa data em cópia sob n.º 1, o qual precedendo às indagações a respeito me dirigiu a resposta que ajunto em n.º 2.

O oficio em n.º 3 e recibo em n.º 4 mostram que V.Mcê. recebeu os 335$060 em 16 de junho, e em 7 de outubro seguinte cem patacões mais.

Ora, deixando V.Mcê. dos 335$060 os cem patacões de que trata o Major **Pires** na carta que citei, e recebendo mais os 100 que menciono, veio a ficar com duzentos para mandar à sua sobrinha por via de **Alexandre Simões**; porém tendo remetido somente cem, como da carta do dito **Simões** em n.º 5, com data de 17 do corrente, tem em si os cem patacões que me faltam, os quais, com os 154$900 que me resta do que por V.Mcê. dei a Dom **Pedro Morera**, perfazem a quantia de Rs. 250$900, duzentos e cinqüenta mil e novecentos, que fará o favor entregar ao Sr. **José Evaristo da Costa Bandeira**, deixando em si a importância dos quarenta alqueires de cal que lhe pedi e o respectivo [1v.] frete, visto achar-me em urgente precisão, sem o que certamente o não incomodaria.

Muito tenho eu e sua sobrinha sentido os incômodos de nossa tia e Sra., a quem V.Mcê. por nós fará uma visita e assegurará que muito estimaremos o seu pronto restabelecimento.

As cartas, ofício e recibo que envio para mostrar o fim dos cem patacões de que tratei, se servirá devolver-me depois que se convença do que levo avançado.

De V.Mcê.

Sobrinho e amigo muito obrigado

13 copiado
69 [Minuta]

CV-509
Ilmo. Sr. Capitão **Albino José do Monte**
Bagé, 21 de setembro de 1841.
87

Prezado amigo e Sr.

A escassez de minhas faculdades pelos suprimentos que tenho feito ao Tesouro, ora faço expedir uma ordem para V.S.ª dar por minha conta ao Sr. **José Evaristo da Costa Bandeira**, portador desta, duzentos patacões. Se pois V.S.ª fizer o obséquio de os dar ainda que para recebê-los depois, caso a Coletoria não os tenha disponíveis, será favor.

Seu ofício de 4 do corrente me veio às mãos anteontem.

Estimarei que continue a gozar saúde, e que mande com franqueza ao

Seu afetuoso e obrigado amigo

70
n.º 14 Copiado

[No verso]
[Minuta]

CV-510
Ilmo. Sr.
88

Tendo vindo de **Cerro Largo** para o gasto de minha família a barrica de farinha e dita de açúcar de que trata a carta junta de D. **Francisco Truebas** com data de 24 do passado, e de presente as quatro peças de paninho, oito varas de merinó e o barril de vinho de que trata a carta do cidadão **João Antônio Martins** de 8 do corrente, bem como a raspadeira, escova e saca de café inclusas, haja V.S.ª de mandar despachar e dizer-me qual o importe dos direitos para lho remeter. Deus guarde a V.S.ª. **Bagé**, 23 de setembro de 1841.

Ilmo. Sr. **Luís Machado Teixeira.**
Coletor desta povoação.
As cartas a que me refiro se não forem precisas me devolverá.
72
n.º 15 Copiado

[Minuta]

CV-511

Manda S. Ex.ª o Sr. Presidente da República que o mulato **Domingos** escravo de **Francisco José Bueno** e seu capataz, não seja ocupado em serviço algum da República, em atenção ao donativo que acaba de prestar seu senhor, o referido **Bueno**; o que cumprirão

as autoridades a quem o conhecimento desta pertencer. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Bagé**, 30 de agosto de 1841.

[No verso do CV-510]
[Minuta rasgada]

CV-512
Ilmo. Sr. **Manuel José de Leão**
Bagé, 24 de setembro de 1841.
89-16

Não tendo V.S.ª mandado procurar os seis patacões que me pediu por carta de 17 do corrente, não lhos tenho mandado, e nem o faria se agora mesmo não deparasse com a sua dita carta, em virtude da qual juntos achará os mencionados seis patacões, de que me enviará recebido. Sem outro assunto sou

De V.S.ª

Afetuoso venerador e criado

73
n.º 16 Copiado

[No verso]
[Minuta]

CV-513
Sr. **Albino José Ferreira**
Bagé, 25 de setembro de 1841.
90-17

Para arranjos de uma dispensa que peço a S. Ex.ª o Sr. Vigário Apostólico, haja V.Mcê. de entregar ao mesmo Exmo. Sr. ou à sua ordem todo o dinheiro que for de mister, e o debitará ao

Seu amigo venerador e criado

74
n.º 17 Copiado

[No verso]
[Minuta]

CV-514
Prezado amigo e Sr. Tenente-coronel **José Gomes Portinho**
Bagé, 26 de setembro de 1841.
91 — 18

Tendo à vista a sua estimada de 19 do corrente, respondo.

Supondo que tenho dado provas do muito que V.S.ª me merece, acredito que convirá que me dá imenso prazer sempre que me oferece ocasião de repetir essas provas.

Várias pessoas têm requerido a transferência do arrendamento da estância que V.S.ª e o amigo Tenente-coronel **Demétrio** pretendem, e por considerações políticas acerca da questão que subsiste-se convirá declarar fora dos direitos de cidadão da República a **B.M.**, ou se tê-lo como destinado para negociações futuras a fim de torná-lo suspeitoso para com o Governo do **Brasil** — a ninguém se há concedido tal transferência, e nem ainda se concederia a não ser a V.S.ª e àquele amigo.

Vai ordem pois para se lhes entregar a estância de **Macedo** arrendada por **B.M.** por três anos à razão de dois contos e cinqüenta mil réis anuais. Se dita estância não estiver muito desfalcada me parece que V.S.ª deve ficar com ela por esse mesmo preço, requerendo a transferência por uma réplica no requerimento que devolvo, quando o remeter-me com assinatura dos fiadores.

Bem vê que estando o Governo em ponto desassombrado do inimigo não pode deixar de pôr em praça a estância em questão, o que pode produzir a elevação de preço do arrendamento e despeitos em muita gente, o que não acontece com a transferência, por se dispensar as formalidades da praça, e mesmo a gerência da comissão onde tem de proceder-se ao arrendamento, etc., etc... Reflita pois e obre o que lhe parecer melhor e transmita suas ordens ao

Seu compatriota e amigo

75

n.º 18 Copiado [No verso]
[Minuta]

CV-515

Sr. **Joaquim de Sousa**

Bagé, 27 de setembro de 1841.

92 — 19

Para o Sr. Tenente-coronel **Antônio Joaquim de Sousa** pode V.Mcê. entregar a seu filho o Sr. **Joaquim Antônio de Sousa,** portador desta, cinco côvados de pano azul fino que me pede para farda, colete e calças, que eu respondo por sua importância, e para isso exija recibo dela.

De V.Mcê.

Compadre e amigo obrigado

76

n.º 19 - Copiado 1.º [No verso]
[Minuta]

CV-516

Ilmo. Sr. Tenente-coronel **Antônio Joaquim de Sousa**

Bagé, 27 de setembro de 1841.

Compatriota e amigo.

Acusando a recepção do favor da sua estimada de 17 do corrente cumpre-me dizer-lhe em resposta, que por minha conta mando entregar a seu filho, o Sr. **Joaquim Antônio de Sousa**, os cinco côvados de pano fino que me pediu e importou em Rs. 30$000. Igualmente dei ao dito Sr. seu filho, por pedir-me em seu nome, 9$600 que V.S.ª me enviará conjuntamente com aquela quantia logo lhe seja possível. Não lhe vai dito pano por conta do Estado por não haver desse artigo no Trem, e não podê-lo comprar fora por saberem os negociantes que dos rendimentos das Coletorias quantia alguma vem para o Tesouro, e por isso nada querem fiar.

Muito estimei as notícias que me transmitiu, e espero mas continue, como que disponha do

Seu compatriota e amigo

[Na mesma folha do CV-515]
[Minuta]

CV-517

Ilmo. Sr.

Querendo o Governo impôr-se do estado da aula pública a seu cargo e dos alunos que a freqüentam há nomeado uma comissão composta dos cidádãos **Manuel Martins da Silveira Lemos, José Maria Pereira de Campos** e **Augusto de Siqueira Pereira Leitão**, marcando-lhe o dia 17 do corrente para o respectivo exame; o que lhe comunico para sua inteligência. Deus guarde a V.S.ª. Secretaria do Interior em **São Gabriel**, 15 de abril de 1841.

Ao cidadão **Luís Carlos de Oliveira**.

Professor de 1.ªs Letras desta Capital.

[No verso dos documentos CV-515 e CV-516]
[Minuta]

CV-518

Meu compadre e Sr.

Aqui tem V. Ex.ª os papéis de **Maurício Carlos de Morais** para vê-los e dizer-me o que a fazer para o despachar, que me atormenta repetidas vezes por dia.

Veja também a carta do Major **Pereira**, e diga-me se com efeito não recebeu os 12 patacões de que trata, pois lhos mandei.

De **Moura** nada, como verá da carta junta.

Amanhã pretendo despachar o **Evaristo** para fazer vir o ferro

de **Montevidéu,** visto não achar outra pessoa para isso.

Veja mais o que diz o cirurgião-mor, e me diga o que fazer, mandando publicar o decreto de **Antônio José Caetano.**

De V.Ex.ª

Compadre e amigo.

(a) **Almeida.**

S.C., 30 de setembro de 1841.

Não sabendo os motivos pelos quais V. Ex.ª deixou de assinar o decreto para as coisas da Fazenda, cumpre-me dizer-lhe que sem ele não se pode dar um passo na arrecadação das dívidas ativas do Estado, ora indispensáveis: tenho cumprido com um dever, e isso me basta.

O Capitão **Jerônimo José da Mota** me traz também de furta-passo, como dizem, e V. Ex.ª me dirá o que a fazer-lho.

Exmo. Sr. Presidente. [No verso]

Sua casa.

CV-519

Meu compadre amigo e Sr.

Das praças da Companhia de Artífices tirei uma de nome **Jacinto Dinartes,** prisioneiro em **Caçapava,** para batedor da Tipografia; e andando depois de minha ordenança, por estar só **Manuel Rodrigues Barbosa,** eu lha cedi quando estive em **Piratini.** Tal foi o bem com que se há portado o dito **Dinartes,** que **Barbosa** se empenha para o pôr de administrador em **Leonche** e pede para isso o isente do serviço e da praça: ele merece este favor porque constantemente tem despendido com a causa da República; mas não podendo eu fazê-lo, diga-me V. Ex.ª se anue que a respeito expeça eu as ordens a respeito.

De V.Ex.ª

Compadre e amigo obrigado

Bagé, o 1.º de outubro de 1841.

(a) **Almeida.**

Compadre e Amigo

Pode-se ceder o homem acima, em atenção aos serviços de **Barbosa,** e remeta-me o nome e batalhão a que pertence o soldado para eu mandar passar-lhe a escusa.

Seu amigo fiel

(a) **B. G. Silva.**

Exmo. Sr. Presidente da República [No verso]

Sua casa

CV-520

Sr. **Albino José Ferreira**

Bagé, o 1.º de outubro de 1841.

Em dinheiro ou objetos de sua casa dará V. Mcê. trinta mil réis mensalmente ao cidadão **João José de Abreu**, professor de 1.as letras dessa cidade, até que o contrário eu determine; e os lançará em conta do

Seu amigo e obrigado venerador

(a) **Domingos José de Almeida.**

Sr. **Albino José Ferreira.** [No verso]
Piratini.

Ordem do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda em data de 1.º de outubro de 1841. [No verso]

30$ rs. mensais do 1.º de outubro até o último de janeiro. [No verso]
Rs. 120$000

CV-521

Meu Exmo. compadre, amigo e Sr.

José Pereira da Silva, ex-comandante do brigue "**Bento Gonçalves**", exige à conta de seus vencimentos, visto ter feito grandes despesas na sua prisão, os direitos de 650 reses de corte e de 400 couros que pretende exportar para **Montevidéu.** Tais direitos importam em Rs. 312$620: diga-me V. Ex.ª se anue ao seu pedido que parece de justiça.

Igual coisa exige **Onofre** pelo Tesouro, tendo já recebido..... 614$400, e estou que se lhe não pode negar este favor; mas para expedir as ordens espero pela decisão de V.Ex.ª.

De V. Ex.ª

Compadre e amigo obrigado

S.C., 2 de outubro de 1841.

(a) **Almeida.**

Compadre e amigo

Anuo ao pedido de **Pereira** e mesmo ao do Coronel **Onofre**; porém a este já lhe disse que para o **Triunfo** não era possível, por há pouco se ter expedido ordens proibindo o comércio por aquela parte; mas que poderia fazê-lo pelo **Camaquã** ou **Pelotas.** Estas concessões devem ser de número marcado, porque ao contrário um só faz exportação de um cento a título de seu.

Seu compadre e amigo

(a) **B. G. Silva.**

Ilmo. e Exmo. Sr. Presidente [No verso]
da República.
S. casa.

CV-522
Ilmo. Sr. D. **Luís Bocquin des Hilaires**
Bagé, 4 de outubro de 1841.
108

Prezado amigo e Sr.

Que achasse sua família de perfeita saúde é o que mais estimarei. Logo depois de sua saída de **Cerro Largo** correu notícias que o tinham assassinado; julgue quais minhas aflições e depois meu prazer quando por **Antônio Gonçalves** soube ser mentira.

Nossa Tipografia está pronta, mas faltam-lhe tipos; eu ora os peço a Dom **Pablo Ramón** a quem entregará a carta junta; e se ele os não arranjar V. S.ª mos compre a todo o custo e mos remeta na primeira ocasião de portador seguro, ficando certo que pelo **Evaristo**, que para essa pretendo mandar por estes oito dias, lhe irá dinheiro suficiente para seu embolso. Ao dito Dom **Pablo Ramón** se pede uma grande fatura de objetos para o Trem; rogo a V.S.ª que o ajude na agência de carretas, a fim de que venham tais objetos sem perda de tempo, ainda que ofereça dez ou doze pesos mais de frete por cada carreta que os transportar a **Cerro Largo** para onde devem ser remetidos a **Manuel Gonçalves da Silva** ou a Dom **Francisco Truebas.**

Se os carreteiros quiserem vir ao passo do **Valente**, tanto melhor; e portanto inste com eles para virem a este ponto. Todos desta sua casa ficam bons, e lhe enviam milhares de saudades, e eu em particular por ser com veras

Seu sincero e muito obrigado amigo

N.B. — Talvez de **Durazno** se lhe remeta com esta oito onças de ouro e nesse caso servirão elas para a compra dos tipos.

92 [No verso]
[Minuta]

CV-523
Amigo e Sr. **Augusto Pereira de Siqueira Leitão.**
Bagé, 6 de outubro de 1841.
110

Por conta de nossos amigos os Srs. General **João Antônio da Silveira** e **José Ilidoro de Figueiredo** pode V.S.ª dispôr em minha

mão da quantia que lhe for de mister para suas despesas. De nada mais servindo a presente continua a ser

Seu afetuoso e obrigado amigo.

76

[Minuta]

CV-524

Ilmo. compadre, amigo e Sr.

Como verá, **Joaquim Pereira Fagundes** quer desistir do arrendamento da estância de **Barreto.** Que ele não pode exportar o gado, é fato que nós sabemos; e que a estância não está desfalcada, também é constante: e sobre tudo isso, acresce que esse gado se pode dar ao mesmo **Fructo** em pagamento do que se lhe deve e a **Victorica** o que se lhe resta. Enfim diga V.Ex.ª que despacho quer que se ponha.

De V.Ex.ª

Compadre e amigo obrigado

(a) **Almeida.**

Veja mais essa carta de **João Antônio** e saiba que a coisa nasce do mesmo doutoreco que nos escreveu em desafronta aos festejos que preparavam e não fizeram a 7 do passado por causa de **João Antônio,** que querendo fazer a função de 20 se urdiu aquela trama para ser frustrada também. Neste estado de coisas bom é que o Sr. **Leitão** não regresse tão cedo, etc., etc...

S.C., 6 de outubro de 1841.

Exmo. Sr. Presidente do Estado. [No verso]

Sua casa.

CV-525

Ilmo. e Exmo. Sr.

Levando ao conhecimento de S. Ex.ª o Sr. Presidente o ofício que V.Ex.ª me dirigiu a 27 do passado requisitando um cargueiro com cartuchos e o armamento que há tempos exigiu, que podia seguir nas carretas que trouxeram as peças; de ordem do mesmo respondo.

Os carreteiros de que faz menção suponho terem já regressado por não aparecerem na chácara em que pararam; eu os mando ver em outras, e se ainda os achar enviarei o armamento que se puder dispensar, como pelos portadores deste o cargueiro com cartuchos, caso se verifique a ida dos ditos carreteiros.

Dependendo a expedição de ordens acerca de negócios da Fazenda e de outros assuntos da administração do Estado da certeza de retirada do inimigo para **Rio Pardo** como se diz, convém que V. Ex.ª sem perda de tempo, de momento me diga se com efeito verificou-se a dita retirada. Deus guarde a V. Ex.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Bagé**, 9 de outubro de 1841.

Ilmo. e Exmo. General **João Antônio da Silveira.**

(a) **Domingos José de Almeida.**

S. da R.

[No verso]

Ao cidadão General **João Antônio da Silveira.**

São Gabriel.

Do Ministério da Guerra.

CV-526

Ilmo. e Exmo. Sr.

Confirmando quanto disse em meu ofício de ontem, serve o presente de dizer-lhe que pelo Guarda Nacional **Antônio Lourenço Pereira** remeto a V. Ex.ª mil seiscentos e oitenta cartuchos de adarme onze, e que pelo Cabo **Zeferino José dos Santos** lhe enviarei oitenta espadas e vinte quatro clavinas de cavalaria.

Deus guarde a V. Ex.ª.

Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Bagé**, 10 de outubro de 1841.

Ilmo. e Exmo. Sr. General **João Antônio da Silveira.**

(a) **Domingos José de Almeida.**

S. da R.

[No verso]

Ao cidadão General **João Antônio da Silveira.**

São Gabriel.

Do Ministério da Guerra.

CV-527

Meu honrado General e respeitável amigo.

119

Com o ofício que V.Ex.ª me dirigiu a 24 do passado, processo a que se referiu e particular da mesma data, me foi presente o cidadão **Augusto de Siqueira Pereira Leitão.**

Sobreponto surpreendido pelo acontecimento que tais peças me patentearam, detida e escrupulosamente examinei a questão con-

frontando-a com a legislação a respeito, precedentes aplicáveis ao caso e conseqüências políticas próximas e remotas a seguir-se; e confesso que não posso atinar com o passo a dar sem comprometimento das leis que garantem os direitos individuais dos cidadãos rio-grandenses ou da causa que defendemos: porque no primeiro caso, estando irregular, inconseqüente e nulo o processo instruído contra o dito cidadão, meu dever era pô-lo imediatamente em liberdade; mas no segundo, vislumbrando ataques misteriosos conhecidos por V.Ex.ª, trairia os interesses da nação se assim o praticasse, sem primeiro consultar a V.Ex.ª sobre este ponto. Eu me explico. O juiz de paz processante, apoiando-se em um artigo do código criminal que provisoriamente nos rege e que de maneira alguma podia aplicar ao caso vertente, pronuncia o citado cidadão a prisão e livramento, mostrando em tal procedimento a mais rematada ignorância ou coação manifesta. Deste procedimento infiro eu razões só por ele e por V.Ex.ª conhecidas, tendo em ponderação a decidida proteção, amizade e ilimitada confiança que V. Ex.ª despendia a **Leitão** e ainda despende, como da particular que me dirigiu mandando suprir-lhe com o dinheiro que lhe fosse de mister para suas despesas.

À vista do exposto fica [lv.] preso o predito **Leitão** com a povoação por menagem até que V.Ex.ª confidencialmente me explique os mistérios que observo e a necessidade política de permanecer este cidadão detido fora dessa povoação, para definitivamente eu obrar como for de justiça ou reclame a necessidade pública.

Repito: o artigo do código pela disposição do qual o juiz o há pronunciado, nem ao menos lhe podia para isso prestar uma ilação forçada, deixando aliás a 2.ª parte do § 2.º do Art. 12 do Código do Processo, e o disposto na Lei de 26 de outubro de 1831, que na falta das posturas da Câmara respectiva podiam acobertar esse procedimento. Daqui concluo que a necessidade de arredar influências nocivas não deixou consultar o melhor a fazer-se; e que desse passo pode originar-se uma acusação contra o dito juiz, e daí conseqüências, senão de vulto, ao menos de agitações de espíritos, etc., etc., etc...

Creio que V.Ex.ª me terá incluído no número dos seus sinceros amigos, e talvez um dos que mais aprecie suas virtudes cívicas, e que por isso, encarando qual minha posição neste negócio, se não negará à informação confidencial que lhe peço e até a ação generosa de cortar os eventos a esperar-se, relevando o desvio do seu protegido e parente, que reconhecido aos seus favores e à sua amizade, com qualquer coisa de sua parte se satisfará, tornando à pos-

se da sua antiga amizade. A ele hei oferecido todo o dinheiro que necessitar por conta de V.Ex.ª, como me determinou, e entregarei quanto exigir.

De nada mais servindo a presente com veras continuo a ser

De V. Ex.ª

Amigo fiel e o mais obrigado

Bagé, 10 de outubro de 1841.

103

[Minuta]

CV-528

Meu respeitável compadre, amigo e Sr.

Se for possível mandar-me recibo das oito onças que pediu a 13 de agosto passado, será favor.

De V.Ex.ª

Compadre e amigo o mais obrigado.

S.C., 11 de outubro de 1841.

(a) **Almeida.**

Sr.

Vai o recibo, e se não estiver bom assim mande me dizer que passarei outro.

Seu amigo

(a) **B. G. Silva.**

Ilmo. e Exmo. Sr. [No verso]

Presidente da República.

S. Casa.

CV-529

Ilmo. e Exmo. Sr.

Causando grave prejuízo aos negociantes de **São Gabriel**, e de bestas muares e gado de corte para **São Paulo**, a proibição da exportação de mercadorias para a dita povoação e **Santa Maria da Boca do Monte**, e de mulas e gados para o ponto indicado, como representam; S. Ex.ª o Sr. Presidente da República houve por bem permitir o franco trânsito dos objetos referidos para os pontos mencionados, derrogando nesta parte somente o disposto no aviso que a V. Ex.ª enderecei a 21 de agosto último, visto que consta, se bem que não oficialmente, a ida do exército inimigo para aquém do **Jacuí**: o que comunico a V. Ex.ª para sua inteligência.

Deus guarde a V. Ex.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Bagé**, 12 de outubro de 1841.
Ilmo. e Exmo. Sr. General **João Antônio da Silveira.**

(a) **Domingos José de Almeida.**

S. da R. [No verso]
Ilmo. e Exmo Sr. General **João Antônio da Silveira.**
São Gabriel.
Do Ministério da Guerra.

CV-530
Ilmo. e Exmo. Sr.

Pelo Guarda Nacional **Zeferino José dos Santos**, portador deste, remeto a V. Ex.ª as oitenta espadas e vinte quatro clavinas de cavalaria de que tratei no meu último ofício. Deus guarde a V. Ex.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Bagé**, 12 de outubro de 1841.
Ilmo. e Exmo. Sr. General **João Antônio da Silveira**

(a) **Domingos José de Almeida.**

S. da R. [No verso]
Ao cidadão General **João Antônio da Silveira.**
São Gabriel.
Do Ministério da Guerra.

CV-531
Ilmo. e Exmo. Sr.

Não convindo a permanência dos cidadãos **Manuel Pacheco** e **Zeferino Pacheco** na olaria do campo do dissidente Brigadeiro **Gama**, sobre a costa de **Santa Maria**, pelos grupos que mantêm naquele ponto para conduzirem ao **Estado Oriental** e dali ao inimigo suas comunicações, como a V. Ex.ª não é oculto; manda S. Ex.ª, o Sr. Presidente, que V.Ex.ª os faça retirar com a possível brevidade daquele ponto, não permitindo que se estabeleçam em lugar donde possam costear tais comunicações e possam relacionar-se com os grupos de **Jaguari.**

Deus guarde a V.S.ª. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em **Bagé**, 14 de outubro de 1841.
Ilmo. e Exmo. Sr. General **João Antônio da Silveira.**

(a) **Domingos José de Almeida.**

S. da R. [No verso]
Ao cidadão General **João Antônio da Silveira.**
São Gabriel.
Do Ministério da Guerra.

CV-532
Sr. **Jerônimo Teixeira de Almeida**
Bagé, 19 de outubro de 1841.
127

Estimado compadre e amigo

Vindo-me ontem a carta de **Júlio Paulet** em resposta à que por seu pedido lhe dirigi a 25 de agosto passado, apresso-me a enviá-la para V.Mcê. ficar ao fato do que diz acerca da fábrica de graxa e do interesse que podem dar as mulas mansas em **Montevidéu.**

Goze saúde e disponha do

Seu compadre e amigo obrigado

111

[Minuta]

CV-533
Ilmo. e Exmo. Sr. Dom **José Luís Bustamante**
Bagé, 21 de outubro de 1841.
130

Estimável senhor do meu maior apreço e respeito.

Inteirado de quanto V.Ex.ª se serviu dizer-me nas que se dignou dirigir-me a 6 e 15 de setembro último, respondo.

A amizade e confiança que dedico a V. Ex.ª são devidas às suas virtudes, e elas foram as que me animaram a cometer a V. Exa. os negócios dirigidos ao Sr. **Matos,** que então considerei em caminho para esta.

Os impressos que me fez obséquio remeter-me bastante me orientaram acerca das ocorrências do **Brasil,** cujo governo e política marchando sobre bases falsas e nutridas por mentirosas informações, bastante hão influído e influirão no bom êxito de nossa questão.

Sobremaneira estimo a mediação da **Grã-Bretanha** acerca dos negócios dessa república com a de **Buenos Aires,** posto que sinta a permanência do tigre **Rosas** na testa dos negócios daquela infeliz nação, berço de tantos heróis americanos.

O exército imperial há recuado para a esquerda de **Jacuí,** deixando na campanha o melhor de três mil homens desertados de sua

infantaria e cavalaria: muito custará ao governo do **Brasil** pô-lo no pé em que se achava em março último, e por isso e pela influência das facções que lhe disputam o mando, a mediação de S. Ex.ª o Sr. Presidente desse Estado talvez seja coroada de resultados para nós propícios, e para ele da maior glória.

Com V. Ex.ª conheço a necessidade de termos aí um agente de negócios, e para esse fim darei de pronto os passos precisos.

O Sr. **Ulhoa** me tem dado informações importantes e do muito [1v.] que o obsequiou e se interessa pelo bem desta República: eu, por a parte que me cabe, de novo tributo a V. Ex.ª o mais puro e vivo reconhecimento por favores tão distintos; e lhe rogo aceite as homenagens de quem tem a honra de ser

De V. Ex.ª

Amigo e atento servidor que sus manos besa

114 [No verso]
[Minuta]

CV-534

Cópia — Sr. **João da Cunha Peçanha**. Bagé, 21 de outubro de 1841. Parente e amigo. Incluso tem V.Mcê. o extrato de minhas contas com o meu falecido amigo **Antônio José Gonçalves Chaves**, para com elas V.Mcê. ajustar com o Sr. Dr. **Chaves** as que constar dos assentos dos livros de seu honrado pai. O saldo nos meus livros aparecia maior porque as 25 onças debitadas em 18 de janeiro de 1835 se achavam já debitadas a 20 de dezembro de 1834: ora, se foram por duas vezes dadas, pode constar de seus assentos, aos quais muito respeito por conhecer sua honradez. Se o Sr. Dr. **Chaves** der o restante, receba e empregue por sua conta. De V.Mcê. parente e amigo obrigado. **Domingos José de Almeida.**

29 [À margem direita da folha 1r.]

CV-535

Meu compadre amigo e Sr.

Há dias que o Tenente-coronel **Baltasar** me entregou o requerimento incluso, cuja exigência me pareceu desprezada depois que lhe fiz ver a impossibilidade que havia em satisfazê-la; hoje bem cedo me apresentou a carta anexa, e me parece se incomodara quando lhe disse estar o gado da estância que se aponta destinado de há muito para pagamento de D. **Fructo**, e exigiu então porção de touros para mandar tirar os couros, e com a importância deles remediar-se; não disse a quantidade, mas suponho, pelos pedidos, que não lhe satisfarão mil somente. Este oficial, segundo todas as in-

formações que dele tenho tido, é digno de todas as atenções; mas a fazer-se o que pretende, e que logo será divulgado, teremos outros muitos em idênticas circunstâncias reclamando iguais mercês etc., etc., e não será possível então satisfazer-se a nenhum; à vista do que diga-me V. Ex.ª o que lhe devo responder quando de noite procure a resposta que fiquei de lhe dar.

De V.Ex.ª

Compadre e amigo muito obrigado

S.C., 27 de outubro de 1841.

(a) **Almeida.**

Ilmo. e Exmo. Sr. Presidente [No verso]
da República.
Sua residência.

CV-536

Meu respeitável compadre amigo e Sr.

É massada; mas é bom que V. Ex.ª fique ao fato das coisas. Aqui tem um requerimento de **Manuel Joaquim de Almeida** e cartas que abonam o seu pedido. Sua pretensão a nova avaliação é justa por ser o escravo de que trata bens de órfãos, e não haver o General **Canabarro** ao menos mandado fazê-la por duas pessoas, ao menos para ressalvar-se de increpações injustas.

Para não chocar a **Canabarro** pretendo mandar proceder a dita avaliação por pessoas conhecedoras do escravo, ou mandar pagar pelo mesmo quinhentos mil réis: V. Ex.ª me dirá o que melhor convier.

A carta de **Sá Brito** não está má pelo que diz acerca da negociação da **Europa**, que lhe comuniquei sem dizer-lhe qual a nação com que se faria tal negociação; e por estar de acordo respeito às apelações decretadas **[sic]** ultimamente, etc., etc...

De V. Ex.ª.

Compadre e amigo obrigado

S.C., 4 de novembro de 1841.

(a) **Almeida.**

Exmo. Sr. Presidente da República. [No verso]
S. casa.

CV-537

Ilmo. Sr. **Francisco Modesto Franco**
Bagé, 4 de novembro de 1841.
161

Patrício amigo e Sr.